Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.131

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1934

Gerente—LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83
Rua Gonçalves Dias, 5

O chanceller Hitler partirá depois de amanhã para Veneza, onde se encontrará com o chefe do governo italiano

EM CONSEQUENCIA DE VIOLENTO CYCLONE QUE VARREU A CIDADE CHILENA DE CONCEPCION FORAM DESTRUIDAS CINCOENTA CASAS, FICANDO FERIDAS NUMEROSAS PESSOAS

ROMA, 13 (Havas) — Foram sentidos abalos sismicos em Spezia, Carrara, Genova e Sienna. Segundo as noticias não houve victimas pessoaes, nem prejuizos materiaes.

UMA LUTA DE GIGANTES

Carnera e Baer enfrentar-se-ão hoje em disputa do campeonato mundial de box de todos os pesos

Cada vez maior o enthusiasmo em torno do match do Madison Square Bowl

COMO BOXEURS REALIZAM OS SEUS TRENOS — Primo Carnera dando um salto de grande altura em uma piscina

No mundo inteiro é esperada com grande interesse e justificada anciedade a luta de Primo Carnera com Max Baer, a ser travada hoje no "ring" do Madison Square Bowl, em Long Island, nas proximidades de Nova York. Esse interesse, que o match anterior do gigante italiano com Loughran não despertou, é uma prova da reacção por que passam as coisas do "ring" no momento, e a esperança de que o enthusiasmo antigo despertado pelos matchs entre as figuras do passado mais prestigiosas no mundo do "ring" voltará. Isso, em nossas chronicas anteriores, previramos e tinhamos quasi certeza de sua realização. Diziámos, ha dias, que o resultado da luta entre Carnera e Baer influiria sobremaneira nos destinos do box e dos sports congeneres que procuram fazer concorrencia á "nobre arte". Esses sports, tentando a concorrencia nada mais fazem do que preparar um terreno mais propicio para uma éra de progresso duradora. E' logico que a explicação é facil. Tentaram implantar outros sports aproveitando circumstancias diversas, aliás fortes para que a mercadoria posta á venda merecesse a attenção daquelles que precisavam comprar. Foi o que aconteceu. O publico concorreu em massa aos primeiros espectaculos destas outras lutas. Antes mesmo que a victoria fosse completa, sem que o costume ficasse arraigado nas tradições do povo, cantaram uma victoria esmagadora. Muitos chronistas houve que endossaram essas historias e espalharam pra o mundo todo a noticia, com clarins de ouro. Mas, "verba volant" e as esperanças daquelles que desejavam fazer concorrencia ao box tambem estão longe ou ameaçam vôar, *ao primeiro toque de abrir e fechar azas*. O publico teve razão em acreditar nos primeiros boatos, mas não deixou de ser prudente voltando atraz. Esses sports (o famoso vale tudo, por exemplo), appareceram na época em que os mais estimados pugilistas deixavam a actividade ou eram vencidos por novos que, seguindo uma regra observada desde os primordios da existencia humana, iam substituindo os mais antigos. E' verdade tambem que elles não inspiravam confiança e maior verdade é que os novos que mais se sobresairam não eram norte-americanos e por isso, ao primeiro momento, não desfrutariam da estima dos yankees. Logo, sendo elles os mentores pugilisticos de todo o mundo, era natural que o ambiente de incertezas em torno dos novos azes do murro fosse cada vez maior. Mas, os substitutos do box pisaram as arenas com o pé esquerdo e não tiveram animadores sagazes. De inicio, comprehendeu-se facilmente que sua impraticabilidade era notoria. Como o lutador de um sport no qual são permittidos todos os golpes poderia subir ao ring duas, tres e até cinco vezes por semana? Seriam elles mais fortes do que os boxeurs? Não. Ao contrario, a maioria era composta de ex-pugilistas, cujas forças não permittiam mais a pratica do box. Como se explicar o phenomeno? Só uma explicação se nos afigura como a verdadeira: é que o "vale tudo" é muito bonito, mas para exhibições. Com farças o publico não quer relações, rareando mesmo o numero de circos de cavallinhos que pullulavam antigamente por toda parte. Deante disto, o unico remedio era voltar ao antigo box.

E' o que se têm observado. Depois, ha figuras novas que já inspiram alguma confiança. Primo Carnera, por exemplo, tão criticado quando tocou ás portas do campeonato mundial e Sharkey não titubiou em abril-as, já é uma figura mais sympathica, não é considerado mais uma simples massa de musculos. E' unanime a versão de que o italiano possue qualidades que justificam o seu titulo.

A luta de hoje e sua importancia

Por estes e outros motivos, a luta de hoje é de summa importancia para os destinos do box: ou Carnera será considerado um pugilista invencivel, no momento, ou apparecerá um novo campeão, que, asseguramos, será recebido com satisfação por todo o mundo, porque assim ditarão os americanos do norte. Elles se encarregarão de glorifical-o e impol-o á estima de todo o universo. As columnas dos jornaes viverão cheias de declarações suas e photographias as mais extravagantes.

Depois disto... não ha outro remedio. A norma a seguir é esta: fazer côro. E o mundo inteiro ha de tomar interesse pelas coisas do ring.

E' uma apreciação corriqueira de psychologia collectiva que está ao alcance de qualquer pessoa, mais ou menos alphabetizada.

Se vencer, Baer abandonará o ring?

Hontem, noticiou o telegrapho que o pae de Max Baer havia declarado á imprensa categoricamente que seu filho, caso vencesse, defenderia a posse do titulo uma vez, após o que abandonaria o ring. Será que o "Apollo de Nabraska" tem outros planos ou é para effeito de publicidade esta declaração de seu progenitor?

O match será irradiado

Recebemos a seguinte communicação da Sociedade Radio Cruzeiro do Sul:

"Tenho o prazer de communicar-lhe que esta sociedade irradiará, hoje, 14, a luta de box entre Max Baer e Carnera, que será realizada no Madison Square Garden, em Nova York. Esta irradiação será feita em combinação com a Companhia Radio-Telephonica Brasileira.

Queira receber os cumprimentos de *Roberto Vilmar*, director de Broadcasting."

Carnera continúa sendo o favorito

Carnera era o favorito na proporção de 9 para 5, passando desta para 7, com ascensão notoria do "challanger". Agora, o telegrapho nos annuncia que a cotação é a seguinte: Carnera, 20 e Bayer, 13. Esta proporção ainda ha de variar, mas tendendo sempre a favorecer o campeão. Elle tem estado em actividade constante, o que não acontece com o seu desafiante que não luta desde o tempo que poz Max Schmelling k. o. Baer, por outro lado, levou uma vida muito desregrada em Hollywood, verdadeiramente tonto com as coisas do cinema. Temem os entendidos que o campo passado no campo de treinamento não tenha sido sufficiente para uma transformação radical em suas condições physicas e technicas.

Cada vez maior o interesse pela luta

Nova York, 13 (Havas) — E' cada vez maior o interesse reinante nos meios sportivos e entre o publico em geral pelo encontro de amanhã em que Primo Carnera e Max Baer vão disputar o campeonato mundial dos pesos-pesados.

As apostas são, á ultima hora, de 20 a 13 a favor de Carnera. O match será irradiado.

Coroado de completo exito o vôo de Codos e Rossi

Chicago, 13 (UTB) — Em seu apparelho "Joseph-le Brix", chegaram hoje a esta cidade, procedentes de Montreal, os aviadores transatlanticos francezes Codos e Rossi, os quaes tiveram um caloroso acolhimento da população local.

AS ACTIVIDADES NAZISTAS NA AUSTRIA

A policia descobre um explosivo desconhecido

Vienna, 13 (Havas) — A gendarmeria de Telfs descobriu um deposito de 66 kilos de damonal, explosivo desconhecido na Austria, cartuchos de dynamite e estopins, no momento em que dois nazistas se preparavam para transportar o perigoso carregamento num automovel com destino a Insbruck. Os cartuchos estavam collocados numa caixa de papelão na qual se lia a inscripção "departamento de controle". Os dois nazistas foram presos.

Foi egualmente descoberta uma machina infernal numa repartição publica de Salzburgo.

Em Regatboden (Baixa Austria) um cabo transmissor de energia electrica foi destruido por uma explosão.

Em Hatlerford, nas proximidades de Dornbin (Vorarlberg) foi commettido attentado identico.

OS INCIDENTES PROVOCADOS NA HUNGRIA PELOS NAZISTAS

Os factos causam funda impressão em Budapeste

Budapest, 13 (Havas) — Os ultimos incidentes suscitados na Hungria por elementos nazistas causaram grande impressão por se tratar da primeira vez que os partidarios do nacional-socialismo passam a uma acção directa e fazem correr sangue.

E' de notar que os referidos incidentes coincidem com a visita do sr. Fey, ministro do Interior, da Austria, o qual veiu precisamente conferenciar com o seu collega da Hungria sr. Kerestez-Fischer a respeito das medidas communs de segurança que poderiam ser adoptadas pelos dois paizes contra os attentados de natureza politica.

Demittiu-se da presidencia de um inquerito

Washington, 13 (Havas) — O sr. Thompson, membro da commissão de inquerito encarregada de verificar as condições de funccionamento da N. R. A., pediu demissão. Justificando a sua attitude, o sr. Thompson declarou que a actuação da N. R. A. revelava diariamente "o augmento das tendencias fascistas nos Estados Unidos e o encorajamento do monopolio capitalista".

Ha pouco tempo o sr. Thompson tinha preconizado a socialização da industria e affirmado que a unica solução aconselhavel para os Estados Unidos seria o advento de um governo de operarios e camponezes.

As consequencias das innundações e do furacão na Republica do Salvador

SEGUNDO OS RECONHECIMENTOS AEREOS EFFECTUADOS, CALCULA-SE EM VARIAS CENTENAS O NUMERO DE MORTOS

Necessarios varios mezes para avaliar a extensão dos prejuizos materiaes

San Salvador, 13 (Havas) — De accordo com as ultimas noticias relativas ás inundações e ao furacão que talaram o Salvador nenhum estrangeiro figura entre as pessoas desapparecidas no curso da tormenta. Visto as communicações se encontrarem paralysadas, as informações concernentes á extensão do desastre chegam lentamente. As estradas e as linhas ferreas soffreram damnos, e as pontes foram destruidas e a agua cobre grandes extensões de terreno. Segundo os reconhecimentos aereos effectuados, estima-se que o numero de mortos se eleve a varias centenas. Em todo o paiz, as colheitas foram consideravelmente damnificadas pelo tornado e pelas inundações. O governo toma medidas especiaes para fazer face á situação e impedir a escassez de viveres. Muitas cabeças de gado morreram afogadas nas regiões baixas parcialmente inundadas. A extensão dos prejuizos é grande e serão necessarios varios mezes para a avaliar.

A PROXIMA ENTREVISTA DE VENEZA

O chanceller do Reich deixará Berlim de avião,

Veneza, 13 (Havas) — A visita a esta cidade dos srs. Benito Mussolini e Adolf Hitler, respectivamente chefes dos governos da Italia e da Allemanha, dará logar á reconstituição de varias diversões evocadoras das épocas mais brilhantes da republica dos doges.

O programma inclue a realização á tarde de quinta-feira no palacio dos doges de um concerto vocal e instrumental a que assistirão cerca de cem convidados do mundo diplomatico e quinhentos da nobreza e sociedade veneziana. A' noite haverá um desfile de gondolas em frente á praça de S. Marco que será illuminada com fogos de bengala.

Os chefes dos dois governos visitarão á tarde do mesmo dia a exposição biennel de arte na qual se acham reunidas as melhores obras de arte de todos os paizes.

Sexta-feira os srs. Mussolini e Hitler passarão em revista a 49ª. legião de camisas pretas e de estudantes venezianos na praça de S. Marco, e em seguida farão longo passeio de gondola na laguna. A' noite será realizado novo concerto de musica de camara.

O chanceller do Reich deve partir sabbado de manhã por via aerea.

A delegação allemã comprehenderá além do chefe do governo o barão von Neurath, ministros dos Negocios Estrangeiros do Reich, o sr. von Hassel, embaixador da Allemanha em Roma, o chefe do serviço da imprensa nazista sr. Dietrich ,o chefe do serviço de imprensa de Vilhelmstrass sr. Dressler e o sr. Bruckner, adjuncto pessoal do chanceller.

Veneza, 13 (UTB) — Proseguem os preparativos da "Villa Pisano", em Stra, para o encontro de amanhã entre os senhores Mussolini e Hitler.

Innumeros operarios estão tratando de modernizar o velho e historico solar, ultimando a installação electrica e preparando quartos de banho e outras commodidades modernas.

O quarto que será destinado ao sr. Mussolini é o mesmo em que esteve, depois da campanha contra a Austria, o irmão de Josephina de Beauharnais, o qual veiu a ser mais tarde cunhado de Napoleão.

A "Villa Pisano" tem seus jardins encerrados por um muro de cerca de meia milha de comprimento, e com dez pés de altura, o qual será guardado por cerca de trezentos soldados armados.

Veneza 13 (Havas) — O sr. Bento Mussolini chegou á tarde procedente da sua propriedade em Forli, a aldeia real de Stra onde deve encontrar-se amanhã com o sr. Adolph Hitler, chanceller do Reich.

O "duce" viajou em companhia do conde Ciano, chefe da imprensa fascista e do sr. Fulvio Suvich, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros o qual proseguiu viagem até Veneza.

O sr. Victorio Cerruti embaixador da Italia em Berlim, chegou egualmente á Veneza onde visitou a exposição biennal de arte.

Veneza, 13 (Havas) — Toda a estrada que vae de Veneza ao castello de Strá e em particular as localidades de Ornagno e Dolo acham-se engalanadas com bandeiras italianas e cartazes tricolores nas quaes se lê o nome do "duce".

A estrada segue o curso do Brenta e na altura do kilometro 35 começam a surgir os castanheiros em flor do grande parque no fundo do qual se ergue a fachada branca, em estylo do seculo XVIII, do antigo palacio Pisani comprado em 1807 por Napoleão.

E' na solida solidão desta residencia historica que os chefes dos governos da Italia e da Allemanha se encontrarão amanhã.

Junto da estação balnearia do Lido, em Veneza, está sendo preparado o campo de pouso onde descerão o "Fuehrer" e os membros da sua comitiva.

Uma esquadrilha de caça irá amanhã até á fronteira e escoltará o apparelho do chanceller até Veneza.

As honras da pragmatica serão prestadas por uma companhia mixta formada de elementos da infanteria, artilheria, marinha e milicia.

No porto de Veneza serão alinhados oito destroyers que saudarão á sua passagem a canoa automovel que conduzirá o chanceller do Reich ao hotel, onde lhe foi reservado o mesmo apartamento occupado pela multi-millionaria norte-americana Barbara Hutton e pelo principe Mdivani que ahi passaram a lua de mel.

UMA CIDADE CHILENA VARRIDA POR UM FURACÃO

Foram destruidas cincoenta casas, havendo numerosos feridos

Santiago do Chile, 13 (Havas) — A cidade de Concepcion foi attingida por novo furacão, que destruiu cincoenta casas. Numerosas pessoas ficaram feridas. Não houve nenhuma morte.

Santiago do Chile, 13 (Havas) — Pela madrugada de hoje foram conhecidas as primeiras informações acerca do novo vendaval que varreu a cidade de Concepcion, pois durante todo o dia de hontem estiveram totalmente interrompidas as communicações telegraphicas e telephonicas. O furacão começou a fazer-se sentir ás 10 horas e 5 minutos da manhã, avançando com grande velocidade da direcção norte. Ao mesmo tempo caiam sobre a cidade numerosas faiscas electricas. Varias pessoas estão feridas, entre as quaes algumas em estado grave. As consequencias não tiveram maior vulto porque o temporal era já esperado.

O governo remetteu soccorros urgentes para a zona flagellada.

SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE PORTUGAL

Uma quota hontem publicada em Paris

Paris, 13 (Hàvas) — O "Matin" publica, em tres columnas de sua primeira pagina, com grande destaque, a seguinte nota:

"Sabe-se que ha na Europa um paiz que ha seis annos não apresenta deficit no seu orçamento. Esse paiz é Portugal, que deve tal situação ao seu dictador financeiro, sr. Oliveira Salazar, que é uma especie de santo leigo. E Oliveira Salazar deve seu dominio das finaças aos simples preceitos do bom senso. Quando, em 1928, tomou o poder, seu paiz estava ás portas da bancarrota: o thesouro vasio, o credito, as tarifas e a moeda desmoralizados, a divida esmagadora.

O primeiro orçamento novo que se fez, teve, como que ao toque de uma varinha magica, o equilibrio necessario: Salazar se contentára com praticar economias, afiar despezas, estabelecer taxas faceis de cobrar. Os outros orçameuntos foram a repetiçã.o aperfeiçoada do primeiro; ajustamento severo da receita e da despeza; nenhum compromisso de credito sem ter em vista os recursos correspondentes; impostos proporcionaes á fortuna; remodelação prudente das tarifas aduaneiras.

Resultado: todos os orçamentos desde 1928 apresentam saldos, a divida fluctuante é reembolsado, a moeda foi saneada e é garantida por 42 % de encaixe metallico, houve a conversão dos emprestimos e estão sendo executadas grandes obras publicas. Não somente Portugal está salvo, mas póde ser citado como um exemplo. Que melhor demonstração se póde desejar de que, para assegurar a boa situação financeira de um paiz não é necessario prestidigitação, mas apenas sabedoria."

O GOVERNO BOLIVIANO CONCEDE AMNISTIA

La Paz, 13 (Havas) — Sabe-se que o Conselho de Ministros, em reunião de hontem á noite, concedeu amnistia aos politicos processados em consequencia do motim de 5 de abril.

EM VARSOVIA O MINISTRO DA PROPAGANDA DO REICH

Com elle chegou uma comitiva numerosa

Varsovia, 13 (Havas) — O dr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, desembarcou ás 15 horas e 10 no aerodromo de Mokotow, acompanhado de sete funccionarios do seu Ministerio e de sete jornalistas allemães.

Varsovia, 13 (Havas) — O ministro da Propaganda do Reich, sr. Goebbels, realizou, ás 6 horas da tarde, sob os auspicios da secção poloneza da União Intellectual Internacional, uma conferencia que constituia o fim official da sua viagem.

Com o seu tom pathetico habitual, o sr. Goebbels falou da ideologia nacional-socialista deante de um publico de convidados onde se viam o presidente do Conselho polonez, sr. Kozlowski; o ministro do Interior, sr. Pieracki, o ministro de Estrangeiros, sr. Joseph Beck, o secretario de Estado de Estrangeiros, sr. Szembeck, bem como grande numero de funccionarios.

O ministro allemão procurou por por em destaque o caracter pacifico da revolução nacional-socialista.

A conferencia constituiu uma defesa. "Na Allemanha — disse elle — o governo e o povo são uma só e mesma coisa. Nossa revolução é de essencia espiritual". Depois de um requisitario contra "os judeus que envenenaram os costumes germanicos", o dr. Goebbels, declara que o governo nacional-socialista não conseguiu ainda afastar a influencia dos judeus na medida convenient.

O ministro da Propaganda negou que o Terceiro Reich tivesse espirito expansionista. Acha que todos os problemas podem ser resolvidos sem guerra.

"O accordo entre a Polonia e a Allemanha — accrescentou elle — prova que Hitler e seu governo tendem a uma reconciliação entre os povos e a desfazer os conflictos que levaram o mundo á beira do abysmo.

"A Allemanha — concluiu o senhor Goebbels — estende francamente a sua mão ao mundo".

Em vista da attitude hostil da população israelita e de tendencias socialistas, foram tomadas, pela policia, severas medidas de ordem.

UM BISPO BRASILEIRO RECEBIDO POR PIO XI

Cidade do Vaticano, 13 (Havas) — O Santo Padre recebeu, esta manhã, em audiencia, monsenhor Guilherme Muller, bispo de Barra do Pirahy, no Estado do Rio de Janeiro.

O TRATADO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Buenos Aires, 13 (Havas) — O ministro da Agricultura sr. Luiz Duhau convidou a delegação brasileira que collabora no estudo do tratado commercial entre os dois paizes para uma conferencia na qual serão trocadas idéas a respeito das questões de interesse commercial para o Brasil e Argentina.

DESCOBRE-SE EM HAVANA UMA FABRICA DE PETARDOS

Havana, 13 (Havas) — A policia descobriu uma fabrica de bombas nesta capital. Dois individuos então presos, declararam que reconheciam ser fabricantes de explosivos e continuariam a sua actividade terrorista, emquanto o presidente Mendieta permanecesse no poder.

Outras noticias dizem que commerciantes hespanhoes e francezes queixaram-se á policia de que individuo pertencentes a organisações terroristas se fazem passar por membros da sociedade secreta "Ku-Klux-Klan" e exigem dinheiro das suas victimas sob a ameaça de bombas.

O governo parece incapaz de assegurar a ordem, em vista da desorganização policial.

A entrada do anno IX da dictadura portugueza

Realizaram-se, em Lisboa, varias solennidades commemorativas, que se revestiram de desusado brilho e enthusiasmo

O paiz inteiro, por intermedio das Camaras Municipaes, manifestou a sua concordancia com a obra do sr. Oliveira Salazar

(Especial para o "Correio da Manhã" do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

A' esquerda; o desfile da Marinha e em baixo os alumnos do Collegio Militar desfilando deante da tribuna presidencial. A' direita, os estandartes das camaras municipaes no Paço do Conselho de Lisboa depois do grandioso desfile

Lisboa, maio de 1934 — A commemoração do 8º anniversario da eclosão do movimento de 28 de maio que installou em Portugal a dictadura militar chefiada pelo general Carmona a que succedeu a dictadura do dr. Oliveira Salazar, teve, este anno, particular brilhantismo.

A Lisboa vieram especialmente saudar o dr. Oliveira Salazar milhares de pessoas de todos os pontos de Portugal e garantir-lhe o seu apoio á obra que está realizando. Commemorando a entrada do IX anno da dictadura, realizou-se tambem o 1º Congresso da União Nacional, no decorrer do qual foram discutidos problemas de magno interesse para a vida do Estado Novo.

No Coliseu dos Recreios, a maior casa de espectaculos da Europa, celebrou-se um banquete de confraternização politica ao qual assistiram mais de 2.500 pessoas. Salazar, que chegou na altura dos brindes foi recebido com delirio. Cada um dos assistentes agitava dois lenços brancos.

Espectaculo de maravilha. Verdadeira consagração. Salazar que assomou á bôca dum camarote, agradeceu com estas palavras:

— Viva Portugal.

Durante tres dias celebraram-se em Lisboa e em outros pontos do paiz numerosas festas commemorativas da entrada do anno IX. Na Sociedade de Geographia de Lisboa realizou-se tambem uma grande sessão.

Foi um verdadeiro congresso de partidarios do Estado Novo — a quasi unanimidade da população de Portugal.

A Acção Escolar Vanguarda, organização formada por estudantes de apoio a Salazar e combate ao communismo, desfilou, em massa, pelas ruas da cidade. E as camaras municipaes e commissões da União Nacional, tambem. Mas o *clow* de todas as festas foi a grande parada que se realizou no domingo 27, na avenida da Liberdade e na qual tomaram parte 8.000 soldados e mais de vinte mil pessoas.

Estandartes contavam-se ás centenas. Um delirio. O maior desfile de apoio a uma situação politica até hoje realizado em Lisboa.

A parada este anno realizou-se com um dia de antecedencia para se poder effectuar ao domingo. A avenida da Liberdade era um verdadeiro mar de gente. Nos Restauradores havia um cardume de povo. Os carros electricos que vinham dos extremos da cidade, despejavam a cada momento, centenas de passageiros. Andavam numa roda vida os automoveis. Desde Cascaes a Villa Franca de Xira e de Loures a Setubal, pode dizer-se, sem sombra de exagero, que os habitantes destas zonas abalaram manhã cedo para Lisboa. A curiosidade creada em volta de Salazar despertára o appetite dos mais commodistas. E dos que menos se interessam por politica. E mesmo em boa verdade, dos que vivem ainda agarrados a sebastianismos bolorentos. O certo é que a cidade logo de manhã apresentava um aspecto festivo, proprio dos grandes dias e das grandes occasiões. A parada havia attraido gente, e este anno muito, especialmente, porque nella estavam incluidos os soldados de Moçambique e de Angola. Depois do triumpho assignalado e indestructivel de Salazar ainda mais apaixonou os adeptos do Estado Novo.

Horas antes do inicio do cortejo annunciado para as 3 horas, já os pontos estrategicos que dominam a avenida da Liberdade, haviam sido tomados. Mas á medida que o tempo passava, o interesse augmentava. A todo o momento as janellas e as varandas dos predios das ruas do percurso desde o Campo Pequeno até o Terreiro do Paço abriam-se á curiosidade dos seus proprietarios. Pareciam frisas e camarotes em noites de "première". Nem o sol afugentava os que queriam ver desfilar o Exercito. Dos predios mais proximos da tribuna, senhoras assestavam binoculos. Buscavam, todas ellas, anciosamente, o general Carmona e o dr. Oliveira Salazar, este muito especialmente. A' medida que chegavam os ministros todos queriam descortinar a figura esguia do famoso financeiro. O seu sorriso e o brilho do seu olhar. Da varanda dum cabelleireiro por detraz da tribuna dos jornalistas, Sanjurjo, marquez de Riff, heroe de Marrocos, que a revolução de Sevilha afastou das fileiras do Exercito hespanhol, interrogava tambem os seus vizinhos, admirava o espectaculo. Queria ver Salazar. Queria conhecer o chefe do governo.

Entretanto a multidão á medida que se approximava a hora do inicio do desfile engrossava a todo momento, como onda que vem após outra.

Os telhados estavam transformados em excellentes centros de observação. Nenhuma janella se mostrava encerrada e de algumas arvores pendiam cachos humanos.

Quando o dr. Oliveira Salazar se apeou do seu automovel ouviram-se as primeiras palmas. Ao longe, um cornetim tocou a sentido. Proximo de mim certa "estrella" de theatro, que o Brasil conhece, fixou os seus grandes olhos azues no semblante pallido do dictador e deixou escapar uma exclamação lisonjeira.

Houve quem pronunciasse, devagarinho, o seu nome e quem abrisse os labios num sorriso de alegria. Os clarins voltaram a soar agora mais fortes e um esquadrão de cavallaria da G.N.R. de grande uniforme surgiu a trote do fundo dos Restauradores.

A meio dois automoveis da presidencia. De um delles saltou o presidente da Republica que foi recebido pelo ministro da Guerra.

Uma força dos Pupillos do Exercito, com bandeira, apresentou armas. Os populares descobriram-se. Estrugiram palmas.

Lá no alto em caprichosas acrobacias como aguias reaes, os aviões voavam dispersos pelo espaço e nas tribunas os officiaes faziam a continencia ao chefe do Estado que se approximava, emquanto a multidão applaudia. Ao encontro do general Carmona avançou e mprimeiro logar o dr. Oliveira Salazar. Um cumprimento e um sorriso. Depois, os ministros saudaram tambem o venerando presidente da Republica.

O desfile das tropas iniciou-se sem que a multidão causticada pelo sol arredasse pé. Todos os olhares convergiam para a tribuna presidencial, na qual se encontrava já o chefe do Estado encadinhado na sua farda de general, tendo á direita e á esquerda os srs. presidente do Ministerio e ministro do Interior, de fraque e chapéo alto.

E emquanto proseguia debaixo do enthusiasmo da multidão que não cessava de saudar marinheiros e soldados, na tribuna presidencial os ministros trocavam, a meia voz, impressões.

A chegada duma phalange de vanguardistas que veiu tomar posição á esquerda da tribuna, despertou a curiosidade da assistencia. No decorrer do desfile todas as vezes que surgia a bandeira verde-rubra, reboavam palmas: os militares uniam os calcanhares e levavam a mão direita ao "kepi" e os civis descobriam-se respeitosamente.

Nisto, pela avenida ouviu-se esta exclamação:

— Ahi vêm os pretos.

As charangas emmudeceram.

A' frente dos landins de Moçambique, a banda da infantaria negra de Angola executando uma marcha guerreira.

Reboavam com intensidade palmas. O garbo e a disciplina das tropas coloniaes calou bem na multidão que as applaudiu sem cessar.

Os ministros das Colonias e da Guerra entreolharam-se sorridentes. E o general Carmona voltando-se para o dr. Oliveira Salazar segredou-lhe qualquer coisa que os meus ouvidos não apanharam.

O chefe do governo proclama o triumpho do Estado Novo

Durante as solennidades commemorativas do 8º anniversario da victoria do 28 de maio, o sr. Oliveira Salazar que é em Portugal o mesmo que Hitler, na Allemanha; Mussolini, na Italia e Dolffuss, na Austria, pronunciou dois discursos que ficarão memoraveis. Um, na abertura da sessão inaugural do 1º Congresso da União Nacional, constituiu, pela sua essencia uma verdadeira doutrina. O outro, marca uma personalidade politica. Foi lido na Sociedade de Geographia de Lisboa e transmittido a todo o paiz pelo radio. Eil-o:

"*Meus senhores*: — Ao inaugurar-se o 1º Congresso da União Nacional, o governo apenas cumpre o seu dever dirigindo, por meu intermedio, a todos os congressistas, sinceras e amigaveis saudações. O congresso representará a primeira grande manifestação de vitalidade do organismo destinado a desenvolver e a apoiar as idéas do Estado Novo. O governo seguirá attentamente as discussões e terá na devida consideração os trabalhos e as theses que forem votados. Por minha parte, pretendo ainda prestar-lhe collaboração proferindo neste momento algumas palavras ditadas pelas circumstancias da vida nova de Portugal no quadro da evolução politica do mundo europeu.

O movimento imposto pela opinião publica e realizado pelo Exercito e pela Armada em 28 de maio de 1926 tendia a proscrever definitivamente o liberalismo, o individualismo, o parlamentarismo e as lutas partidarias e sociaes. Mas a transformação da vida dum paiz, tão desorganizado como estava o nosso, embora dependa, em alto grão, de se conseguirem melhores condições economicas e financeiras, tinha de ter dominada por nova ideologia politica, juridica e social que tivesse a efficacia de destruir ou corrigir as anteriores, e de crear estados de espirito e fortes correntes de opinião necessarios á sua realização progressiva. Essa doutrina foi creada no periodo dictatorial, e está consubstanciada na Constituição, no Acto Colonial, na Carta Organica do Imperio, no Estatuto do Trabalho Nacional e no programma da União. Tem sido desenvolvida e continuará a sel-o em diplomas, instituições e factos que, por sua vez, constituem a evolução pratica para que foi instituida.

Seria longo, e já agora inutil, fazer neste discurso a exposição, mesmo sucinta, de todos os principios que formam o evangelho do Estado Novo e obedecem, no conjunto, ás exigencias da nossa historia e da civilização latino-christã, ambas desviadas em certos periodos do seu rumo certo. Desejo apenas frisar algumas caracteristicas essenciaes, pela conveniencia de definir attitudes typicas do regimen portuguez e até

(Continúa na 3.ª pag.)

Uniformizemos os favores, sem unificar!

Os que advogam e sustentam a fusão, em uma só, das empresas de transporte maritimo, incluindo as do grupo do Lloyd Nacional e da Costeira, que o Banco do Brasil quer salvar, deveriam ter em vista o seguinte: que os desastres de nossa frota commercial são oriundos de duas ordens de êrros, para os quaes o remedio não é precisamente o que está sendo preconizado.

Ha, em primeiro logar, os êrros de administração das companhias; ha tambem o êrro do governo, favorecendo determinadas empresas e nada fazendo em beneficio de outras.

Na primeira classe desses êrros, o mais grave é o facto dos armadores nacionaes desviarem as rendas da navegação para fins diversos.

Sabe-se, por exemplo, que uma certa empresa nacional grandemente favorecida pela guerra, comquanto obtivesse, como obteve, lucros immensos na exploração de seu trafego, não remodelou a frota, mas passou a interessar-se pela industria dos tecidos, dos armazens, das villas e até mesmo pela industria jornalistica.

A Costeira, por seu lado, encaminhou para uma série de organizações differentes o dinheiro ganho com os transportes maritimos e só ha poucos annos resolveu comprar, a credito, seis paquetes.

O Lloyd Nacional possue tres vapores relativamente modernos, mas já quasi imprestaveis, pelo máo estado dos motores.

Exceptuados esses nove navios, tudo é, nas duas referidas companhias, obsoleto, embora algumas unidades da respectiva frota ainda possam supportar reparos.

Aliás, o Brasil formou sempre sua frota mercante com vapores comprados em segunda mão.

O êrro da segunda especie — quero dizer o êrro do governo, favorecendo determinadas companhias em detrimento de outras — tem sido em grande parte a causa do desequilibrio economico das empresas. E' bem evidente que a desegualdade de favores só póde provocar a desegualdade de tudo o mais. Ha empresas que não pagam direitos sobre o carvão importado, que recebem subvenções, que não pagam sellos, etc., e que com todas essas vantagens, combatem outras não isentas de taes onus.

O problema da marinha mercante não está, pois, na unificação, está muito mais, e fundamentalmente, na uniformidade dos favores. A desegualdade de tratamento por parte do Estado leva as empresas a se hostilizarem na chamada luta de fretes.

E' certo que existem as tarifas officiaes. Mas as tarifas officiaes não são applicadas como foram approvadas. O proprio governo as tem feito reduzir, para favorecer determinados Estados, notadamente o Estado do eminente Sr. Getulio Vargas, que hoje embarca pela metade dos preços da tabella.

Ainda não ha muito tempo, os armadores realizaram um accordo para o contrôle de fretes, contribuindo todas as empresas para o mesmo cofre com os fretes arrecadados, feita depois a partilha em partes aliquantas, de conformidade com a quota estabelecida para cada um.

Esse processo, como é facil de verificar pela escripta das companhias, começou a dar os mais beneficos resultados; mas, não havendo sido determinada a tonelagem que cada empresa deveria manter em movimento, pois apenas se fixara o numero de viagens por anno, aconteceu que as companhias mais espertas (para não empregar o termo adequado) começaram a immobilizar os navios e a despedir o pessoal, afim de terem menores despesas e maiores lucros, á custa das que lealmente cumpriam o contrato. Foi quando a Costeira apurou que deveria receber muito mais que os trinta e tantos por cento que lhe cabiam como quota, porque só ella contribuira com mais de cincoenta por cento para a caixa commum de fretes. E as empresas, em consequencia, voltaram á luta de fretes.

O contrôle de fretes era, entretanto, de grande necessidade, porque evitava uma das maiores causas dos desastres economicos das companhias de navegação: a concessão das bonificações.

E' sabido que, no regimen de desegualdade de favores, em que vivem as companhias, a procura de cargas conduz á bonificação — á bonificação que, á sombra do frete, se dá aos carregadores. Os conhecimentos trazem a escripta do frete de accordo com as tarifas em vigor, mas as empresas attrahem a preferencia dos carregadores mediante *valor de bonificação*, e os carregadores só embarcam depois de percorrer os escriptorios das empresas, a vêr qual dellas gratifica melhor.

No systema do contrôle de fretes, contribuindo as empresas para um mesmo cofre, e havendo o rateio posterior, de accordo com as quotas estabelecidas, desapparece a necessidade da bonificação.

Tudo isto são coisas bem conhecidas dos technicos dos transportes maritimos; mas, como tudo isto parece posto á margem, no estudo da famosa unificação das empresas, é preciso que de tudo isto nos recordemos, pois ha muitas maneiras de encarar o problema da marinha mercante sem misturá-o com a questão dos máos negocios do Banco do Brasil.

Costa REGO

O EMBAIXADOR JAPONEZ NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

O sr. Hayashi foi agradecer as homenagens prestadas á memoria de Togo

A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, recebeu hontem em sua séde á rua Marechal Floriano n. 212, o sr. Khijiro Hayashi, embaixador do Japão nesta capital acompanhado de um dos seus secretarios, sendo recebido pelo presidente da Sociedade o general Moreira Guimarães, doutores Alberto Couto Fernandes, e Taciano Accioli Monteiro, respectivamente secretario e membro do conselho director.

O illustre visitante demorou-se no gabinete do presidente, depois de percorrer os salões da Sociedade e examinar o mappa da guerra russo-japoneza existentes na bibliotheca. O embaixador palestrou amavelmente com os membros da administração da Sociedade de Geographia, agradecendo ao presidente as homenagens prestadas pela referida instituição á memoria de Togo.

Registro, sob protesto, da despesa paga pela Commissão de Compras

Remettendo ao presidente do Tribunal de Contas os papeis a que está junto o officio n. 1.468 de 31 de março ultimo, relativos ao registro, sob protesto, da despesa de 149:732$600 paga pela Commissão de Compras em fevereiro de 1933, por conta do Ministerio da Justiça, o ministro da Fazenda communicou haver o chefe do governo provisorio resolvido homologar os actos concernentes áquella despesa.

Queria pagar o imposto sonegado em prestações

Tendo Antonio F. Castro, successor de Castro & Pring, solicitado permissão para pagar em prestações mensaes a importancia de 17:253$000, correspondente a imposto sonegado e multa que lhe foi imposta por infracção de regulamento fiscal, o director geral da Fazenda resolveu indeferir o pedido á vista da informação prestada pela Delegacia Fiscal em São Paulo.

Foi negado provimento ao recurso

Tendo a Prefeitura Municipal de Curityba, recorrido do acto da Alfandega de Paranaguá que indeferiu o pedido de restituição de direitos para material consumido [illegible] 2:726, deste anno, o director geral da Fazenda resolveu negar provimento ao recurso, [illegible] daquella Alfandega.

O TRAFEGO DOS OMNIBUS

Um decreto dividindo a cidade em zonas

O interventor nesta capital deve ter assignado hontem, antes de deixar o seu gabinete, o esperado decreto dispondo sobre o serviço de omnibus. Por esse decreto a cidade é dividida em zonas, fazendo as empresas o serviço sem competição, a qual poderá ser estabelecida [illegible], a criterio da Prefeitura, não forem julgados bons, nem sufficientes [illegible] convenientes [illegible] ou de accordo com a conveniencia e utilidade publica. Diante ainda que nenhum vehiculo, quer omnibus ou auto-omnibus, será licenciado ou terá sua licença renovada se a empresa ou companhia a que pertencer estiver em debito com a Inspectoria de Concessões.

A Prefeitura poderá sempre audiencia da Inspectoria do Trafego para a fixação de itinerarios [illegible] 1935 a Prefeitura poderá exigir nos vehiculos apparelhos registradores do numero de passageiros transportados.

O decreto declara ainda que, o interventor ou o prefeito ficará autorizado a abrir concorrencia publica para o serviço de omnibus para fins de turismo e excursões, [illegible] modificará as secções itinerarios do serviço de omnibus, velho ou novo, [illegible] permittida pela legislação em vigor.

NO PALACIO GUANABARA, HONTEM

O chefe do governo provisorio recebeu, em despacho, no Guanabara, os ministros Oswaldo Aranha, da Fazenda, e Salgado Filho, do Trabalho; e, em audiencia, o sr. Arthur de Souza Costa, director presidente do Banco do Brasil, e o interventor Pedro Ernesto.

Foram recebidos os deputados á Assembléa Constituinte, Simões Lopes, Pacheco de Oliveira, João Alberto, Araujo Motta e Amaral Peixoto.

Em audiencia, o chefe do governo recebeu o almirante Americo Silvado, o commandante Vieira e o sr. Nestor Foscolo, prefeito de Sete Lagôas, em Matto Grosso.

Esteve em palacio o almirante Isaias de Noronha, afim de convidar o chefe do governo [illegible] sessão solenne de 11 de junho, no Club Naval.

O chefe do governo telegraphou ao embaixador de Portugal

O chefe do governo provisorio dirigiu ao embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre, o telegramma seguinte: "Agradeço o attencioso telegramma que me dirigiu a 11 do corrente, [illegible] apreço que a v. ex. realiza em proveito [illegible] relações de amizade entre o Brasil e Portugal. Attenciosas [illegible]".

Pingos & Respingos

Quando lia o seu parecer favoravel á conversão da Constituinte, o sr. Beraldo teve uma vertigem.

— Vertigem das alturas! diagnosticou o sr. Acurcio Torres.

* * *

Toda a cidade está sendo victima da falta dagua. Não só as casas particulares como os cafés, confeitarias, restaurantes, etc. têm tido prejuizos com a escassez do precioso liquido.

Ouvimos que algumas leitarias vão fechar as portas.

* * *

Dois encontros de sensação internacional para hoje:

Baer com Primo Carnera e Hitler com Mussolini.

No segundo desses encontros nenhum dos dois pugilistas corre perigo; quem poderá sair k.o. é a Paz Européa.

* * *

A rua e a cidade

(Dialogo)

A rua dos Ourives vae passar a chamar-se rua Miguel Couto.

— Do meu nome não me prives,
Diz a rua dos Ourives;
E' a tradição meu thesouro!
— Nada perdes, rua amiga;
Tirando-te a placa antiga,
Não te causarei desdouro;
Mais rica e nobre revives:
Perdes o nome de Ourives,
Mas ganhas um nome de ouro!

* * *

— Na conversa de Mussolini e Hitler em que idioma falarão elles? O primeiro não sabe allemão, nem o segundo, italiano.

— Provavelmente entender-se-ão em francez.

— Mas Hitler não fala francez.

— Fala sim; aprendeu no *front* durante a guerra.

— E' possivel; mas nas trincheiras elle só aprendeu francez de palavrões; e o que elle precisa, agora, é de um de palavrinhas amistosas.

— Seja lá o que fôr; contanto que não acabem com *gestos*.

Cyrano & Cia.

Explodiu um petardo em uma agencia postal de Paris

Paris, 13 (Havas) — Explodiu esta manhã numa agencia de correio desta capital uma bomba de fabricação primitiva acompanhada de uma circular, assignada pelos "tres juizes do Inferno, Eaco, Rhadamante e Minos".

O volume era endereçado ao sr. Henri Kistemaeckers, presidente da Sociedade dos Autores e Compositores Dramaticos.

Em consequencia da explosão, ficaram feridos ligeiramente tres funccionarios postaes.

A circular que acompanhava a bomba demonstra claramente ser obra de um demente.

As autoridades tomaram todas as providencias necessarias para evitar que encommendas da mesma natureza sejam enviadas a outras personalidades por intermedio do correio.

Chocaram-se dois destroyers inglezes

Valetta, Ilha de Malta, 13 (UTB). — Os destroyers britannicos "Codrington" e "Acasta" chocaram-se hontem á noite, ao largo da ilha de Malta, quando se entregavam a exercicios de alto mar.

Ambos soffreram ligeiras avarias, não se verificando nenhum desastre pessoal.

AUTORIZADA A CONCESSÃO DE CACHOEIRAS EM MINAS

Um decreto assignado pelo chefe do governo

O chefe do governo provisorio assignou um decreto, na pasta da Agricultura, autorizando o Estado de Minas a fazer concessão de cachoeiras, para fim de utilidade publica, ao engenheiro Americo René Gianetti, ou á empresa que organizar, para o estabelecimento de industria que interessa á defesa nacional. O decreto não especifica que industria é essa.

ACCUSADO DE HAVER VENDIDO O CARGO

Foi mandado archivar o processo

O director geral da Fazenda declarou ao delegado fiscal em Minas Geraes, de ordem do ministro da Fazenda, que o chefe do governo provisorio resolveu mandar archivar o processo referente ao inquerito administrativo instaurado em Cataguazes para apurar a procedencia da denuncia dada contra o ex-collector federal daquella localidade, Jorge Dias Penna, accusado de haver vendido o cargo ao seu actual substituto.

O PROJECTO DO NOVO CODIGO CRIMINAL

O ministro da Guerra enviou um officio ao seu collega da Justiça agradecendo a acção que o sr. Antunes Maciel desenvolveu em face das suggestões apresentadas pelo estado-maior do Exercito sobre o projecto do novo Codigo Criminal. O titular da pasta da Guerra estende os seus agradecimentos á commissão que elaborou o mesmo projecto e que no exame das suggestões "revelou alto patriotismo e disciplina".

O problema da orthographia na Constituinte

Os protestos da imprensa brasileira

São quasi unanimes os protestos da imprensa brasileira contra a cacographia approvada á margem por decisão da maioria da Assembléa Constituinte. A campanha que têm movido a esse arranjo litero-commercial os nossos brilhantes collegas da "Vanguarda", em editoriaes successivos e noticias pormenorizadas, encontrou repercussão no Brasil. Tambem o "O Globo", "Avante", "A Nação" e "O Paiz" têm documentado, com argumentos irrespondiveis, as immoralidades e os escandalos desse negocio.

Ainda hontem, "A Nação" publicou o seguinte:

"*Demetrio*. — A emenda do sr. Fernando Magalhães á redacção final do projecto constitucional, pretende supprimir o dispositivo que revogou a orthographia dita simplificada. Ora, as redacções finaes dos projectos não alteram a essencia do que foi votado. Ellas, se fazem apenas para corrigir erros de concordancia, pequenos enganos e omissões. O que sahir será rever o trabalho feito e acabado. A Assembléa não tem procedimento a revisão das votações. Vae apenas corrigir o texto votado, de accordo com as regras de syntaxe. As emendas que pretendem supprimir palavras e locuções, alterando o sentido do voto já apurado da Assembléa, são inadmissiveis. O projecto constitucional não está mais em discussão. A Mesa não póde reabrir o debate sobre materia vencida. Alguns constituintes não comprehenderam isto e querem fazer passes de magica, á ultima hora, mutilando o trabalho feito e acabado. Isto seria disparate. Acreditamos que as emendas suppressivas não sejam sequer objecto de discussões. A Assembléa não póde mais reabrir os debates em torno do que já foi votado."

"O Paiz", numero de hontem, commentou:

"*Chicanices orthographicas* — Uma chicanice, que não recommenda a habilidade dos que a ella se entregam, ainda trabalha com o intuito de influir no espirito da commissão incumbida da redacção final da Magna Carta, para que essa modifique o sentido do que o plenario votou e approvou em definitivo. E o que mais preoccupa esses paladinos de ultima hora é o famoso negocio orthographico, em que o nome da Academia Brasileira de Letras foi lamentavelmente envolvido por uma directoria que abusou da complacencia da maioria dos academicos.

As razões invocadas por semelhantes advogados são fragilimas e sophisticas. O professor Fernando Magalhães, que teve a iniciativa do accordo orthographico luso-brasileiro, quer agora a suppressão de uma parte essencial do artigo das disposições transitorias, a que determina claramente que a orthographia a ser adoptada no paiz será aquella mesma usada na Constituição de 1891, isto é, a em que se escreveu no Brasil até a data em que um decreto pretendeu destruil-a.

Argumentou o sr. Fernando Magalhães sustentando que, como está redigido o artigo, o que delle se deprehende é que as palavras que s. ex. deseja riscadas se referem á Constituição e não á orthographia. Se fosse assim, não haveria necessidade de tanto barulho, porque ficaria de pé o decreto condemnado, e é isto o que querem s. ex. e seus partidarios. Mas a verdade é que os propugnadores da cacographia não sabem mais como amparar a monstruosidade e lançam mão de absurdos para salval-a. E onde encontrou o sr. Fernando Magalhães contravenção ao art. 147... Approvação de actos do governo provisorio não quer dizer que elles não possam ser revogados. Aliás, a resposta a isso está no art. 21, que diz: "continuam em vigor as leis que, explicita ou implicitamente, não contrariarem as disposições desta Constituição." Sendo o art. 20 uma disposição constitucional, está, portanto, explicitamente revogado o decreto da orthographia que lhe é contrario, embora approvado com outros em identicas condições.

Mais ridicula ainda é a ameaça de um pedido de indemnização por parte dos editores, dos mesmos que a não pediram quando acompanharam os intellectuaes no protesto de antes do decreto.

Tudo isso são recursos para impressionar apenas os incautos, porque a commissão encarregada da redacção final da Constituição sabe que tem deante de si materia vencida e que teve muitos votos contrarios, o que prova o conhecimento de causa com que foi approvada pela maioria.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se, hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas e 30 minutos da noite, o Instituto dos Advogados.

Nesta sessão será recebido o deputado á Assembléa Nacional Constituinte, dr. Paulo Filho, e director do "Correio da Manhã" especialmente convidado.

Após o expediente, passar-se-á á seguinte ordem do dia: "Discussão do parecer sobre a reforma dos estatutos e do regimento interno".

EM CONSEQUENCIA DE INQUERITO ADMINISTRATIVO

Exonerado o director da Colonia Correccional de Dois Rios

O chefe do governo provisorio assignou decretos, na pasta da Justiça, exonerando, á vista das conclusões do inquerito administrativo a que respondeu, o dr. Marcilio Sottomaior, do cargo de director da Colonia Correccional de Dois Rios, e nomeando, em commissão, para o referido cargo o tenente Victorio Canepa.

Vae voltar ao exercicio de suas funcções

O director geral da Fazenda resolveu autorizar a Delegacia Fiscal na Bahia a mandar voltar ao exercicio de suas funcções na Alfandega de São Salvador, o trabalhador das extinctas capatazias da mesma Alfandega, Marcos Monteiro.

Por não ser cabivel a interposição de recurso

Tendo em vista o requerimento em que o collector federal de Lageado Carlos Gravina, recorre do acto da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul que lhe applicou a pena de advertencia, o director geral da Fazenda resolveu indeferir o pedido, por não ser cabivel a interposição de recurso de actos impondo penas disciplinares.

PELA APPROXIMAÇÃO INTELLECTUAL ARGENTINO BRASILEIRA

A reunião realizada hontem no Itamaraty

Reuniram-se hontem, no Itamaraty, afim de promoverem uma obra de approximação intellectual entre a Argentina e o Brasil, varias pessoas convocadas pelo ministro Rodrigo Octavio.

A reunião foi na sala da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, tendo a ella comparecido, além do ministro Rodrigo Octavio, os srs. Aloysio de Castro, Raul Fernandes, Helio Lobo, Fernando Magalhães, James Darcy, Carlos Chagas, Herbert Moses, Juan Albertotti, Ribeiro Couto, Octavio Brito, Xavier de Oliveira, Christovão Camargo e Eduardo Otto Theiler.

Não puderam comparecer, tendo-se excusado, os srs. Guilherme Guinle, Ramiz Galvão e Candido de Oliveira Filho.

O ministro Rodrigo Octavio expoz aos presentes, que convocara na qualidade de presidente da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, as pessoas alli presentes para trocarem idéas sobre a organização de um instituto de approximação intellectual com a Argentina, tendo em vista o progresso e desenvolvimento cultural do paiz vizinho, e a necessidade de um conhecimento mutuo mais constante que venha completar e consolidar definitivamente a amizade que une os dois povos. Informou o ministro Rodrigo Octavio aos presentes que já na Republica Argentina havia sido fundado um orgão semelhante, a cuja frente estavam os nomes mais prestigiosos da cultura argentina, lendo então a communicação que recebeu do sr. Rodolfo Rivarola, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura.

Estabelecido o debate, falaram os srs. Ribeiro Couto, dando conta da obra que está organizando o ministro das Relações Exteriores no sentido de tornar efficientes todas as iniciativas de cooperação intellectual em que se acha interessado o Brasil e apresentou algumas suggestões no sentido de dar um caracter pratico ao instituto cultural que se procurava fundar naquella reunião; o sr. Carlos Chagas expondo o que foi feito na 7ª Conferencia Internacional Americana, em Montevidéo, no que respeita á cooperação intellectual inter-americana. Falaram tambem os srs. Fernando Magalhães, Xavier de Oliveira e novamente os srs. Ribeiro Couto e Carlos Chagas.

Findo os debates e coordenadas as idéas, o presidente declarou fundado o Instituto de Cultura Argentino-Brasileiro, com séde nesta capital, para o fim de promover uma constante e mais intensa approximação cultural entre o nosso paiz e a grande nação irmã e vizinha.

Por proposta do sr. Fernando Magalhães foi escolhida a seguinte commissão para elaborar os estatutos da instituição: ministro Rodrigo Octavio, srs. Juan Alberttoti, Ribeiro Couto e Octavio N. Brito.

O sr. Juan Alberttoti, presidente do Circulo Social Argentino, agradeceu as referencias feitas á cultura do seu paiz e pediu fosse consignada na acta da reunião um voto de profundo pezar pelo passamento do professor Miguel Couto, que havia sido convidado e acceitara fazer parte do nucleo fundador do instituto que acabava de ser creado.

O sr. Christovão Camargo pediu egual voto por motivo do fallecimento de Medeiros e Albuquerque.

OS LOTERICOS AGITAM-SE

A classe loterica pretende obrigar a Loteria Federal a comprovar o pagamento dos seus premios

A classe loterica, sentindo-se muito prejudicada com os rumores que correm a respeito dos pagamentos annunciados pela Loteria Federal, está se agitando no sentido de obrigal-a a comprovar que realmente tem pagos os premios que annunciou, entre os quaes o de 2.000 contos que disse ter pago na Bahia, fretando para esse fim um avião por 23 contos. Esses rumores que encerram accusações graves feitas pela imprensa e que teem ficado sem resposta attinge muito os lotericos, pois a vendagem diminue assustadoramente e a miseria os atemorisa, pois sem vendagem e com a emissão de tantos milhares é impossivel vender sortes. (L 21129)

ECOS DA VIAGEM DE INSPECÇÃO DO GENERAL GASPAR DUTRA

Um boletim de elogio ao tenente aviador Nero Moura

Conforme ha dias noticiámos, o general Eurico Gaspar Dutra, director da Aviação Militar, inspeccionou os corpos de aviação aquartelados em São Paulo e Curityba e bem assim as linhas do Correio Aereo Militar de Penapolis e Uberaba, em um avião Belanca, da Escola de Aviação, pilotado pelo tenente Nero Moura.

Elogiando esse official, o general Dutra publicou no seu boletim de hontem datado o seguinte:

"Na viagem de inspecção que fiz ao nucleo do 2º R. Av. (São Paulo), ao 5º R. Av. (Curityba), e ás linhas do C. A. M. (Penapolis e Uberaba), em um avião Belanca da E. Av. M., tive a opportunidade de verificar pessoalmente as altas qualidades do piloto do avião, tenente Nero Moura.

Nos diversos percursos effectuados, que montam a alguns milhares de kilometros, por vezes em condições atmosphericas precarissimas, demonstrou aquelle official perfeito, conhecimento da sua responsabilidade, destemor e habilidade profissional que o fazem credor dos meus mais justos elogios."

Presos varios officiaes do exercito grego

Athenas, 13 (Havas) — As autoridades policiaes prenderam, por ordem do juiz de Instrucção, sete officiaes superiores implicados no movimento de 6 de março de 1933 encabeçado pelo general Plastiras.

Entre os officiaes presos figura o antigo ministro da Guerra general Scandalis.

Tambem foi expedido mandado de prisão contra o general Plastiras, que se encontra actualmente em Cannes.

A "PEQUENA CRUZADA" E A SUA ACÇÃO PROTECTORA

O encerramento de sua exposição e a campanha do mil-réis

Hoje será encerrada a exposição de trabalhos confeccionados nas officinas da Pequena Cruzada em virtude de precisar ser entregue aos respectivos locatarios o predio onde está ella funccionando, á rua do Ouvidor n. 143.

Tratando-se de um certamen de caridade que tanto exito alcançou e de uma sociedade philantropica que tanto bem pratica, procuramos ouvir, hontem, a sua directoria. Fomos recebidos pelas senhoritas Lucilia de Souza Ribeiro, Olga Costa Leite, Vera Rodovalho e Emilita Pollo, que, não obstante o movimento quó reinava no momento em que lá estivemos, com proverbial gentileza, promptificaram-se, ainda que encouraçadas de modestia, a nos falar da satisfação de que se achavam possuidas, pela forma carinhosa por que foi acolhida a exposição da Cruzada, pela sociedade carioca.

— E' verdade, diz-nos a sua presidente, que, sempre que a Cruzada estende a sua sacola á philantropia desta grande capital, povoada de naturaes de todos os Estados, e, podemos dizer, de todas as raças, encontra sempre a população solicita em attender ao seu pedido, porque ella sabe muito bem qual é o nosso programma e as difficuldades com que lutamos. Sabe da applicação que vamos dando ao obulo que ella nos dá; e, se não bastasse isso por si só, não precisaria prova mais edificante que a presente exposição. Estas meninas que o senhor está vendo aqui, foram todas creadas no nosso orphanato, ainda á rua Tavares Bastos, até que se termine o do nosso sonho e ideal na lagôa Rodrigo de Freitas; hontem simples garotas, hoje moças prestaveis, com uma profissão para poderem ganhar a sua subsistencia e com uma alma limpa pela doutrina christã, base cuja solidez não vale a pena encarecer. O senhor é jornalista, deve conhecel-a muito bem... Dahi o agradecermos por intermedio do "Correio da Manhã", que é o orgão da Pequena Cruzada, a todos os corações que de qualquer maneira attenderam ao nosso appello, quer comprando a nossa producção, quer visitando a nossa exposição, diffundindo portanto a nossa obra.

— Pretendem encerrar todas as actividades de fonte de renda? — aventurámos.

— Não! — respondeu a senhorita Stella Silveira Martins Ramos, com aquella impetuosidade muito do seu grande avô, que entrava nesse momento. Não. A campanha do mil réis continuará. Mesmo porque, não só são assoberbantes as nossas necessidades, até acabar a nossa construcção, como tambem a campanha está ainda em meio. Não poderá parar sem chegar ao fim. E já que o senhor vae falar por intermedio desse benemerito "Correio da Manhã", junte aos agradecimentos da nossa presidente á população carioca os da directora da campanha do mil réis, encantada como estou com a sua bondade que, aliás, não me surprehendeu, como a nenhuma das directoras da Cruzada.

— Todas nós conhecemos de perto a bondade deste povo, tantas têm sido as vezes que a elle temos recorrido e que ainda vamos recorrer, atalhou a senhorita Olga Costa Leite, e muito breve!

— Quer dizer que já estão delineando uma outra possibilidade de angariar recursos? — perguntámos.

— Naturalmente, respondeu-nos com vivacidade a senhorita Costa Leite. Grandes têm sido os pedidos que temos feito; grandes, porém, são tambem as responsabilidades que assumimos, quando lançámos a pédra fundamental do nosso orphanato. Sem outra fonte de renda que a da bondade collectiva da população que por nosso intermedio vae soccorrendo a creança desamparada, confiada á nossa guarda, sem abusar dessa bondade, assim que termine, amanhã, esta exposição, vamos entrar na remodelação do Theatro Trianon, para inaugurar, possivelmente em julho, os nossos tradicionaes chás. Em breve a sociedade carioca terá um ponto para os seus "rendez-vous" elegantes, para o que já contamos com a adhesão das figuras mais fulgurantes da nossa sociedade. Ao "Correio da Manhã", em tempo opportuno, daremos informações detalhadas sobre esse grande acontecimento, e que, a exemplo dos annos anteriores, merecerá o apoio integral da bondade carioca.

Iamos fazer uma outra pergunta, quando observamos o intenso movimento reinante na casa. A' passagem de duas elegantes damas, prestamos attenção á senhorita Vera Rodovalho Leite, que nos pareceu que fazia uma prece... Disse-nos a senhorita Emilita Pollo que ella, de facto, fazia uma prece para que fosse vendidos os tres ultimos objectos de costura... Despedimo-nos. Um aroma, aroma estranho, envolvia toda a sala. Como que um perfume de rosas... A' porta, com o seu sorriso de bondade e os braços abertos, a imagem de Santa Therezinha do Menino Jesus, padroeira da Pequena Cruzada, mostrava ao publico a exposição como que a mostrar o quanto póde a caridade, quando praticada por almas cheias de fé...

UMA RECLAMAÇÃO DA CAMARA DO COMMERCIO IMPORTADOR

Julgada não procedente

Respondendo ao officio da Camara de Commercio Importador, reclamando contra os motivos que ditaram a elevação de $200 para $300 por kilo, dos direitos aduaneiros sobre o fermento destinado á panificação, o director geral da Fazenda declarou que a reclamação além de não ser procedente foi apresentada fóra do prazo fixado na publicação, no *Diario Official* do projecto de reforma da Tarifa Aduaneira.

Uma convenção de productores e commerciantes

Santiago do Chile, 13 (Havas) — Na sessão matutina de hoje da convenção dos productores e commerciantes foram examinadas diversas leis de alcance social. Nenhuma decisão ficou entretanto approvada.

Em honra dos aviadores Pond e Sabelli

Roma, 13 (Havas) — O general Valle, sub-secretario de Estado da aeronautica, offereceu um almoço em honra dos aviadores Pond e Sabelli aos quaes fez entrega das insignias de grande official da corôa da Italia e da aguia de ouro da Italia destinada a recompensar os feitos dos vencedores da travessia atlantica.

O que houve, hontem, na Assembléa Constituinte

ENTRARA' EM DISCUSSÃO, HOJE, O PARECER SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DAQUELLA CASA EM CAMARA ORDINARIA

Transcriptos nos Annaes varios telegrammas, cartas e cartões de congratulações pela abolição da cacographia

A sessão da Constituinte ainda hontem não foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Coube a funcção ao sr. Christovão Barcellos, que a iniciou com a presença de 132 deputados. A acta foi lida e approvada, depois de soffrer uma rectificação feita pelo sr. Euvaldo Lodi.

Passando-se ao expediente, foram lidos varios telegrammas de pesames pela morte do professor Miguel Couto.

Foi approvado, depois, um voto de pesar pela morte de d. Olivia Penteado, a requerimento do sr. Fernando Magalhães.

A CACOGRAPHIA

A seguir, o sr. Paulo Filho pediu a transcripção, nos annaes, de numerosos telegrammas, cartas e cartões que recebeu de educadores, professores, homens de letras, e magistrados e jornalistas congratulando-se pela decisão da Constituinte mandando que a Carta Politica ora em vias de conclusão seja escripta na mesma orthographia da de 1891, revogado o decreto de junho de 1931. O representante bahiano disse que transferia aquellas congratulações a Assembléa, focalizando uma carta que a elle fôra dirigida pelo ministro Edmundo Lins, presidente do Supremo Tribunal Federal, tambem de louvores ao acto da Assembléa.

O sr. Fernando Magalhães pediu, depois, que constasse da acta uma sua declaração, segundo a qual era a primeira vez que se applaudiam erros e erros de grammatica.

O SR. FABIO SODRE' RECLAMA

Em seguida, o sr. Fabio Sodré reclama contra o facto do subcomité legislativo não ter feito nem sequer referencia á sua emenda, que havia sido remettida áquelle comité, o qual, no seu parecer só se occupara da mensagem do chefe do governo. O sr. Sodré queria que o parecer voltasse ao sub-comité, para que fosse considerada a sua emenda.

O presidente, porém, declarou que o momento opportuno para a reclamação seria quando o parecer estivesse em discussão, o que aliás, dar-se-á na sessão de hoje.

E foi só o que houve, hontem, na Constituinte.

UNIDADE DE PROCESSO E UNIDADE POLITICA NA CONSTITUIÇÃO

Iniciando a série de conferencias sobre a Constituição votada pela Assembléa Constituinte, os deputados Daniel de Carvalho e Barreto Campello falarão hoje, ás 9 horas da noite, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, sobre a Unidade do Processo, o primeiro e sobre a Unidade Politica na Constituição, o segundo.

Visa a Sociedade com este trabalho estabelecer larga discussão em torno das medidas enfeixadas na Constituição que deverá reger os destinos do paiz.

PEDIRAM DEMISSÃO DOIS DIRECTORES GERAES DE SERVIÇOS MUNICIPAES

Os provaveis substitutos do capitão Delso da Fonseca

Em cartas que dirigiram ao interventor, os capitães Delso Mendes da Fonseca e Paulo Kruger da Cunha Cruz, solicitaram demissão dos cargos que vêm exercendo, respectivamente, de directores geral de Engenharia e de de Mattas, Jardins e Agricultura.

O pedido do capitão Delso da Fonseca foi acceito, falando-se nos nomes em voga para substituil-o, que são os dos engenheiros Angelo Punaro Bastos e Mario Martins.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Com o sr. Washington Pires esteve, hontem, em conferencia, o sr. Carneiro de Mendonça, interventor no Ceará.

— O ministro da Educação recebeu, em audiencia especial, o embaixador da Belgica.

A DIRECÇÃO DO CLUB MILITAR

O general Gaspar Dutra deixou a sua presidencia

O general Gaspar Dutra pediu demissão do cargo de presidente do Club Militar, sendo acompanhado nessa resolução pelo vice-presidente, general Lucio Esteves, e capitão Jaire Jair de Albuquerque Lima, director dos Serviços Geraes.

Na proxima assembléa geral do Club Militar deve realizar-se a eleição para os cargos vagos na directoria.

Ao que se affirma, é provavel que seja eleito presidente o general Pantaleão Pessôa, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, cuja candidatura já foi levantada por um grupo de socios do Club. Já foram indicados tambem para as outras vagas existentes na administração, os general Andrade Vasconcellos e coroneis Dracon Barreto e José Moira de Vasconcellos.

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO AO EMBAIXADOR PORTUGUEZ

O ministro da Educação dirigiu ao embaixador de Portugal a seguinte saudação, a proposito da inauguração do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura:

"Applaudindo calorosamente esse emprehendimento de tão nobres e elevados intuitos, faço votos por que a novel instituição venha concorrer para um intercambio cultural cada vez mais intenso entre as duas nações irmãs, que inscreveram na sua historia feitos os mais brilhantes no campo da sciencia, das letras e das artes."

Annexação de collectoria federal

O ministro da Fazenda resolveu annexar a collectoria federal de Cavalcanti em Goyaz á que lhe fica mais proxima.

PELO DIVORCIO

(HEITOR LIMA)

O brilhante intellectual paulista dr. Roméro Rothier Duarte pronunciou na Loja Maçonica Amizade uma erudita palestra sobre o divorcio a *vinculo* da qual tomo a liberdade de trasladar os seguintes trechos:

"A' companheira do homem, que padece com elle dos soffrimentos e amarguras da luta pela vida e com elle se engalana dos ouropéis da gloria; que se mira, vivida e sublimada, nos sorrisos angelicos da innocencia infantil; que completa a meia parte dos lares felizes, animando, encorajando, estimulando, e abysma-se, sacrificada, no pelago insondavel dos matrimonios desgraçados — a essa companheira das boas e más horas, não póde a sociedade negar, apegada ao preconceito estygmatizante ou ao dogma desarvorado, o direito de ser feliz, corrigindo, pela reedição de um acto, o erro que lhe ditou o coração, o mais insensato dos conselheiros.

De passagem vos direi, senhores, que desapprovo, por observação feita dos factos, o movimento feminista nascido na terra brumosa e fria do philosopho Spencer, com o nome euphemico do suffragismo, e irradiado pelo mundo inteiro sob a égide de denominações reivindicadoras de direitos para a mulher.

Não é, com effeito, por ahi que a segunda metade do mundo vivo deveria começar, porque a politica, que foi essa a inspiradora de tal movimento, só póde desilludir os seus adeptos e jungil-os ao materialismo das ambições desmedidas, ao passo que ao sexo feminino, pela grandeza nobilitante das suas funcções vitaes, está reservado papel de extrema importancia nos destinos da Humanidade, no seio tranquillo da familia, onde a mulher se eleva, se dignifica e se supericriza, formando docemente a mentalidade e o caracter dos seus filhos. A ella, portanto, tão passivel de erro como o homem e tão sujeita como este ás influencias do ambiente em que vive, interessa muito de perto que o laço conjugal não seja indissoluvel, para que, mais experimentada e menos submissa, possa, num segundo casamento, reivindicar — então, sim — os direitos que lhe competem, buscando a felicidade sonhada e usufruindo, no amor casto e no affecto de outro coração, as venturas que o seu coração não encontrou no primeiro passo.

Moralmente, a indissolubilidade do vinculo attenta contra os principios de ordem social e mina os alicerces da familia, porque não provê, dentro dos imperativos da sciencia, as necessidades imanentes dos sêres physicamente integros.

Dessa funesta conservação de um laço hypothetico é que surgem os deslises de pendores affectivos, com o sequito anormal de filhos illegitimos, aos quaes a sociedade nega, com o zelo estupido e brutal de unica culpada, o seu reconhecimento e a sua solidariedade.

O desquite não é um remedio ou uma solução racional. Desdobra patrimonios e personalisa propriedades; attribue direitos economicos e confere pecunia; separa corpos e eterniza odios; provoca prevenções e acirra rancores, — mas deixa lamentavelmente de pé uma situação juridica que mais se não comprehende, por isso que o casamento, que unificára primacialmente sentimentos e ideaes, confundindo em segundo plano, na maioria dos casos, os bens dos conjuges, já não existe, uma vez que taes ideaes e taes sentimentos se distanciam e se oppõem ferozmente. O casamento, em si mesmo, não tem por objecto a riqueza material dos nubentes, senão, acima disso e independentemente do vulto do acervo financeiro porventura existente, a guarda carinhosa de um thesouro imarcescivel, que são as luminosas tradições dos antepassados, através as gerações e os seculos. E' a perpetuação indefinida dos caracteristicos humanos, acrisolados na subida para a perfeição, que a sociedade deve proteger, ciosa e continuadamente, para que o amor — centelha irradiada nas fulgurações do bello, do grande e do bom — se divinize e attinja a quintessencia do espiritual.

Ao tabú da protecção aos filhos se apegam manhosamente certos adversarios da dissolubilidade do vinculo conjugal, provocando o sentimentalismo mais ou menos beato da massa ignorante.

Entretanto, esquecem-se elles de que, mesmo no caso de desquite, a lei prevê a situação dos filhos com relação aos paes separados, estabelecendo obrigações e deveres, e definindo direitos de um e de outro dos conjuges. A previsão legal vae até o ponto de conceder ao juiz a faculdade de modificar o accordo dos paes e de alterar o preceito, sempre que o reclame o interesse dos filhos menores.

O padre Didon chegou a dizer que "le nid de l'enfant c'est l'aile entrecroisée du père et de la mère. Le divorce la brise". Mas Piérard, o illustre advogado de Bruxellas, destruiu o equivoco de tal asserção, apontando a falsidade do raciocinio. "E' um erro, obtemperou, não é o divorcio que quebra aquella aza: a lei civil, que o pronuncia, apenas constata que a aza entrecruzada já se acha partida."

Não é o divorcio, com effeito, que provoca as desavenças matrimoniaes. Ellas preexistem, exigindo um remedio, para que os filhos não sejam testemunhas de scenas turbulentas e inconvenientes. Não nascem com o divorcio os desentendimentos dos paes. As discussões, a injuria grave e a prevaricação têm como causa factores de ordem personalissima. São o resultado de sentimentos insopitaveis, incoerciveis, que explodem dolorosamente, de maneira tanto mais violenta quanto menos educadas são as pessoas. Para evitar a explosão é que a lei intervem e separa os contendores, segundo a prova que um delles ou ambos fizerem do aggravo soffrido, ou ainda, se se tratar de casal que se respeite, attendidas certas exigencias legaes, concede-lhes o desfazimento da sociedade pelo concurso sereno das vontades. Não diremos concurso amigavel de vontades, como faz o codigo, porque, nesse passo, é supremamente ridiculo falar de amigos, em se referindo aos conjuges desquitandos, mesmo que por mutuo consentimento...

Não podemos furtar-nos, senhores, ao arrimo de uma autoridade como a de Piérard, jurista de merecimento e cultura, pertencente a uma nação proclamadamente catholica — a Belgica — onde vige a instituição moralizadora que defendemos, apezar dos pedrouços que á sua marcha atiraram os conventos e as ordens religiosas sob a orientação de Roma.

São do grande advogado, tratando do interesse da prole, na sua notavel obra "Divorcio e separação de corpos", estas palavras altamente sensatas:

"Objecta-se que, pelo recasamento dos paes, ficam os filhos expostos ao perigo de ter um padrasto ou uma madrasta; mas ahi está um perigo que os ameaça, egualmente, em caso de morte de um dos paes, e, como diremos, comparando o divorcio á separação de corpos, é preferivel que os filhos estejam em presença do pae ou da mãe, legitimamente ligados pelos laços de uma nova união, a que se façam testemunhas da depravação, do adulterio ou do concubinato, como acontece quasi sempre nos casos de separação de corpos. Sob este ponto de vista ainda, o divorcio não será para os filhos um bem nem um mal: será, porém, um remedio a uma situação infeliz, que não terá creado, mas que resolverá da melhor maneira, conforme o interesse real dos filhos."

Um erudito jesuita, que combate tenazmente o divorcio e que ainda recentemente publicou um livro sobre o assumpto, o padre Leonel Franca, para defender a indissolubilidade do vinculo, faz, como todos os seus collegas, literatura ôca, embora floreada de rhetorica brilhante, em torno do bem-estar dos filhos de casaes infelicitados pela incompatibilidade de vida sob o mesmo tecto.

E' assim que, falando sobre "o divorcio e a prole" e sobre "divorcio e natalidade", sua reverendissima, esquecido do celibato clerical, assevera, num logar-commum batidissimo, que "a finalidade primordial da familia é a conservação da especie" e que "a prole é a sua primeira razão de ser", para, logo adeante, estudando o phenomeno social da crise da natalidade nos paizes do occidente, dar como factores, "que, indiscutivelmente, exercem a sua influencia na limitação voluntaria das vidas que poderiam nascer" — causas economicas e financeiras, sociaes e juridicas, moraes e religiosas; o urbanismo com suas consequencias, o egoismo individualista exasperado pela séde néo-pagã do gozo, a diminuição da influencia moralisadora da religião em algumas camadas sociaes, um regimen legislativo e fiscal muitas vezes em opposição aos interesses das familias numerosas, uma propaganda criminosa, activa e anti-social das ligas néo-malthusianas. E, não podendo sua reverendissima incluir o divorcio entre taes factores, arrisca uma pergunta geitosa: — "Não teria tambem o divorcio o seu quinhão de culpa neste grande attentado de lesa-humanidade?" E dá immediatamente uma resposta illogica: — "*A priori*, nada mais provavel".

Ora, affirmar algum facto *a priori* é desconhecer os principios de causalidade desse facto. O proprio autor citado confessa a impossibilidade de invocar as estatisticas para escudar suas asserções, deixando assim no ar, desgarantidas de provas, palavras que se escreveram apenas para impressionar intelligencias apressadas, faceis em acceitar como verdade, porque exposto habilmente, aquillo que se não baseia no "veredictum indiscutivel da experiencia", para empregarmos expressão do proprio escriptor anti-divorcista.

Dois passos adeante, fazendo de novo vista grossa ao celibato forçado dos sacerdotes romanos, o reverendo Franca, a quem rendemos a homenagem de nossa admiração, pelo seu saber, pela sua cultura, pelo seu talento — refere-se "ao grande dever social de que depende a vitalidade dos povos" e ataca o malthusianismo por immoral, tão acerbamente como se aquelle estranho celibato não fosse, por sua vez, um attentado de lesa-humanidade, de accordo com a primeira convicção do autor, de que "a finalidade primordial da familia é a conservação da especie".

A desdita dos filhos de casaes desavindos não provém do remedio que a lei dê ou deixe de dar para o caso. Reside na propria desintelligencia dos paes. Essa é que é a verdade.

Entretanto, não é demais repetir que o desquite tem o grave inconveniente de dessexualizar os conjuges, creando-lhes uma situação aberrante dos principios biologicos e, — por que não? — obrigando-os a commetter aquelle mesmo attentado de lesa-humanidade, tão do gosto dos escriptores antidivorcistas.

O divorcio a *vinculo* ao contrario, deante da falha de uma primeira experiencia, permitte reeditar-se o acto sob a absoluta legitimidade do reconhecimento da lei, evitando dessarte a espuriedade de rebentos de amores não reconhecidos, que desequilibram a familia, gangrenam o direito e destróem a moral social."

Não conseguiu obter substituição da cedula dilacerada

Restituindo ao sr. Raymundo Castro a cedula de 100$000 numero 999.595 estampa 14ª, série 10ª, que acompanhou a carta de 23 de março ultimo, o director geral da Fazenda communicou que a Junta Administrativa da Caixa de Amortização indeferiu o pedido de substituição da cedula, em face do artigo 201, paragrapho 1º do respectivo regulamento que exige que fique provado, a satisfação da mesma Junta ter sido extraviada ou consumida a parte que falta á nota apresentada a troco.

Na Bolsa de Paris

Paris, 13 (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 76 francos 32 centimos e o dollar a 15 francos e 14 centimos.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 12º dia util: Meio soldo, de F a Z; Montepio militar da Marinha, de A a Z; Diversas pensões da Marinha, de A a F.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, hoje, 14, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 16 do corrente, no becco do Rosario n. 9.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 20 do corrente.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Southern Prince", para Rio da Prata recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Itapura", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

MAIS UMA HOMENAGEM Á MISSÃO COMMERCIAL E INDUSTRIAL ARGENTINA

O ALMOÇO DE HONTEM, OFFERECIDO PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ AOS NOSSOS HOSPEDES

Um aspecto do almoço de hontem em honra dos membros da delegação commercial argentina

No Automovel Club realizou-se, na tarde de hontem, o almoço que o Departamento Nacional do Café offereceu aos membros da delegação do commercio e das industrias da Argentina, que se encontram nesta capital.

Além dos homenageados, compareceram o embaixador Ramon Cárcano, os ministros Oswaldo Aranha, José Americo, Salgado Filho, os directores do Departamento, srs. Armando Vidal, Alcibiades de Oliveira, e Alcides Lins, Sebastião Sampaio, director dos negocios commerciaes, membros da commissão de revisão, presidentes do Centro do Commercio de Café, da Associação Nacional de Exportadores e da Associação de Torradores, jornalistas e outras pessoas.

Ao champagne, o presidente do Departamento, sr. Armando Vidal, pronunciou um discurso, no qual examinou o estado das nossas relações commerciaes com a Argentina, sobretudo quanto ao café.

Depois de salientar que no Brasil o café é a fonte primordial da riqueza publica e particular, disse o sr. Armando Vidal:

"Desde os tempos do Imperio do Brasil, é o café o grande carreador de ouro para o paiz, deste mesmo ouro que outróra saiu do Brasil para enriquecer Portugal. Fez o café a riqueza e a gloria da antiga provincia do Rio de Janeiro cujos ricos fazendeiros construiram nesta cidade, nos bairros então aristocraticos, os sumptuosos palacios hoje abandonados. E dessa provincia para Minas Geraes, Espirito Santo e São Paulo, irradiaram aos milhões, os cafezaes que hoje constituem o maior orgulho da lavoura brasileira, que conta nos varios Estados cafeeiros........ 2.967.000.000 de pés que produziram na presente safra .... 29.800.000 saccas, ou 1.788.000.000 kilos.

A producção cafeeira do Brasil é exportada para 78 paizes dos quaes são maiores importadores os Estados Unidos, a França, a Allemanha, a Hollanda, a Italia, a Suecia, a Belgica e a Argentina. A Argentina nos ultimos 7 annos importou do Brasil, a média annual de 420.000 saccas.

Depois de uma série de considerações o orador proseguiu:

"Em relatorios que o Departamento tem recebido de um seu delegado especial, e da representação que a Camara de Commercio Argentino-Brasileira de Buenos Aires acaba de fazer ao Departamento por intermedio da embaixada brasileira na Argentina está evidenciado o vultoso commercio criminoso de succedaneos de café.

E o elemento mais efficiente para a exportação de café para a Argentina consistiria na conceituação penal da fraude no commercio do café e a effectiva fiscalização deste commercio irregular.

No ponto de vista moral muito apreciaria o Departamento a repressão da falsa origem do café vendido na Argentina, pois em regra os torradores procuram apresentar como mais finos e de mais altos preços, cafés de outras procedencias, que quasi nunca são realmente applicados.

Dahi ter o Departamento procurado amparar uma casa brasileira estabelecida em vosso paiz, que consome e annuncia exclusivamente café do Brasil, sem usar succedaneos, em contra-posição á generalidade dos demais torradores. Deante, porém, das reclamações que o Departamento, considera ainda hoje injustificadas, suspendeu a subvenção em café que dava á mesma firma, procurando, desta fórma, provar ao commercio importador argentino todo apreço em que o tem, e ainda, reaffirmar a deliberação de evitar qualquer causa de perturbação do funccionamento normal do commercio.

Para isto o Departamento promoveu e obteve a rescisão de um contrato de propaganda com consignação de elevado stock de café que fôra assignado pelo extincto Conselho Nacional do Café, e, ainda, com o mesmo intuito de normalização, acaba de supprimir o bonus de 10 °|° que instituira em favor dos importadores argentinos, mas que dividiu a opinião destes sobre as vantagens do mesmo.

Seria excusado dizer que ao Departamento se afigura de summa importancia a reducção da elevada tarifa de importação que grava o café brasileiro. Pesos-ouro 9,40 por 100 kilos, que recáe sobre um producto agricola que entra como materia prima para alimentar a rica industria dos torradores, e numerosos retalhistas, taxação tanto menos justificavel, quanto aos Estados Unidos, o mais forte concorrente argentino no commercio de trigo, concede ao café brasileiro absoluta isenção de taxas de importação.

Senhores, o Departamento Nacional do Café habituado a examinar friamente as limitadas possibilidades da expansão commercial nos tempos actuaes, não vos pedirá promessas insustentaveis. Elle está certo que vosso eminente embaixador Cárcano e vosso digno presidente, Colombo, tão rapidamente conquistou a admiração de todos nós, saberão remover em vosso paiz e entre vós que embaraçam o augmento da exportação a que temos direito. Quanto á efficiencia das delegações e viagens de estudo o Departamento constrangido em realçar-lhe a utilidade, pois já promoveu a vinda de delegações de importadores de café da Suecia, Noruega, Dinamarca, Hollanda, Allemanha, França, Hespanha, Italia, Tchecoslovaquia e Suissa que percorreram em mais ultimo a zona cafeeira do Brasil e terá a grande satisfação de receber nos primeiros dias de agosto uma grande delegação de commerciantes de todos os centros de importadores e torradores norte-americanos.

Em nome do Departamento Nacional do Café, ergo minha taça em honra ao excellentissimo embaixador Cárcano, ao presidente Colombo, e demais membros da delegação argentina."

Respondeu, agradecendo, o sr. Luiz Colombo.

O sr. Sebastião Sampaio communicou o programma da visita a São Paulo. Concluiu o presidente do Departamento manifestando a esperança de que o consumo de café brasileiro venha a ser sensivelmente augmentado na Argentina.

Terminado o almoço, os membros da delegação argentina foram visitar o Departamento Nacional do Café, cujas secções percorreram demoradamente, sobretudo o Museu Commercial, cujas installações provocaram de todos vivos elogios.

Hoje, ao meio dia, no salão de banquetes do Jockey Club, realiza-se o almoço que varias associações offerecem aos membros da delegação argentina, estando convidadas figuras de relevo nos dominios do commercio.

A delegação visitou o Ministerio do Trabalho

O Ministerio do Trabalho teve, hontem, á tarde, a visita da embaixada industrial e commercial argentina. Chegaram os representantes platinos na companhia do embaixador Ramon Cárcano e, recebidos á porta principal pelo sr. João Maria de Lacerda, foram conduzidos ao salão da directoria do Departamento Nacional da Industria e Commercio, onde os aguardava o sr. Salgado Filho, acompanhado pelo seu gabinete, altos funccionarios e outras pessoas.

Logo a seguir, depois de alguns minutos de palestra, os visitantes passaram ás dependencias do Museu Commercial, percorrendo-as demoradamente e contemplando com visivel interesse as muitas amostras de materia prima e productos manufacturados. Todas as informações que solicitavam, versando desde a producção das ultimas estatisticas até o preço de collocação nos mercados consumidores, lhes eram prestadas.

Por ultimo, o ministro do Trabalho offereceu-lhes uma taça de champagne, renovou os votos de feliz permanencia entre nós.

O almoço de amanhã, no Rotary Club

O Rotary Club do Rio de Janeiro dedicará sua reunião-almoço de amanhã á missão argentina. Para esse almoço, além dos membros da aludida missão, foram convidados o embaixador Ramon J. Cárcano, o chefe dos serviços commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores, presidentes de diversas associações desta capital, altos funccionarios da embaixada argentina, etc.

A entrada do anno IX da dictadura portugueza

(Continuação da 1ª pag.)

de contrariar qualquer possivel desvirtuamento na interpretação ou na execução do nosso programma. E porque muito e quasi só se tem falado da sua concordancia com outros regimens, presentes, hoje não me occupar de que é semelhante, mas do que é differente, para que possa resaltar a todos os olhos a sua bem marcada originalidade.

O nacionalismo do Estado Novo não é e não poderá ser nunca uma doutrina de isolamento aggressivo — ideologico ou politico — porque se integra, como afinal toda a nossa historia, na vida e na obra de cooperação amigavel com os outros povos. Consideramol-o tão afastado do liberalismo individualista, nascido no estrangeiro, e do internacionalismo da esquerda, como de outros systemas theoricos e praticos apparecidos lá fóra como reacção contra elles. O Estado Novo não emprehendeu apenas extinguir os antigos partidos juntamente com o individualismo e o parlamentarismo; offerece, tambem, resistencia invencivel a correntes delles derivadas por força da logica revolucionaria ou que de algum modo representem excessos de ordem politica ou juridica na reacção que aquellas provocaram.

Sem duvida se ensinam, por esse mundo, systemas politicos com os quaes tem semelhanças, pontos de contacto, o nacionalismo portuguez — aliás quasi só restrictos á idéa corporativa. Mas no processo de realização e, sobretudo, na concepção do Estado e da organização do apoio politico e civil do governo, são bem marcadas as differenças. Cedo ou tarde se reconhecerá ser Portugal dirigido por systema original, proprio da sua historia e da sua geographia, que tão diversas são de todas as outras, e desejavamos se comprehendesse bem não termos posto de lado os erros e vicios do falso liberalismo e da falsa democracia, para abraçarmos outros que podem ser ainda maiores, mas antes para reorganizar e robustecer o paiz com os principios de autoridade, de ordem, de tradição nacional, conciliados com aquellas verdades eternas que são, felizmente, patrimonio da humanidade e apanagio da civilização christã.

Entre as caracteristicas dominantes do nosso nacionalismo e que bem o distinguem de todos os outros adoptados pelos regimens autoritarios da Europa, está a potencialidade colonial dos portuguezes, não improvisada em tempos recentes, mas radicada por seculos na alma da nação. Ella constitue, pela longa hereditariedade, uma das maiores forças de solidariedade do nosso ideal collectivo, ligada, demais, ao fim humanitario da evangelização e á nossa independencia peninsular. Foi sempre assim: a mais forte nós hoje o redobrado amor que nos leva a trabalhar pela causa do Imperio legado pelos nossos maiores.

Estado nacional e autoritario

Um dos mais altos objectivos do 28 de maio e da evolução por elle determinada na politica e no direito é o restabelecimento do Estado nacional e autoritario: restabelecimento, digo, porque o Estado portuguez, quando se constituiu na Peninsula e quando se dilatou pelo mundo, foi, com toda a virtualidade, inherente a essas duas caracteristicas essenciaes. Foi a nação representada pelo seu chefe e pelo escol das ordens do Estado que deu unidade, solidez, poderio, vida a Portugal. Só muito mais tarde chegamos á desorganização do Estado e do poder publico pela implantação dos partidos e das clientelas em regimen de lutas politicas e civis.

O regresso do Estado a uma ordem bem constituida, racional por exprimir a nação organizada, justa por subordinar os interesses particulares ao geral dentro dos fins humanos, forte por ter como base e como fecho a autoridade que nem seja negada nem se deixe negar, que seja realmente, como disse Caillaux, a obra prima da civilização — eis uma das maiores necessidades ensinadas pelos melhores tempos da nossa historia, provocada pelas divisões abdicações e decadencia que se lhes seguiram, imposta pelo nosso destino.

E' isto exacto; e todavia é preciso afastar de nós todo o impulso tendente á formação do que poderia chamar-se o Estado totalitario. O Estado que subordinasse tudo sem excepção á idéa de nação ou de raça por elle representada, na moral, no direito, na politica, e na economia, apresentar-se-ia como sêr omnipotente, principio e fim de si mesmo, a que tinham de estar sujeitas todas as manifestações individuaes e collectivas, e poderia envolver um absolutismo peor do que aquelle que antecedera os regimens liberaes, porque ao menos, esse outro não se desligará do destino humano. Tal Estado seria essencialmente pagão, incompativel por natureza com o genio da nossa civilização christã, e cedo ou tarde haveria de conduzir a revoluções semelhantes ás que afrontaram os velhos regimens historicos e quem sabe até se a novas guerras religiosas mais graves que as antigas.

A Constituição approvada pelo plesbiscito popular repelle, como inconciliavel, com os seus objectivos, tudo o que directa ou indirectamente proviesse desse systema totalitario. Ella começa por estabelecer como limites á propria soberania a moral e o direito. Impõe ao Estado o respeito pelas garantias derivadas da natureza a favor dos individuos, das familias, das corporações e das autarquias locaes. Assegura a liberdade e inviolabilidade das crenças e práticas religiosas. Attribue aos paes e seus representantes a instrucção e educação dos filhos. Perante a propriedade, o capital e o trabalho, em harmonia social. Reconhece a egreja, com as suas organizações proprias, e deixa-lhe livre a acção espiritual.

Numa palavra: o nacionalismo portuguez para ser o que é pela Constituição para ser conforme ao que é exigido pelas mais sãs tradições nacionaes, tem de manter com pureza e desenvolver com logica essas e outras idéas que, ao lado da concepção do Estado Nacional e autoritario, são essenciaes ao Estado Novo.

Progresso material mas, ainda mais, restauração dos valores espirituaes

Dentro destas linhas geraes da nova ordem constitucional está o pensamento de haver de juntar-se ao progresso economico indispensavel á restauração e desenvolvimento dos valores espirituaes.

Durante longas décadas que abrangem as primeiras do presente seculo, o materialismo theorico ou pratico poz a politica, a administração, a sciencia, os inventos, as escolas, a vida individual e collectiva preferentemente ao serviço das preoccupações ligadas ás riquezas e ás sensações. Se não póde eliminar toda a influencia das preoccupações que tradicionalmente prendiam a evolução do individuo, da familia e da sociedade aos bens do espirito e á solidariedade de fins superiores, não foi porque não tendesse á sua destruição, hostilizando-as e desviando todas as attenções para o que exclusivamente se refere á existencia physica. Mostrou a experiencia dolorosamente ser esse caminho o melhor para fazer surgir multidões de egoismos mais fortes que a providencia de governos normaes, para desencadear lutas internas ou externas, convulsões de violencia nunca vista, que ameaçam sepultar os homens em nova barbaria.

O Estado Novo que se pretende constituir em Portugal esforça-se por conseguir a solidez e prosperidade das finanças e da economia nacional, por meio de rigorosa administração e de largas obras de fomento, para ser mais estavel a situação do Thesouro e melhores as condições de vida de todas as classes. Temos já provado sufficientemente pelos factos que mesmo sob este aspecto deixamos a perder de vista em esforços e resultados os que antes de nós governavam com ideologia que diriamos não visar a mais nada. Mas não se ha de suppor que esses objectivos são no Estado Novo unicos ou absorventes: outros ha a que devemos ligar maior importancia porque verdadeiramente devem ter aquelles na sua dependencia.

Temos de trabalhar e de favorecer a acção dos que trabalham para a justa comprehensão da vida humana, com os deveres, sentimentos e esperanças derivados dos seus fins superiores, com todas as forças de cohesão e de progresso que nascem do sacrificio, da dedicação desinteressada, da fraternidade, da arte, da sciencia, da moral, libertando-nos definitivamente duma philosophia materialista condemnada pelos proprios males que desencadeou. E' ahi que está a verdade, o bello e o bem — vida do espirito. Não só isso: está ahi a garantia suprema da ordem politica, do equilibrio social e do progresso digno deste nome.

Este conceito fundamental do Estado Novo, expresso em mais de um ponto da Constituição Politica, tem uma dupla consequencia: ha de informar a actividade propria das corporações economicas, e ha de levar á realização do Estado corporativo que o não seja só por estas mas tambem pelas corporações moraes.

O socialismo trouxe-nos a concepção materialista da historia, vendo na essencia da evolução das sociedades sómente os interesses economicos na sua acepção mais positiva e independente da superioridade do espirito. Esta idéa tem o perigo de influenciar aquelles mesmos que, reagindo contra os desmandos liberaes e socialistas, defendem o Estado corporativo. A tendencia seria assim porventura só para a disciplina da producção pela existencia de corporações economicas e estas mesmas sem grandes preoccupações de outra indole. Não é este o nosso pensamento:

Na organização das corporações economicas deve ter-se em vista que os interesses por ellas proseguidos ou, melhor, os interesses da producção, têm de subordinar-se não só aos da economia nacional no seu conjunto, mas tambem á finalidade espiritual ou destino superior da nação e dos individuos que a constituem. Por outro lado, para mais perfeita realização da nossa fórmula de nação organizada, ha que ter ainda em conta as corporações moraes, como as das artes, da sciencia, da assistencia e solidariedade, que por uma evolução adequada devem vir a pertencer á organização corporativa. Estas, por maioria de razão, têm de estar sujeitas á mesma finalidade espiritual e ao mesmo interesse da nação que dominam as primeiras.

Se o Estado Novo não póde ser totalitario no sentido que ha pouco defini, póde sel-o a União Nacional? Se o fosse, teria o significado de partido e de partido unico, em substituição de todos os outros que a revolução baniu, e o valor de engrenagem pertencente á propria estructura do Estado. Parece-me esta idéa contraria não só ao que representou a intervenção nacional do Exercito em 1926, mas ainda á proclamação de 30 de julho de 1930. A idéa de unidade perfeita, de forte cohesão, de completa homogeneidade, clara e decidida no nosso espirito e na nossa acção relativamente a este organismo não exige o exclusivismo totalitario, e tem em si propria a maior amplitude e efficiencia a que se póde aspirar, sem cair em excessos que nos comprometteriam.

A União Nacional que não é, pois, um partido e que, se o fosse, não poderia sem violencia ser o unico, deve ter a aspiração de contar no seu gremio o maior numero possivel de cidadãos e até de collectividades que della possam fazer parte. E' a lei de todo o organismo vivo, e é tambem necessidade politica ser o mais vasta e valiosa possivel a agglomeração disciplinada de individuos que acceitem e aclamem e defendam o evangelho da renascença nacional. Mas ha de reconhecer-se que fóra della existem e podem sempre existir pessoas a quem, tenham ou não as mesmas idéas fundamentaes, são reconhecidos na Constituição e nas leis direitos politicos. O essencial é que não offendam nem a actividade governativa nem os fins da Constituição, e isto significa que, se alguns se erguem contra elles, obrigam o Estado, em legitima defesa, a limitar-lhes o exercicio das faculdades que não sabem ou não podem exercer sem prejuizo da renovação nacional emprehendida.

A Assembléa Nacional

Ainda que faltem bastantes trabalhos preparatorios, o governo espera poder realizar eleições de modo que a Assembléa Nacional comece a funccionar em 1935. Têm de ser publicados para esse effeito varios diplomas entre os quaes avultará o que determine a elegibilidade dos deputados, a organização dos corpos eleitoraes e a maneira de se escolherem os representantes das autarquias e dos interesses sociaes para a Camara Corporativa. Certamente haverá de adoptar-se um regimen transitorio para a formação desta ultima, por não ter ainda desenvolvimento sufficiente a organização das corporações.

Não póde ter escapado a ninguem, attento a estes problemas, que a organização do poder legislativo na Constituição Politica se resente até certo ponto duma especie de transigencia com idéas correntes, ainda ao tempo com certo prestigio, nascido mais de habitos mentaes que do seu valor proprio. E' a instituição constitucional que me parece ainda sujeita a mais profundas modificações: a experiencia e a diffusão de novas idéas impol-as-ão na devida altura.

Sejam porém quaes forem as soluções perfilhadas para a preparação e formação das Camaras, como a Constituição as prevê, já é certo, porque é assente no nosso espirito, que obedecerão aos mesmos criterios que tenho definido — de bem publico, de justiça, de independencia, de verdadeira representação nacional. E' tambem certo que mesmo com a Camara electiva, não haverá já para nós parlamentarismo, quero dizer discussões estereis, grupos, partidos, lutas pela posse do poder na Assembléa Nacional.

Entretanto caminhamos... Alguns, já satisfeitos com a felicidade que jorra do alto do Tabor, dizem: "é melhor ficarmos aqui e erguermos neste monte as nossas tendas"; outros a quem o futuro preoccupa, aconselham receosos: "retrocedamos". Contra o parecer ou as conveniencias de uns e outros, nós devemos avançar. Esclarecerei o meu pensamento e terminarei o meu discurso com as palavras que ha poucos dias disse a um critico francez:

"A economia liberal que nos deu o super-capitalismo, a concorrencia desenfreada, a amoralidade economica, o trabalho-mercadoria, o desemprego de milhões de homens, morreu já. Receio apenas que, em violenta reacção contra os seus excessos, vamos cair noutros que não seriam socialmente melhores.

As instituições politicas correspondentes sobretudo á democracia parlamentar, não tardarão a ter a mesma sorte. Ainda aqui será preciso cuidado, não vá matar-se um mal, creando outros e não vá acontecer que certos principios que devemos suppor acquisições definitivas da humanidade, sejam arrastados de envolta com muitos que não fazem falta nenhuma.

E' certo que a desordem economica do mundo e as difficuldades dahi derivadas facilitaram o advento das dictaduras, mas enganar-nos-iamos vendo na sua genese apenas o mal estar economico e não aspirações mais profundas de transformações politicas, como nos enganariamos considerando as varias dictaduras como treguas necessarias á resolução de certos problemas e não experiencias com larguissimas influencias nos regimens futuros.

As dictaduras não me parecem ser hoje parenthesis dum regimen, mas ellas proprias um regimen, senão perfeitamente constituido, um regimen em formação. Terão inteiramente perdido o seu tempo os que voltarem atrás, assim como talvez tambem o percam os que nellas suppuzeram encontrar a summa sabedoria politica."

E a sessão foi encerrada com novas e interminaveis manifestações ao Estado Novo e ao chefe do governo, que até á sua saida do edificio foi enthusiasticamente acclamado.

A VIAGEM DE REGRESSO DO "ALMIRANTE JACEGUAY"

Esse navio do Lloyd deixou o porto de Belem ante-hontem

Belem, 13 (Havas) — Ás 10 horas da noite passada o "Jaceguay" deixou este porto, de regresso ao Rio de Janeiro conduzindo os turistas cariocas e paulistas que acabam de visitar os Estados do Norte e subiram o Amazonas até Manáos.

Apesar da chuva torrencial que caia no momento da partida, grande numero de pessoas estiveram no caes, em despedida aos excursionistas. Entre os que ali compareceram estava o interventor Magalhães Barata que, ao penetrar no salão foi saudado com palmas.

Muitas senhoras da sociedade belenense tambem estiveram a bordo, despedindo-se da poetiza d. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

Todos os excursionistas mostraram-se nessa occasião vivamente gratos as attenções recebidas nesta capital.

O INCENDIO DO VAPOR FINLANDEZ "ORIENTE"

O commandante e alguns officiaes permanecem a bordo

Santos, 13 (Havas) — O fogo hontem notado a bordo do cargueiro finlandez "Oriente", que attingiu proporções vultosas, destruindo por completo a parte da prôa daquelle, proseguiu hoje embora mais brando, porem completando a sua obra destruidora. Meia não para a prôa o "Oriente" offerece um aspecto contristador, inteiramente inutilizado. O navio partiu-se ao meio do boreste para bom bordo e sendo que as chapas externas estão como uma prega feita em panno. As chapas da prôa em braza, provocam um calor intenso nas immediações.

A providencia tomada hontem, de nundar a casa das machinas serviu para antepor ao fogo que assim não attingiu os porões 4 e 5, com cerca de 900 toneladas.

A agencia da companhia tomou a deliberação de tirar essa carga em batelões, serviço este iniciado hoje á tarde. Se o fogo ou a agua não attingiu por baixo esses porões, sua carga será retirada intacta, o que nem todos acreditam.

O commandante e alguns officiaes permanecem á bordo. A tripulação desembarcada hontem deverá seguir nestes 3 dias para a Finlandia em outro navio da companhia.

A companhia Doca, hoje, pela manhã, mandou encostar ao "Oriente", na parte da ré o rebocador "S. Paulo" e a barca de aguas "Itororó", estendendo-se em seguida para bordo cinco linhas de mangueiras para o serviço de protecção e rescaldo. O commandante e o agente da companhia proprietaria do navio sinistrado lavraram hoje no juizo federal o competente protesto.

O navio está inteiramente perdido.

ESTREITANDO OS LAÇOS DE AMIZADE ENTRE A ARGENTINA E O BRASIL

A visita da delegação commercial á Escola Argentina

A delegação commercial e industrial argentina esteve, hontem, á tarde, na Escola Argentina, onde foi levada a effeito uma significativa cerimonia de confraternização.

Approximadamente ás 4 horas, chegaram ao edificio daquella escola os membros da delegação, sob a chefia de seu presidente, sr. Luiz Colombo, tendo sido recebidos pelos sr. Juan Albertotti, presidente da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, que apresentou os delegados á directora da escola, d. Joaquina Daltro, á professora Arteobella Frederico, superintendente das escolas experimentaes, e que representava no acto o director do ensino municipal, e ás demais pessoas gradas, entre as quaes o corpo docente, o dr. Luiz Azevedo Junior, presidente do Circulo de Paes e Professores, as delegações de professoras e alumnas das Escolas Sarmiento e Mitre, representante da imprensa e outros. Achavam-se tambem presentes o consul geral Sebastião Sampaio, que preside a delegação brasileira encarregada das negociações que se estão entabolando entre os representantes do commercio e da industria dos dois paizes, e o embaixador Ramon Cárcano.

Os visitantes percorreram as diversas salas de aula, examinaram trabalhos e installações, demonstrando interesse por tudo o que lhes foi dado presenciar, informando-se detalhadamente sobre as diversas organizações creadas para o corpo discente da escola, inclusive o Club de Saude, a Cooperativa de Consumo, a Revista da Escola Argentina, o Club Sportivo, o Club Literario Infantil Monteiro Lobato, a União Agricola Infantil, e demais instituições mantidas pelos proprios alumnos, sob as vistas de suas mestras.

Terminada essa inspecção, dirigiram-se os visitantes para o grande pateo da escola, onde os alumnos, em numero de cerca de 500, entoaram o hymno argentino e executaram varios numeros encantadores, taes como os effeitos orpheonicos e varias cantigas e marchas, terminando com o Hymno Nacional, tudo num magnifico espectaculo de ordem e perfeição orpheonica.

O sr. Juan Albertotti pronunciou um discurso, sobre a significação da festa, relembrando em termos muito significativos a visita do presidente Agustin Justo á escola, ha oito mezes, e explicando aos alumnos os significados das novas visitas que recebiam. Em seguida, falou a menina Gilda de Oliveira Maia, que rememorou a mesma visita presidencial, frisando que lhe coubera naquella memoravel solennidade receber, em nome dos seus pequenos collegas, a bandeira que lhes fôra offertada pelo chefe da nação vizinha e amiga.

O sr. Luiz Colombo, presidente da delegação visitante, pronunciou a seguir um magnifico discurso, offerecendo ao corpo de alumnos da escola duas riquissimas bandeiras de sêda, uma argentina e outra brasileira, e incitando os seus pequenos ouvintes a que se acostumassem a vel-as sempre unidas nas lutas pela paz, como já haviam estado unidas, outrora, nos campos de batalha.

Falou, finalmente, o sr. Sebastião Sampaio, agradecendo a visita em nome da directora da escola.

Terminada a cerimonia, com a distribuição, pelos alumnos, de bonbons argentinos, offerecidos pelos visitantes, a professora Else Machado procedeu á leitura da acta, que recebeu as assignaturas de todos os presentes.

Os illustres visitantes deixaram a escola entre alas de alumnos, debaixo de palmas e vivas.

A LUTA NO CHACO

Destroçado o segundo corpo das forças paraguayas

La Paz, 13 (Havas) — O commando das tropas em operações forneceu o seguinte communicado:

"O segundo corpo das forças paraguayas destroçou-se de encontro á 3ª divisão boliviana, que obrigou as tropas do coronel Franco, sangrentamente castigadas, a se refugiarem em suas posições."

Washington, 13 (Havas) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, em resposta á nota de protesto do governo da Bolivia contra o embargo de armas declara em termos moderados mas firmes que os Estados Unidos não tencionam modificar a attitude adoptada no caso.

A resposta dirigida ao sr. Finot, ministro da Bolivia, accentua os tres pontos seguintes:

1) — Que o tratado entre a Bolivia e os Estados Unidos, de 1853, se refere á importações e exportações e não póde, portanto, abranger vendas effectuadas no interior do territorio da União que constituem o objecto unico da medida de embargo;

2) — Que o facto de possuir uma via navegavel internacional não podia modificar a situação a favor do Paraguay;

3) — Que os Estados Unidos sempre mantiveram relações amistosas com as duas potencias belligerantes do Chaco.

A balança commercial ingleza no mez de maio

Londres, 13 (UTB) — Os dados preliminares do Ministerio do Commercio sobre o commercio exterior da Inglaterra em maio findo accusam um total de 61.727.000 libras na importação, contra as 56.330.000 libras de abril ultimo e as 57.276.000 de maio do anno passado.

As exportações attingiram a 32 759.000 libras, contra as libras 30.100 000 do mez anterior e as 30 765.000 de maio do anno passado.

As reexportações foram num total de 4.737.000 libras, contra 5.019 000 no mez anterior e libras 3.820.000 de maio de 1933.

Nos cinco mezes de janeiro a maio deste anno as importações attingiram o total de 301.249.000 libras, contra 267.063.000 do mesmo periodo em 1933, e as exportações, no mesmo periodo, foram este anno de 157.608.000 libras, contra as 148.877.000 de 1933, sendo as reexportações de 1934 num total de 24.803.000 libras para 13.941.000 libras em 1933.

O futuro Ministerio e a transformação da Constituinte em Assembléa Ordinaria

FALA-NOS, SOBRE OS DOIS ASSUMPTOS, O MINISTRO DA JUSTIÇA, DANDO A OPINIÃO DO GOVERNO A RESPEITO DO PRIMEIRO

O gabinete do ministro da Justiça é uma especie de thermometro da politica. Quando esta atravessa os seus momentos de calmaria, o Monroe é pouco procurado; quando, porém, ella se agita, o predio do extincto Senado logo se enche de proceres e "leadres" todos a conferenciarem com o senhor Antunes Maciel. Desde segunda-feira, a politica anda ás voltas com a idéa da transformação da Constituinte em Camara Ordinaria. Em consequencia, o gabinete do ministro da Justiça tem estado cheio.

A opinião do governo sobre a transformação

Hontem, já ao cair da noite, tivemos opportunidade de falar com o sr. Antunes Maciel quando elle deixava o Ministerio.

Defrontando-nos com o titular da pasta politica, dirigimos-lhe a seguinte pergunta.

— Poderia dizer-nos, dr. Maciel qual a opinião do governo ácerca da transformação da Constituição em Legislativo Ordinario?

E o ministro da Justiça promptamente respondeu:

"— Pois não. O governo, quando dirigiu, ha pouco, uma mensagem á Assembléa, não pleiteou esta ou aquella solução, de preferencia. Encareceu a necessidade da sua collaboração, para a feitura de certas leis, indispensaveis a applicação dos proprios preceitos constitucionaes; mas não lhe indicou suggestões ou rumos, porquanto tem timbrado em respeitar a soberania daquelle poder. Assim, acatará e prestigiará a deliberação que a Assembléa adoptar, sem a discutir. O que não resta duvida — continuou — é que que a tendencia da quasi totalidade dos senhores constituintes está francamente orientada para a transformação; e não percebo nisso — seja dito, sem refolhos — o motivo de escandalo que se está procurando descobrir. Não será a primeira nem a ultima assembléa desse genero em que se opere tal transformação. Os exemplos amontoam-se, por ahi, e ainda hontem disse-o o parecer de Clovis Bevilacqua, jurisconsulto cuja envergadura moral e profissional não daria margem a qualquer suspeição".

O futuro Ministerio

Aproveitando a boa disposição do ministro, quizemos saber, tambem, se porventura poderia adeantar-nos qualquer coisa sobre o futuro Ministerio.

E perguntamos:

— E' certo que o sr. deixará a pasta da Justiça para occupar outro posto de confiança?

"— Sobre o assumpto, posso de-

O sr. Antunes Maciel

clarar-lhe que tudo quanto se tem propalado não passa de palpites, sem o menor fundamento. O chefe do governo nem de longe tem conversado, com quem quer que seja, a respeito da materia. E acredito que haja deixado escapar algum sorriso, deante de certos balões de ensaio dos palpiteiros... Quanto a mim, em particular, póde dizer que o meu sincero anseio é o de sair do captiveiro da pasta da Justiça não para passar a outro cargo, de politica ou de administração, porém simplesmente para refugiar-me em Corrêas, onde se acha em tratamento minha senhora, para a acompanhar e ás minhas filhinhas, em justo repouso depois das peripecias esmagadoras da pre-constitucionalização dentro de um ambiente saturado de ingratidões, mesmo para aquelles homens de governo que procuram enquadrar a sua actuação nos ditames da moral publica e privada".

AS RELAÇÕES COMMERCIAES ANGLO-DINAMARQUEZAS

Uma representação do governo inglez contra um acto do governo dinamarquez

Londres, 13 (UTB) — O doutor Burgin, secretario Parlamentar do Ministerio do Commercio, informou a Camara dos Communs que o governo enviou á Dinamarca uma representação contra o acto pelo qual foi reduzida pelo governo deses paiz o numero de licenças para a importação de certos productos britannicos, nos quatro primeiros mezes deste anno.

N. da R. — As medidas de restricção das importações de certos productos inglezes tomadas pelo governo da Dinamarca são facilmente explicaveis desde que se leve em conta os "deficits" crescentes da balança commercial dinamarqueza e as medidas de restricção adoptadas pelo actual governo inglez contra certos productos agricolas dinamarquezes que têm a Inglaterra como seu principal mercado consumidor. Com effeito, a Dinamarca é um desses paizes cuja balança commercial é "normalmente deficitaria". Entretanto, de 1932 para 1933 o "deficit" da balança commercial dinamarqueza cresceu, conforme se póde vêr em recentissimo artigo de Ralph Thompson sobre "o commercio da Europa Septentrional", de menos de 10 e mais de 64 bilhões de corôas. Ora, 75°|° das exportações dinamarquezas são constituidas de productos agricolas, que, como dissemos acima, têm a Inglaterra como primeiro mercado consumidor. O governo chefiado pelo sr. Mac Donald vem esforçando-se porém, graças, sobretudo, á acção tenaz do sr. Elliot, ministro da Agricultura, em levar a effeito um programma de verdadeiro reflorescimento agricola, o que tem acarretado a adopção de uma série de medidas de protecção aos "fanners". Assim é que, no anno passado, o governo de Londres, aproveitando a sua situação de principal comprador, levou o governo da Dinamarca a acceitar algumas medidas destinadas a melhorar a posição dos "fanners" inglezes, naturalmente á custa dos agricultores dinamarquezes. Além disso, em consequencia dos accordos de Ottawa, os principaes productos agricolas exportados pela Dinamarca para a Inglaterra soffreram uma reducção bastante sensivel. A exportação de batatas, por exemplo, soffreu uma queda formidavel. As exportações de ovos, manteiga e toucinho baixaram, tambem, embora com menos violencia. Nessas condições, isto é, com a perspectiva de "deficits" sempre crescentes da balança commercial, não restava ao governo dinamarquez como recurso de emergencia, senão a adopção de medidas capazes de reduzir o montante das importações de productos inglezes. O telegramma supra não especifica, mas é muito provavel que entre os productos britannicos, cujas licenças para importação foram reduzidas pelo governo da Dinamarca nos quatro primeiros mezes deste anno, figurem o carvão e o cobre, pois as importações dinamarquezas desses productos provêm, numa percentagem nunca inferior a 70 °|°, da Inglaterra. Vê-se, pois, claramente, que a necessidade de melhorar a posição de suas respectivas balanças commerciaes está levando a Inglaterra e a Dinamarca a uma séria "questão" commercial, pois, como occorre sempre em casos semelhantes, cada um desses dois paizes deseja que o outro contribua para a sua propria melhoria...

OS ACCIDENTES NA AVIAÇÃO COMMERCIAL NORTE-AMERICANA

Sacrificando a segurança em favor da velocidade

Nova York, 13 (Havas) — O total de 31 accidentes na aviação commercial, nos ultimos doze mezes, levou o "New York World" a accusar as linhas aereas de sacrificar a segurança em favor da velocidade e da economia. Na construcção dos ultimos typos de aviões commerciaes, entre os quaes o "Douglas", que soffreu um desastre sabbado passado, causando sete mortes, as companhias teriam deixado de incluir dispositivos de segurança de efficiencia provada, como o systema de lançamento dos passageiros, pelo lado da fuselagem, dotado de paraquedas com assentos. Um dispositivo permitte que o piloto, puxando uma alavanca, ponha em acção o apparelho e os passageiros, presos ás cadeiras, descem com segurança.

Outro dispositivo guia o avião automaticamente e, segundo as condições atmosphericas, póde ser conjugado com um altimetro acustico de precisão, que registra num quadrante luminoso altitudes mesmo inferiores a um metro. Com esse apparelho ter-se-ia podido salvar o avião que foi de encontro a uma montanha no sabbado.

ECOS DO ESCANDALO DO CREDITO DE BAYONNA

Um pedido da commissão parlamentar de inquerito

Paris, 13 (Havas) — A commissão parlamentar de inquerito sobre o caso Stavisky, pediu communicação dos autos do processo intentado em Tour pelo banqueiro Berendorff e pela Sociedade de Madeiras da Touraine contra a companhia Sima, fundada por Stavisky, e contra este. O referido processo terminára pela desistencia dos autores que foram pagos. Funccionaram como advogados dos autores os srs. Pierre e Robert Chautemps, respectivamente, irmão e sobrinho do ex-presidente do Conselho, sr. Camille Chautemps.

OS ESTADOS UNIDOS E OS TRATADOS COMMERCIAES

Sanccionado pelo presidente Roosevelt o respectivo decreto

Washington, 13 (Havas) — O presidente Roosevelt sanccionou o projecto de lei que lhe confere poderes para negociar tratados commerciaes de reciprocidade com os paizes estrangeiros. A nova lei, que vigorará durante tres annos, autoriza o presidente a elevar ou reduzir as tarifas dentro do limite de 50 % e a adoptar todas as demais medidas susceptiveis de facilitar os accordos commerciaes.

AS EXEQUIAS DO DR. MIGUEL COUTO

Foram celebradas hontem na Egreja da Candelaria

Mandadas celebrar pela familia, por associações scientificas e por amigos realizaram-se hontem na Candelaria, as exequias do professor Miguel Couto apresentando aquelle templo uma concorrencia raramente verificada.

No altar-mór officiou o padre José Maria Natuzzi e nos demais altares os padres Carresi, José Martins e José Neves de Sá.

Além de representantes do chefe do governo provisorio, ministros, literatos e membros da Assembléa Nacional Constituinte, as cerimonias religiosas tiveram a assistil-as consideravel numero de medicos estudantes e familias que ali foram render homenagens á memoria do extincto tendo a familia Miguel Couto recebido condolencias dos presentes.

Os estragos produzidos por uma faisca electrica

Mexico, 13 (UTB) — Nas immediações da cidade de Juxtlahuac uma faisca electrica caiu sobre uma pequena granja, destruindo-a inteiramente e matando quatro homens e tres mulheres, além de mais de trinta animaes.

EM CONSEQUENCIA DE UM ACCIDENTE NAS LINHAS ADDUCTORAS

A falta dagua perturbou a vida da cidade

Com o rompimento da 4ª e 5ª linhas adductoras de agua, ante-hontem verificado entre as estações de Acary e Pavuna, junto ao leito da Estrada de F. Rio d'Ouro centro commercial, teve hontem a perturbar-lhe o funccionamento regular de cafés e bars, para só citarmos os estabelecimentos que servem directamente o publico a falta completa de agua em consequencia daquelle accidente. Os suburbios da Central e da Leopoldina e a ilha do Governador tambem estiveram privados do abastecimento regular da agua, durante toda a manhã.

Os trabalhos de reparação dos canos adductores pelos operarios da Inspectoria de Aguas iniciados na vespera só terminaram para depois de meio dia, quando, afinal, se restabeleceu, embora com volume diminuido, o necessario supprimento para a população central da cidade e para aquelles bairros.

A Inspectoria de Aguas espera hoje ter completamente normalizado o serviço de abastecimento feito pelas linhas accidentadas, pela volta da necessaria pressão aos canos adductores.

DECLAROU-SE A GREVE GERAL EM MALAGA

E cessaram todas as actividades nessa cidade hespanhola

Malaga, 13 (Havas) — Com a declaração da greve geral cessou toda a actividade da cidade. O governador civil baixou uma proclamação, ordenando o restabelecimento de todos os serviços, sob pena da applicação de severos castigos.

A Casa do Povo e a séde da Confederação Geral do Trabalho foram fechadas por ordem do governador e presos os seus dirigentes.

Um caminhão que transportava uma força da guarda de assalto foi atacado. Os guardas responderam ao ataque, ferindo gravemente um dos aggressores.

Os grevistas incendiaram uma carruagem particular e feriram a bala dois guardas de assalto e um transeunte.

Perto do mercado travou-se cerrado tiroteio entre agentes da força publica, havendo varios feridos de parte a parte.

Um grupo de populares atacou a pedradas o edificio do consulado allemão, quebrando algumas vidraças. A policia abriu inquerito.

Madrid 13 (Havas) — A directoria geral do Trabalho informa que o movimento grevista em Malaga tem diminuido. O commercio reabrirá as portas e o reabastecimento da população começará a fazer-se normalmente.

Não foram assignalados incidentes de importancia.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos que nos façam reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 75$000
Semestre ... 40$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 90$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Numeros atrazados ... $500

Toda correspondencia que se refira a este assumpto, quer ordinaria quer registrada, e bem assim os valles postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES

Gerencia: 2-0087
Agencia central, rua Gonçalves Dias 5: 2-2190
Director proprietario: 2-3446
Director: 2-3698
Secretario: 2-1558
Redactor de plantão: 2-0339
Almoxarifado: 2-0101
Officinas graphicas: 2-0128
Portaria, Gomes Freire, 4-5151

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros [illegible].

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hille & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C., [illegible] Ltda., [illegible], Lintas Ltda., A. Herrera, [illegible], Standard, Ltda. e N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

O LORD DAS MANGUEIRAS

Não ha mais do que dezoito annos, quando o advogado Urias Perdigão, a cujas maneiras distinctas se rendia a aristocracia carioca, foi residir na rua das Mangueiras, no Mayer. Bôca do Matto sempre teve fama como sanatorio [illegible] e com razão a mais citada do bairro; pois só o aspecto daquelle seu duplo renque de velhas arvores balsamicas, fazendo um bosque encantado, já concorria para a melhora dos doentes, pelo bem que lhes entrava logo pelos olhos.

O dr. Urias, sem ser rico, passava como um lord. Se algum collega economico lhe alludia ao côrte largo das despesas, elle respondia com a maior naturalidade: [illegible]

[illegible]

Voltando ao escriptorio depois de tão longa ausencia, [illegible] do seu meio profissional, o advogado não encontrou logo, naturalmente, boas causas, de renda immediata. Dahi, apuros financeiros pouco diplomaticos. [illegible]

— Antonio, você está sempre alegre, hein?

— E' que estou mesmo, senhor doutor.

[illegible]

— Para o senhor doutor o que é que eu não sou capaz de ter? [illegible]

— O' Antonio, você vae explicar-me uma coisa.

— Até duas, se souber, senhor doutor.

— Sabe. E' isto: como é que você, que ganha apenas setenta mil réis por mez, que não sabe ler nem escrever, tem contos de réis no banco para emprestar a um doutor, que ganha tanto dinheiro e não tem nenhum? [illegible]

[illegible] de dinheiro em uma hora, [illegible]. A gente tem dinheiro no banco, não é ganhando muito, é gastando pouco.

[illegible]

II

O dr. Urias Perdigão veiu a ficar viuvo por occasião da grippe hespanhola. [illegible]

[illegible]

III

[illegible]

— Senhor doutor Urias: aquella promissoria não era mais do que um recibo, e rasguei-a eu, momentos após ter entregue o dinheiro ao seu collega. Os portuguezes têm memoria, meu distincto amigo. Quando eu tive a hespanhola e o senhor pagou o medico que me salvou milagrosamente, eu tinha no banco uns dez contos de réis. Era o que eu valia, em dinheiro. Eu lhe devia portanto esses dez contos. O senhor doutor não os recebeu, não precisava, estava no seu direito. Puz esse capital num negocio em que fui feliz, dando-me em poucos annos a fortuna que hoje tenho. Já vê o senhor doutor que não me póde pagar os juros dos dez contos: elles renderam muito, renderam demais.

E como o advogado quedasse extatico:

— O senhor doutor não mudou; eu não lhe dizia, na chacara da rua das Mangueiras? Pois creia que o coração dos bons portuguezes tambem não muda, senhor doutor!...

Floriano de Lemos

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 13 ás 18 horas do dia 14:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade e nevoeiro, passando a instavel. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia. Ventos: de norte a léste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade e nevoeiro, passando a instavel. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom em São Paulo, salvo na zona sul, onde será instavel, com chuvas; perturbado com chuvas, nos demais Estados e trovoadas. Temperatura: em elevação até Paraná, estavel em Santa Catharina e em declinio no Rio Grande do Sul. Ventos: de noroeste a sudoeste, com rajadas, possivelmente fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o litoral do Rio da Prata e o do extremo sul do Brasil, está sujeito a ventos fortes, de noroeste a sudoeste.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 12 ás 14 horas do dia 13):

O tempo decorreu bom todo o periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 26°6 e minima 16°2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 25°3 e minima 18°8, respectivamente, ás 13 horas e 10 minutos e ás 6 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 12 ás 9 horas do dia 13):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas foi instavel, com chuvas. Hoje, ás 9 horas, era, em geral, incerto. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram de sul, com rajadas, frescas, esparsas.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo decorreu bom, excepto a leste, do Estado do Rio, onde foi instavel, com chuvas fracas. A's 9 horas, hoje, o tempo [illegible]

Zona Sul — [illegible]

NOTA — [illegible]

A conversão por absurdo

Perante a opinião publica, não ha argumento respeitavel que justifique a necessidade da Assembléa Nacional converter-se em legislatura ordinaria. A Assembléa foi eleita a 3 de maio do anno passado para tres fins determinados: elaborar a nova Carta Politica, tomar as contas ao Governo Provisorio e escolher o futuro presidente da Republica.

Da primeira incumbencia, bem ou mal, ella se desobrigou. [illegible] Da segunda, não se desempenhou. Fugiu tristemente ao dever. [illegible] todos os actos dictatoriaes, estabelecendo assim, aos olhos da Nação escandalizada, o *bill* de indemnidade que o Provisorio, de seu lado, logo acceitou sem o menor constrangimento. Da terceira, ainda não chegou a opportunidade della se pronunciar. Depois da promulgação da Carta, virá a escolha do presidente da Republica. A Assembléa, que votou a elegibilidade do sr. Getulio Vargas, não havendo outro candidato, já concordou antecipadamente em deixal-o no cargo onde tantas decepções tem causado e continuará a causar.

Comprehende-se, pois, que fóra dessas tres prerogativas, nenhuma outra attribuição conferiu o eleitorado brasileiro aos constituintes. Elles entraram no palacio Tiradentes com poderes expressos e limitados. Excederem do mandato é collocarem-se acima da vontade da propria Nação.

Não se indague quaes foram os jurisconsultos indigenas que opinaram em abono dessa conversão e, implicitamente, em beneficio dos actuaes deputados, sejam estes quaes forem, pertençam a este ou aquelle partido, a este ou aquelle grupo, a esta ou aquella facção. Os jurisconsultos, que timbram em fechar os olhos ás tricas e futricas do partidarismo, ou se fundam na doutrina, ou se apoiam no elemento historico da jurisprudencia. Têm recursos de erudição. Mas a questão não é nem de sabedoria livresca, nem de precedentes. E' muito mais de decencia.

Ha, entretanto, no debate que hoje se travará na Assembléa em torno desse assumpto, sobre o qual, mais de uma vez, já nos manifestámos, um aspecto que tambem não deixa de ser importante. A dissolução immediata da Constituinte, para que outros suffragios componham ordinariamente a Camara dos Representantes, trará mesmo a salvação do paiz? Serão outros, não os politicos do extincto Congresso e os ex-oligarchas, os candidatos que desejam apresentar-se ás urnas abertas para virem, com honestidade e patriotismo, occupar as cadeiras que os actuaes constituintes não querem largar?

De qualquer sorte, mudados os nomes, porém mantidos os processos de esperteza e hypocrisia, ainda que os homens se revezem sem nenhuma vantagem para o povo, que é, afinal de contas, o que paga para contentes e descontentes, essa conversão annunciada confirma não haver um regimen de rehabilitação dos costumes, que a Revolução prometteu sem que até agora, lamentavelmente, a isso se tenha dedicado.

Vaidades cacographicas

O sr. Fernando Magalhães fez hontem, na Assembléa, um discurso, para dizer apenas o seguinte:

"— Sr. presidente. Peço a v. ex. para que faça constar da acta a minha declaração de voto contraria ao louvor que se faz em um paiz culto a erros de grammatica!...".

Era uma maneira de se insurgir contra a deliberação da Mesa, que attendeu ao pedido de inserção no *Diario da Casa*, de muitos telegrammas, cartões e cartas de applausos manifestados a proposito da decisão da Constituinte mandando publicar a nova Carta Politica na mesma orthographia da de 1891 e revogar, necessariamente, o decreto que officializou a cavação da cacographia.

O sr. Magalhães está soffrendo de uma doença fatal: a coceira da grammatiquice. Parece que o mal lhe foi passado pelo sr. Olegario Marianno, que se suppõe — e ninguem o deve contrariar — um dos maiores philologos do mundo, um pouco abaixo de Darmesteter mas muito acima de Ruy Barbosa, Carneiro Ribeiro, Heraclyto Graça e outros. Dahi, entenderam ambos que quem não é pelo *Formulario* do sr. Laudelino Freire (na Assembléa, 109 deputados já se pronunciaram) é porque merece ser considerado um imbecil.

Entre os louvores á Constituinte pelo acerto da medida tomada contra a especulação da cacographia, está o do ministro Edmundo Lins, que além de jurisconsulto é tambem um dos grandes latinistas e sabedores da lingua portugueza no Brasil, idioma que escreve com indiscutivel correcção. Pois, para o sr. Fernando Magalhães, segundo se deprehende do seu protesto, nem o illustre presidente do Supremo Tribunal Federal conhece a grammatica! Com [illegible]

Professores de importação

Creando a Universidade de São Paulo, e sem ao menos procurar saber se o Brasil não dispunha de homens capazes de assumir a responsabilidade de algumas cadeiras, o interventor desse Estado, [illegible] para a Europa o sr. Theodoro Ramos, com a incumbencia de contratar professores para a regencia de varias materias. [illegible]

Dois dos sabios chegados, italianos, os srs. Francisco Piccolo e Luigi Fantappié, já fizeram a sua estréa. O segundo, ao realizar a primeira conferencia, no Instituto de Educação, foi recebido com agrado pelo auditorio, por haver mostrado homem de preparo e de idéas modernas. O sr. Piccolo, porém, preleccionando no salão Ramos de Azevedo, fez a apologia do fascismo. [illegible]

O sr. Piccolo, segundo apreciações de jornaes paulistas, parecia estar convencido de que talava a um auditorio inculto, alheio aos estudos da historia e da literatura. E não fez mysterio de seu ardoroso fascismo. Accentuava-o com esta phrase intima: "Antes de partirmos, o duce nos disse isto e aquillo". Os ouvintes entreolhavam-se, como se perguntassem, uns aos outros, se o professor Piccolo fôra contratado para leccionar literatura — que ninguem sabe neste paiz — ou para propagar o fascismo de uma cathedra official, mediante pingue remuneração...

O sr. Armando de Salles deve pedir contas ao sr. Theodoro Ramos, pela encommenda.

Vêr para crer...

Um telegramma de Rio Branco diz que a magistratura do Acre está sem garantias, motivo pelo qual haveriam abandonado aquella cidade um desembargador, um procurador e um promotor.

Os factos são desconhecidos. E' impossivel aprecial-os.

Mas as pessoas em questão não são tão desconhecidas quanto os factos. Seus nomes, varias vezes, por varios motivos, e ha varios annos, andam envolvidos em incidentes de toda especie e não é esta a primeira occasião em que deixam o territorio, invocando falta de garantias, e depois para lá voltam, sem nada mais invocar.

Se, realmente, existe agora razão para que elles se considerem impedidos de exercer suas funcções, cabe-lhes, apezar de seus precedentes, inteiro direito ás providencias que reclamam. Que estas, porém, não sejam adoptadas sem um cuidadoso exame do assumpto, pois o que se dizia ainda hontem, em rodas politicas, é que ha no Acre uma effervescencia politica intencional, preparada por ordem de interessados daqui, em torno da posse do governo local. E os magistrados reclamantes antes de o serem, sempre foram politicos, e só porque eram politicos se tornaram magistrados.

Queiramos vêr para crer...

Excluir para absolver

O esforço supremo para absolver os accusados na Syndicancia no Instituto de Café não correspondeu á expectativa dos autores de tão ingrata tarefa.

Desprezando todo o libello articulado pela antiga Commissão, com exhibição de abundantes provas, esquecendo os termos claros do proprio contrato do emprestimo de £ 10.000.000 e, peor ainda, não dando a devida attenção á legislação brasileira que regula as operações de cambio — concluiram os peritos, e com elles toda a commissão presidida pelo general Daltro Filho, que os "creditos" especiaes não foram simulados porque o monopolio confiado ao Banco do Brasil, em todas as operações de cambio, "collocou o Instituto em face do irremediavel". O Instituto de Café, como todo o commercio importador do Brasil, como todas as empresas que aqui funccionam com capitaes estrangeiros e, ainda, como os governos dos Estados e Municipalidades, foi collocado em face do irremediavel, tendo em vista os superiores interesses do paiz. Houve uma razão de Estado que impoz medidas rigorosas ao mercado de cambio e essas razões prevaleceram para todos os ramos de actividade nacional, attingindo tambem as proprias dividas officiaes. Só o Instituto tinha "o imperioso dever e mesmo necessidade indeclinavel" de manter em dia os seus pagamentos no exterior. Assim entendeu a commissão do general.

Depois de accentuar as difficuldades que surgiram para obter o cambio necessario (e sem a menor allusão aos motivos) assim se referem os peritos aos taes "creditos":

"Os creditos especiaes, consequentes dos contratos epistolares, constituiram recursos sómente possiveis pela conjugação de diversas entidades, actuando cada uma através de seus apparelhamentos já montados."

Enumerando quaes foram essas entidades, é com real espanto que se verifica que os peritos excluiram Murray Simonsen & Cia, quando todos esses contratos epistolares são por elles assignados e tudo gira em torno dessa firma.

Quanto ao Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, affirmam ingenuamente os peritos que "actuava como agente compensador". E concluem com esta pilheria:

"Para bem apreciar a sua funcção, é necessario que o observador se afaste, por um instante, dos documentos e considere que, estando o numerario depositado no Banco Noroeste, deixava, por isso mesmo, de o estar no Banco do Estado e não ficava, egualmente, depositado no Banco do Brasil."

Devemos convir que não é tarefa facil commentar a serio o trecho que acabamos de referir.

Mas o "pivot" de toda a questão eram Murray Simonsen & Cia. e, por isso, os peritos assim se referiram:

"A firma Murray Simonsen & Cia., como representante de Lazard Brothers & Co., apparece *apenas* como elemento de ligação entre Lazard Brothers & Co. o Instituto de Café e a Comp. Nac. de Commercio de Café."

Outra vez os peritos não souberam esconder o indecente proposito de excluir os verdadeiros culpados. Levaram a sua audacia ao ponto de disfarçar a verdadeira ligação entre as entidades que actuaram "através de seus apparelhamentos já montados". Faltaram á verdade porque a firma não apparece *apenas* como elemento de ligação. A antiga commissão de syndicancia accusou Murray Simonsen & Cia. como orientadores da administração financeira do Instituto de Café e se aproveitaram elles da comprovada incapacidade de seus antigos directores. A firma controla o Banco Noroeste, cujo presidente é o mesmo sr. Wallace Simonsen, que vendia "cambio negro" ao Instituto. Para esse Banco Noroeste, e do qual eram na occasião accionistas Lazard Brothers & Co, foi passado o producto da arrecadação da taxa de viação, com flagrante violação do contrato do emprestimo e da lei cambial na parte referente ás ordens de pagamento do exterior em moeda nacional. A Companhia Nacional de Commercio de Café é outra organização da mesma gente. Por ultimo: Lazard Brothers & Co., com as ordens de pagamento, *por sua conta*, a favor do Banco Noroeste, entregavam os dinheiros do Instituto ás mãos do seu presidente, Wallace Simonsen, para que este, com liberdade de acção na execução do plano préviamente estudado e que consistiu na simulação dos "creditos especiaes", pudesse passar a quasi totalidade dos dinheiros do Instituto para os cofres de Murray Simonsen & Cia. O desfecho dos "creditos especiaes" está documentado pela commissão de syndicancia da seguinte fórma:

A Companhia Nacional de Commercio de Café recebeu pela venda dos "creditos" as seguintes importancias:

11 de março de 1932:
£ 150.000 a 57$740 ... 8.661:000$000

11 de maio de 1932:
£ 400.000 a 50$114 ... 20.045:600$000

15 de dezembro de 1932:
£ 634.695 a 40$726 ... 25.848:606$900

A mesma Companhia, que é uma organização de Murray Simonsen & Cia., não ficou de posse do dinheiro e passou-o a essa firma da seguinte fórma:

16 de março de 1932:
pelo cheque n. 309.825 ... 8.661:000$

12 de maio de 1932:
pelo cheque n. 309.893 ... 20.045:600$

15 de dezembro de 1932:
pelo cheque n. 558.500 ... 25.848:600$

Ahi está a razão da simulação dos "creditos". Deante da difficuldade de ser obtido o cambio pelos meios legaes, Murray Simonsen & Cia. perceberam que era o momento proprio para agir com exito seguro. A incapacidade da administração do Instituto permittia livre acção dos intermediarios intelligentes. Capital não lhes faltava; 80.000 contos da taxa de viação accumulados no Banco do Estado á ordem dos banqueiros. Estes, Lazard Brothers & Co. não quizeram perder a opportunidade para esplendidos lucros. Murray Simonsen & Cia. já tinham a machina montada: uma empresa exportadora de café, a Cia. Nacional, e um Banco, o Noroeste. Não lhes faltava prestigio tambem. O que o Banco do Estado de S. Paulo, orgão official, não conseguiu, apezar de seus reiterados pedidos ao Banco do Brasil, conforme está declarado em officio que dirigiu ao Instituto, em 28 de abril de 1932, Murray Simonsen & Cia. *antes dessa data*, em 8 de março de 1932, conseguiam, escrevendo ao Instituto terem obtido do mesmo Banco do Brasil a primeira operação de £ 150.000!

A todos esses factos e a tantas provas que desafiam contestação até hoje, a commissão do general Daltro Filho silenciou.

Pobre que vê muita esmola...

Quasi invariavelmente, quando ha perspectiva de uma renovação de sangue governamental, São Paulo está na vanguarda, como futuro aquinhoado. E dão-lhe sempre as melhores pastas. Agora mesmo se diz, que o sr. Armando de Salles está, esteve ou estará em entendimento com o sr. Getulio Vargas, a proposito daquella recomposição.

E para a terra bandeirante já se mandaram assanhadas alvicaras, annunciando que lhe tocará a pasta da Fazenda ou do Exterior, ou talvez as duas... Mas não ha um velho dictado que doutrina com muito acerto e observação pratica: "pobre que vê muita esmola desconfia..."?

Aggravação de penas

Acabam de ser aggravadas, por decreto do sr. Getulio Vargas, as penas em que incidem os vendedores de bilhetes de loterias dos Estados, fóra da jurisdicção dos governos que as tiverem concedido.

Declaradas insufficientes as penas pecuniarias, ficou estabelecida a prisão cellular, de seis mezes a dois annos, para os réos de semelhante delicto, que será, dóra em deante, inafiançavel e de acção publica...

A propria contravenção do jogo do bicho, considerada um cancer nocivo ao organismo economico da nação, não provocou jámais tamanho rigorismo. Encontraram sempre os bicheiros contemplações, que se recusam agora aos vendedores de bilhetes de loterias, concedidas, em condições identicas, dentro do paiz.

A nova politica criminal da dictadura, que está no seu occaso, abre margem a reflexões um pouco desnorteantes.

Antes de tudo, convém não esquecer que as penas corporaes, sob o regimen actual do paiz, devem ter um caracter geral. Não se póde admittir que um acto illicito, praticado, por exemplo, em São Paulo, incorra em sancção penal no Estado do Rio e na capital da Republica.

Prevalecendo tão estapafurdio criterio, deixa a lei de se assentar sobre a generalidade.

Se ha, porém, o interesse de se assegurar o monopolio de qualquer loteria no territorio nacional não parece que o meio mais razoavel de se chegar ao fim seja a transformação em delicto severamente castigado do jogo loterico, autorizado pelos Estados do mesmo modo por que o faculta a União dentro das suas fronteiras. E isso sem falar na roleta e no *baccara* que a policia tolera e o fisco explora.

Basta a simples presumpção de que a aggravação da penalidade tem por objectivo evitar a concorrencia de loterias para enfraquecer a acção repressora das autoridades.

Fala o juiz de menores

Não póde passar despercebido o longo officio que o juiz de menores nesta capital, sr. Burle de Figueiredo, endereçou ao ministro da Justiça, documento divulgado pelo *Diario Official* de 11 do corrente. A primeira anormalidade denunciada por esse magistrado é a permanencia de menores sujeitos a processo, na "Escola de Reforma João Luiz Alves", tratados pelo regimen commum e em completa promiscuidade com os condemnados, por varios crimes. No mesmo estabelecimento são internados os vadios que, pelo Codigo de Menores, devem ter residencia em escolas de preservação.

Já o facto de internar menores ainda dependentes de processo, para averiguação de culpa, entre outros já condemnados constitue um erro imperdoavel, como acertadamente adverte o juiz. Mais grave attentado, porém, é sujeitar os referidos menores ao regimen disciplinar imposto aos condemnados. Em officio posterior, referindo-se á secção feminina do Instituto Sete de Setembro, o juiz de menores assim se pronuncia perante o ministro:

"A secção feminina do Instituto Sete de Setembro, que é o portico de toda a obra educacional do Juizo de Menores, por isso que por elle devem passar por disposição da lei todas as menores sujeitas á sua jurisdicção, não é uma casa de preservação, não é uma casa de reforma, não é um abrigo, mas verdadeiramente uma "casa de perdição".

Assumo a inteira responsabilidade da affirmação, mão grado a sua apparente ousadia, que não encerra, todavia, nenhum exagero, senão uma dolorosa verdade de cuja exactidão poderá v. ex. se tornar testemunha presencial, se quizer dar-me a honra de me acompanhar a uma visita nocturna ao estabelecimento."

Uma resumida nota, porém, não comporta a extensão do commentario que esse documento suggere. Voltaremos, pois, ao assumpto, frequentemente tratado nestas columnas; mas antecipadamente pedimos para elle a melhor attenção, não só do ministro da Justiça, como do chefe do governo provisorio.

Serviço postal aereo

A proposito de um nosso topico de hontem, escreve-nos o director regional dos Correios e Telegraphos:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Relativamente ao suelto publicado na vossa edição de hoje, sob o titulo "Serviço postal aereo", occorre esclarecer o seguinte:

O assumpto tratado não passou despercebido a esta directoria regional que, attendendo a que a procura da correspondencia ordinaria de assignantes se verificava tambem depois das 9 horas da noite, depois de fechado o edificio, determinou que o ingresso dos assignantes fosse permittido até ás 11 horas, prorogando desse modo por duas horas a entrega dos objectos collocados nas caixas postaes.

Relativamente á entrega de correspondencia registrada para assignantes, o horario em vigor é das 10 ás 4 horas da tarde, horario esse estabelecido no interesse do proprio serviço, porque essa correspondencia se destina em geral a estabelecimentos bancarios e firmas commerciaes que funccionam geralmente entre as 5 e 7 horas da noite.

Tomando, entretanto, no devido apreço a vossa publicação, esta directoria vae providenciar para que o serviço de entrega de registrados aereos e expressos seja feito em dependencia especial, dentro do horario estabelecido para a correspondencia ordinaria. Aliás, sr. redactor, essa medida estava sendo convenientemente estudada. E' preciso esclarecer ainda que a secção de registrados desde ha muito attendia aos assignantes fóra do horario estabelecido, sempre que se tratava de correspondencia aerea.

Agradecendo o interesse que o vosso matutino tem demonstrado pela melhor perfeição dos serviços de correios e telegraphos, subscrevo-me, patricio e admirador — *E. Tavares de Macedo*, director regional."

O periodo da caça

O director do Serviço de Caça e Pesca fixou o periodo de 15 de abril a 15 de setembro como época em que é permittida a caça.

Na respectiva portaria, deu a relação dos animaes considerados de caça e daquelles tidos como damninhos á lavoura, á pesca e ao homem. Em relação aos animaes damninhos, não ha prohibição nenhuma para a caça.

E' neste ponto que nos parece que a portaria se annulla a si propria, porque é evidente que, encerrado o periodo regular da caça, raros serão os caçadores que se não apresentarão para caçar animaes damninhos, mas, de facto, caçando o que bem quizerem.

A necessidade da defesa da caça é premente entre nós. Em toda parte, esse problema é encarado com rigor pelos poderes publicos. No interesse de tal rigor, seria preferivel fixar o periodo da prohibição da caça, sem distincção de animaes. A fiscalização seria facil e efficiente, ao passo que a excepção aberta para os chamados animaes damninhos permitte os abusos e provocará fatalmente incidentes, quando os fiscaes tomarem conhecimento dos mesmos abusos, para reprimil-os. E a lei de caça, como tantas outras coisas do Brasil, será, por effeito de uma outra lei, a do menor esforço, letra morta.

A politica nos quarteis

Por que se demittiu o coronel Penedo Pedra, do commando da Força Publica, de São Paulo? A versão corrente é esta: o alludido militar não concordou com a politicagem feita em torno da milicia, no sentido de transformal-a em instrumento do Partido Constitucionalista. E' necessario, seja qual fôr a versão, que se attenda a este pormenor: o tenente-coronel Indio do Brasil, a quem o coronel Pedra passára o commando da milicia, esteve na commissão apenas tres horas, das 2 ás 5 da tarde, quando foi recebida ordem do interventor Salles, determinando que o commando fosse entregue ao tenente-coronel Arlindo de Oliveira.

O preço dos generos

Vimos uma tabella comparativa do preço do assucar e do que vigora para outros generos, a qual foi organizada para demonstrar que aquelle producto é o que menos tem augmentado, quanto ao custo, entre os annos de 1933-1934. A' parte o assucar, para tomarmos um ponto de partida geral, perguntariamos, por exemplo, aos encarregados de fiscalizar o custo da vida, por que o arroz e a banha subiram tão intensamente no alludido periodo?

O organizador da tabella concluiu, com os algarismos que coordenou, que a defesa do assucar está sendo feita sem prejuizo para o consumidor. Os factos não confirmam isso. Em todo o caso, é que se trata de saber agora, em face da tabella a que nos reportamos, é a razão da alta de certos generos, numa proporção incomprehensivel.

A producção de assucar

A producção mundial do assucar, em 1933-1934, attingiu a um total de 163.698.938 quintaes metricos, occupando o Brasil, entre os fabricantes, logar abaixo de Cuba e acima de Hawai, Japão e Formosa. As Ilhas Britannicas produziram 51.483.000 quintaes, ao passo que a ilha de Cuba não fabricou mais de 23.000.000.

A União Sul-Africana produziu 3.452.000, seguindo-se-lhe em escala descendente ilha Mauricia e Egypto — 2.290.000 e 1.700.000 quintaes, respectivamente. Hawai produziu quasi tanto quanto o Brasil: 9.250.000 quintaes. A Australia, considerada sua rival na producção de assucar, teve uma safra de 6.500.000 quintaes.

O Japão, segundo as suas estatisticas, produziu 1.240.000 quintaes e a ilha Formosa 6.198.200 quintaes.

Considerada por continentes, foi a seguinte a contribuição: America, 59.808.300 quintaes metricos; Asia, 78.968.038; Africa, 8.132.600; Oceania, 16.990.000. Total geral, em quintaes metricos, 163.698.938.

O NEGOCIO DA CACOGRAPHIA

Não se deram por vencidos os interessados na cacographia. A derrota soffrida na Constituinte não lhes serviu de escarmento para se recolherem discretamente, pelo menos numa simulação de elegancia. Preferem insistir, desenvolvendo uma actividade subterranea de toupeiras, procurando provocar defecções entre os deputados, injuriando-os com a insinuação de que elles votaram um dispositivo que desconheciam, impressionados pela campanha jornalistica que denunciou o escandaloso e sujo negocio de vocabularios.

Esses argumentos matreiros são espalhados por ahi de mistura com a noticia de interferencias diplomaticas, sem que os autores de taes manobras reflictam um minuto sobre o lamentavel effeito que póde produzir na consciencia nacional semelhante despropósito.

Querem á viva força os advogados da cacographia a subversão do sentido do codigo approvado para que se commetta um duplo attentado: o de desvirtuar o intuito dos legisladores constituintes, que foi o de revogar o decreto que officializou o odioso accordo academico, e o de limitar o uso da orthographia tradicional em que Ruy escreveu a primeira carta republicana e todos os seus monumentos de arte e cultura, sómente á nova Constituição.

Por que esse encarniçamento na defesa de uma causa que o bom senso considera perdida?... Por que as bôcas doces com a negociata dos vocabularios e livros didacticos não se conformam em perder a possibilidade de continuar amealhando lucros á custa da confusão no ensino publico estabelecida pela ganancia de meia duzia de espertalhões. Não estamos fazendo affirmações aereas. Quem veiu confirmar que o entendimento orthographico luso-brasileiro era um negocio foi o grande escriptor Humberto de Campos, com a sua indiscutivel autoridade de membro da Academia e de participante de uma commissão designada para trabalhar no vocabulario, tarefa da qual, aliás, se desempenhou com muita dignidade e até com o sacrificio de sua saude.

Pela sua collaboração nessa obra teriam, elle e os srs. Medeiros e Albuquerque e Laudelino Freire, 30 % dos lucros liquidos da venda do volume. Nem um dos dois primeiros viu a côr dessa percentagem, porque, dil-o o sr. Humberto de Campos, o unico que tinha entendimentos com a firma editora do vocabulario era o sr. Laudelino Freire. Accrescenta o illustre poeta e prosador academico que houve contrato com um professor do Collegio Militar para a edição do mesmo vocabulario.

Vamos pingar os pontos nos ii. Em agosto de 1931 o sr. Fernando Magalhães, então na presidencia da Academia Brasileira de Letras, assignou um contrato com o general Luiz Tettamanti para imprimir o *Formulario* orthographico publicado na *Revista de Lingua Portugueza* do sr. Laudelino Freire, autorizando-o nesse mesmo documento, á exploração do futuro *Vocabulario* ainda não concluido nessa época.

Para isso organizou-se a firma I. Silveira Cia. Limitada, com o capital de 100 contos, para a qual entrou o sr. Tettamanti com o seu contrato avaliado em 40 contos. A Academia deveria receber da firma 5 % da venda bruta dos volumes brochados do *Vocabulario* marcados a 30$000, e mais 15 % da renda liquida dos vendidos nas livrarias.

E', como se vê, uma questão de commercio. Nada mais.

Se a Academia não recebeu a sua parte, como assevera o sr. Humberto de Campos, ella sabe de quem deve queixar-se. Os negociantes do accordo cacographico, entretanto, andaram mais activos e conseguiram em principio, com pés de lã e com promessas de poltronas na casa que Machado de Assis e Joaquim Nabuco encheram de glorias, um decreto tornando facultativo o uso da cacographia nas escolas. Logo em seguida, como esse meio apoio official não os garantia contra possiveis concorrentes, obtiveram o decreto de obrigatoriedade em que era imposto o *Vocabulario* da Academia!

Esse é o negocio que os falsos apostolos da simplificação da graphia brasileira tentam perpetuar, explorando com a situação das creanças nas escolas, suppondo que a maioria da Constituinte voltará atrás da sua decisão, deixando-se illudir pelas emendas sophisticas e pela insinuação de que influencias diplomaticas possam patrocinar o arranjo desmoralizado.

A diplomacia nada tem com essa historia.

Não houve convenio diplomatico de especie alguma entre governos sobre a orthographia. As Academias são instituições acatadas, mas não pertencem á organização politico-administrativa dos respectivos paizes. E mesmo que tivesse havido um tratado — se fosse viavel o absurdo de um tratado sobre orthographia — esse não seria eterno, poderia ser denunciado sem ferir melindres ou susceptibilidades internacionaes.

Vejam, portanto, os deputados a que disparates suppõem poder levar á Assembléa os ousados propugnadores desse cambalache que acobertou uma das mais nefastas negociatas que já se commetteram contra a lingua falada e escripta no Brasil.

O sr. Lloyd George está resfriado

Londres, 13 (Havas) — Os jornaes noticiam que o sr. Lloyd George, atacado de forte resfriado, não poderá assistir á sessão de hoje da Camara dos Communs na qual devia ser debatido o relatorio do comité dos privilegiados sobre as accusações levantadas pelo sr. Winston Churchill contra lord Derby e sir Samuel Hoare, a proposito da redacção do parecer á Camara de Commercio de Manchester no tocante ás relações commerciaes com a India.

Uma grande corrida de motocycletas na Inglaterra

Londres, 13 (Havas) — Telegrapham de Douglas (Ilha de Man): "O corredor Jimmy Simpson venceu a corrida de motocycletas da categoria de 250 centimetros de cylindrada, em disputa do "Tourist Trophy". O percurso de 424 kilometros foi coberto com a velocidade média de 113 kilometros 983 metros. Chegaram em seguida Genot e Walker."

Chega a Lyão uma esquadrilha aerea italiana

Lyão, 13 (Havas) — Procedentes de Tours, chegaram os aviadores da esquadrilha de caça commandada pelo coronel da Berberino, os quaes foram recebidos pelas autoridades civis e militares e acclamados pela população local.

E' provavel que o general Weygand, esperado á tarde nesta cidade, assista ao banquete intimo que será offerecido em honra dos aviadores italianos.

PELA MAIOR APPROXIMAÇÃO ARGENTINO-BRASILEIRA

Um officio da A. B. I. ao embaixador Ramon Carcano

O embaixador da Republica Argentina, sr. Ramon Carcano, recebeu da A. B. I., o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa está certa de reflectir a unanimidade do pensamento nacional congratulando-se com v. ex. pela chegada, ao Brasil, da missão commercial argentina, que reune figuras de alto prestigio nas classes conservadoras da grande nação irmã. As congratulações com v. ex. sr. embaixador, são tanto mais justas quanto ninguem ignora que a vinda dessa luzida missão foi promovida por v. ex. que assim dá uma prova eloquentissima da elevada comprehensão, que possue, do papel da diplomacia em nossos tempos. Os interesses economicos não podem, nem devem, ser dissociados dos de ordem moral, cultural e espiritual. V. ex. a todos vae attendendo com exemplar intelligencia e absoluta dedicação. O jornalismo, onde se reflectem todas essas aspirações, nos seus melhores aspectos, nos acompanha com indisfarçavel sympathia essa grande iniciativa, que ainda mais robustecerá os laços que prendem, e hão de prender sempre, as duas patrias visinhas e amigas. Receba, pois, v. ex. sr. embaixador, a expressão do regosijo, causado por essa visita na casa dos jornalistas brasileiros, e permitta que o saúde com viva sympathia e alto apreço o muito admirador. — *Herbert Moses*, presidente da A. B. I."

A U. E. C. E A TERMINAÇÃO DO PRAZO DO ALISTAMENTO "EX-OFFICIO"

Convocando os interessados e lembrando disposições legaes

A secretaria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro solicita-nos a publicação do seguinte:

"Este syndicato está procedendo ao alistamento "ex-officio" dos seus associados, no uso e gozo das disposições da lei eleitoral, referente aos syndicatos reconhecidos de accordo com o decreto 19.770, de 19 de março de 1931. Para isso, torna-se necessario o registro e cadastro dos alistandos, contendo seu nome por extenso, a edade, a filiação, a profissão, a nacionalidade e a residencia. Não pequena quantidade de associados admittida antes da lei da syndicalização, deixou de attender aos requisitos, quanto ao nome por extenso e á filiação. Os que estiverem nestas condições, deverão comparecer com urgencia á nossa secretaria, afim de serem attendidos. O prazo para o alistamento eleitoral "ex-officio" deverá exgottar-se dentro 20 dias, razão pela qual julgamos necessaria a divulgação deste assumpto aos nossos consocios."

OS INDUSTRIAES ARGENTINOS E AS ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS BRASILEIRAS

Os industriaes argentinos que se encontram presentemente entre nós, reuniram-se na séde da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, juntamente com os industriaes pharmaceuticos brasileiros, trocando ideias sobre o intercambio commercial, nesse terreno, entre os dois paizes.

Estiveram presentes além dos illustres visitantes, os srs. Souza Seabra & Cia., Granado & Cia., Carlos da Silva Araujo & Cia., Silva Araujo & Cia., Fontoura Serpa & Cia., Paulo Leite & Cia., Ribeiro Menezes & Cia., J. Monteiro da Silva & Cia., Instituto Biologia Clinica Ltda., Raul Cunha & Cia., e outros.

A. C. BRASILEIRA DE CIRURGIÕES-DENTISTAS

A Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas se reune hoje, ás 8 horas da noite, na sua séde á rua Paulo de Frontin n. 128, em assembléa geral extraordinaria, para preenchimento de cargos vagos na directoria.

O CONSUMO DE AGUA NAS CASAS DA CENTRAL DO BRASIL

O director da Central do Brasil expediu circular pedindo a relação de alugueis e tabellas de consumo de agua nas casas pertencentes á estrada, afim de que o fornecimento de agua seja [illegible] fazer a cobrança no presente exercicio.

Associação dos Docentes Livres da Universidade do Rio de Janeiro

Realiza-se amanhã, sexta-feira, ás 2 horas, na Escola Polytechnica a sessão destinada á eleição do representante dos Docentes Livres no Conselho Universitario. Em seguida serão tratados assumptos de interesse para a Docencia Livre.

A SITUAÇÃO POLITICA

A Constituinte está ameaçada de ser transformada em Assembléa Ordinaria

A transformação da Constituinte em Assembléa ordinaria é o assumpto do momento. E' o thema de todas as conversas, na Constituinte, ou fóra della. Finda a sessão, nos grupos formados no recinto, de outra coisa não se fala.

O parecer do comité legislativo, elaborado pelo sr. João Beraldo, será discutido hoje.

AS DIFFERENTES CORRENTES

Em torno desse parecer, já se formaram differentes correntes. Ha os que impugnam a transformação do mandato summariamente, e estão dispostos a renunciar, uma vez eleito o primeiro presidente constitucional. Ha os que temem a desapprovação da opinião publica e declaram impugnar a transformação. Entretanto, sómente votarão contra os que [illegible] de deixar de renunciar o mandato. Desapprovam a transformação as vistas do povo, mas, na intimidade, não desejam outra coisa.

Entre os partidarios da transformação, tambem ha duas correntes: ha os que apregoam o voto favoravel, e ha os que estão dispostos a fazel-o, mas sem apregoar.

SUBTILEZAS...

Interessante, é que ainda appareceu uma nova corrente. E' dos que querem mostrar-se dignos, declarando votar pela transformação, mas com a affirmação de que estão dispostos a renunciar...

— Então, para que essa renuncia, perguntava o sr. Carlos Reis.

— Só se são lenços, respondia um velho parlamentar [illegible] as praticas da ronha politica.

A OPINIÃO DO SR. LEVY

O sr. Levi Carneiro, interpellado hontem sobre o parecer do sr. Clovis Bevilacqua, na questão, respondeu:

— O Clovis é mais um santo, do que sabio. Não póde ver ninguem soffrer. Naturalmente, lhe disseram que muitos ficariam sem emprego...

CONCERTANDO UMA SOLUÇÃO

Ainda hontem, ás 4 e 30, havia importante reunião, na residencia do sr. Antonio Carlos, da que participavam o "leader" da maioria, o sr. Medeiros Netto, e o "leader" paulista, sr. Alcantara Machado e o general Barcellos. Evidentemente se tratou da transformação do mandato da Constituinte, [illegible] a Camara dos Representantes.

REUNIÃO DE "LEADERS"

Está convocada, para hoje, ás 10 horas, na Constituinte, uma reunião de "leaders", em que se resolverá sobre as tres formulas apresentadas no parecer do sr. João Beraldo. Parece que ha uma forte corrente que [illegible] a prorogação do mandato até a installação da nova Assembléa. [illegible]

SERA' POSSIVEL?

Admittia-se hontem que o sr. Getulio Vargas, elegendo-se presidente, para contentar a todos ainda procederia a um novo desdobramento no Ministerio do Interior e Justiça, creando o Ministerio da Segurança.

A COMMISSÃO DE REDACÇÃO

Ainda hontem, a commissão de redacção, presidida pelo sr. Raul Fernandes, se reuniu, na sala da commissão constitucional, de 9 ás 12 e 30, encerrando os trabalhos para almoçar, e retomou-os de novo das 2 e 30 da tarde, indo até ás 7 horas da noite. Hoje, novamente se reunirá desde pela manhã.

[illegible]

A ATTITUDE DO PARTIDO AUTONOMISTA

Na Casa de Saude Pedro Ernesto, reuniram-se hontem, os directores do Partido Autonomista e os deputados, que obedecem á respectiva legenda, [illegible] a attitude da bancada, na votação do parecer João Beraldo, e, ao mesmo tempo, sobre questões da economia interna do referido gremio, cuja denominação, ao que nos consta, vae ser mudada.

SEM GARANTIAS, O PRESIDENTE DO TRIBUNAL ELEITORAL DO ACRE ABANDONOU O CARGO, AUSENTANDO-SE DO TERRITORIO

O ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, recebeu hontem, do vice-presidente interino do Tribunal Regional Eleitoral do Acre, o seguinte telegramma:

"Levo ao conhecimento de vossencia que o desembargador José Martins Souza Ramos, presidente deste Tribunal Regional, sentindo-se sem garantias e impellido, pelo instincto de conservação, viu-se na contingencia de partir daqui em canôa, na noite de 7 do mez fluente. Não o acompanhei por me não ser possivel. O desembargador Souza Ramos exporá a vossencia os motivos que o levaram a assim proceder. Attenciosas saudações. Djalma Mendonça, Vice-presidente interino Tribunal Regional de Justiça Eleitoral."

Segundo fomos informados na secretaria do Tribunal Superior, já havia sido recebida, no dia anterior, uma communicação dessa occorrencia, feita pelo dr. Paulo Ramos, que reside nesta capital, onde occupa funcção no Ministerio da Fazenda, e é irmão do desembargador Souza Ramos, que o telegramma acima dá como tendo se retirado precipitadamente da cidade de Rio Branco, capital do Territorio do Acre, por não se sentir garantido em sua vida.

O SR. RAUL PILLA PEDE A TRANSFERENCIA DO BANQUETE EM SUA HOMENAGEM

Porto Alegre, 13 (Havas) — O sr. Raul Pilla dirigiu uma carta á commissão promotora do banquete em sua homenagem na qual faz um appello para que a festa seja transferida afim de que outros exilados cujo regresso ao paiz está marcado para breve della possam participar.

Parece, portanto, que o banquete só será realizado depois da chegada dos demais exilados.

O CORONEL PEDRA EMBARCOU PARA O RIO

São Paulo, 13 (Havas) — Esteve hontem em visita ao chefe do governo paulista o secretario de Estado, o coronel Penedo Pedra, ex-commandante geral da Força Publica, que seguiu pelo segundo nocturno para o Rio.

Ao embarque do coronel Penedo Pedra compareceram além do representante do interventor numerosos companheiros de armas.

O P. R. P. E A PROROGAÇÃO DE MANDATO DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

São Paulo, 13 (Do correspondente) — Um vespertino desta capital noticia que a commissão [illegible] do Partido Republicano Paulista é absolutamente contrario á transformação da Assembléa Constituinte em poder legislativo ordinario, principalmente porque a representação de São Paulo foi eleita pelo povo só para uma assembléa constituinte [illegible]

Depois de referir-se ao parecer do sr. Clovis Bevilacqua, o [illegible] do P. R. P. [illegible] effectivos deputados paulistas, filiados ao P. R. P. que são os srs. Oscar Rodrigues Alves, Mario Whately e Manoel Hippolito do Rego [illegible] seus mandatos.

O dr. Sampaio Doria, professor cathedratico de direito constitucional da Faculdade de Direito, em longa entrevista, manifestou-se contrario á transformação da Assembléa Constituinte em Assembléa ordinaria.

ULTIMAS SPORTIVAS

NO TRENO DE HONTEM, O FLUMINENSE TEVE SUPERIORIDADE DE SCORE — 3 x 2

Não chegou a regular, apezar do enthusiasta, a torcida que compareceu hontem á noite, ao stadium da rua Guanabara, para assistir o treno pago — e por que preço! — entre os quadros profissionalistas do Fluminense e do Flamengo.

Varios factores ao alcance do leitor, cooperaram para isso, porém, nem tudo foi perdido, pois apezar dos pezares o treno agradou, pois poz em evidencia o valor de alguns elementos, inclusive os players gaúchos importados pelo Flamengo, que na noite de hontem, cumpriram boa perfomance.

Se fossemos analysar cada jogador de per si ou a acção conjunta dos dois teams, diriamos no final, que um empate seria o melhor resultado do treno.

Porém, tal não se verificou, porque o club local tirou excellente partido das occasiões que lhe foram offerecidas, para conquistar tres pontos contra dois, que a sua defesa deixou passar, sendo que um mereceu forte contestação, que o juiz não attendeu.

Não vimos o impedimento allegado em Novinha, razão por que sómente o registramos, considerando legal o segundo e ultimo goal do Flamengo.

A principio, o tricolor dominou, porém, no segundo tempo, soffreu forte carga contraria, emquanto que os seus atacantes rereavam na frente.

Os estreantes rubro-negros demonstraram recursos superiores aos effectivos, com excepção de Sá.

Do tricolor, todos agiram bem, e os mais fracos não chegaram a prejudicar.

O juiz, é que não esteve muito bom; falhando algumas vezes.

OS TEAMS

Para o treno, o sr. Waldemar Alves, chamou a campo, os seguintes quadros:

Fluminense — Dalberto; Ernesto e Votorantim; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Arrillaga, Tintus, Vicentino e Pirica.

Flamengo — Alberto; Carlos Alves e Marim; Ruy, Barbosa e Russo; Aoberto, Arthur, Flavio, Nelson e Jarbas.

O TRENO

A's 9 horas, foi iniciada a partida com algum interesse por parte dos disputantes.

O club local começa melhor, e os seus atacantes estão actuando na area rubro-negra.

Os medios tricolores apoiam bem aquelles, emquanto que os contrarios estão falhos.

A's 9,15 num desses ataques, Arrillaga num shoot enviesado e rasteiro, abre o score da noite.

Após, duas tentativas do Flamengo pela sua ala direita, Vicentino aparando um centro de Walter, conseguiu o segundo goal do Fluminense, tres minutos depois.

E os vencedores dominam. Os visitantes reagem, e Arthur, de longe, envia a bola ás rêdes, com o primeiro goal flamengo, ás 9,24, tendo Dalberto falhado, por ter se adeantado do seu posto.

A partida está equilibrada e os backes em campo, são os players que desmancham os ataques reciprocos das duas linhas, pois a bola ora é impellida pelos rubro-negros, ora pelos atacantes locaes, de area á area.

Os keepers tambem entram em acção, mais a miudo.

Mas os tricolores estão melhores, e os seus ataques ameaçam mais o goal de Alberto.

E com o score de 2 x 1, a favor do Fluminense, termina o primeiro tempo.

A PARTE FINAL

Os locaes saem ás 9,50 para o periodo final e o Flamengo apresenta Novinha no logar de Roberto.

O jogo continúa mais favoravel aos tricolores, que um corner provocado por Arrillada, e batido por Walter, Vicentino, de cabeça consegue o terceiro goal do Fluminense.

Os teams estão bastante movimentados; apparecendo mais a jogada larga, quasi de canto a canto.

A linha rubro-negra, porém, está bem falha, não arrematando, o que não se dá com a antagonica, que isefere alguns shoots perigosos rentes ás traves.

Os "technicos" fazem sair Barbosa — que era dos elementos mais efficientes do quadro vencido — passando o veterano Flavio para o seu posto, e entrando Sá, do team de amadores, em seu lugar.

E o treno vae proseguindo normalmente, como até então, porém os rubro-negros iniciam as suas cargas mais bem conduzidas.

Com 25 minutos, Novinha apanha a bola que lhe vem da esquerda, e consegue o segundo goal do Flamengo, ponto esse que suscita protestos da banda dos tricolores, sob a allegação de se achar esse player, off-side.

O Flamengo continúa reagindo e passa a atacar mais o posto de Dalberto.

O juiz erra, em algumas marcações, recebendo raias.

O jogo está mal disputado, pelo uso do "corpo a corpo" dos players em campo.

E num formidavel tiro de Sá, Dalberto faz sensacional defesa, com corner de nullo effeito.

Continuando no ataque, o Flamengo, obriga a defesa tricolor a fazer alguns corners, todos bem amparados.

E a pressão rubro-negra não dá treguas, sob o apoio dos seus backes.

Nesta maneira, prosegue o treno até o final, quando elle é finalizado com a superioridade dos locaes por 3 x 2.

A IMPORTAÇÃO DE PAPEL PARA OS PEQUENOS JORNAES

Esclarecimentos prestados pelo ministro da Fazenda

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do ministro da Fazenda o seguinte officio em resposta a um telegramma, que lhe foi enviado pedindo providencias sobre o decreto 24.023, relativamente á questão de importação de papel para os pequenos jornaes:

"Com referencia ao vosso telegramma, solicitando providencais no sentido de ser revogada a alinea A do artigo 9º do decreto nº 24.023, de 21 de março ultimo, cabe-me prestar-vos os seguintes esclarecimentos: A exigencia da importação directa para o despacho do papel de imprensa com taxa reduzida tem por fim evitar que particulares continuem a commerciar com o dito papel, o que sempre causou grandes difficuldades á fiscalização aduaneira. Quanto á allegação de que varios requerimentos de pequenos jornaes foram indeferidos na Alfandega desta capital pela inobservancia da letra A do artigo 9º do decreto nº 24.023, de 21 de março ultimo, informou a mesma Alfandega que apenas a "Revista da Semana" teve indeferida uma petição de desembaraço de papel com reducção de taxa, por não ter sido o mesmo importado directamente. Devo accrescentar que o decreto citado não prejudicou de maneira alguma a vida dos pequenos jornaes. Ao contrario, só trouxe beneficio para elles, permittindo, no seu artigo 41, que as grandes emprezas lhes cedam papel com linhas dagua dos seus stocks.

Convem sallentar ainda que da exigencia da importação directa foi excluido o papel embarcado no porto de procedencia até 31 de março deste anno, conforme consta da circular deste ministerio nº 36, de 7 de abril p. findo, e assim tiveram os importadores tempo sufficiente para promover junto aos embarcadores a expedição dos documentos em seus nomes, das partidas de papel embarcadas antes do referido mez de abril. Saudações — *Oswaldo Aranha*."

DE NOVO NO RIO DE JANEIRO O ZEPPELIN

A grande aeronave chegará hoje, manhã cedo

Recife, 13 (Havas) — O "Graf Zeppelin" partiu ás 6 horas com destino ao Rio de Janeiro.

Aracajú, 13 (Havas) — O "Graf Zeppelin", ora em viagem de Recife para o Rio de Janeiro, passou ás 9 horas e 50 minutos, hora local, sobre esta cidade.

CORREIO MUSICAL

QUARTO CONCERTO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Em combinação com o Centro de Cultura Artistica da cidade de Campos, a Associação Brasileira de Musica organizou o programma do seu quarto concerto extraordinario, na actual temporada, confiando-o a duas jovens pianistas campistas.

As senhoritas Risette e Maria de Lourdes Gusmão, são naturaes daquella adeantada cidade fluminense, mas fizeram os seus estudos aqui, no Rio de Janeiro, na bella escola da professora cathedratica Alcina Navarro de Andrade.

Ambas as virtuoses revelaram excellentes qualidades, muito criteriosamente desenvolvidas pela sua illustre mestra.

Se a senhorita Risette Gusmão patenteou mais bravura, a senhorita Maria de Lourdes demonstrou melhor comprehensão do estylo e toque mais expressivo.

Teve assim inicio, por intermedio da Associação Brasileira de Musica, uma approximação mais effectiva entre a metropole e os nucleos artisticos estaduaes.

Ambas as artistas foram muito applaudidas. — *Jic.*

A Associação Brasileira de Musica está se preparando para o maior concerto da sua temporada deste anno, que será o do dia 26, ás 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica, em commemoração ao 4º anniversario da fundação da A. B. M. Accresce a essa circumstancia a feliz coincidencia de ser esse o seu 50º concerto. Iberê, Ilára e Alda Gomes Grosso, respectivamente violoncello, piano e violino, formando um trio de rara homogeneidade, e o novo e já victorioso côro "Vox", sob a direcção de José Brandão, terão a seu cargo a interpretação de importantissimas obras de autores brasileiros.

CLAUDIO ARRAU NA CULTURA ARTISTICA

Realiza-se hoje o primeiro concerto de Claudio Arrau na victoriosa Cultura Artistica.

O recital effectuar-se-á no salão do Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas da noite, com o seguinte programma:

I — Preludio e Fuga, em dó sustenido maior, Bach; Rondo em sol maior, Beethoven; Variações sobre um thema de Paganini (2º caderno), Brahms.

II — Quadros de uma exposição, Mussorgsky; Passeio — Gnomo — Passeio — O Velho Castello — Passeio Tulherias (meninos jogando e brigando) — Bydlo (carro puxado por bois) — Passeio — Ballado dos pintos dentro das cascas — Samuel Goldemberg e Schmuyle (o judeu rico e o judeu pobre) — Passeio — O mercado de Limoges (quitandeiras brigando) — Catacumbas (sepulcro romanum) — Con mortuis in lingua mortua — A cabana de Baba-Yaga (feiticeira das lendas russas) — A grande porta de Kiew.

III — Dansa, Debussy; Menestreis, Debussy; Fogos de artificio, Debussy; La maja y el ruisenor (de "Goyescas"), Granados; El Pelele (de "Goyescas"), Granados.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Conforme já hontem noticiámos abrem-se hoje as assignaturas para as localidades do Municipal renovado para a presente temporada lyrica official.

Os direitos dos antigos assignantes serão salvaguardados.

O CANTO ORPHEONICO

Escrevem-nos:

"Os jornaes acabam de publicar um interessante officio do presidente do Conselho Nacional de Educação da Argentina ao embaixador dessa Republica no Rio de Janeiro, sr. Don Ramon Cárcano, em que accusa o recebimento dos impressos e informações remettidos pela embaixada e relativos ao ensino da musica nas escolas cariocas. O officio faz ainda especial referencia ao methodo do maestro Villa Lobos para o ensino do canto orpheonico, recordando a proposito a visita do nosso grande musico a Buenos Aires, em 1925.

Começa assim a campanha do maestro Villa Lobos em pról do canto côral a transpôr as fronteiras nacionaes para conquistar novos centros de irradiação cultural, e, a julgar pelo carinho que o governo argentino costuma reservar ás coisas de educação popular e á defesa do sentimento nacional, tão facil de conseguir pelo canto orpheonico nas escolas, póde-se antevêr o successo a que estão ali fadados os methodos preconizados pelo nosso illustre patricio.

Como no Brasil todas as idéas só têm acceitação depois de consagradas no estrangeiro, mesmo quando de lá venham de tornaviagem, talvez se possa esperar agora, da parte dos nossos dirigentes, uma acção mais decisiva e mais efficiente em favor do que podemos, com toda a propriedade, denominar um grande problema nacional.

O canto côral nas escolas não serve apenas para levantar o nivel cultural do povo pela educação da infancia a que desvenda todos os reinos encantados da imaginação. Não é só o elemento de disciplina com que hoje conta o educador na sua faina de moldar caracteres. Não é só capaz de desviar para as espheras mais elevadas da mente a energia inherente aos instinctos animaes, evitando-lhe as explosões desordenadas e offerecendo-lhe escopo mais nobilitantes. E' tambem o instrumento com que se pódem despertar os sentimentos patrioticos, gravar os conselhos mais puros, suggerir os principios mais santos, tudo isso com espontaneidade, com doçura, sem a dureza das regras dogmaticas e das phrases retumbantes que tão pouco falam aos corações infantis.

Ao canto côral está ainda reservada no Brasil uma missão da mais alta importancia politica. Cabe-lhe um grande papel na consolidação da nossa nacionalidade, pela união do pensamento nacional em torno das linhas centraes que caracterizam os ideaes do povo brasileiro, revelados através da historia pelos seus anceios de fraternidade e pacifismo — precioso legado que nos cumpre defender.

O nosso paiz, além de já ser constituido de nucleos de differentes formações raciaes, vae recebendo constantemente novas correntes immigratorias. Já temos no sul a infiltração germanica, a slava no Paraná, a italiana em São Paulo, a hespanhola e a portugueza no Rio de Janeiro, irradiando-se por todo o Brasil, pequenas colonias se espalham ainda por todo o territorio nacional, constituidas pelas raças mais diversas, a que se junta hoje, em grande escala, o elemento nipponico. *Temos absoluta necessidade, se quizermos manter os caracteristicos da nossa civilização e o predominio dos nossos ideaes, de assimilar com a maior rapidez todos esses grupos heterogeneos, submettendo-os ao nosso sentir e ao nosso pensar. Tal resultado só é possivel pela educação da infancia.*

E' aqui que apparecem a funcção nacionalista da escola e, nella, como elemento de alta relevancia, o papel do canto orpheonico, a que se póde confiar com segurança a defesa das nossas tradições de brasilidade e da nossa formação civica e moral. Teriamos, assim, dentro da disparidade ethnica de que devemos soffrer por muito tempo, a unidade de sentimentos e aspirações que é a pedra angular das nacionalidades.

E' aqui que apparece a funcção de tão grandes proporções só póde ser entregue a um cerebro privilegiado, dotado não só de solida cultura artistica e visão superior das coisas, como tambem possuidor de excelsas qualidades de commando e organização.

Esse homem nós o possuimos na pessoa do maestro Villa Lobos. O grande artista, hoje transformado em cavalleiro andante de um nobre ideal, não nos acena mais com promessas vagas nem phrases de effeito, mas com uma obra solida e vasta que se impõe pela propria grandeza. O que ella representa de sacrificios e esforcepção e audacia só o pódem comcepço e audacia, só o pódem comprehender os legitimos pioneiros das grandes realizações.

Ao governo federal cabe agora a tarefa simples de ampliar a obra feita, dando-lhe a necessaria unidade e disseminando-a por todos os pontos do territorio patrio. E se o maestro Villa Lobos venceu até agora todas as difficuldades e, cheio de fé prosegue no trabalho encetado, porque não entregar-lhe a direcção suprema da grande construcção, de cujos alicerces tem sido o unico operario? — *Jorge Henriques*."

UMA INTERESSANTE FESTA ESCOLAR

Promovida por um grupo escolar da capital fluminense

Esteve encantadora a festa organizada pela Liga da Bondade do Grupo Escolar Euzebio de Queiroz, e que se realizou no Theatro Municipal de Nictheroy.

Representaram numeros bastante interessantes varias alumnas do referido grupo escolar, que foram muito applaudidas.

A directora do grupo escolar, professora d. Etelvina de Figueiredo, e as suas auxiliares foram infatigaveis na organização do programma e conveniente preparo das "artistas", sendo, portanto, merecedoras dos applausos que a numerosa e escolhida platéa, não lhes regateou, aliás.

Concorreram tambem para o melhor exito do festival a professora senhorita Vera Abreu, o joven Celio de Moraes e o trio R. A. C.

A CONSTRUCÇÃO DO "SALDANHA DA GAMA"

Um telegramma do director dos estaleiros Vickers ao commandante Regis Bittencourt

O "Saldanha da Gama", navio escola de nossa Armada que acaba de ser lançado ao mar na Inglaterra, teve a dirigir-lhe a construcção o engenheiro naval, capitão de mar e guerra Regis Bittencourt, que tambem collaborou no seu plano de construcção.

A direcção dos Estaleiros Vickers, em expressivo e honroso telegramma, acaba de felicitar o commandante Regis Bittencourt nos seguintes termos:

"Borrow, 11 de junho de 1934 — Commandante Regis Bittencourt — Todos os vossos amigos de Barrow desejam congratular-se comvosco sinceramente pelo esplendido navio "Almirante Saldanha" que foi hoje entregue ao embaixador. Nós todos apreciamos o esplendido trabalho feito por vós no desenho do navio, cujo successo vos é largamente devido. — *Commandante Craver*."

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO

Decretos nas pastas das Relações Exteriores, da Educação, da Fazenda, da Viação, da Agricultura e da Justiça

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores:

Publicando a adhesão da Hungria ao Accordo de Madrid, de 14 de abril de 1891, relativo á repressão das falsas indicações de procedencia sobre as mercadorias, revisto em Washington, a 2 de junho de 1911 e em Haya, a 6 de novembro de 1925.

Na pasta da Educação:

Reconhecendo como fundação autonoma de utilidade publica, gozando de personalidade de direito civil, o Centro Internacional de Leprologia, e dando outras providencias.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Julia Ferreira para o logar de segundo chimico do Laboratorio Nacional de Analyses.

Na pasta da Viação:

Readmittindo o ex-thesoureiro da extincta administração dos Correios de S. Paulo, Arquitriclinio Ribeiro de Aguiar, no cargo de thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do mesmo Estado, para o fim de pol-o em disponibilidade.

Nomeando Antonio Gtumarães Chagas, interinamente, ajudante da agencia do Correio de Dores de Indayá, Minas Geraes; e Firma da Silva Oliveira interinamente, para agente do Correio de Caiçado, em Pernambuco.

Exonerando, a pedido, Pautila Marques Luna, de agente do Correio de Pirauá, na Parahyba.

Removendo o agente do Correio de Aguapaba, Telesphoro Gaudencio Tavares para identico cargo em Pirauá; e o agente do Correio de Pedras de Fogo, Zulmira Rodrigues de Souza para identico cargo de agente do Correio em Puxinanã, ambos na Parahyba.

Na pasta da Agricultura:

Abrindo o credito especial de 672:682$000, papel, para attender ao pagamento das contribuições devidas pelo Brasil a diversos Institutos Scientificos Estrangeiros.

Autorizando, sem privilegio, a Companhia Brasileira de Petroleo, sociedade anonyma, contratar o arrendamento de terrenos pertencentes a particulares, no Paraná, para o fim de pesquizar petroleo; celebrar contratos de opção de compra dos alludidos terrenos e adquirir as jazidas de petroleo porventura existentes no sub-solo dos mesmos.

Autorizando, sem privilegio, a St. John del Rey Mining Co. Ltd, a contratar a pesquiza de ouro e outros metaes preciosos nas propriedades denominadas Pary, Leité, Gaspar, 'Bahu', Pitanguy e Lavras Velhas, pertencentes aos srs. Percy Murley Gotto, William Turner Atherton e d. Mary Goldsmith Gerrard, bem como ao Patrimonio da Capella de Floralia, pertencente ao arcebispado de Mariana.

Autorizando, sem privilegio, Alfredo José da Cruz a contratar o arrendamento e a opção de compra das propriedades denominadas Guaranhuns, Precembape, Caçaroquinha, Morrinhos, Itapebuna de Dentro, Moendas, Jucunens e Zenza, todas situadas no terceiro districto de Barra do Jucu', no Espirito Santo, para o fim de realizar pesquizas de marauhyto e similares.

Na pasta da Justiça:

Nomeando o commissario inspector bacharel Annibal Martins Alonso para o cargo de delegado de 2ª classe da Policia Civil; o commissario inspector Sylvio Terra Pereira para chefe de secção da Directoria Geral de Investigações; os commissarios de policia, bachareis Aldarico de Souza, Isaias de Aquino Soares e Pedro Paulo de Lemos para commissarios inspectores;

Aposentando Hermenegildo Gonçalves de Amorim, almoxarife da Colonia Correccional de Dois Rios; e Francisco Soares de Arruda, guarda civil de 1ª classe.

Nomeando commissario da Policia Civil, os srs. Bemvindo Alves Pereira e Levy Newton de Carvalho, e o commissario em commissão, Aldirio Ferreira.

Exonerando: por conveniencia do serviço, Archias Pinto Amando, de commissario da policia e Joaquim Floro Rodrigues, de guarda de 2ª classe da Inspectoria do Trafego; por abandono de emprego, Octaviano de Campos, de guarda civil de segunda classe; e á vista das conclusões do inquerito administrativo a que responderam, os guardas civis de segunda classe Vicente Euriquinho e Octavio Bianchi.

OS HORARIOS DAS LINHAS AEREAS S. PAULO E CURITYBA

O ministro da Viação approvou para execução em caracter provisorio os horarios das linhas aereas Curityba-São Paulo e Curityba-Joinville exploradas pela Aerolloyde Iguassu', S. A.

O GENERAL PANTALEÃO PESSOA ESTEVE NO ITAMARATY

O ministro de Estado interino das Relações Exteriores recebeu em audiencia o general Pantaleão da Silva Pessoa, secretario do Conselho da Defesa Nacional, recentemente installado, que apresentou a s. ex. os officiaes de terra e mar nomeados para exercer as funcções na secretaria do referido Conselho.

NOSTALGIA DO PODER

A intoxicação do P. R. P.

RUBENS DO AMARAL

Nunca poderiamos imaginar, apezar do conhecimento que temos dos homens e da sua capacidade de ruins paixões, que a ambição insatisfeita e o despeito exasperado pudessem provocar coleras tamanhas e tão enfurecidas como a que se apossou dos remanescentes do P. R. P. desde que verificaram que haviam perdido o monopolio dos cargos publicos em São Paulo. Quem ouve trovejar a opposição perrepista, fóra da nossa terra, pergunta: — "Que tremendos crimes contra a liberdade, que monstruosos attentados contra o Thesouro, que violencias e que immoralidades estará commettendo a interventoria civil e paulista, para merecer essa desabalada campanha que o P. R. P. não fez sequer ás interventorias militares e estranhas que a dictadura durante largo tempo impoz a Piratininga?" As violencias e as immoralidades, os crimes e os attentados resumem-se nisto: a interventoria civil e paulista não reservou para o P. R. P. todas as secretarias, todas as prefeituras, todas as posições de que dispunha no Estado. O signal de guerra fôra dado, antes da nomeação do sr. Salles Oliveira, pelos que não tiveram logar na Chapa Unica e por isso derribaram a Commissão de Emergencia. Depois da sua nomeação, o sr. Salles Oliveira não póde contentar os appetites perrepistas, embora os houvesse contemplado largamente na distribuição das posições. Dahi a luta. O P. R. P. não nega; antes o confessa; ouve-se-lhe diariamente a queixa de que o interventor não o aquinhoou como exigia, assim se explicando o combate que lhe dão e que não tem fóra dahi outra justificativa allegada ou possivel.

• • •

A ambição insatisfeita e o despeito exasperado produziram um phenomeno pernicioso para o qual ainda uma vez queremos pedir a attenção dos elementos ponderados, de alma sadia e coração puro, que haja dentro das proprias fileiras do P. R. P., tanto na alta direcção como na massa das tropas. Referimo-nos á intoxicação civico-moral que atacou as alas extremistas do velho partido e que vem ameaçando, como um perigo ao qual é preciso reagir, a estructura espiritual e o patrimonio sentimental de São Paulo. A opposição, dispondo-se a lutar, deveria apresentar ao povo paulista o seu passado, no que elle tivesse de virtuoso e efficiente como garantia de um programma de acção futura com que pedisse os votos do eleitorado, devidamente arregimentado para a batalha das urnas. Mas, porque o passado lhe é incommodo e o futuro lhe parece incerto, o que os opposicionistas fazem é tentar, em seu proveito, a exploração do defeito do novo regimen eleitoral pela excitação das forças demagogicas, que acabarão devorando os seus mesmos agentes provocadores. Nesse intuito, tudo esperando do voto secreto, que obstinadamente guerrearam quando eram governo, lançam mão do achincalhe dos adversarios, em insistentes appellos aos peores instinctos das multidões, fiados em que a infamação systematica da interventoria civil e paulista, da bancada da Chapa Unica e do P. C. lhes dê a victoria quando se travar o embate das eleições constituintes estaduaes. A taes despenhadeiros leva o espirito de facção, nas dôres de um ostracismo insupportavel para quem se acostumou a mandar e gozar durante quarenta annos..

• • •

Nessa empreitada demagogica o P. R. P. aponta o interventor á execração publica como "agente da dictadura" esquecido de que o indicou á escolha do chefe do governo provisorio, acceitando pois a sua nomeação, como uma carta de alforria para São Paulo. Aggride a Chapa Unica, sem resalvas de especie alguma, esquecido de que della fazem parte tres deputados perrepistas, que não sabemos como toleraram passivamente a miseravel situação que os seus correligionarios lhes crearam nesse terreno. E atira ao P. C. o anathema de "partido da dictadura", esquecido de que "partido da dictadura" é o que tudo fez para derrocar a Constituinte e a interventoria civil e paulista para substituir a dictadura-Getulio pela dictadura-regime exactamente na hora em que se restabelece o imperio da lei. E, comtudo, se o P. C. não se houvesse fundado para congregar a maioria dos paulista, ha muito que o sr. Salles Oliveira teria sido compellido á renuncia por uma facção que declara não querer para si a interventoria e que, portanto, nos sujeitaria a uma nova, insupportavel occupação pela força. E, comtudo, a Chapa Unica tornou victoriosos na Constituinte todos os postulados do seu programma, á excepção de um unico; foi a grande força coordenadora da Assembléa, como o reconhece e proclama o paiz inteiro; por fim, para encerrar com chave de ouro a sua admiravel actuação, conquistou para a paz da Nação a amnistia ampla e irrestricta que era a maior, a mais instante aspiração do nosso povo. E, comtudo, o grande crime do sr. Salles Oliveira é estar tomando conta da administração de São Paulo através de difficuldades que não sabemos se serão maiores quando oppostas pelos nossos adversarios de 32, se quando levantadas pelas alas extremistas do P. R. P.

• • •

Se os paulistas que constituem o governo Salles de Oliveira, que integram a chapa unica e que formam o P. C. fossem os indignos traidores de São Paulo, que o P. R. P. indigita ás furias populares, então seriamos um povo apodrecido no maior dos opprobios, porque, na maioria da nossa gente, nos haveriamos revelado da massa de que se fabricam os calabares. Mas, não! Nunca!! Os paulistas não merecem o estigma com que pretendem marcar-lhes a fronte as alas extremistas do P. R. P. São Paulo não é essa terra de miserias que pintam os semeadores da infecção civico-moral. Ao contrario, autonomistas como a 23 de maio, constitucionalistas como a 9 de julho, paulistas como em todos os tempos, affirmemos com verdade e com justiça que somos, nesta geração, os legitimos continuadores das tradições de honra e dignidade de Piratininga. E, para essa affirmação, convoquemos todos os nossos compatricios, sem distincção de partidos ou facções, convidando tambem as parcellas são do P. R. P. a commungar nas nossas crenças, de que S. Paulo continúa a ser, da actualidade, o authentico depositario das glorias que os bandeirantes erigiram e os voluntarios de 32 redouraram ao fogo das batalhas. Nós, que não acreditamos na degenerescencia instantanea de uma raça de cyclopes, egualmente não acreditamos, não podemos acreditar que hajam degenerado os perrepistas, só porque são perrepistas. E é por isso que ainda não desanimamos, que ainda insistimos: retome o P. R. P. posse de si mesmo, libertando-se dos agitadores que o estão arrastando a desastres irreparaveis e beneficiando, mais do que a si mesmo, a São Paulo, que muito precisa do amor de todos os seus filhos, para reconquistar a posição que lhe compete na Federação e que não lhe caberá se aqui dentro se minar o seu prestigio e se apagar a sua flamma.

• • •

Continuamos a esperar. Mas já está tardando a reacção do P. R. P. contra os seus descaminhadores. Os extremistas é que estão conduzindo o velho partido em directrizes contrarias a todas as tradições que elle invoca em seu beneficio, inclusive o civilismo, o autonomismo, o constitucionalismo, o espirito de ordem, o respeito á autoridade, o culto da lei, tudo quanto, merecidamente ou não, pudesse ser lançado ao seu activo. Já sabemos com que obstaculos luta o P. R. P. e que o principal é a falta de commando e, portanto, de disciplina. Dentro do partido, todos mandam e ninguem obedece. Cada qual faz o que entende e os demais se limitam a declarar que nada têm que ver com "isso". Plena anarchia. Cáos absoluto. E não ha um homem ou um grupo de homens que tomem a si a missão de salvar os remanescentes da tradicional aggremiação politica, imprimindo-lhe rotas mais seguras mais honestas e mais ordenadas? Se a direcção fracassa, na capital, não se levanta, para corrigil-a, o interior? Os paulistas pertencentes ao P. R. P. e que em todo o Estado se mantêm fieis aos sentimentos, aos ideaes e aos interesses de São Paulo, estão no dever de realizar, por iniciativa propria, uma obra de expurgo e decantação que permitta ás hostes perrepistas comparecer, com a sua bandeira alçada, ás eleições constituintes estaduaes. Sem isso os peores inimigos do P. R. P. serão os perrepistas que, intoxicando São Paulo, se estão intoxicando a si mesmos e ao seu proprio Partido.

• • •

Os bons perrepistas hão de ser, acima de tudo, bons paulistas, dentro ou fóra do P. R. P., conforme o P. R. P. se colloque pró ou contra o bem de S. Paulo, — a legenda de que muitos se riem, mas multissimo ainda consideram sagrada, hoje e para sempre.

(Transcripto da "Folha da Manhã", de São Paulo).

(39410)

OS VENDEDORES PRACISTAS DO RIO DE JANEIRO VÃO RECEBER A SUA CARTA SYNDICAL

A directoria do Syndicato dos Vendedores Pracistas do Rio de Janeiro vem se reunindo regularmente na séde social á rua Buenos Aires 15, 3º andar, ás segundas-feiras, organizando o seu programma de acção em beneficio da classe de que é orgão e tomando medidas para sua immediata execução.

Reconhecido em 29 de abril pelo Ministerio do Trabalho, o Syndicato entrou em phase de intenso trabalho, reorganizando em memoravel assembléa a sua directoria que passou a contar com o concurso de valiosos elementos.

Encorajados e dispostos, os pracistas arregimentaram-se para a conquista das suas aspirações, defesa dos seus interesses, elevação do nivel moral, material e intellectual da sua classe.

Ainda na reunião de segunda-feira ultima, a directoria, entre as muitas medidas assentadas em favor dos pracistas resolveu dirigir-se ao Departamento Nacional do Trabalho no sentido de firmar-se doutrina definitiva no que concerne ao direito de férias para os vendedores, em virtude da confusão que se pretende estabelecer na interpretação do texto da lei respectiva.

Na alludida reunião foram assentadas, tambem, as bases do programma das solennidades que o Syndicato realizará por occasião da entrega official da sua carta syndical que será feita pelo ministro do Trabalho, com a presença dos representantes de todos os syndicatos desta capital, autoridades, deputados trabalhistas e da grande classe dos vendedores.

As solennidades serão realizadas no dia 20 do corrente no salão nobre do Centro Paulo Barreto, á rua do Lavradio 100, ás 8 1|2 da noite.

A ABERTURA DO CONGRESSO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO

As primeiras sessões realizam-se nesta capital e a de encerramento em São Paulo

Realiza-se, depois de amanhã, ás 4 horas da tarde, a abertura do Congresso Nacional de Identificação, que deve reunir-se na séde do Instituto de Identificação e Estatistica.

Participarão do congresso delegados de dezeseis Estados do Brasil e tambem da Argentina e Portugal, que serão representados respectivamente pelos professores Reyna Almandos e Mendes Corrêa.

O discurso official será pronunciado pelo professor Afranio Peixoto, seguindo-se-lhe na tribuna o professor Reyna Almandos, que dissertará sobre a "Identidade como base de ordem social". Falarão ainda o professor Mendes Corrêa e o delegado dr. Affonso Celso de Paula Lima.

As demais conferencias do programma já organizado são as seguintes: "O individuo, realidade biologica", pelo professor Mendes Corrêa; "Escolas de Policia", pelo sr. Moysés Max, e "Alguns trabalhos do Instituto de Identificação", pelo dr. Leonidio Ribeiro.

Os congressistas partirão a 21 do corrente para São Paulo, onde deve realizar-se, no dia 23, o encerramento do Congresso.

O OURO EM LONDRES

Londres, 13 (Havas) — O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado em 138 shillings 3 por onça fina.

As vendas do metal subiram ao total de 328.000 libras.

A vida social

D. Olivia Penteado

Nestes ultimos tempos, a morte inexoravel como que anda seleccionando uma élite, valores inestimaveis da sociedade, para tornal-os suas victimas, procurando assim pungir mais cruelmente o coração dos que ficam á margem da vida esperando-a tambem.

De surpresa em surpresa, estacamos ante a cruel realidade — ora o desapparecimento de uma illustre escriptora que todos admiram e respeitam, depois um medico notavel pelo seu saber e pela sua bondade, que fez da sua profissão um nobre sacerdocio parte, repentinamente da vida, quando mais necessaria era sua cooperação em prol da humanidade.

Agora, surprehende-nos a noticia do desapparecimento do polemista illustre Medeiros e Albuquerque, alta demonstração da cultura sul-americana.

Por fim, o telegrapho traz-nos a triste nova do fallecimento de Olivia Guedes Penteado. Creatura bondissima, passou pela vida fazendo o bem, incentivando a suprema manifestação da belleza que é a Arte — nas suas diversas modalidades.

Nobre estimuladora dos artistas, a sua casa em São Paulo era um cenaculo de artes e letras.

Não passava por alli, um artista, que não recebesse um carinhoso convite ou o auxilio do prestigio social de Olivia Guedes Penteado.

Mecenas feminino, dos tempos modernos, ella adivinhava os anceios, as torturas moraes dos artistas pobres, quando não adquiria os seus quadros — incentivava-os com palavras de extremada bondade, auxiliava-os materialmente para que proseguissem no seu sonho de apostolos do bello.

Por isso, o seu palacete da rua Conselheiro Nebias é um precioso "Museu de Arte" que eu lembro aqui, nesta columna, deverá ser conservado pela Municipalidade de São Paulo, como uma preciosa reliquia que pertenceu a uma das mais curiosas figuras femininas da nossa época.

Ha alli, reposteiros, tapetes do 1º e 2º Imperio, faianças, objectos preciosos como joias, commendas e condecorações que pertenceram a figuras da nossa historia.

Essa intelligente e culta mulher, fidalga por tradição, monarchica de sentimento, em materia de Arte, era evolucionista. Conhecia os melhores artistas modernos quer os cultores da plastica e das nuances, quer os compositores de harmonias rythmicas ou os poetas, rendilhadores de estrophes luminosas, estylisadores da palavra escripta, burliladores do vernaculo.

Olivia viajava frequentemente, lia muito, sonhava uma vida mais bella através da arte.

A sua cultura ia mais longe: conhecia as figuras mais eminentes das artes, das sciencias, da politica, da literatura mundial.

Era um encanto a sua palestra repassada de simplicidade porém rica de conhecimentos.

Lembro-me bem: ha um anno indo á terra bandeirante realizar conferencias literarias, Olivia Penteado recebeu-me carinhosamente na sua linda casa — acompanhou-me para conhecer de perto os centros artisticos e culturaes da Paulicéa. Nessa época, o seu maior carinho era a "Spam", uma sociedade em cujo salão expunham os seus trabalhos com grande successo — artistas modernos.

Era ella a presidente de honra dessa sociedade. Em toda a parte onde se reuniam artistas, literatos ou poetas, só se ouvia falar da sua generosidade e da sua bondade.

Recordo-me agora das suas palavras ante uma allusão perfida que lhe fizeram ha tempos, por occasião dos acontecimentos revolucionarios de São Paulo.

Ella disse-me num orgulho exaltado e numa alta comprehensão do momento social que já não comporta limitações regionalistas: — "Eu amo São Paulo — dentro do Brasil, soffreria muito se estivesse dentro do Brasil, sem São Paulo". Demonstrava assim o orgulho de ser brasileira.

Tinha ella a visão coherente de que a integridade nacional não é culpada dos erros e paixões particulares dos seus homens.

Olivia Guedes Penteado pretendia publicar um livro sobre as diversas manifestações da arte em nosso paiz.

A morte levou-a por entre as lagrimas e admiração de toda uma sociedade culta que a queria com extremado affecto e que lhe é grata por tantos beneficios recebidos.

Olivia Guedes Penteado merece bem que se lhe immortalise o nome numa Escola de Bellas Artes ou mesmo numa das mais bellas avenidas de São Paulo.

Rachel Prado

Festas joaninas

A 23 do corrente o Centro Paulista realizará uma noite de S. João, á rua Salvador Corrêa 67, com dansas e canticos carateristicos e a classica fogueira dessas noites. A directoria do Centro Paulista, que põe sempre o seu maior cuidado na organização de suas festas, esforça-se afim de que a de agora tenha encantos e attractivos para todos que nella tomarem parte. Para os socios, como para os convidados é indispensavel a apresentação dos seus ingressos.

Casa do Estudante

O gremio recreativo da Casa do Estudante está preparando para a noite de sabbado, 23 do corrente, vespera de S. João, uma linda festa dansante, em caracter typico. Os seus vastos salões receberão ornamentação condigna, e tudo faz crer no successo dessa festa joannina. O traje será o de caipira ou de passeio, sendo ao traje de caipira mais original e interessante a directoria offerecerá um lindo premio. Os convites já se acham á disposição das pessoas interessadas, na secretaria do gremio, no largo da Carioca, 11. As alumnas do Instituto de Educação, Escola Amaro Cavalcante e Instituto de Musica, mediante a apresentação do cartão de matricula, poderão receber convites para essa festa da mocidade. Os socios entrarão na forma dos estatutos. E' justo, pois, o interesse que vem despertando a festa de S. João na Casa do Estudante. Antes, porém, o gremio recreativo fará realizar no dia 17, domingo proximo, a sua costumeira domingueira.

America F. Club

Continuando o programma de festas elaborado para o corrente mez o departamento social do America F. Club fará realizar sabbado, 16, uma festa de arte, cujo programma será publicado opportunamente.

Tijuca Tennis Club

Realiza-se hoje ás 8 1|2 da noite, na séde do Tijuca Tennis Club, duas interessantes partida s devolleyball. Após a realização da parte sportiva será effectivada uma reunião dansante com o concurso de uma jazz band.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Jacques Dias Maciel, ex-director do Instituto Mineiro do Café, e professor da Escola de Direito de Bello Horizonte.

— A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio do commendador Joaquim Mourão, pessoa muito estimada nos nossos meios commerciaes e sportivos. Embora residindo em Petropolis o commendador Mourão terá opportunidade de receber expressiva manifestaçã dos seus amigos desta capital, que fazem questão de testemunhar a estima que têm pelo anniversariante.

— Faz annos amanhã o sr. Mario Costa de Magalhães do commercio desta capital.

— Está em festa, hoje, o lar do capitão Antonio Pinto da Silva Valles, chefe do escriptorio da Locomoção da Central do Brasil, por motivo da passagem da data natalicia de sua esposa, d. Albertina Valle.

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. Edmar Jacobina Guimarães, conhecido contador e guarda-livros.

— Faz annos hoje o sr. Victor de Araujo, funccionario da Central do Brasil.

— Faz annos hoje o sr. J. Moura Filho, auxiliar do nosso commercio, cujo natalicio ha de ser commemorado pelos seus companheiros de trabalho.

— Transcorreu hontem a data natalicia de d. Perolina Baptista Moraes, esposa do nosso collega de imprensa Diomedes Figueiredo Moraes, funccionario da Central do Brasil.

— Faz annos hoje o sr. José Fontainha, funccionario do Ministerio da Fazenda e professor do Collegio Anglo-Americano.

Homenagens

Aproveitando a data anniversaria que hontem viu passar, o sr. Antonio Stockler de Queiros, superintendente do Instituto Mineiro do Café, recebeu dos seus collegas do Instituto, demonstrações de sympathia e estima de que se fez merecedor pelos seus meritos pessoaes.

— Por iniciativa de um grupo de amigos, collegas e admiradores do professor Alcantara Machado, ser-lhe-á offerecido, na proxima semana, no salão de banquetes do Palace Hotel, um almoço pela sua actuação na obra constitucionalizadora do paiz. Saudará o homenageado o escriptor Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataide).

—A directoria do Centro Paulista e o seu conselho superior reuniram-se em sessão extraordinaria, sob a presidencia do sr. Oliveira Coutinho, em homenagem especial á memoria da sra. Olivia Penteado. Nessa sessão, que esteve assás concorrida, foi posta em relevo a acção brilhante daquella senhora, quer como animadora do meio artistico, quer como cordenadora de valores e do sentimento civico da terra bandeirante. O Centro Paulista deliberou cerrar as suas portas por tres dias, hastear o seu pavilhão em funeral, fazer-se representar em todas as homenagens e inserir em acta especial um voto de grande pezar pelo infausto passamento. O Centro Paulista telegraphou ao escriptor Guilherme de Almeida pedindo que o represente em todas as homenagens que forem prestadas em S. Paulo, á memoria da sra. Olivia Penteado.

Casamentos

Realizou-se em 9 deste, na residencia dos paes do noivo, o casamento do sr. Mario Lobos Paulo e da senhorita Faryde Felippe da Silva, ornamento da sociedade alegrense, do Espirito Santo.

Foram padrinhos por parte do noivo, no civil, o sr. José D. Paulo e d. Maria Daniel, e por parte da noiva, o dr. Godofredo Costa Menezes, e senhorita Julieta Dieb; e no acto religioso, por parte do noivo, o dr. José Neder e senhora e por parte da noiva, o dr. Nelson Silva e senhorita Emilia Dieb.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Olga Gobarth com o sr. Carlos Teixeira Lima. Servirão como padrinhos no civil o dr. Sylvio Ferreira e d. Cesaria Guerra, e no religioso, que se realizará na séde do Abrigo Maria Immaculada, onde a noiva é asylada o sr. Antenor Mayrink Veiga e d. Nadyr Ribeiro Mayrink Veiga.

Conferencias

Na séde social da Sociedade Theosophica Brasileira, á rua Buenos Aires, 81, 2º andar, a loja Morya realiza hoje ás 8 1|2 horas da noite, sessão publica para continuação da série de conferencias sobre "O mytho de Satan".

— Especialmente convidado pelo Centro de Sciencias, Letras e Esportes, o conde Nicolau Debané fará uma conferencia sobre o thema: "O Estado pagão", amanhã ás 8 horas da noite, no Instituto Academico Albertino, á rua das Laranjeiras, 319.

Fallecimentos

Repentinamente falleceu hontem á tarde, em sua residencia á rua Evaristo da Veiga, 55, o dr. José Peixoto Fortuna, medico, gentilhomem da côrte cardinalicia de D. Sebastião Leme, procurador da Mitra Archiepiscopal e syndico dos Conventos da Ajuda e do Carmo. O extincto era commendador da Ordem de São Gregorio Magno, distincção que lhe foi conferida por Pio XI, em homenagem aos serviços por elle prestados á egreja catholica. O dr. José Peixoto Fortuna contava 67 annos de edade. Deixa viuva d. Risoleta Costa Fortuna, e os seguintes filhos: Maria de Lourdes F. Gonçalves Barata, casada com o sr. Rubem Gonçalves Barata, director de secção do Departamento Nacional do Povoamento; dr. João Evangelista Peixoto Fortuna, advogado nos auditorios desta capital, padre Luis Gonzaga Peixoto Fortuna, jesuita, professor do Collegio São Luis, em São Paulo; madre Helena Fortuna, religiosa do Collegio Sacré Coeur, e dr. Francisco de Assis Peixoto Fortuna, medico em Baurú. O enterro se realizará hoje ás 4 1|2 horas da tarde, saindo o feretro daquella residencia para o cemiterio da Ordem do Carmo.

Haverá hoje ás 7 horas, missa funebre, por alma do extincto, na egreja do Carmo (Convento da Lapa).

Missas

No altar da egreja do Convento do Carmo da Lapa, reza-se hoje ás 8 horas da manhã, missa do setimo dia em intenção da alma da sra. Victoria Béjar, mãe dos srs. Francisco Béjar, Luis e Victoria, Heloisa, Dolores, Maria e Ignes e sogra do professor Magalhães Corrêa.

— Em suffragio da alma de d. Aspasia Ramos Eloy, vva. do extincto director do Tesouro, sr. Jovita Eloy, será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja do Sacramento, missa mandada celebrar pelo dr. Manoel Madruga, procurador da Fazenda.

— Passando hoje o 19º anniversario do fallecimento do saudoso General Thomé Cordeiro, será celebrada ás 8 horas missa em intenção de sua alma, no altar-mór da Basilica de Santa Therezinha, á rua Maria e Barros.

— Foi rezada hontem, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, missa por alma de d. Regina Cintra Pires, esposa do capitão Ary da Silva Pires.

Ao acto religioso compareceram entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Eugenio Dodsworth e senhora, general Rodolpho Vossio Brigido e familia, capitão Filintho Muller e senhora, almirante Paim Pamplona e senhora, capitão Nilo da Costa Moura, representando o commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, general Olyntho de Mesquita Vasconcellos, general Christovam Barcellos e familia, dr. Diogo Xerez e senhora, capitão Delso da Fonseca e senhora, dr. Oscar de Souza e senhora, dr. Orlando Rangel, Lauro Soares e senhora, ministro João Paulo Barbosa Lima, general Azeredo Coutinho, Carlos Pimentel e familia, viuva dr. Eduardo Moreira, commandante Regis Bittencourt e familia, dr. Raymundo Barbosa Lima e senhora, major Vitalino Thomaz Alves, general Victor Rozaniny e senhora, general H. Vogeler, viuva almirante Saddock de Sá e filhas, Carlos Gonçalves, por si e pelo major Nery da Fonseca e capitão Cezar Gonçalves (ausentes), major Raul Vasconcellos por si e pela E. F. do Exercito, dr. João da Rocha, Eustachio Alves, capitão Pellio Ramalho, coronel Vicente Formiga, por si e pelo 1º R. I., Antonio Motta Junior, deputado Waldemar Motta e senhora, general Pinto Amando, Edith Bernardes de Freitas, coronel Francisco Reis e senhora, coronel José Serpa, Augusto Porto Alegre, Guilherme Trindade, coronel Adolpho Nogueira, Angelo Martins Guimarães, Guiomar Porto Carrero Peixoto, general Leão de Sousa e familia, Mario Fialho, Sinhá Macedo Linhares, capitão Callimerol dos Santos e senhora, viuva Azaury Sá Brito e Sousa, viuva general Figueiredo, Dagomar Peixoto de Paiva, Antonio Coimbra e senhora, Alvim Amancio da Silva Coimbra, Marietta Werneck e filhos, com. Francisco Bittencourt e senhora, Anna Quintella, dr. Heitor Pereira e senhora, viuva general Severiano Ribeiro, dr. Rodolpho de Abreu e senhora, João Paulo de Oliveira, Zoraide Sampaio, Major Felicissimo Cardoso, tenente Castello Branco, tenente Moniz Aragão tenente Expedito Sampaio, tenente Walkimor Leal, tenente Aluizio Guedes Pereira e senhora, H. A. Porto Carrero e familia, dr. Perseverando da Silva Oliveira, Joaquim Coimbra e senhora, cap. Hugo Alvarenga Peixoto e senhora, comte. Affonso de Albuquerque e senhora, Zelia de Macedo, familia dr. Massó, murilio de Figueiredo, Almerinda de Macedo, dr. Affonso Costa, Francisco Freire de Macedo, dr. Saragossa Santos, Arthur A. Pires, dr. Oliveira Lima, Alexandre José Barbosa Lima Netto, cap. Sebastião Agra Lacerda e familia, general Fernando de Medeiros, Custodio Pires por si e sua mãe Isabel, dr. Angelo Marra e familia, tenente Milton Barra e familia, Carlos Noguiera Pinto e familia, major Heitor Alberto Carlos e familia, tenente Jorge Gamma, Adelina Silva Pires, Edgard Pereira, viuva general Frederico Roszany e familia, Manoel Esposel e familia, Carlos Ribeiro de Carvalho, Alzira Pires, Gustavo Alves, Gustavo Reitberey, Elza B. Carminha, Francisco Freire e familia, Dagmar de Alcantara Gomes, cap. Herculano Reis Lima, viuva general Barbosa Lima, Paulo Brandão e senhora, general Salatiel de Queiroz, capitães Altair e Ademar de Queiros, cap. Costa e Silva e senhora, Heraldo Jopper, major Guedes da Fontoura, Emilia Pereira da Silva, Eduardo Alvarenga Britto e senhora, Julio Drumond da Silva, Norbert Callanti, dr. Paulo Guimarães, dr. Fausto Moreira, Mario Pereira Jorge e familia, coronel Pedro Telles, Frederico Rocha, Pedro de Oliveira e senhora, Alfredo Costa, familia Severino Brandão, Joaquim Vieira Torres, dr. Paulo Faria da Cunha, Maria Mello Mattos Brigido, cap. Sotero de Menezes, Agnaldo de Menezes, Agenor Teixeira da Motta, João Palm e senhora, Leonel de Campos Borba e familia, viuva dr. Domingos Valle, Mme. Onestaldo Pennafort, Amalitha Silva Barredo, Alberto Moore, Aristen Chaves de Oliveira, Isocrates de Oliveira, Alfredo Garcia Rosa, Ninah Floresta de Miranda, major Torres Homem, Alarico Paranhos Ferreira, dr. Altair Fonseca, Maria José Lima, Joanna Cintra Lima, viuva Miguelotti Vianna, dr. Albeide Lopes e senhora, Alfredo Martins e familia, Alvaro Martins e familia, Aydil Floresta de Miranda, Zilah Ferreira, Francisco Davilla Garcia, Octacilio Ribeiro de Carvalho e familia, Ivan Madeira Coelho e senhora, dr. Castro Neves, viuva major Dario Bithencourt, e filha, Carlos Joppert Filho, João Espirito Santo e senhora, Ada Cunha e filhas, Andréa Fonseca, Rosa Costa Lina e filhas, tenente Edy Bittencourt Brigido e senhora, dr. Milton Dunham, Zaira de Oliveira Santos, Renato Soares e senhora, Humberto, coronel Paulino de Souza, Yolanda Brasileiro Madeira, viuva desembargador Branlio Pires Lima e Neto, Julio Moreira e familia, dr. Annibal Moreira e senhora, Eloiza Moreira e filhas, Zulmira Fialho e filha, Geraldo Pires Lima, Alice Amaral, Renato Bayardino e familia, cap. Manoel Graça de Araujo Franco, major Oswaldo Neves Santos Cicero Mello, Waldemar de Araujo, Hebe e Hilma e Aydee Garcia Rosa, Plinio Marques e senhora, Oscar Mendonça e senhora, Ayres Barroso e senhora, dr. Guilherme Cintra e familia, capitão Alberto Carlos, Andréa Alves da Fonseca, José Lourenço Corrêa, Carlos Alberto Coelho e Antonio Rodea e familia.

O RAPTO DO MARXISTA ALLEMÃO KUHLMANN

Como o encontrou a policia dinamarqueza

Copenhague, 12 (Havas) — Os jornaes tratam longamente do rapto effectuado na capital, por elementos nazistas dinamarquezes, do marxista allemão Kuhlmann, que se affirma ser na realidade o organizador do partido extremista na Europa Occidental, Ernst Wolenweber. A policia conseguira por fim descobrir o paradeiro do raptado, que foi encontrado amarrado e declarou que soffrera máos tratos de toda sorte.

O "Politiken" relembra a este proposito que as autoridades policiaes impediram, ultimamente, a bordo de um navio allemão ancorado em Copenhaguen, o rapto de outro marxista allemão por parte de nazistas allemães que se diziam agentes da policia do Reich.

A imprensa em geral reclama do governo a adopção de medidas que venham pôr termo a estes processos de violencia.

OS CERTIFICADOS DE TECHNICOS EM RADIO ELECTRICIDADE

Uma resolução do director geral dos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos, tendo em vista a necessidade de regulamentar os exames para expedição dos certificados de technicos auxiliares em radio-electricidade, sobretudo no concernente, á radio-diffusão, e emquanto não fôr creado o curso para a formação desses profissionaes, resolveu approvar, para aquelle fim, as respectivas instrucções.

Os exames para technicos auxiliares em radio-electricidade serão realizados nesta capital, na Escola de Aperfeiçoamento e constarão de conhecimentos de electricidade, radio-electricidade, arithmetica e legislação.

Aos interessados, a secção de serviços de radio da Directoria Technica de Telegraphos prestará todos os informes desejados.

ATIROU-SE, DE UM DECIMO OITAVO ANDAR

Nova York, 13 (UTB) — Martin A. Reis, um judeu allemão, suicidou-se hoje, atirando-se ao sólo, do alto de um dos arranhacéos da cidade.

O suicida levou a cabo o seu intento atirando-se de uma janella do 18º andar, tendo deixado a um amigo uma carta em que lhe pede que liquide o seguro de vida que deixou e remetta o dinheiro para Berlim, onde vivem seu pae e duas irmãs.

ULTIMAS THEATRAES

Luiza Satanela estreou, hontem, com a sua companhia, no Republica

Casa esgotada, como sóe acontecer sempre, nas noites de estrêa de companhias portuguezas, excesso de enthusiasmo, que se reflecte em applausos calorosos e exigencias de repetição, quando os numeros se destacam; revista variada, ferindo a nota alegre; um pouco de "calão" no poema; desenvoltura nas actrizes; homogeneidade e capricho na execução das coristas, que não dominam pelo numero; muita vida em Satanela; muita originalidade nas exhibições dos bailes de Francis, originaes, certos e bonitos; terminação abusivamente demorada, noventa minutos depois da hora regular. Eis a synthese do que foi o espectaculo de estrêa, assistido, hontem, no theatro Republica.

A revista "Pernas ao léo", assignada pelos srs. Xavier de Magalhães e Almeida Amaral e musicada pelos maestros Raul Ferrão, Jayme Mendes e Corrêa Leite, presta-se ao fim a que se propõe: faz rir. O genero não exige mais.

As revistas portuguesas obedecem a certas exigencias para que o publico as aceite; têm, sobretudo, de agradar ás galerias. As galerias morrem pelo fado e "Pernas ao léo" chega quasi a abusar delles. A galeria dispõe da força numerica, manda e a fadista de hontem, a sra. Maria Albertina cantou uma porção delles, pela simples razão de que, tendo os cantado bem, tocou na corda sensivel da galeria. Afóra o fado, ha de a revista ter um grande manancial de expressões que se prestem a duas interpretações, uma quasi sempre pondo mais do que deve as manguinhas de fóra, e "compére" e "rabulistas" ainda nesse particular encheram as medidas dos que se aboletaram no "poleiro". O publico cá de baixo, de quando em quando, se associou e o riso, por isso, teve demora maior.

Mas, é preciso referir o grande esforço despendido por Satanela, a vivacidade que ella deu a todos os seus numeros; á comicidade sobria da sra. Theresa Gomes; a graça que buscaram espalhar as sras. Maria Alvares, que conserva a sua bonita figura de sempre; Maria Brazão que, tendo começado pela comedia, adaptou-se muito bem á revista; Beatriz Belmar, que diz sempre com malicia; Maria Ema, Lucia Marianni e Virginia Soler, que nos visita pela primeira vez e que tem alegria no que faz. Os artistas defenderam a revista com esforço, desde o "compére" Santos Carvalho, que é infatigavel, ao de menores responsabilidades, incluidos todos: Assis Pacheco, Alvaro de Almeida, o estreante Barroso Lopes e Miguel Orrico. Uma cooperação que merece destaque é a do bailarino Francis. No quinhão artistico ninguem se lhe avantajou. E Francis foi muito bem acompanhado pela sua "partenaire" Ruth.

A revista termina o seu primeiro acto com um numero famoso: o da machina, já aqui conhecido por ter finalizado tambem com elle a revista com que estreou a companhia do sr. Jardel Jercolis. Justo é assignalar que ainda desta vez a primeira impressão é a que julgamos a melhor. A execução brasileira nos pareceu de maior effeito.

FACTOS POLICIAES

AGGREDIDO QUANDO INTERVINHA EM DEFESA DA FAMILIA

Um pequeno quasi morto a navalha

D. Darcilia Faria de Mattos, moradora á rua Carlos Seidl, 859, queixou-se, ante-hontem, ás autoridades do 10º districto contra o máo procedimento do individuo Hugo Pereira Santos, o qual, enganando á boa fé de uma joven, Ruth Maria Santos, de quem é mãe a queixosa, a deixára em condições de merecer uma reparação da qual o accusado se esquecia.

A queixa determinou providencias e Hugo, sciente della, dirigiu-se, hontem, á casa de d. Darcilia e de sua ex-noiva, Ruth, lá as encontrando apenas em companhia do menor Agenor Faria Mattos, irmão de Ruth, o qual, ante os termos em que Hugo se dirigira a ambas, foi obrigado a intervir em defesa da dignidade mesma da familia. Hugo, armado de navalha, cresceu, furibundo, vandalico, sobre o pequeno e quasi o matou a successivos golpes no rosto e nos braços.

O pequeno teve soccorros na Assistencia e foi hospitalizado. O aggressor, duplamente criminoso, fugiu.

O ARMARIO CAIU SOBRE O MENINO

João, uma interessante creança de 3 annos de edade, filho de João Alonso Aldo, brincava, hontem, na sua residencia, á travessa Ferreira, 12 com a alegria propria de sua edade.

Ao passar junto a um armario, imprevistamente, este tombou, colhendo o menino, que ficou com a perna esquerda presa sob o movel, fracturando-a.

Transportado, numa ambulancia para o posto de Assistencia do Meyer, João, após os curativos, mais urgentes, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

VICTIMA DE QUÉDA DE TREM

Na estação de Dona Clara, hontem, o sargento do Exercito Miguel de Oliveira, morador á rua B, nº 12, foi victima de queda de trem, soffrendo fractura de costellas e do braço direito.

Depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, o militar foi internado no Hospital Central do Exercito.

CONTRABANDO DE SABONETES

A policia prendeu os implicados e apprehendeu a mercadoria

O commissario Nourival de Alcantara teve conhecimento de que a bordo do "Barbacena" atracado ao armazem 14, do cáes do Porto, haviam sido atirados seis caixotes, contendo cada um uma grosa de sabonetes.

A referida autoridade que trabalha no 11º districto, apurou que os autores do desembarque de contrabando, tinham sido Manoel Claudio dos Santos Filho e Antonio de Souza Lima, que foram presos o primeiro á rua da America n. 158, tendo em seu poder tres dos caixotes e o segundo á rua Cardoso Moraes, em Ramos, que guardava em sua casa os caixotes restantes.

Em presença do delegado Mariano Lisboa Netto os accusados declararam que a mercadoria em questão pertencia a Christiniano Novaes, 1º machinista do "Barbacena", que deixou de ser ouvido por ter o citado vapor levantado ferros.

Foi aberto inquerito.

Discutiram os dois socios e um alvejou o outro a tiros

São socios de uma typographia, á rua Senador Pompeu n. 19, Antonio Pereira de Araujo e Manoel Joaquim Paes da Rocha.

Hontem á tarde os dois se desavieram por questões de negocio e travaram acalorada discussão.

Mais exaltado, Antonio sacou de um revolver e alvejou seu socio que foi attingido levemente por uma bala na nadega direita.

Após isso o aggressor fugiu e a victima procurou os soccorros da Assistencia.

O commissario Esteves do 2º. districto, registrou o facto.

VICTIMAS DE QUÉDA

O menino, com o craneo fracturado, foi para o H. P. S.

Em sua residencia, á travessa Cabral n. 133, hontem, á tarde, soffreu violenta queda o menor Elias, filho de Felisberto Ferreira. Em consequencia do accidente, o pequeno soffreu fractura do craneo, sendo accommettido de commoção cerebral.

Depois de medicado pela Assistencia do Meyer, Elias foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado.

ACCIDENTADO NO TRABALHO

O operario, com a mão esmagada, foi hospitalizado

O operario José Machado Gomes, morador á rua S. Braz n. 84, quando trabalhava, hontem, na fabrica de louças existente em Inhauma, soffreu lamentavel accidente.

Tendo um descuido, a sua mão direita foi colhida e esmagada pela correia da machina, onde trabalhava.

Solicitados os soccorros da Assistencia do posto do Meyer, foi elle, após os curativos de urgencia, removido para a Casa de Saude Pedro Ernesto, onde ficou em tratamento.

AGGREDIDO A PÁO, NO ESTADO DO RIO

O ferido foi internado no Prompto Soccorro

Durante uma discussão com individuo que não conhece, na estação de Coqueiros, no Estado do Rio, foi aggredido a páo Joaquim Ferreira Nascimento, morador á rua Aurea n. 4.

Tendo soffrido fractura exposta do braço esquerdo, foi a victima transportada para esta capital e medicada no Posto de Assistencia do Meyer, e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

EM DEFESA DA NOVA LEI DE ARRENDAMENTO DA CATALUNHA

O presidente da Generalidad pronuncia violento discurso

Barcelona, 13 (Havas) — No discurso que pronunciou no Parlamento Catalão em defesa da nova lei de arrendamento, o presidente da Generalidad declarou que a lei annullada pelo Tribunal de Garantias Constitucionaes era baseada nos principios de 14 de abril. Não obedecia á nenhuma idéa de rancor mas sim a um nobre designio de reconciliação. A sua annullação representava, por consequencia, um ataque aos principios republicanos e ao espirito de concordia dos catalães.

Deante deste ataque — proseguiu o sr. Campanys — todos aquelles que são catalães devem unir-se.

Fui surprehendido com as palavras pronunciadas sobre este assumpto pelo chefe do governo hespanhol, sr. Semper. Preferia que se tivesse trabalhado para encontrar uma solução mediante ligeiros retoques na lei. Mas o sr. Semper esqueceu-se de que a sentença do Tribunal de Garantias Constitucionaes chegou ao ponto de nos recusar o direito de legislar. A sentença nem mesmo nos deixa a menor possibilidade de tentarmos mais uma vez a politica de harmonia que praticamos com persistencia e que até agora, infelizmente, tem dado tão máos resultados por não ter sido comprehendida.

Se tivessemos dado importancia ás palavras do sr. Samper, teriamos saido da legalidade.

A nova lei é, sem a menor differença, a mesma que foi annullada.

O novo problema desvirtuou-se talvez deante das manobras politicas mas na questão catalã está sempre de pé o que tinhamos considerado como demolido.

Estou muito grato ás demonstrações de sympathia que nos deram em Madrid as esquerdas republicanas, mas devo declarar que, mesmo sem ellas, a Catalunha, inteiramente só, enfrentaria os monarchicos se estes ousassem insurgir-se contra nós.

A Catalunha prefere evitar a batalha porque não quer morrer de desgosto nem de vergonha. Não nos deixaremos arrastar por enthusiasmos faceis nem por clamores da multidão. Somos pessoas reflectidas e prudentes. A nossa tactica será de equilibrio e de serenidade como era até agora a nossa tarefa de governo. Sabemos que o que se passou com a lei do arrendamento de terras não é senão um episodio da offensiva desencadeada contra nós, movida por influencias monarchistas que pesam sobre o Estado hespanhol. Mas o povo catalão sabe que esta situação não póde continuar porque se este estado de coisas continuasse a nossa autonomia perderia a sua côr e seu caracter e morreria de tristeza. E ha razões para isso. Não toleramos que a nossa autonomia morra por covardia ou estupidez da propria Catalunha. Na historia patria isto seria uma pagina vergonhosa."

O sr. Campanys foi longamente applaudido.

A seguir falou o sr. Abadal. O deputado regionalista manifestou a opinião de que se devia respeitar a sentença do Tribunal de Garantias Constitucionaes porque esse organismo era uma instituição reconhecida pela Constituição e pelo Estatuto Catalão. O orador pediu ao governo que reflectisse bem e que não se deixasse levar por suggestões que poderiam custar-lhe caro e fazer-lhe perder o que já ganhou dando, ao mesmo tempo, origem a um possivel estado de violencia. Terminou lançando toda a responsabilidade do que vier a acontecer sobre o governo catalão.

O sr. Campanys respondeu que, de qualquer acontecimento futuro, o governo catalão assumiria inteira responsabilidade.

"A sorte — accentuou o presidente da Generalidad — póde ser-nos adversa mas se assim fôr, não desanimaremos na luta; continuaremos mais decididos do que nunca, a nossa tarefa."

Quando falava o deputado Abadal deu-se um incidente entre o orador e um deputado que lhe gritou da sua cadeira — Traidor!

Na occasião da votação da lei que, como já informámos foi approvada por unanimidade, o deputado Abadal abandonou o recinto.

Feita a contagem de votos o presidente do Parlamento declarou que a lei será immediatamente posta em vigor.

A sessão terminou entre freneticas acclamações do publico que enchia as galerias.

Finda a sessão o presidente Campanys e o conselheiro da Instrucção Publica sr. Gassol appareceram a uma saccada, de onde dirigiram a palavra ao povo. O sr. Gassol disse que o povo catalão deve ter confiança no seu governo da mesma maneira que o governo tem confiança no povo e o sr. Campanys pediu á multidão que não se entregasse á manifestações ruidosas e esperasse a ordem do governo.

"Não sejaes impacientes — terminou. Não precisamos de homens excitados mas sim de homens calmos, de braços fortes e de alma fria. O governo catalão terá a todos os momentos consciencia do que a dignidade da Catalunha exigir."

A multidão, calculada em 50 mil pessoas, dispersou-se em calma.

Por decisão da Camara o discurso do sr. Campanys será affixado em toda a Catalunha.

Madrid 13 (Havas) — Depois da Conferencia que tiveram com o chefe do governo sr. Sampor, os leaders dos grupos parlamentares salvo os que deixaram hontem a assembléa resolveram dar ao governo toda liberdade para tomar as medidas necessarias á applicação das leis e reforçar as garantias constitucionaes que annullou a lei approvada pelo Parlamento da Catalunha sobre o regimen da sentença do tribunal de garantias das terras.

UM SUICIDIO NA ALTA SOCIEDADE DE CHICAGO

Chicago, 13 (UTB) — A senhora Alice Bott, de 60 annos de edade, e uma das mais ricas damas da alta sociedade de Chicago, suicidou-se, hoje, atirando-se á aguas do Lago Michigan, juntamente com sua filha de 29 annos, com a qual se amarrára antes de levar a effeito seu acto.

Alguns jornaleiros que pescavam no lago viram os dois corpos amarrados, lutando contra as aguas, e deram o alarma.

As pessoas que acudiram puderam ainda trazer para terra a filha da suicida, que assim escapou á morte que lhe preparára sua progenitora.

O corpo desta desappareceu nas aguas do lago.

A PRESIDENCIA DE UMA COMMISSÃO DA CAMARA FRANCEZA

Os socialistas quizeram collocar a questão no terreno politico

Paris, 13 (Havas) — O sr. Jean Louis Malvy foi reeleito, no primeiro turno, presidente da commissão de finanças da Camara dos Deputados por 23 votos contra 7 dados ao sr. Vicent Auriol.

Antes do escrutinio os membros socialistas da commissão procuraram collocar a questão no terreno politico.

O sr. Léon Blum declarou que lhe parecia chegado o momento de manifestar a posição do partido a respeito do governo de união nacional e de oppor ao candidato desta um candidato socialista na pessoa do sr. Vicent Auriol.

Deante da attitude dos socialistas a grande maioria dos membros da commissão manifestou a sua fidelidade ao programma do governo nacional com a escolha do sr. Malvy, que já exercia as mesmas funcções. O sr. Auriol obteve apenas os votos dos membros do seu partido.

O CHANCELLER YUGOSLAVO NA CAPITAL FRANCEZA

O sr. Barthou pronuncia um discurso

Paris, 13 (Havas) — O sr. Louis Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros, compareceu ao almoço offerecido pela imprensa ao sr. Jevtitch, ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugoslavia.

Depois de pronunciado o discurso do ministro yugoslavo o sr. Barthou prestou homenagem á solidariedade da delegação do governo de Belgrado por occasião dos ultimos debates de Genebra.

Accentuou que nos momentos difficeis das discussões os representantes da "pequena entente" e os signatarios do pacto de Athenas tinha estado constantemente ao lado da França.

Accrescentou que a sua permanencia em Genebra lhe permittira descobrir a força de amisade yugoslava e rendeu novamente homenagem ao povo servio, amigo da França e desejoso como a França, de estabelecer um regimen de harmonia com todos os paizes visinhos.

O sr. Barthou ao terminar levantou a sua taça em honra do rei Alexandre da Yugoslavia e do sr. Jevtitch.

A PARIDADE AEREA DA INGLATERRA COM A FRANÇA

Um vasto programma elaborado pelo governo britannico

Londres, 13 (Havas) — Varios jornaes inglezes annunciaram que, desejoso de realizar, o mais breve possivel, a paridade aerea com a França, o governo britannico elaborára um programma de expansão cuja applicação comportaria a proxima construcção de 600 apparelhos de caça e bombardeio.

A noticia, apresentada na fórma acima, segundo dizem os meios autorizados, não corresponde ás verdadeiras intenções do governo de Londres. Effectivamente, o programma de construcções aereas foi elaborado mas não prevê, pelo menos no tocante ao primeiro anno da sua execução, a construcção de mais de 100 ou 150 apparelhos. Nos annos seguintes poderiam ser decididas novas construcções na medida das exigencias da defesa nacional.

Ao mesmo tempo está sendo desenvolvido grande esforço para a installação de numerosos campos de pouso, sobretudo ao longo da costa oriental do Reino Unido e, de outra parte, é activamente levada avante a campanha a favor da popularização da aviação e do recrutamento de pilotos. E' evidente que deste ultimo factor dependerá, em grande parte, o programma das construcções aereas, visto que o augmento do material seria inutil sem a formação dos quadros do pessoal necessario aos serviços da aeronautica.

Parece, pois, evidente, que a Grã-Bretanha procura realizar a politica do "one power standard", isto é, da paridade com a potencia armada mais fortemente em materia aerea, embora o plano seja completado por etapas e não mediante esforço integral immediato como deixavam transparecer as informações da imprensa londrina.

Noticias de Portugal

Uma conferencia do cardeal patriarcha de Lisboa

Lisboa, 13 (Havas) — O cardeal patriarcha de Lisboa realizou esta noite uma palestra sobre a vida de Santo Antonio. A conferencia foi irradiada.

Lisboa, 13 (Havas) — O banqueiro Cupertino de Miranda, que regressou do Brasil, onde representou os portadores portuguezes de titulos brasileiros, partiu para o Porto. Por occasião de sua chegada a esta capital o sr. Cupertino de Miranda foi alvo de manifestações de sympathia.

Lisboa, 13 (Havas) — O governo portuguez conferiu as seguintes condecorações da ordem militar de Avis; commandantes Augusto Lassardiere, francez, e tenente-coronel Fernando Eleo, hespanhol; officiaes: capitães Pierre Clave e François Durand, francezes, e Edurado Luiz.

Lisboa, 13 (Havas) — Cincoenta e nove portuguezes emigrados do Brasil, voltaram a Portugal pelo paquete "Orania".

O NOVO ADDIDO MILITAR INGLEZ EM WASHINGTON

Londres, 13 (UTB) — O tenente-coronel William Wyndham Torr, do regimento de West Yorkshire, foi promovido a coronel e nomeado addido militar em Washington, Mexico e nos paizes da America Central, devendo ambos os actos vigorar a partir de 11 de outubro proximo.

Nota da UTB — O tenente-coronel W. W. Torr, que teve actuação de destaque na Grande Guerra, no "front" occidental, é um dos mais distinctos officiaes do exercito britannico, tendo sido citado em ordem do dia quatro vezes durante a sua acção na França. E' condecorado com a Cruz Militar, com a commenda da Ordem de Serviços Distinctos e com a Cruz de Guerra da França.

De 1925 a 1928 foi addido militar britannico na Hespanha e em Portugal.

DESFEZ-SE O MYSTERIO

Foi encontrado o vice-consul japonez em Nankim

Shanghai, 13 (UTB) — O vice-consul japonez em Nankim, sr. Hideakiro Karumeto, que estava desapparecido desde o dia 8 deste mez, e que ameaçava crear um incidente muito grave entre a China e o Japão, acha-se nesta cidade, em tratamento medico, hospedado no consulado do Japão.

A noticia de seu reapparecimento só muito tarde foi levada ao conhecimento das autoridades japonezas, que por isso manifestaram mais uma vez a sua estranheza.

Interrogado pelo general Ku-Chen-Lun, commandante da guarnição de Nankim, o sr. Karumato narrou a estranha historia de seu desapparecimento. Disse elle, que havia saido do consulado, com a intenção de visitar a Montanha de Purpura, nos suburbios de Nankim, nas immediações do local em que se acham os tumulos da dynastia Ming. Em caminho fôra atacado por uma matilha de lobos esfaimados e, tentando fugir-lhes, caira no fundo de uma grota, a mesma onde fôra encontrado. Tendo soffrido varias contusões, alli se deixou ficar, por não poder andar bem. Tendo sentido fome, alimentára-se com sementes de melancia, que comprára a alguns nativos. Como não tivesse mais dinheiro, vendera a uma mulher os botões dourados de seus punhos e com o dinheiro assim apurado comprára mais melancias até que seu paradeiro foi descoberto e elle póde vir a esta cidade, devidamente amparado.

A narrativa, embora contenha passagens inverosimeis, é em parte confirmada pelo facto de haver a policia chineza descoberto o paradeiro do desapparecido justamente por ter encontrado as abotoaduras de ouro em poder da referida mulher.

A reconstrucção de uma celebre ponte de Londres

Londres, 13 (UTB) — O Conselho do Condado de Londres resolveu, por 76 votos contra 47, depois de quatro horas de debate, approvar a recommendação das commissões de obras publicas e de finanças, no sentido de serem immediatamente tomadas as providencias para a reconstrucção da celebre ponte londrina de Waterloo, que conta já cem annos de serviço.

O sr. Herbert Morrison, annunciando o resultado da votação, declarou que o financiamento dessa obra não prejudicará as verbas dos serviços mais importantes, inclusive os de reconstrucção de casas e os de educação, devendo correr por conta da receita normal e das reservas já separadas para esse e outros fins.

A POLITICA MONETARIA DO IMPERIO BRITANNICO

O ministro do Commercio diz que ella é a mais firme do mundo

Londres, 13 (UTB) — Realisou-se hoje o almoço promovido pela Federação das Camaras de Commercio do Imperio Britannico, cuja conferencia annual tambem hoje se inaugurou.

Falando naquelle almoço, o sr. Walter Runciman, ministro do Commercio, disse que a politica monetaria do Reino Unido é a mais firme do mundo, dada a estabilidade do systema esterlino, uma vez que o velho padrão-ouro, a que por tanto tempo haviam estado sujeitos, não era mais uma parcella importante da economia britannica. A base esterlina tem se mostrado muito mais firme do que se havia antecipado, mas estavel ainda do que o proprio ouro.

Tratando dos accordos resultantes da ultima Conferencia Inter-Imperial de Ottawa, o sr. Walter Runciman disse que não ha razão para se affirmar, como muitos o fazem, que esses accordos tiveram resultados desapontadores. Se as circumstancias tivessem sido outras, taes accordos teriam sido immensamente mais uteis, mas assim mesmo pode-se prever que, com o decorrer do tempo, e com a maior approximação dos dominios entre si, pela intensificação de seu commercio mutuo, aquelles accordos serão um factor preponderante no incremento do volume do commercio imperial.

VARIOS JORNAES SUISSOS PROHIBIDOS DE CIRCULAR NA ALLEMANHA

Berlim, 13 (UTB) — Foi prohibida a circulação, na Allemanha, de varios jornaes suissos, editados em lingua allemã, e que tinham larga circulação em todo o Reich, desde que o governo "nazista" assumiu o controle da imprensa.

O motivo dessa prohibição foi o facto de haverem esses jornaes publicado amplo noticiario dos actos de terrorismo recentemente verificados na Austria, segundo versões differentes das que foram distribuidas pelas autoridades allemãs aos jornaes locaes.

DECLARADA A LEI MARCIAL EM UMA CIDADE CUBANA

Havana, 13 (UTB) — Foi declarada a lei marcial na cidade de Camjuana, em virtude de actos de terrorismo praticados pelos syndicalistas contra a Companhia Telephonica de Cuba e que deram logar, durante todo o dia, a numerosas desordens.

Esperam-se tambem sérios conflictos, nesta capital, no proximo domingo, quando será levada a effeito uma manifestação publica da sociedade do A. B. C., correndo o boato de que varios elementos extremistas pretendem dissolver essa manifestação.

O rei do Sião está na capital ingleza

Londres, 13 (UTB) — O rei de Sião visitou hoje o Collegio Eton, onde estudou ha 25 annos, ainda como Principe Trajadhitok.

O soberano asiatico, que estava acompanhado da rainha, demorou-se em Eton quatro horas, tendo almoçado com o respectivo reitor e com a senhora Elliott.

Dirigindo-se em seguida á *Holland House*, o rei visitou o apartamento em que então residira e que se achava engalanado de bandeiras e festões por seus actuaes occupantes.

O GOVERNO NORTE-AMERICANO E AS DIVIDAS DE GUERRA

O pagamento em mercadorias será apenas parcial

Washington, 13 (Havas) — Durante a reunião de hoje dos representantes da imprensa, o presidente Franklin Roosevelt declarou que acceitaria mercadorias em pagamento apenas parcial das dividas de guerra, e accrescentou que as palavras do sr. Cordell Hull, secretario de Estado, a este respeito constituiam uma indicação de um meio de pagamento, mas não um offerecimento definitivo.

Paris, 13 (Havas) — E' o seguinte o texto da nota entregue hontem pelo sr. André de Laboulaye, embaixador de França, em Washington, ao departamento de Estado, a proposito do vencimento a 15 do corrente das dividas de guerra:

"A embaixada de França em Washington tem a honra de accusar recebimento da nota de 31 de maio de 1934, na qual o departamento de Estado juntou o estado da conta das sommas devidas pela França aos Estados Unidos, nos termos dos accordos de 29 de abril de 1926 e de 6 de julho de 1931.

Como não se produziu nenhum facto novo a respeito das dividas inter-governamentaes, desde dezembro de 1932, o governo francez não se acha em condições de recomeçar a 15 do corrente os pagamentos interrompidos desde 15 de dezembro de 1932, em consequencia da moratoria decretada no mesmo anno.

O governo francez aproveita a opportunidade para declarar que não contesta a validez da divida e que está prompto a procurar com os Estados Unidos um accordo sobre o assumpto que seja acceitavel para os dois paizes nas circumstancias presentes.

O governo da republica confia que o ajustamento desejado possa ser negociado em futuro proximo e renova ao governo dos Estados Unidos que considera um dever não desprezar nenhuma possibilidade, que se possa offerecer, de chegar a tal resultado."

O IMPRESSIONANTE DESASTRE DE AVIAÇÃO DE VINCENNES

Foram imponentes os funeraes do capitão Placido de Abreu

Paris, 13 (Havas) — Realizaram-se esta manhã com grande imponencia os funeraes do aviador portuguez capitão Placido de Abreu, morto no accidente occorrido domingo ultimo em Vincennes.

Além de duas irmãs e dois cunhados do extincto e do mechanico deste, numerosas personalidades francezas e portuguezas de destaque assistiram á saida do ataude do Hospital de S. Antonio e tomaram parte no enorme cortejo funebre.

Entre os presentes viam-se o general Keller, representante do ministro do Ar, general Denain, impossibilitado de comparecer pessoalmente, o ministro de Portugal em Paris sr. Gama Ochoa e muitos aviadores de renome.

O ataude, recoberto com a bandeira portugueza, desapparecia sob enorme quantidade de corôas e ramalhetes de flores.

O corpo, que será trasladado para Lisboa, foi collocado provisoriamente no deposito mortuario do cemiterio de Aubervilliers.

NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

O que se passou na sessão plenaria realizada hontem

Genebra, 13 (Havas) — Por occasião da abertura da sessão plenaria da conferencia internacional do trabalho, o sr. Castillo Najera, primeiro delegado mexicano e que occupava a presidencia apresentou as boas vindas aos observadores norte-americanos.

O primeiro delegado do Brasil sr. Bandeira de Mello, declarou que se associava com prazer aos votos formulados pelo presidente. Accentuou que seria inutil insistir sobre a importancia que a presença dos observadores norte-americanos apresentava para a obra de justiça social que a conferencia procurava realizar no mundo. Os Estados Unidos eram, com effeito, a unica nação do continente americano que se mantinha afastada da Repartição Internacional do Trabalho. Por isso mesmo, o seu interesse pelas iniciativas tomadas em Genebra, em favor dos trabalhadores, constituia um estimulo precioso para o espirito de cooperação internacional que é o apanagio da referida organização.

O sr. Bandeira de Mello accrescentou que conforme já tinha sido assignado pelo presidente Castillo Najera, a conferencia acompanhava com particular interesse a experiencia actualmente ensaiada pelo governo dos Estados Unidos no dominio economico e commercial. Todas as delegações estavam desejosas de conhecer os resultados positivos da pratica dos codigos industriaes e dos cartels contra a concorrencia desleal.

O primeiro delegado do Brasil terminou fazendo votos para que a presença dos observadores norte-americanos contribua para estreitar ainda mais as relações entre a organização internacional do trabalho e a grande nação americana.

O observador norte-americano sr. Andrws agradeceu as palavras proferidas pelos srs. Castillo Najera e Bandeira de Mello e declarou que tudo faria para collaborar utilmente nos trabalhos da conferencia.

O PROXIMO CONGRESSO DA C. I. DE AGRICULTURA

Budapest, 13 (UTB) — o comité executivo da Commissão Internacional de Agricultura, cujo congresso se acha reunido nesta capital, resolveu que o proximo congresso seja levado a effeito em Bruxellas, em 1935, e o seguinte em Paris, em 1937, por occasião da Exposição Internacional que ali será então realizada.

Foi approvada uma proposta da delegação poloneza, no sentido de serem convidadas a enviar delegados aos futuros certamens as diversas camaras de agricultura que ainda não o fizeram.

O DIA POLICIAL

OS AUTOS DOS PROCESSOS DENUNCIAM FALHAS LAMENTAVEIS

E' como se pronuncia o juiz federal da 1ª vara, em officio dirigido ao chefe de policia

Sahiu hontem publicado no boletim de serviço, nos actos do chefe de policia, o seguinte officio, enviado pelo juiz da primeira vara federal, sobre remessa de autos a juizo:

"Rio de Janeiro, 24 de maio de 1934. — Exmo. sr. capitão Felinto Müller, d. d. chefe de policia do Districto Federal. Saudações. Bem conhecendo a maneira tão modelarmente criteriosa com que v. exa. se orienta no exercicio do alto cargo de chefe de policia e a dedicação com que se empenha em articular a policia da Capital Federal de modo que tenha ella a maior efficiencia, peço-lhe, com o maior respeito, se digne deter sua attenção ao que ora lhe exponho levado pelo alto proposito de acautelar os superiores interesses da Justiça. E' que, sr. chefe de policia, como juiz federal substituto da 1ª vara do Districto Federal, através dos autos dos processos crime que me vem a exame, tenho tido a opportunidade de verificar, numerosas vezes que nem sempre as autoridades policiaes applicam o imprescindivel cuidado no remetter a juizo as coisas que apprehenderam, como elemento material demonstrativo de delicto. Frequentemente os autos dos processos estão denunciando falhas lamentaveis pelo descuido das autoridades da policia, pois processos, onde se verificam autos de apprehensão, deixam de se instruir com o que consta da apprehensão feita. Ha pouco, por exemplo, num processo crime instaurado pelo facto delictuoso de exercicio illegal da medicina e pratica do baixo espiritismo as "receitas" apprehendidas não foram juntas aos autos, como a juizo não foi remettido certo pó e certo liquido gomoso indicado no auto de apprehensão. A' evidencia se verifica que as autoridades da policia agem com uma displicencia injustificavel, desapparelhando a Justiça Publica, em vez de a instruir. Já não me refiro, sr. chefe de policia, aos inqueritos onde apenas depõem como exclusivas e unicas testemunhas os investigadores da policia encarregados da diligencia que motivou a prisão do indiciado, pelo que enfraquece muito o Ministerio Publico no desempenho de suas altas funcções de advogado da sociedade. Determino pelo presente a irregularidade da remessa a juizo do que foi pela policia apprehendido: a miude se verificam faltas e omissões, quando na propria forma da remessa se patenteia lamentavel inobservancia dos mais comezinhos processos garantidores. A respeito dessa ultima hypothese, assignalo a v. exa. o seguinte: Vi-me, agora, a exame os autos do processo crime instaurado pela Procuradoria Criminal da Republica contra Raphael Bruno Cavalcanti e outros, por crime de roubo na Casa da Moeda. Foram apprehendidas entre outras coisas, 63.871 estampilhas de 100$000 cada uma, estampilhas havidas como legitimas. Essas 63.871 estampilhas federaes que representam réis 6.387:000$000 foram remettidas á juizo em simples embrulho de papel de jornal, displicentemente amarrado com o numero das estampilhas, sem estar o embrulho lacrado, desprovido de qualquer signal de authenticidade. Ordenei que em diligencia se procedesse á verificação do indicado conteúdo, pois nada attesta no arranjado do embrulho remettido, que, em verdade, elle contenha estampilhas no valor total de réis 6.387:000$000. O mesmo se verifica em um masso de cedulas em dinheiro, no mesmo processo que veiu a juizo de forma identica. Não é preciso juntar mais nada para v. exa. concluir a enormidade da displicencia dos funccionarios da policia encarregados daquella remessa, que comprehendeu, ainda, a de fragmentos de metal, suppostos de prata, sem maiores cautelas. Peço venia a v. exa. para suggerir que as remessas venham sempre em envolucros lacrados, com a assignatura da autoridade policial remettente, que declarará no envolucro o que elle contém de modo minudente, sendo o dito envolucro enviado a juizo com um officio em boa e devida forma, no qual fique precisamente individuado tudo aquillo que é enviado á justiça. V. exa. necessariamente estava no desconhecimento dos factos ora expostos, e, assim, cumpre o dever de lhe scientificar, certo de que o illustre chefe de policia tomará as precisas providencias. Sendo absolutamente indispensavel que a policia preste á justiça todo o auxilio na investigação dos delictos, julgo-me desobrigado de um dever dirigindo a v. exa. o presente officio. Aproveito-me da opportunidade para lhe renovar, cordialmente, os protestos de minha muito alta consideração pessoal. — O juiz federal substituto da 1ª vara, dr. Edgard Ribas Carneiro."

Accommettido de uma hemoptyse falleceu na via publica

Hontem, pela manhã, quando passava pela rua Carolina Reydner, conduzindo uma carrocinha, foi accommettido de uma hemoptyse, fallecendo instantes após, o entregador de pão Antonio Vieira Homem, de 52 annos, residente á rua Frei Caneca n. 328.

O cadaver do infeliz homem foi removido para o necroterio da Saude Publica, com guia do commissario Barbosa de serviço na delegacia do 9º districto policial.

Veiu a fallecer em consequencia de um accidente

Na Casa de Saude Francisco Guimarães, onde se achava internado ha dias, por ter sido victima de um accidente, veiu a fallecer o operario Carlos Pereira, de 27 annos, empregado da firma Frazão & Rocha e morador á rua General Polydoro n. 162.

O cadaver do infeliz homem foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PROCURANDO EVITAR DE ATROPELAR O MENINO

O motorista atirou o carro sobre o poste e a casa

Hontem, á tarde, soffreu um accidente, quando passava pela estrada Rio São Paulo, nas proximidades do largo do Campinho, o auto-caminhão n. 1.414, dirigido pelo motorista Manoel Teixeira dos Santos, de 30 annos de edade, morador á rua das Missões, numero 30.

Imprevistamente appareceu na frente do auto o menor Elpidio, de 5 annos de edade, filho de Francisco Chrysostomo dos Santos, morador na citada estrada, n. 287. Procurando evitar o desastre o chauffeur deu violento golpe na direcção, indo, assim, o carro, sobre um poste de cimento armado, utilizado para a illuminação, atirando-o sobre o predio n. 81, contra o qual ainda se foi chocar o vehiculo.

Nem assim conseguiu o motorista evitar de colher o menino, que recebeu ferimentos nas pernas. Tambem o chauffeur ficou ferido, na cabeça.

Foi elle preso pelo soldado n. 116, da 1ª companhia do 6º Batalhão da Policia Militar e levado á delegacia do 23º districto, onde foi medicado, bem como o menino, pela Assistencia do Meyer.

O caminhão recebeu bastantes avarias.

INUTILIZARAM A MACHINA DO PHOTOGRAPHO

A victima, queixou-se á policia

Destinada á illustração de um caso que se acha em juizo foi pedida ao photographo Manoel Corrêa, que serve á redacção do "Malho", uma photographia em Copacabana.

Carecendo colher o local a ser photographado do alto, o profissional solicitou permissão para fazel-o do Hotel Belvedense, á rua Copacabana, 954. Conseguida a chapa, descia o photographo o ascensor do hotel, quando, no andar terreo, foi detido por um empregado, que lhe arrebatou a machina.

Quiz Manoel Carvalho defender-se mas não póde em consequencia de haver sido, ha pouco, victima de um atropelamento do qual lhe resultou ferimentos varios pelo corpo.

Assim contundido, inutil seria agir.

E cedeu, Porque a luta seria desegual visto que eram varios contra um. De resto, a objectiva já havia sido inutilizada.

Dessa'arte, Manoel Corrêa resolveu queixar-se ás autoridades do 30º districto, que abriram inquerito. Declarou o photographo que o gerente o prendera no hotel por espaço de duas horas, desde ás 11 e 30 á 1 e 1|2.

O ASSASSINIO DO MOTORISTA "ROUXINOL"

Foram enviados ao juizo os autos do inquerito

Sobre a morte do motorista Alvaro Candido da Cunha, conhecido pelo vulgo de "Rouxinol" occorrida á avenida Bartholomeu de Gusmão, em agosto do anno passado, o delegado Paulo Pinto, do 10º districto, acaba de concluir o inquerito e envial-o ao juizo.

Em seu relatorio, aquella autoridade assim conclue:

"Em face da inutilidade de persistir em cartorio, o presente processo, e para que o MM. dr. juiz de direito da Vara Criminal a que couber por distribuição pelo caso que fixer, determine o que julgar conveniente, determino que sejam remettidos, feitas as communicações devidas, lhe remetta estes autos que trata do delicto previsto no artigo 359 da Consolidação das Leis Penaes."

Um menor victimado gravemente por auto

Na rua de S. Pedro, o menor Sergio, filho de Telles Pinto Fernando, foi victima de um auto, recebendo contusões e escoriações pelo corpo, havendo suspeitas de que tivesse soffrido fractura da base do craneo.

Medicado na Assistencia, foi, depois, internado no Prompto Soccorro.

O menino Sergio

PEQUENOS FACTOS

O sexagenario Manoel da Costa, empregado da papelaria Americana quando levava uma encommenda, foi na avenida Rio Branco, esquina de S. Pedro, victimado pelo auto-transporte n. 4.978 recebendo um ferimento na cabeça, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

O commissario Laet, do 1º districto, registrou o facto.

— O larapio José Benedicto Ernesto, quando, pela madrugada de hontem, saía com um embrulho de ferramentas da officina da rua Senador Pompeu n. 26, foi preso pelo guarda nocturno n. 1 e soldados nn. 111 e 155 da Policia Militar que o conduziram á delegacia do 2º districto, onde o autuou o commissario Quirino.

O larapio foi autuado.

Caiu do bonde e feriu-se

Albano Francisco Alves, empregado da Light, hontem, quando trabalhava em um bonde, á rua Marquez de Abrantes, foi victima de queda, recebendo ferimentos na região frontal.

A victima foi pensada na Assistencia, e depois, removida, no Hospital de Prompto Soccorro.

COM 70 ANNOS DE EDADE

Uma pobre mulher tentou contra a vida, atirando-se ao mar

Nas proximidades da ilha do Vianna, a lancha "Gonçalves Junior", da Immigração, encalhou, hontem, á tarde, exhausta e na imminencia de perecer afogada, uma mulher já edosa. O mestre da referida embarcação, José Joaquim de Oliveira, recolheu-a a bordo e a conduziu para a Policia Maritima, onde ella declarou chamar-se Antonia Modesto de Oliveira, ter 70 annos e haver chegado, ha pouco, da Parahyba, residindo actualmente, em Nictheroy.

Disse mais, que se encontrando sem trabalho e lutando com difficuldades, se resolvera matar e, para isso, se atirara ao mar, no Barreto, disposto a nadar até que lhe faltassem completamente as forças. Então, se deixaria morrer.

A Policia Maritima fez que a Assistencia medicasse a infeliz e communicou o facto á policia de Nictheroy, afim de que a mandasse buscar.

DIZIA-SE VICTIMA DE UM ASSALTO NA RIO-S. PAULO

As autoridades policiaes, entretanto, verificaram tratar-se de um louco

Hontem, á tarde, appareceu em uma garage de Cascadura, um individuo que contou longa historia sobre um pretenso assalto que soffrera, na estrada Rio São Paulo, e que elle conseguira repellir, matando tres dos assaltantes.

Depois de muita conversa acabou o extranho individuo por pedir ao garagista, a titulo de emprestimo, a quantia de 300$000.

Os gestos, a grande verbosidade do homem, e seu pedido de dinheiro a um estranho, levaram o garagista a desconfiar estar deante de um louco.

Por isso pediu o auxilio da patrulha de cavallaria da policia, que conduziu o homem para a delegacia do 20º districto.

O delegado Severino Silva, após interrogar o preso que disse chamar-se João Viveiros, certificou estar deante de um demente.

Tomou, então, aquella autoridade, as providencias necessarias sobre o caso.

Queixou-se de que foi roubada

A' rua Derby Club n. 129 reside d. Maria Victoria de Miranda Valverde.

Na madrugada de hontem teve ella sua casa assaltada por audaciosos larapios, que lhe roubaram os seguintes objectos:

Um pingente preto, com corrente de ouro; um collar e um par de brincos de phantasia; um par de africanas de ouro com incrustações de rubi, esmeralda e brilhantes, e tres pulseiras de ouro com os nomes de Maria Josepha, Roberto e Sylvio, tudo avaliado em cerca de 1:000$000.

Aquella senhora apresentou queixa á policia do 15º districto, que está procedendo ás necessarias investigações, afim de descobrir o autor ou autores do roubo.

O CAMINHÃO FICOU IMPRENSADO

Duas pessoas ficaram feridas, vindo uma a fallecer ao seu medicada

Na rua S. Francisco Xavier, esquina de Oito de Dezembro occorreu um desastre, hontem, em consequencia do abuso do motorista do auto transporte n. 6.485, e do qual resultou graves ferimentos em duas pessoas, uma das quaes falleceu pouco depois de hospitalizada.

Procurando passar entre um omnibus e um bonde, em estreita passagem, aconteceu ficarem imprensadas duas pessoas que viajavam no caminhão, com as pernas para fóra.

Eram ellas: Arthur Carolino de Oliveira, residente á rua Manoel Marcos, 23, casa VII, em Madureira, e Julio Marciano da Silva, morador em Oswaldo Cruz, á rua Henrique Mello, n. 33.

Soffreram, ambos, fracturas das pernas.

A Assistencia do Meyer medicou-os, internando-os, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro.

Era grave o estado de ambos, principalmente do segundo que, fôra atirado do carro ao solo, do que resultára fractura da base do craneo.

Pouco depois de internado naquelle hospital, o infeliz não resistiu aos graves ferimentos recebidos e veiu a fallecer.

Seu cadaver, com guia das autoridades policiaes do 18º districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Na delegacia local foi aberto inquerito a respeito, estando sendo procurado o motorista do auto n. 6.485.

Uma senhorita victima de grave accidente em Nictheroy

Hontem, ás primeiras horas da tarde, a ambulancia removeu para o posto do Serviço de Prompto Soccorro, a senhorita Dyrce Medeiros Netto, de 17 annos, filha do sr. José Medeiros Netto, residente á rua Visconde de Itaborahy n. 176, na vizinha capital fluminense.

A infeliz joven apresentando fractura de ambos os braços e contusões generalizadas, segundo informações que nos foram prestadas no local, por pessoa da familia, fôra victima de um accidente, em consequencia do qual caira da saccada da janella, á laje da calçada.

A propria victima declara que após o almoço debruçando-se na saccada, sentiu-se mal repentinamente e, perdendo os sentidos, caiu.

O estado da senhorita Dyrce, que continua internada no Serviço de Prompto Soccorro é grave.

UM CAFE' VISITADO PELOS AMIGOS DO ALHEIO

Pouco conseguiram levar os larapios

Aragão Rodrigues, gerente do Café São Sebastião, situado á rua Barão de São Felix, 2, queixou-se hontem ao commissario Candido Gouvêa, de serviço na delegacia do 8º districto de que aquelle estabelecimento fôra visitado pelos larapios que haviam roubado 10$ em nickel e nove bolas de bilhar.

A queixa foi registrada e a autoridade prometteu tomar as necessarias providencias.

DEPOIS DE PRATICAR DIVERSOS FURTOS

O larapio está agora ás voltas com a policia

Pelo investigador Nogueira, de serviço na delegacia do 15º districto, foi effectuada a prisão do larapio João Baptista autor de diversos furtos naquella jurisdicção.

São os seguintes, os objectos por elle furtados, que foram apprehendidos pela policia:

Um crucifixo de prata e um calixe dourado, furtados á egreja de S. Francisco Xavier; um despertador; um "macaco" pequeno; cinco vasos para plantas; um jogo para sala de visitas; uma roda para automovel; um acadeira de lona, e uma mobilia de vime.

Todos esses objectos estão naquella delegacia, á disposição de seus respectivos donos.

O larapio, que está sendo processado, vae ser removido para a Casa de Detenção.

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

45ª sessão, em 13 de junho de 1934:

Presidencia do ministro Edmundo Lins. Procurador geral da Republica, o ministro Bento de Faria. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Conflictos de jurisdicção

N. 1.029. São Paulo. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Suscitante, o promotor effectivo da 2ª Circumscripção Judiciaria Militar, Estado de São Paulo. Suscitado, o presidente do Tribunal do Jury da comarca da capital do mesmo Estado. Preliminarmente não tomaram conhecimento do conflicto por não ser caso delle, nos termos do parecer do ministro procurador geral da Republica, unanimemente.

Ns. 1.018 e 1.020. São Paulo. Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Suscitante, o promotor effectivo da 2ª Circumscripção Judiciaria Militar, São Paulo. Suscitado, o Conselho de Justiça Permanente da 2ª Circumscripção Judiciaria Militar e o Juizo da 4ª Vara Criminal do mesmo Estado. Julgaram procedente o conflicto e competente a 2ª Circumscripção Militar de São Paulo, unanimemente.

Aggravos — De petição e de instrumento

N. 6.095. Ceará. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Recorrente ex-officio, o juiz federal no Ceará. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado, Francisco Mendonça dos Santos. Negaram provimento ao recurso e ao aggravo, unanimemente.

N. 5.824. São Paulo. (Embargos de declaração). Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Embargante, Benjamin Walbe. Rejeitaram os embargos por nada haver a declarar, unanimemente.

N. 6.096. São Paulo. Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Recorrente, ex-officio, o juiz federal em São Paulo. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado, Olavo Gonçalves. Negaram provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo, contra os votos dos ministros Costa Manso e Carvalho Mourão, que lhe davam provimento, para julgar improcedentes os embargos e subsistente a penhora.

N. 6.108. São Paulo. Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Recorrente, ex-officio, o juiz federal de São Paulo. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravada, a S. A. Cotait. Negaram provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo, unanimemente.

N. 6.111. São Paulo. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente ex-officio, o juiz federal em São Paulo. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravada, a Empresa Luz e Força de Jundiahy. Negaram provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo, confirmando a decisão aggravada, unanimemente.

N. 6.112. São Paulo. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Recorrente, ex-officio, o juiz federal de São Paulo. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravados, Affonso Rios & Cia. Deram em parte, provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo, para julgar procedente a acção executiva, deduzida, porém, da quantia devida o producto do leilão, contra os votos dos ministros Laudo de Camargo e Plinio Casado, que negavam provimento ao mesmo aggravo.

N. 6.113. Minas Geraes. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Octavio Kelly. Aggravante, João Gonçalves ou João Gonçalves Rodrigues. Aggravada, a Fazenda Nacional. Não conheceram do aggravo, por ter sido interposto fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 6.114. Paraná. (Aggravo de instrumento). Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros. Aggravante, Attilio d'Aló. Aggravada, a Fazenda Nacional. Deram provimento ao aggravo para julgar procedentes os embargos e improcedente o executivo fiscal, unanimemente.

N. 6.115. Goyaz. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Hermenegildo de Barros, Octavio Kelly e Arthur Ribeiro. Recorrente ex-officio, o juiz federal. Aggravado, o dr. Adalberto Pereira da Silva. Negaram provimento ao aggravo, confirmando-se a decisão aggravada, unanimemente.

N. 6.117. D. Federal. Aggravante, Antonio Pereira de Faria. Aggravado, o Juizo Federal da 2ª Vara. Deixou de ser julgado por ter se retirado, adoentado, o ministro relator.

N. 6.119. D. Federal. Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravada, a Atlantic Refining Company of Brasil. Deixou de ser julgado por ter se retirado doente, o ministro relator.

N. 6.120. D. Federal. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Aggravante, Alvaro Hortencio Bastos. Aggravada, a Fazenda Nacional. Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 6.127. Espirito Santo. Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Recorrente ex-officio, o juiz federal. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado, Octavio Manoel de Oliveira. Negaram provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo, unanimemente.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de sexta-feira, 15 de junho de 1934.

Julgamentos adiados da sessão de 6ª feira, 8:

Appellações civeis

N. 3.582. São Paulo. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Arthur Ribeiro. Appellantes, Josué Leite Ribeiro, sua mulher e outros. Appellados, José Jeronymo de Oliveira e outros.

N. 4.031. D. Federal. Embargos. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Plinio Casado. Embargante, Royal Mail Steam Packet Company. Embargada, a União Federal.

N. 4.800. Parahyba. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Plinio Casado e Arthur Ribeiro. Appellantes, o Juizo Federal e a Fazenda Nacional. Appellado, João Domingues dos Santos.

N. 4.981. Minas Geraes. Embargos. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores, os ministros Costa Manso e Carvalho Mourão. Embargantes, Bernardino Antonio de Souza e outros. Embargada, a Companhia Brasileira de Minas Santa Mathilde.

N. 5.028. Paraná. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly. Appellante, o Juizo Federal. Appellada, a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande.

N. 5.517. Bahia. Embargos. Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Embargante, João Mello Pedreira. Embargada, a União Federal.

Appellações civeis

N. 3.787. D. Federal. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro. Appellante, a Sociedade Anonyma Fabrica Voterantim. Appellados, J. H. de Oliveira & Cia.

N. 5.864. D. Federal. Relator, o ministro Bento de Faria. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Costa Manso. Appellantes, capitão Oscar Leonidas Corrêa de Moraes e Fausto Damião de Mello e Silva. Appellada, a União Federal.

N. 6.092. D. Federal. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Appellantes, o juiz federal da 1ª Vara, ex-officio e a União Federal. Appellado, João Pedro Leão de Aquino.

N. 6.093. D. Federal. Embargos. (Art. 9, paragrapho 1º, do decreto n. 20.106, de 1931). Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Embargante, Manoel de Miranda Castro. Embargada, a União Federal.

N. 6.098. Bahia. Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Appellantes, o juiz federal ex-officio e a União Federal. Appellado, dr. Miguel Olympio Pinto de Azevedo.

N. 6.109. Maranhão. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Costa Manso. Appellante, o juiz federal, ex-officio. Appellados, Chaves & Cia.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia para a seguinte sessão destinada ao julgamento de causas da mesma natureza.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 6ª Vara Civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia do negociante Luiz Ribeiro, estabelecido á avenida Rio Branco, 77, 2º andar, com o commercio de fazendas e com fabrica de tecidos á rua Mac Niven n. 80, em Friburgo. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 3 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 28 de julho proximo e nomeado syndico o credor Lindolpho Rouseigneuse. O passivo da firma, segundo o balanço junto aos autos é da quantia de 698:951$500.

— O negociante L. de Andrade Cavalcanti, estabelecido á rua 13 de maio, n. 64-A, confessou, hontem, no Juizo da 1ª Vara Civel, o seu estado de insolvencia, com um passivo de 209:636$000.

— Ch. Wahrsager, credor da quantia de 200$000, requereu, hontem, no Juizo da 4ª Vara Civel, a fallencia da firma Bonesch & Cia., com escriptorio á avenida Rio Branco n. 117, 2º andar, sala 228.

Assembléas

Estão marcadas para hoje nas Varas Civeis as seguintes assembléas: Na 1ª, Albertino Barbosa & Cia. e Barbosa & Magalhães. Na 3ª, Emygdio A. Ferreira e Arlindo Estrella & Cia. Na 3ª, João Gonçalves da Costa. Na 4ª, J. C. Barbosa & Cia. Na 6ª, A. R. Marques.

POR INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DA RADIO-DIFFUSÃO

Diversas sociedades foram multadas pelo Departamento dos Correios e Telegraphos

Por infracções do regulamento de radio-diffusão, na parte relativa ao tempo fixado para propaganda commercial, o Departamento dos Correios e Telegraphos que vem controlando seriamente esse assumpto tem applicado com rigor varias multas ás sociedades que transigem áquellas determinações.

Dessa fórma foram notificadas e já recolheram as importancias devidas, á Radio Sociedade do Rio de Janeiro, Radio Club do Brasil, Sociedade Radio Educadora do Brasil, Radio Sociedade Record de São Paulo, esta ultima em 200$ e as demais 100$ cada uma.

Foi já multada por quatro vezes no total de 1:800$000, a Radio Sociedade Mayrink Veiga.

Primeira feira de amostras da cidade de Victoria

A primeira Feira de Amostras da cidade de Victoria instituida pela Prefeitura Municipal de Victoria, vem despertando grande interesse não só neste Estado como nas demais unidades da Federação Brasileira. Ella está sendo organizada com todo o carinho, empenhando-se o "Commissariado" em apresental-a aos visitantes dotada de tudo quanto possa constituil-a local de real attracção.

Os lugares reservados aos expositores, apresentarão aspectos originaes, revestindo-se cada um delles de physionomia propria, num interessante conjuncto de secções para as quaes a curiosidade do publico se convergirá, emprestando-se para isso, a todas ellas os recursos de attracção que a arte de exhibir proporciona.

No certame espirito-santense — Amostras de productos de toda natureza, dirá do grão de adeantamento a que temos chegado nas diversas modalidades do trabalho commercial, industrial e agricola.

Abrir-se-ão, portanto, em dezembro proximo as portas da primeira Feira de Amostras da cidade de Victoria, offerecendo aos seus visitantes a opportunidade de apreciar os progressos da industria brasileira, o que irá despertar inquestionavelmente emulações preciosas, altamente significativas para o adeantamento de nosso paiz.

As diversões no recinto da Feira de Amostras serão tambem motivos de interesse para todos quanto ali comparecerem.

Tudo aquillo que possa contribuir para a satisfação do publico no genero de divertimentos, installar-se-á com a preoccupação de offerecer conforto e segurança.

O thesoureiro da Directoria de Educação reassumiu as funcções

Reassumiu hontem as suas funcções de thesoureiro da Directoria de Educação da qual se achava afastado em virtude de um inquerito, o dr. Gastão Pego de Faria.

Por esse motivo os seus collegas lhe promoveram uma manifestação de apreço, gesto que muito o sensibilizou.

LICENÇAS NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Pelo director do pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos foram concedidas as seguintes licenças: Adalberto Fernandes Lima, carteiro de 3ª na Bahia, tres mezes, em prorogação, com 3|4 do ordenado, a contar de 3 de maio ultimo; Maria Barbosa Soares, agente, com funcções de thesoureiro de agencia de Nova Iguassu', no E. do Rio, tres mezes, com ordenado, a contar de 3 de maio ultimo, Maria Nila Pirajá, agente de Camamu', na Bahia, tres mezes, com 2|3 da gratificação, a contar de 13 de fevereiro ultimo.

Publicações a pedido

DENTADURAS — Clinica especial e exclusiva do prof. COELHO e SOUZA, pelo seu novo methodo de adherencia sem prejudicar o paladar e a pronuncia. ALCINDO GUANABARA, 15-A 11º — Phone: 2-6876. (38614)

SEM FIO

PROGRAMMA DAS ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELECTRIC CO. W2 x AD e W2 x AF

A estação de ondas curtas W2XAD, com 19,56 metros, funcciona das 4 ás 5 horas da tarde, diariamente; a estação de ondas curtas W2XAF, com 31,48 metros funcciona, tambem, diariamente, exceptuando aos sabbados e domingos, das 8,35 á meia-noite.

Programma para hoje:

As 4 horas — Albany on Parade. As 4,15 — Quartetto "Upstarters". As 4,30 — Programma para senhoras, palestras e musica. As 8,35 — Cotações da Bolsa. As 9 — Hora "Fleischmann" e orchestra do Rudy Vallee. As 10 — "Show Boat" do capitão Henry. As 11 — Orchestra de Paul Whiteman. A meia-noite — Resumo do programma.

PROGRAMMA DA ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

(Comprimento de onda: 16,88 metros). Horario: 10,30 á 1,30 (hora Rio).

Programma para hoje:

As 10,30 — Abertura e hymno nacional hollandez. As 10,40 — Orchestra PHOHI com maior numero de musicos, sob a direcção de Loe Cohen. As 11,10 — Manchas nebulosas escuras no mundo das estrellas, palestra pelo dr. P. van Olst. As 11,30 — Orchestra PHOHI. As 11,50 — Palestra sobre musica por Wouter Hutschenruyter. As 12,05 — Orchestra PHOHI. As 12,25 — Final e hymno nacional hollandez.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 7,30 — Aulas de gymnastica e supplemento musical. Do meio-dia á 1 — Discos. A's 4 — Discos. Das 5 ás 6 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora da C.B.R. As 7 — Programma variado. As 7,30 — Radio-jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. Das 8 ás 9,30 — Programma de studio. A's 10,30 — Musica dansante.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 da manhã — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios, Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa, jornal do meio-dia e supplemento musical. As 5 — Hora certa, jornal da tarde, quarto de hora infantil e supplemento musical. As 6 — Palestra sobre antropogeographia pelo professor Raymundo Lopes. As 6,15 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Curso pratico da lingua franceza, mantido pela C.B.R. As 7 — Programma variado. Das 7,10 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 10 — Discos. Das 10 ás 10,15 — Quarto de hora de historia natural pelo professor Mello Leitão. Das 10,15 ás 11 — Discos.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 9 ás 10 — Radio jornal com supplemento musical. Das 2 ás 3 — Discos. Das 5,30 ás 6,30 — Transmissão do "Jornal do Espaço". Das 6,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Previsão do tempo e quarto de hora educativo da C.B.R. Das 7,30 ás 8 — Programma Official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 10,45 — Transmissão do programma de studio, tomando parte os artistas conhecidos do nosso meio radiophonico. Das 10,45 em deante — Notas da P.R.B. 7 e discos.

Radio Guanabara
(Onda de 288,46 metros)

Das 11 ao meio-dia — Supplemento musical do meio-dia e discos. Das 4 ás 5 — Hora do lar, palestra do dr. Porto da Silveira, conselhos do dr. Floriano de Lemos. Das 5 ás 6 — Voz rioplatense. Das 6 ás 7,30 — Discos, boletim meteorologico, varias noticias e notas sociaes. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos e notas sociaes. Das 8,30 ás 11 — Horas Portuguezas com o concurso de elementos de destaque no broadcasting nacional.

Radio Cajuti
(Onda 225,6 metros)

Das 9 ás 10 — Jornal sportivo, social, telegraphico e discos. Das 10 ao meio-dia — Hora aperitivo do almoço. Do meio-dia á 1—Hora internacional e discos. Das 2 ás 3 — Supplemento feminino, palestras sobre assumpto do lar e notas literarias. Das 3 ás 4 — Novidades, literatura, notas sociaes, etc. Das 6 ás 7 — Hora apperitivo do jantar e discos. Das 7 ás 8 — Supplemento do jantar e musica de camera. A's 7,30, diariamente, transmissão do Programma Nacional. Das 8 á meia-noite — Programma de studio. A's 8,45 — A nota do dia, a cargo do professor Bevilacqua.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 323 metros)

Do meio-dia á 1 hora — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Official. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 10 — Programma da Rêde Verde-Amarella executado no studio da estação-chave da rêde P.R.B. 6 de São Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações: P.R.D. 2, Rio; P.R.B. 6, São Paulo; P.R.B. 3, Juiz de Fóra; P.R.C. 9, Campinas; Sorocaba e Taubaté; P.R.A. 7 Ribeirão Preto; P.R.B. 5 Franca. Das 10 ás 11 — Discos. A's 11 horas — Transmissão da luta de box Carnera x Baer que se realiza em Nova York.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia, de 1 ás 3 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da C.B.R. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 em deante — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11 á 1 — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade retransmittido pela PRA 9. Das 8 ás 9 — Programmas variados. As 9 — Chronica da cidade. Das 9 ás 11 — Programmas variados. As 11 — Commentarios do observador da PRA 9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

"CORREIO ISRAELITA"

1º de Tamuz de 5694

Do "Correio do Povo", de Porto Alegre, retiramos o seguinte:

"*Sanatorio Belém — A commissão directora do Sanatorio Belém agradece o valioso donativo enviado pela colonia israelita desta capital* — A colonia israelita aqui domiciliada, com valiosa collaboração á grande obra da fundação do Sanatorio Belém, a tornar-se em breve, nesta capital, esplendida realidade, enviara um donativo de dez contos de réis a favor daquelle estabelecimento, por occasião do lançamento da sua pedra fundamental.

Agradecendo e encarecendo esse gesto magnanimo da collectividade israelita, a commissão directora do Sanatorio Belém acaba de dirigir, agora, aos srs. S. Gavilhão, Mauricio Pecis, W. Paulo Lewgoy, José Carnos e Alberto Politi, o seguinte officio: "Porto Alegre, 9 de maio de 1934. — Illmos. srs. S. Gavilhão, Mauricio Pesis, W. Paulo Lewgoy, José Carnos e Alberto Politi. Saudações cordeaes. — O Sanatorio Belém cumpre o agradavel dever de accusar o recebimento do officio do dia 3 do corrente mez, acompanhado de um cheque de dez contos de réis (10:000$000) sobre o British Bank, primeira contribuição da laboriosa collectividade israelita para esta grandiosa obra.

A generosa iniciativa que tivestes, que tão eloquentemente mostra o amor dos israelitas á terra onde estão radicados, veiu dar magnifico impulso para o prompto começo do sanatorio para tuberculosos, obra de alcance social, por todos applaudida.

As outras colonias estrangeiras aqui domiciliadas, tambem comprehendendo a altruistica finalidade do Sanatorio Belém — a generosidade do povo em defesa do homem — hão de secundar a vossa brilhante iniciativa, de modo a ajudar-nos a tornar realidade a caridosa obra, que não visa fins economicos.

E' com immensa satisfação que o Sanatorio Belém registra a vossa communicação que esse donativo de 10:000$000 representa a primeira contribuição e que se seguirão outras, pois essa illustre commissão continuará a trabalhar incessantemente.

A collectividade israelita fica incluida entre os benemeritos do Sanatorio Belém, que é a mais alta distincção por elle conferida aos que bem merecem pelo muito que fazer em seu favor.

Renovando os agradecimentos do Sanatorio Belém, em nome de sua directoria, apresento-vos minhas cordeaes saudações. — *Oscar Pereira*, secretario geral."

EXPULSÃO DOS DELEGADOS SIONISTAS DO IRAK

Jerusalem (A.T.) — As autoridades de Basra (Irak), ordenaram a expulsão dos delegados sionistas que introduziram a propaganda em favor da obra judia na Palestina.

Sabe-se que a Organização Sionista foi fechada no Irak, onde toda a actividade sionista está interdictada.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"O GRANDE PREMIO" HOJE NO CASINO. — Na elegante casa de espectaculos de Procopio, o Casino, que se levanta pittorescamente no local em que era outrora o "terrasse" do Passeio Publico, teremos esta noite as primeiras representações da divertidissima comedia de Jean Conty e Georges de Vissant, "O grande premio", traduzida por Hugo Adami. As scenas de "O grande premio" são de irresistivel comicidade, girando em torno de um homem que no momento em que procura se desvencilhar de uma complicação amorosa é surprehendido e quasi atirado violentamente para o outro mundo. Os deuses se compadecem da sua grotesca situação, mas porque elles tambem gostam de se divertir, fazem o pobre ho-

Elsa Gomes, que tem papel saliente no "Grande Premio"

mem passar por um milhão de peripecias para garantir a integridade da pelle, difficilmente acceita por qualquer companhia de seguros. Procopio é o heroe dessa façanha e todos já estão imaginando o que fará com um papel que tanta margem lhe dá para "pintar o sete". Além de Procopio, tomam parte no desempenho de "O grande premio" as actrizes Iracema de Alencar e Elsa Gomes, Luisa Nazareth, Ruth Vianna e Dea Selsa e mais os actores Darcy Cazarré, Manoel Pera, Rodolpho Maia. Ha grande anciedade por essa esperadissima première estando vendida grande parte da lotação.

A segunda sessão de amanhã é dedicada ao sr. Ramón J. Carcano, embaixador da nação argentina e á missão commercial e industrial daquelle paiz amigo, que se encontra presentemente nesta capital.

—::—

NO RIVAL THEATRO A VESPERAL DA MOCIDADE HOJE, VESPERAL DO PARA' SABBADO E PARA A SEMANA TALVEZ, *ELLA E EU*, A LINDA PEÇA FRANCEZA QUE ALBERTO QUEIROZ TRADUZIU — O "Amor..." que está no cartaz do Rival Theatro desde março, é ao contrario de todos os outros amores que têm arrancado de olhos lions muitas torrentes de lagrimas. Este "Amor" já arrancou da platéa carioca mais de tres milhões de gargalhadas!... Pois mesmo depois de ter completado a sua maioridade no cartaz — duzentas representações ininterruptas — continua sendo assistido por verdadeiras multidões!... Hontem não havia, nem na primeira nem na segunda sessão do Rival, uma só cadeira vasia. Hoje, na "boite" azul-rosa-ouro da rua Alvaro Alvim, além das suas habituées e elegantes soirées haverá a popularissima vesperal da mocidade, com preços de cinema. Sabbado é a vesperal do Pará com um programma daquelles que Dulcina, Oduvaldo e Odilon sabem organizar. E, triumphante sempre "Amor" entrará na outra semana, para em meio della, ao que se presume, dar logar, no cartaz, á fina comedia de Berr e Verneiul, que Alberto de Queiros traduziu e na qual Dulcina tem um papel á altura dos seus inexcediveis dotes artisticos, bem como Odilon, Durães, Aristoteles Penna e os demais interpretes do brilhante conjunto. "Ella e eu", que aqui assistimos no Municipal, fez rir toda Paris durante longos mezes, o mesmo acontecendo aqui, certamente, dado o seu fino humor e suas caracteristicas de peça feita para agradar ás platéas cultas como a nossa.

"Ella e eu" é um trabalho interessantissimo e seu enredo é delicioso e cheio de vida e movimento.

E' peça para agradar. Mas... e o "Amor..." que não quer sair do cartaz?...

—::—

S. B. A. T. — Haverá no proximo sabbado, 16 do corrente, ás 5 horas, sessão conjunta de directoria, conselho deliberativo e socios da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

—::—

ROSALIA POMBO — Recebemos gentil cartão de despedidas da actriz Rosalia Pombo, que trabalhou na companhia de operetas do Republica.

—::—

A "NOITE PERNAMBUCANA", AMANHÃ, NO THEATRO JOÃO CAETANO — "A madrinha dos cadetes" que tanto successo está obtendo no João Caetano, é da autoria de dois pernambucanos Samuel Campello e Valdemar de Oliveira, que estão sendo festejados pelos seus coestaduanos aqui residentes. Visando homenageal-os de modo que toda a colonia pernambucana pudesse participar dessa merecida homenagem, o empresario Pinto faz realizar amanhã uma grande festa de arte no popular theatro, tendo organizado um programma que é a maior recommendação que se poderia fazer a essa reunião de espirito e coração. A primeira parte será preenchida com "A madrinha dos cadetes". A segunda consta de um acto variado com sete numeros dos melhores. Todas as musicas e canções que serão ouvidas, são da autoria de Valdemar de Oliveira, um dos homenageados, que regerá a orchestra. Servirá de speaker Samuel Campello que, em scena aberta fará uma saudação á população carioca e aos seus conterraneos. Depois se seguirão os sete numeros do acto variado: 1º, Vicente Celestino a valsa do primeiro acto da opereta "Aves de arribação"; 2º, Lucia Soeiro cantará a valsa do segundo acto da opereta "Ninho azul"; 3º, Olga Vignoli e Armando Nascimento cantarão o duetto da opereta "Inspiração"; 4º, Maria Amorim far-se-á ouvir na valsa do segundo acto da opereta "Rosa Vermelha"; 5º, Vicente Celestino no Recanto do primeiro acto dessa mesma opereta; 6º, Gilda de Abreu cantará a "Canção do luar" da opereta "Lindomor".

—::—

O FESTIVAL DE AMANHÃ, NA CASA DO CABOCLO — Terá logar amanhã, na Casa do Caboclo, nas tres sessões habituaes, o festival do actor Eugenio Paschoal, com um programma excellente, organizado a capricho, no qual tomarão parte destacados elementos dos nossos meios theatraes, circenses e do broadcasting, em numeros de grande attracção e novidade.

Na matinée, haverá um concurso infantil de sambas, canções e poesias caipiras, para a qual se poderão inscrever creanças até 12 annos, para a conquista de valiosos brindes que obtiverem as melhores collocações, [illegible] haverá profusa distribuição de brinquedos e caramelos [illegible], a quantas creanças tomarem parte e comparecerem ao festival.

As sessões da noite contarão com a presença de elementos do theatro, e, como na matinée, além da representação de "Caboclos do mar", teremos numeros de Annita Bobasso, Apollo Correia, Dercy Gonçalves, Procopinho, Zé do Bambo, De Chocolat, Arthur Costa, Luiz Fabricio, Luiz Barbosa e Italo Ferreira.

—::—

AS VARIEDADES DA URCA — O Casino da Urca está offerecendo aos frequentadores do seu "grill-room" um programma de attracções surprehendentes. Cada semana ali apparece um novo elemento de valor a prestigiar as interessantes exhibições que vêm constituindo o encanto dos seus habitués e visitantes. Além dos irmãos Lozada, bailarinos de rara distincção, que tanto exito têm obtido, o grande artista hespanhol [illegible] pepe, irradia bom humor, faz nascer risos discretos ou provoca vibrantes gargalhadas.

—::—

FINALMENTE AMANHÃ A "PREMIÈRE" DA REVISTA "ONDAS CURTAS" — Realiza-se hoje, á noite, no Theatro Carlos Gomes, a [illegible] da super-revista multiforme "Ondas curtas", original da consagrada parceria Jardel Jercolis-Luiz Iglezias, annunciada com producção maxima da applaudida "dupla de ouro". Por esse motivo estarão fechadas hoje as portas desse elegante e confortavel theatro da Empreza Paschoal Segreto, que [illegible] espectaculos.

A nova revista, que será apresentada pelo magnifico elenco que tem como estrella a figura inconfundivel de Lelia Silva, está dividida em dois actos e 27 quadros.

"Ondas curtas" recebeu montagem nova e elegante, tendo sido confiada a scenographia ao conhecido artista Raul de Castro, Jayme Silva e a confecção do guarda-roupa ao competente "costumier" J. Campos e conta 43 auxiliares.

A nova super-revista multiforme foi totalmente encenada pelo dynamico director Jardel Jercolis, tendo sido entregue aos admiraveis bailarinos Lou e Janet toda a parte choreographica da peça.

Em "Ondas curtas", tomarão parte todos os actores, todas as actrizes, bailarinas, girls e vamps do elenco Jardel, tendo parte saliente na apresentação a inexcedivel "Jercolis Syncopated Hot Band" que, é sem favor, um dos maiores attractivos dos elegantes espectaculos do Carlos Gomes.

A terceira revista da temporada Jardel Jercolis está sendo esperada com viva anciedade, pois extraordinaria tem sido a procura de bilhetes para a esperada "première" de amanhã.

O general Pantaleão Pessôa apresentou-se ás altas autoridades do Exercito

Tendo sido installado ha dias em dependencias do palacio do Cattete, a secretaria geral da Defesa Nacional, o general Pantaleão Pessoa, secretario geral, apresentou-se, hontem acompanhado do pessoal que constitue aquelle orgão ao titular da pasta da Guerra, ao chefe do Estado-Maior do Exercito e ao chefe do Departamento do Pessoal.

DISPENSA DE UMA ENFERMEIRA ESCOLAR

Foi dispensada do cargo de enfermeira escolar do Departamento de Educação d. Lourdes Maria Fernandes Rodrigues, visto ter sido nomeada para outro cargo municipal.

OS QUE ESTIVERAM HONTEM COM O MINISTRO DA GUERRA

Estiveram hontem com o ministro da Guerra os generaes Guilherme Mariante, F. R. de Andrade Neves, Mauricio Cardoso, Pedro Cavalcanti, Horta Barbosa e Alvaro Tourinho, os deputados padre Arruda Camara, leader da bancada pernambucana e Manoel Góes Monteiro, leader da bancada alagoana.

A navegação nos rios Mearim, Pindaré, Mauim e Cajapiá

O Departamento Nacional de Pernambuco e Navegação está autorizado pelo ministro da Viação a organizar edital de concurrencia publica pelo prazo de 10 annos e subvenção maxima annual de 340:000$ para a navegação referente as linhas fluviaes do Mearim, Pindaré, Cajapiá, Mauiam e a de Caxias a Picos, no Estado do Maranhão.

VEIU A PROCURA DE SOCCORROS E FALLECEU

João Luiz Gomes, residente em Queimados, no Estado do Rio, foi conduzido hontem para esta capital, afim de ser hospitalizado, pois se encontrava enfermo. Ao chegar, porém, na estação D. Pedro II, o infeliz homem veio a fallecer, antes mesmo de receber qualquer soccorro. Seu cadaver foi removido para o necroterio.

Contava elle 30 annos de edade.

THEOSOPHIA

Em todas as manifestações da vida universal, a um periodo de actividade, segue-se uma phase de repouso. A' vigilia succede o somno, á vida succede a morte, como á morte segue-se a vida.

Assim como os homens, os universos nascem e morrem successivamente; e o nosso não faz excepção a esta lei. Cada vida humana, na terra, é o resultado das vidas anteriores; assim tambem o nosso actual universo é fruto dos universos passados e o germen de futuros universos.

A evolução de todas as coisas obedece, pois, á lei de periodicidade que rege os universos como rege todos os séres. Tudo o que vive apresenta phases consecutivas de manifestação activa e de repouso, que se vão alternando successivamente, numa cadencia uniforme, através de um desenvolvimento ascendente e indefinido.

E' esta uma das grandes verdades da Theosophia: a lei de periodicidade que mostra as phases cyclicas da existencia universal. Tudo marcha pela estrada interminavel da evolução, soffrendo uma progressão e regressão alternativas. No caso humano esta lei geral toma o nome de Reencarnação, doutrina antiquissima e principal fundamento das grandes religiões do passado. A Reencarnação é um caso particular da lei cyclica de periodicidade, em que a evolução do homem se faz por meio de vidas successivas, favorecendo o crescimento da alma através de numerosas e continuas existencias terrenas onde as experiencias dolorosas vão formando o caracter e a intelligencia. Depois da morte do corpo physico o Ego humano penetra nos mundos astral e mental, assimilando tudo que aprendeu na terra. O Ego volta á materia grosseira para aprender novas coisas, adquirir mais discernimento e dominio de si mesmo. Aqui resgatamos todas as dividas do passado, recebendo o bem que fizemos e pagando o mal que praticamos em vidas anteriores. E assim vamos ascendendo lentamente do selvagem ao santo, do criminoso ao homem perfeito, á divindade.

A Reencarnação termina quando a Alma attinge a estatura do Christo, que nos disse: "Sêde perfeitos como vosso Pae celestial é perfeito". E' a redempção humana, o estado de Adepto ou Mestre, estado glorioso por excellencia.

Comprehender a Reencarnação é abrir as portas da espiritualidade que nos conduzem ao caminho da verdade. Vemos por ella a necessidade da morte do corpo physico, que, ao desapparecer, liberta a Alma, para que esta vá recolher e assimilar, nos mundos invisiveis, as numerosas experiencias da vida da materia.

E. NICOLL.

O MOVIMENTO DOS AVIÕES DA PANAIR

Procedente do norte, chegou hontem, ás 3 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, com dez passageiros para o Rio.

De Belém do Pará, vieram Rubem Paiva, Salim Salles, George Marriner e Charles Roberts; de Recife, Antonio Camillo Hollanda Filho; da Bahia, dr. Fred L. Soper e William Sawyer; de Caravellas, Kalle Aapro; e de Barcellos (Campos), Manoel Baptista dos Santos e João Cardoso Ayres.

Com destino ao Rio da Prata, segue hoje outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Santos, Frederick Engelhardt; para Porto Alegre, Haroldo Bastos e A. Arens; e para Buenos Aires, Jascha Heifetz, Emanuel Bay, Juan Berdaguer, sra. Maria Victoria Castro de Berdaguer, Thomas L. Barratt, sra. Sylvia Coupard Barratt e David G. Ferguson.

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 102:361$800.

A VICTORIA DE UM DEMOCRATICO NOS ESTADOS UNIDOS

Birmingham, Estado de Alabama, EE. UU., 13 (UTB) — O sr. Bibb Graves, candidato democratico, derrotou o seu competidor, Frank Dixon, republicano, no pleito para o cargo de governador deste Estado.

O ex-governador, o juiz Norton que se tornou famoso por sua attitude no julgamento do caso de Scottsboro, não conseguiu reeleger-se.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de hoje, 14:
4º anno medico:
Technica operatoria e cirurgia experimental — na Praia Vermelha — ás 8 horas — Os alumnos do docente Jorge Grey, do n. 1 a 538 — ás 9 1|2 horas — Os alumnos do curso normal, do n. 1 a 121 — ás 11 horas — Os alumnos do curso normal, de numero 122 a 240; ás 2 horas — Os alumnos do curso normal, do numero 241 a 354; ás 3 1|2 horas — Os alumnos do curso normal, do n. 355 a 463; ás 5 horas — Os alumnos do curso normal do n. 464 a 538, os alumnos do docente Ribeiro Portugal, do n. 1 a 538, e os dependentes.

5º anno medico:
Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — no Hospital São Francisco — ás 9 horas — Os alumnos do curso normal, de numero 221 a 325; ás 10 1|2 horas — Os alumnos do curso normal, do n. 326 a 416, e os dependentes; ás 3 horas — Os alumnos do curso normal, do n. 1 a 105; ás 4 horas — Os alumnos do curso normal, do n. 106 a 220.

4º anno medico:
Clinica medica — no serviço do professor Oswaldo de Oliveira — ás 2 horas — Os alumnos do docente Irineu Malagueta, do n. 1 a 448.

Clinica pediatrica medica e hygiene infantil — no Laboratorio de Parasitologia — Praia Vermelha — ás 9 horas — Os alumnos do curso normal, do n. 1 a 253 — ás 10 1|2 horas — Os alumnos do curso normal, do n. 254 a 448.

Exame de habilitação — Clinica medica — ás 10 horas, na enfermaria do professor Aloysio de Castro. — Dr. Kurt Capelle.

— Amanhã, sexta-feira, 15:
4º anno medico:

Clinica dermatologica e syphilographica — no Pavilhão S. Miguel — ás 9 horas — Os alumnos dos differentes cursos, do n. 1 a 80; ás 10 1|2 horas — Os alumnos dos differentes cursos, do n. 81 a 160; ás 12 horas — Os alumnos dos differentes cursos, do n. 161 a 140.

5º anno medico — Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — no Hospital S. Francisco — ás 9 horas — Os alumnos do docente Evandro Chagas, do n. 1 a 145; ás 10 1|2 horas — Os alumnos do docente Evandro Chagas, do numero 146 a 410.

6º anno medico:
Clinica pediatrica medica e hygiene infantil — no Laboratorio de Parasitologia — Praia Vermelha — ás 9 horas — Os alumnos do docente Vaz de Mello, do n. 1 a 137; ás 10 1|2 horas — Os alumnos do docente Vaz de Mello, do n. 138 a 251.

2º anno pharmaceutico:
Chimica analytica — ás 9 1|2 horas, na Praia Vermelha — Maria do Carmo Canticão e Mario da Silva Freire.

— Concurso para professor cathedratico da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano:

Hoje, quinta-feira, 14:
Pathologia geral — Prova escripta, ás 10 horas, no Laboratorio de Parasitologia — Praia Vermelha — Dr. Custodio Figueira Martins.

Clinica obstetrica — Prova oral ás 9 1|2 horas, na sala da Congregação — Dr. Octavio Rodrigues Lima.

— Amanhã, sexta-feira, 15
Chimica analytica — Prova escripta, ás 10 horas, no Laboratorio de Pharmacologia — Praia Vermelha — Pharmaceuticos Donaldson Medina Quintella e Francisco José Sampaio Fernandes.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

As aulas deste curso se iniciarão amanhã 15, na séde dessa Faculdade, á avenida Pasteur n. 458, com o seguinte horario:

A's segundas, quartas e sextas — Francez, das 5 ás 6 horas; chimica, das 6 ás 8 horas (chimica organica e mineral).

A's terças, quintas e sabbados — Inglez, das 4 ás 5 horas; physica, das 5 ás 6 horas; botanica e mineralogia, das 6 ás 7 horas, e zoologia, biologia e geologia, das 7 ás 8 horas.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exames de adaptação ao curso secundario (art. 30, do decreto 21.241). — Chamada para amanhã, 15:

Historia do Brasil (escripta e oral) — Sala da bedelaria, ás 12 horas. Commissão examinadora: J. B. M. e Souza, O. Pereira e J. Serrano. Deverá comparecer o candidato de n. 8939.

Historia universal (escripta e oral) — Sala da bedelaria, ás 12 horas. Commissão examinadora: P. do Coutto, J. C. R. Gabaglia e O. Pereira. Deverá comparecer o candidato de n. 8940.

Chorographia (escripta e oral) — Sala da bedelaria, ás 3 horas. Commissão examinadora: H. Silvestre, J. C. R. Gabaglia e Segadas Vianna. Deverá comparecer o candidato de n. 8939.

— Chamada para o dia 16 do corrente:

Portuguez (escripta e oral) — Sala da bedelaria, ás 12 horas. Commissão examinadora: Q. do Valle, C. Monteiro e J. Raymundo. Deverá comparecer o candidato de n. 8939.

ESCOLA POLYTECHNICA

Estão chamados com urgencia á secção do expediente desta Escola, os srs. Eduardo Secades, Pedro Chaves, Paschoal Davidovich, Adhemar Benevolo, Mario José de Faria Lemos, Ewaldo Prado Lopes, João Valença Monteiro e Oswaldo Montezuma Esquerdo Curty.

— Terão inicio no corrente mez, as provas do concurso para provimento do cargo de professor cathedratico de pontes e grandes estructuras e para docencia livre dessa mesma cadeira, bem como de varias outras, como: geologia economica, descriptiva, hygiene e saneamento, metallurgia e medidas electricas.

Curso equiparado de motores thermicos

O professor Abrahão Izecksohn, visitará em companhia dos seus alumnos as installações do Theatro Municipal, nos seguintes dias: Hoje, 14, alumnos de letras A a F; amanhã, 15, idem G a L; e depois de amanhã, 16, idem M a W.

O ponto de encontro será nos fundos do theatro, ás 9 1|2 horas.

Eleição de docentes livres

Amanhã, 15, ás 3 horas, no salão da congregação, haverá uma reunião dos docentes livres da Universidade do Rio de Janeiro, para a eleição de seu representante junto ao Conselho Universitario.

Aos alumnos do 5º anno

Aulas praticas — Contabilidade, motores e estatistica, ás terças e quintas-feiras, respectivamente, de 1 ás 2, de 2 ás 3 e de 3 ás 4 horas.

— Estão convidados os alumnos regularmente matriculados do 5º anno, para as eleições do paranympho e dos homenageados de 1934.

As eleições serão realizadas no proximo dia 20, ás 4 horas da tarde, na sala de mecanica.

E' de absoluta necessidade o comparecimento de todos.

Provas parciaes

Hoje ás 3 horas, será realizada a prova parcial de materiaes de construcção (2ª chamada).

Sabbado, 16, ás 11 1|2 horas, será realizada a 2ª chamada da prova parcial de mecanica.

COLLEGIO AMERICANO

Encerrando o primeiro periodo do anno lectivo de 1934, a Associação Literaria e Sportiva do Collegio Americano faz realizar, sabbado proximo, no departamento mixto de Copacabana, á avenida Atlantica n. 916, uma festa offerecida aos alumnos classificados no quadro de honra, no mez de maio do corrente anno.

Para essa festa foi organisado um optimo programma, assim constituido:

A's 2 horas — Parte sportiva.
1ª prova — Professor Oscar Rocha — Corrida de 25 metros, para meninos até 9 annos.
2ª prova — Professor José Augusto Gonçalves — Corrida rasa de 100 metros, para alumnos maiores.
3ª prova — Professor Bandeira Lima — Corrida rasa de 50 metros, para alumnas.
4ª prova — Professor Heitor Medina — Saltos em distancia, para alumnos maiores.
5ª prova — Professor Alvaro Cantanhêda — Corrida de 3 pernas, para de 9 a 12 annos.
6ª prova — Professor Carlos Marques — Corrida dos biscoitos, para alumnas.
7ª prova — Departamento mixto de Copacabana. — Volleyball masculino. — Santa Thereza x Copacabana.

A's 8 horas da noite — primeira parte.
Sessão solenne para entrega dos premios aos alumnos classificados no quadro de honra.
2ª parte — Noite dansante.

Para essas festividades reina grande enthusiasmo entre os alumnos do referido educandario, sendo de esperar um brilhantismo sem igual para a primeira festa que o Collegio Americano realiza em seu departamento mixto de Copacabana e que offerece ás familias do aristocratico bairro.

O CLUB DE S. CHRISTOVÃO DECLARADO DE UTILIDADE MUNICIPAL

Foi declarado de utilidade publica municipal o Club de São Christovão.

A safra do algodão paulista importará em 150.000:000$

(São Paulo, 13 Havas) — Os meios interessados acreditam que na presente quinzena o total do algodão classificado em São Paulo para exportação attingirá seis ou sete milhões de kilos.

O movimento geral de junho deverá attingir de 13 a 15 milhões de kilos.

O "Estado de São Paulo" manifesta a opinião de que caso nada de anormal succeda até ao fim da presente safra, a exportação paulista se elevará a cincoenta milhões de kilos no valor de réis 150.000:000$000.

A RUA DOS OURIVES TOMOU A DENOMINAÇÃO DE MIGUEL COUTO

Prestando significativa homenagem á memoria do professor Miguel Couto, o interventor carioca resolveu dár o seu nome á rua dos Ourives.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO DEPARTAMENTO DA GUERRA

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito: primeiro tenente Severino Sombra de Albuquerque, do 23º B. C., por ter sido classificado no mesmo batalhão e estar prompto para seguir.

Por outros motivos: general de brigada Pedro Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, por ter vindo a esta capital a serviço da Circ. Militar, de ordem do ministro; coronel Miguel de Castro Ayres, do Q. S. de I., por conclusão de férias; majores: Luiz Torquato de Souza, reformado, da G-5, pelo mesmo motivo; Raymundo Passos de Carvalho, do S. G. E., por ter sido desligado da E. C. e se apresentar ao S. G. E.; capitães: Newton Gama Barcellos, do 18º B. C., por vindo ao Rio a serviço, á disposição do general Pedro Cavalcanti, commandante da Circ. Militar; Djalma Setubal Rabello, do Q. S. de A., por haver terminado as férias regulamentares em cujo goso se achava e Nestor Penna Brasil, do Q. S. de A., por ter de se recolher á 4ª R. M.; primeiros tenentes Jorge Vital Cesar Coutinho, do 5º R. I., por ter que se recolher á sua unidade, na 2ª R. M.; Eduardo Regis Vieira, do Btl. E., por ter terminado o transito e recolher-se á sua unidade; Atila José Teonard Barroso, do 12º R. I., por ter regressado de Victoria, onde fôra com permissão desta chefia e se recolher ao corpo; Reynaldo de Oliveira Reis, da E. I., por ter sido designado auxiliar do C. A| S.; segundos tenentes José Siqueira de Menezes, do 4º B. E., por ter de regressar á sua unidade, por conclusão de dispensa e João Franklin de Athaydo, contador, do 6º B. E., por ter embarcado no dia 12, com destino á sua unidade.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Cia. Telephonica Brasileira, terreno á rua General Canabarro, por 70:000$; Israel Kaufmann e outros, predio á rua Visconde de Itauna, 509 e 509 A, por 72:000$; Ernest Joackim Haymann, predio á rua Fontes Castello, 7, por ... 45:000$; Rodolpho Berg, terreno á rua Piquete, por 17:520$; Francisco Bento Oliveira, predio á rua do Acre, 20, por 69:000$; Henrique Ferreira Campello, predio á rua 24 de Maio, 546, por 20:000$; Maria Elias de Macedo, predio á estrada do E. Novo, 51, por .... 12:000$; dr. André Bartholomeu Pagani, terreno á rua Paula e Souza, por 10:000$; Orlando Alvernas de Oliveira e Cunha, predio á rua das Laranjeiras, 139, por 82:000$; Martha Urian, terreno á rua Alberto de Campos, por 46:000$; Albino Ferreira da Cal, predio á rua Siqueira Campos, 248, por 50:000$; e João Bello de Mello e Cunha, terreno á rua Barão de Ipanema, por 20:000$000.

AGUARDARÃO NOS CARGOS QUE OCCUPAM A CHEGADA DE SEUS SUBSTITUTOS

Foram exonerados dos cargos que exercem na Escola Militar, a pedido, os seguintes officiaes, que deverão aguardar a chegada de seus substitutos: major Mario Travassos, capitães Augusto Imbassahy, Antonio José Bellagamba e José de Mello Alvarenga; e primeiros tenentes: Walter de Menezes Paes, Luis Mendes da Silva, João Henrique Galoso e Almendra, Affonso Fernandes Monteiro Filho, Alcir d'Avila Mello, Alfredo Pinheiro Soares Filho, Amphrisio da Rocha Lima, Amilcar Dutra de Menezes e José Aloxinio Bittencourt J.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 12 do corrente, attingiu a importancia de 413:573$900, para menos .. .. .. 353:615$600, sobre egual data do anno anterior.

O novo chefe do 2º districto de signalização da Central

Assumiu a direcção do 2º districto da Inspectoria de Signalização da Central do Brasil, em Taubaté, o sub-inspector José de Andrade Sobrinho.

DEFENDAMOS AS NOSSAS ARVORES

O Codigo Florestal entrou em vigor apenas para ser violado

Da directoria da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, pedem-nos publicar o seguinte:

O sr. Humberto de Almeida, antigo silvicultor do Horto Florestal da Gavea, levou ao conhecimento da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres o conhecimento do seguinte facto, cuja punição dos seus autores, provada sua veracidade, pedimos ao Conselho Florestal encarregado de fazer cumprir os dispositivos do novo Codigo, que deve proteger nossa capa florestal.

E' o seguinte:

No Instituto Roscio, á rua Haddock Lobo n. 61, existia até a data em que entrou em vigor o Codigo Florestal, algumas arvores, entre as quaes um bellissimo exemplar de Flaboyant de variedade rara pela coloração "sui generis" de suas flores, e um avantajado exemplar de figueira. O director daquelle estabelecimento de ensino, num gesto de attentado á natureza e desrespeitando as leis em vigor e dando um mão exemplo aos seus discipulos, abateu aquellas arvores, mostrando assim que no Brasil as leis são feitas para serem desrespeitadas, pois assim diz o artigo n. 33 do citado Codigo: — "O corte de arvores de consideravel ancianidade, raridade ou belleza de porte, de zona urbana, dependerá sempre de requerimento á autoridade florestal da localidade, com a justificativa dos motivos que o determinam considerando-se deferido se a mesma autoridade não despachar, em outros termos, o requerimento, dentro de quinze dias após sua apresentação."

O MOVIMENTO DO MEZ FINDO, DA SANTA CASA DA MISERICORDIA

O movimento do Hospital Geral á praia de Santa Luzia, durante o mez de maio findo, foi o seguinte:

Enfermos: existiam 821; entraram 874; sairam 806; falleceram 54; existem 835; mortalidade 3,18; mortalidade menos 3 obitos nas primeiras 24 horas, 3.

Pharmacia: formulas aviadas para o serviço interno, 17.938; para a sala do banco, 1.525; e total, 19.463.

Maternidade: existiam 192; entraram 284; sairam 284; falleceu 1; ficaram 91 e altas, 294.

Partos: operatorios 31; natural termo simples, 161; natural termo gemelares, 3; prematuro simples, 5; prematura gemelar, 1.

Fétos: vivos a termo 166; mortos a termo, 13 vivos; prematuro, 4; mortos prematuros, 3.

Raios X: radiographias, 167; radioscopias, 142. Total, 309.

Gabinete electro Therapeutico: applicações, 701.

Gabinete hydrotherapium: applicações, 441.

Massagens: homens, 121; mulheres 266.

Desinfecção: peças desinfectadas, 194.

Banhos, na entrada, nos enfermos: homens, 312; mulheres 98; total, 410.

Serviço mortuario: existiam 12, remettidos, 10 e devolvidos, 22.

Isolamento: removidos para os hospitaes Santa Cruz, homens, 10; S. Sebastião mulheres, 1; lepra H. S. Sebastião, 1; tetano, H. S. Sebastião, existiam 19; existem 7.

Gabinete dentario: consultas, 296; extracções, 237; receitas, 47; obturações, 8; curativos, 117.

Pavilhão São Miguel: consultas, 2.447; ; receitas, 2.267; curativos, 3.376; injecções, 2.355.

Saude Publica: consultas 3.333; receitas 528; curativos 3.709; injecções 10.817.

Sala do banco: consultas, 10.330; receitas, 9.689; curativos, 3.565; injecções, 2.055; operações, 157, e apparelhos 5.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 76 passagens, na importancia de 4:303$100. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 9 passagens, na importancia de 750$; Ministerio da Justiça 15, na quantia de 948$400; Ministerio da Agricultura 5, no valor de 254$800; Ministerio da Educação 1, por 167$700 e Ministerio do Trabalho 46, num total de 2:183$500.

NOMEAÇÕES, HONTEM, FEITAS PELO INTERVENTOR

Foram nomeados:

Terceiro official da secretaria do gabinete do prefeito, tendo em vista a classificação obtida em concurso, d. Olga Iglesias Madeira; servente da escola do Departamento de Educação, o interino Antenor Rodrigues Faria; enfermeira escolar, a interina Severa de Oliveira e para preposto de despachante o sr. José Rodrigues.

VAE PROCEDER A UM INQUERITO NA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

Por ordem do ministro, foi posto á disposição do commandante da Escola de Estado Maior, afim de proceder a um inquerito militar, o coronel Sebastião do Rego Barros, commandante do 1º Regimento de Artilharia Montada.

REUNE-SE HOJE A COMMISSÃO DE PROMOÇÕES NO EXERCITO

Deverá reunir-se hoje a commissão de promoções, que deverá tomar conhecimento das vagas existentes nos differentes quadros das armas e, bem assim organizar a lista para o preenchimento das vagas pelo principio de merecimento.

FESTA DA VICTORIA

Para celebrar as conquistas femininas na Constituinte

Continuam activamente os preparativos para a "Festa da Victoria", com a qual as feministas vão celebrar o triumpho integral das suas reivindicações na Assembléa Constituinte. A Commissão de arte está preparando um bello programma. Os deputados que mais trabalharam pela victoria serão procurados hoje por uma commissão para designar o seu orador.

Os discursos femininos serão poucos e curtos confiados ás melhores oradoras femininas da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

Os convites para a festa que se realizará a 20 do corrente no salão nobre do Automovel Club estão sendo distribuidos na séde da Federação e associações femininas confederadas. Tudo marca que será um brilhante certamen — esse com que a mulher brasileira celebra a sua emancipação politica e o reconhecimento dos seus direitos.

CORREIO SPORTIVO

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para as corridas que o Jockey-Club realizará depois de amanhã e domingo, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Mineral — 1.400 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	P. do Norte	50	40
	2	Chevalier	50	40
2	3	Algazarra	50	35
	4	Pirata	50	50
	5	Galmita	50	40
3	6	Minho	56	50
	7	O.K.	50	40
	8	Gascone	50	25
4	9	Faguiha	48	40
	10	Brasil	53	40

Premio Justice — 1.400 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Ibirapuitan	54	40
	2	Busle	56	35
2	3	Galarim	55	50
	4	Vampiro	52	25
3	5	Kaiser	50	25
	6	Defence	52	40
4	7	Arlequim	57	25
	8	Tarsan	54	40

Premio Samba — 1.500 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Brunorb	56	25
	2	Clo	51	30
2	3	Le Revard	54	35
	4	Justice	52	40
	5	Trahidor	52	50
3	6	Lentejoula	53	60
	7	Gandhi	49	60
	8	Kruppe	50	60
4	9	Jundiá	49	30
	10	Crepusculo	56	40

Premio Ibirapuitan — 1.500 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Kremlin	56	40
	2	Yonita	54	40
2	3	Jemopotyr	56	35
	4	Rêve d'Or	52	40
	5	Andréa	49	50
3	6	Rio Branco	56	40
	7	Guarana	52	30
	8	Legenda	49	60
	9	Yellow	54	70
4	10	Saucy Sally	49	40
	11	Chimay	54	30

Premio Arapogy — 1.600 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Dollar	52	35
	2	Pharaó	56	40
2	3	Jaguaré	50	50
	4	Transvaliana	55	50
3	5	Patati	51	30
	6	Saratoga	56	40
	7	Kleops	56	50
4	8	Canção	52	40
	9	Zelaya	49	50
	10	Marfim	51	50

Premio Mariquita — 1.600 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Irigoyen	54	40
	2	Plume Dorée	50	35
2	3	Rex	56	30
	4	Matupiri	56	40
3	5	Negro	48	40
	6	Yonne	48	30
4	7	Dux	52	60
	8	São Sepé	56	50
	9	Roullen	50	40
	10	Patita	53	35

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Ariette — 1.200 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Miss Praia	53	20
	2	Capitú	53	40
2	3	Kiss-me	49	50
	4	Napoleão	55	25
3	5	Lullaby	51	40
	6	Alcazar	55	35
4	7	Little One	49	35

Premio Oceano — 1.200 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Garboso	53	30
	2	Oding	53	40
2	3	Nione	53	35
	4	Acauan	51	60
3	5	Sem Reserva	53	40
	6	Quatióba	51	25
4	7	Nevada	51	35
	8	Simpatia	51	30
	9	Fingal	51	35

Premio Destemido — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Tupaceretan	54	22
	2	Mineral	54	35
2	3	Seu Cabral	54	40
	4	Copacabana	52	30
3	5	Yale	52	50
	6	Zape	54	30
4	7	Colonna	52	50

Classico Barão de Piracicaba — 1.400 metros — 12:000$.

			Ks.	Cts.
1	1	Favorito	53	40
	2	Carapuná	53	60
2	3	Commodoro	51	60
	4	Sarampão	53	60
3	5	Bronze	53	60
	6	Tia King	53	13
4	7	Palpiteira	51	13
	8	Felippa	51	13

Premio Yáyá — 1.600 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Yak	51	40
	2	Primeiro	53	40
2	3	Xiah	53	40
	4	Tranquillo	55	35
3	5	Marcilegi	56	50
	6	Iran	54	30
	7	Cachaloto	56	40
	8	Urná	48	50
	9	Plathero	53	35
4	10	Orca	50	40
	11	Benemerito	51	35

Premio Zaga — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Capacete de Aço	55	30
	2	Deliciosa	48	50
2	3	Universo	53	40
	4	New Star	48	35
3	5	Martillero	54	40
	6	Tiraoteu	53	35
4	7	Ritual	56	40
	8	Capuã	56	35

Premio Argos — 1.750 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Kodak	51	35
	2	Bel Ideal	56	35
2	3	Zirtaeb	50	50
	4	Mango	49	30
3	5	Blue Star	51	40
	6	Astro	52	40
	7	King Kong	50	40
4	8	Mani	48	40
	9	Yés	49	30

Premio Xyleno — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Ultraje	49	35
	2	Lord Breck	48	40
2	3	Ramona	56	35
	4	Twinbar	52	40
3	5	Maranhão	56	22
	6	Kid	50	50
	7	Insurrecto	48	40
4	8	Ypiranga	51	35
	9	La Sonlina	56	35

Premio Vevey — 1.750 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Sea	51	30
	2	Kelani	55	40
2	3	Lemonition	50	35
	4	Bon Ami	51	50
3	5	Sonêto	56	30
	6	Hall Mark	58	40
4	7	Desplichado	53	35
	8	Yeoman	53	25
	9	Young	49	25

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA SALUTARIS
(Offerecida pela Empresa de Aguas Mineraes Salutaris)

1 — Oscar Medeiros . . 99—161
2 — N. C. Pereira . . 97—158
3 — A. Smith . . 95—156
4 — Carlos Gonçalves 97—155
5 — C. de Carvalho . . 91—153
6 — Sylvio Fayão . . 90—149
7 — J. A. Campos . . 85—137
8 — Isac Moutinho . . 83—135
9 — H. de Oliveira . . 80—154
10 — E. Salgado . . 77—134
11 — Avelino Dias . . 85—133
12 — E. de Oliveira . . 83— 96

TAÇA O GLOBO
(Offerecida pelo vespertino "O Globo")

1 — Carlos Gonçalves . . 120
2 — Oscar Medeiros . . . 119
3 — Alberto Smith . . . 116
4 — Isac Moutinho . . . 108
5 — Avelino Dias . . . 106
6 — J. A. Campos . . . 106
7 — Carlos de Carvalho . . 105
8 — Emmanuel Salgado . . 103
9 — Sylvio Fayão 98
10 — Heitor de Oliveira . . 96
11 — N. Costa Pereira . . 92
12 — Eugenio de Oliveira . . 79

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Vae iniciar as suas funcções de pastor no Haras Mondesir

O cavallo Taciturno, que esteve em cura nas cocheiras do entraineur Gabino Rodriguez, será em breve enviado para o Haras Mondesir, de onde é o principal garanhão. Juntamente com o filho de Sans le Sou seguirão as eguas Berenice, Mariena, Solteirinha e Volterela, que vão servir como reproductoras. E' possivel que na mesma occasião volte definitivamente para aquelle estabelecimento de criação o uruguayo Dambú, aproveitado como garanhão auxiliar.

Pretende deixar o gremio dos proprietarios

Segundo estamos informados, o sr. Eduardo Bahia desejando abandonar o gremio dos proprietarios de coudelaria, quer se desfazer de sua pensionista Fusão. A filha de Radamés e Prestance está em perfeito estado e apta a ganhar algumas corridas antes de ser aproveitada na reproducção.

Os estreantes da corrida do proximo domingo

Serão apresentados pela primeira vez em publico na corrida do proximo domingo, no hippodromo da Gavea, os seguintes animaes:

Colonna, tordilha, 3 annos, São Paulo, filha de Visigodo e Colosa, de criação do sr. Rodolpho Crespi, propriedade do sr. Dalmiro Fernandes e pensionista de Gabino Rodriguez.

Little One, zaina, 2 annos, Irlanda, filha de Dancing Floor e Tinamon, de importação do sr. J. J. Fredriks, propriedade do sr. João Reis e pensionista de João Francisco de Azevedo.

Lullaby, zaino, 2 annos, Irlanda, filho de Prester John e La Dance, de importação do sr. J. J. Fredriks, propriedade do sr. José Moodsi e pensionista de Fernando Schneider.

Maranhão, castanho, 4 annos, Inglaterra, filho de Apple Sammy e Maranon, de importação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren e pensionista de Eulogio Morgado.

Nevada, castanha, 2 annos, São Paulo, filha de Aymestry e Albatre, de criação e propriedade dos srs. E. & A. Assumpção e pensionista de Manoel Figueirôa.

Oding, zaino, 2 annos, S. Paulo, filho de Galloper King e Odalêa, de criação do sr. Linneu de Paula Machado, propriedade do sr. J. M. Moura Costa e pensionista de Celestino Gomez.

Sem Reserva, castanho, 2 annos, São Paulo, filho de Galloper King e Sem Medo, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, e pensionista de Ernani Freitas.

Tranquillo II, castanho, 5 annos, Argentina, filho de Tresór e Verdad, de importação do sr. Fernando Barroso e propriedade do entraineur Francisco Barroso.

Basketball

TRANSFERENCIAS NA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

Foram concedidas as seguintes transferencias dos amadores mencionados abaixo, em 19 de abril de 1934:

Para o Club de Regatas Vasco da Gama — Jurandyr Miranda, Palmerio de Azevedo Serejo.

Para o Fluminense F. Club — Vantuyl Pinto.

Em 2 de maio de 1934:

Para o Fluminense F. Club — Henrique Starke.

Em 5 de maio de 1934:

Para o Club de Regatas do Flamengo — Delson Fabricio e Carmino de Pilla.

Em 16 de maio de 1934:

Para o Fluminense F. Club — Jorge Gabriel Fernandes.

Em 24 de Maio de 1934:

Para o Fluminense F. Club — Alberto Ellrich.

Em 6 de Junho de 1934:

Para o Tijuca Tennis Club — Mario Dutra Nenes, Milton Eloy Vaz, Almiro Teixeira e Osvaldo dos Santos Marques.

Em 8 de junho de 1934:

Para o Avenida Atletico Club — Carmo Arcuri.

Para o Club de Regatas Botafogo — Oscar Zelaya Alonso.

Em 9 de junho de 1934:

Para o São Christovão Athletico Club — Custodio B. Lobo, André Mendes da Silva.

Para o Club de Regatas Vasco da Gama — José Corso Filho.

Para o G. E. Edison Athletico Club — Victorio Tosik, Pedro Guimarães, Eustachio Pereira de Castro, Mario Carvalho.

Para o Bomsuccesso F. Club — Alvaro da Conceição, Jairo Alves de Araujo, Macario Nery Ferreira, Accioly Sarmento e Victor Ayres da Cruz.

Em 11 de junho de 1934:

Para o Selecto Esporte Club — Luis Marzano Netto.

Para o Avenida Athletico Club — Antonio Cataluna Neves e Mario Santos Cardoso.

Para o Villa Isabel F. Club — Vantuyl Pinto e Edgard Campos Hargreaves.

Para o Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Alvaro Teixeira, Mario Basilio de Menezes.

Para o Costo Lobo Athletico Club — Syndulpho de Azevedo Pequeno.

Para o America F. Club — Sylvio Pinto e Pedro de Araujo Gomes Filho.

Para o Santa Heloisa F. Club — Helio Albernaz Alves, José da Costa Lucas, Irineu Camara, Vladimir Montenegro Duarte, Jayme da Costa Lucas e José Paiva da Silva.

Para o S. Club Mackenzie — Augusto Faria e Irany Soido.

Para o Club Internacional de Regatas — Adherbal Thomé da Silva.

Para o Club de Natação e Regatas — Carlos de Oliveira.

Para o Club de Regatas Vasco da Gama — Luciano Mosetti, Joaquim Corso, Haroldo Lobo, Frederico de Souza, Gomes, Affonso Accioly, Adelino Medeiros Filho e Jayme Eglezias, Martinho dos Santos Frota.

*

E' DESNECESSARIA LICENÇA DA L. C. B.

Os jogadores inscriptos da Liga Carioca de Basketball, que desejarem disputar o campeonato instituido pela F. A. B. A. C., poderão fazel-o sem haver necessidade de licença da L. C. B.

Bilhar

O CAMPEONATO DE SNOOKER DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

A commissão dirigente do campeonato eliminatorio de classificação de bilhar Snooker, escalou para a semana corrente, os seguintes jogos:

Hoje ás 5 horas da tarde — Duque Estrada x Newton Baptista.

A's 8 horas da noite — Douglas Whitte x Decio Maia de Oliveira.

A's 8 1|2 horas da noite — Waldemar Rodrigues x E. Rappaport.

Amanhã ás 6 horas da tarde — Tobias Guedes Vianna x Carlos Portinho.

Excursionismo

A NOITE DE S. JOÃO DO CLUB EXCURSIONISTA A. C. M.

Está despertando muito enthusiasmo a excursão que o Club Excursionista A. C. M. fará realizar na noite de São João na Fazenda de Javary.

Nessa occasião haverá tudo quanto se possa imaginar numa noite de S. João. Uma fogueira com batata doce, aipim, cana, além de balões e fogos de todas as especies.

No salão do Hotel, um chôro interpretará os melhores sambas e as mais animadas "marchinhas" de S. João. Ao raiar da alvorada será iniciada a outra phase da excursão. Os amantes da equitação poderão exhibir-se. Os nadadores encontrarão num açude, um banho excellente uma optima torre para saltos. Os photographos amadores acharão mil e um motivos na natureza exuberante e se esforçarão para "arrancar" o primeiro premio do concurso que será realizado. Emquanto isso os dansarinos poderão continuar "arrastando o pé" ao som de um formidavel radio (os musicos já devem estar "pregados")

O percurso será feito em carro especial ligado á composição que parte de Alfredo Maia na tarde de sabbado, 23. A estadia será em um hotel, onde os excursionistas encontrarão todo o conforto.

Para maiores esclarecimentos: secretaria da Associação Christã de Moços, na Esplanada do Castello, das 5 ás 9 horas da noite.

COMMENTANDO...

O saber qual o momento opportuno para um jogador de tennis correr á rêde é coisa tão importante que pode resultar, em grande parte dos casos, em se perder a partida.

Alguns correm á rêde em demasia e outros, entretanto, não o fazem com a devida frequencia. Creio que, este ultimo caso é o que acarreta maiores maleficios a qualquer jogador.

O correr á rêde com precisão, no momento exacto de se praticar uma boa jogada requer maior estudo, cuidado e observação do que a execução de qualquer outra jogada. Correr-se com precipitação resulta uma má jogada se a corrida não é feita em alguns casos com grande rapidez poder-se-á perder uma optima opportunidade.

Só mesmo a grande experiencia, com a participação em torneios fortes é que se pode praticar com precisão essa modalidade de jogo, aliás difficillima, pois só assim se poderá estudar os momentos opportunos para se praticar as jogadas de rêde.

Manter um jogo effectivo na rêde e no fundo da quadra é uma ardua tarefa, tanto que é insignificante o numero de jogadores que praticam esse jogo, com absoluta precisão. Os novos jogadores de agora estão se interessando muito por essa modalidade de jogo, que executado com firmeza e perfeição tem um effeito altamente productivo. Não conheço um campeão antes de Vines, com excepção de Henri Cochet, que tivesse conseguido aprimorar-se com perfeição nessa dupla feição de jogo. A maioria dos jogadores da época anterior a Tilden foram jogadores de rêde, entre elles Mac Loughlin, Boals Wright, Murray e muitos outros. Tilden, entretanto, foi um jogador estrictamente de fundo e em seus dias de amador raramente se via o grande campeão correr á rêde.

Porque?

Porque, na realidade Tilden era muito fraco nos volleios. Tilden não poderia nunca ter alcançado tal perfeição em seus strokes se tivesse praticado volleios no fundo da quadra. Lacoste estava no mesmo caso, entretanto Borotra não podia fazer jogo que supplantasse os seus excellentes volleios. Como disse anteriormente, Cochet foi o unico que vi praticar com precisão o jogo de rêde e de fundo.

Entretanto, agora existe uma accentuada differença. Os grandes cracks estão procurando executar esse duplo jogo. Perry, Crawford e Steefen são bons exemplos para citar-se. Elles são, sem a menor duvida, extraordinariamente seguros no fundo do court, mas executam com grande habilidade o jogo de volleios. Desse modo, manejando com efficiencia as duas principaes armas do tennis os seus resultados são muito mais productivos. Com essa estrategia é facil dominar-se um adversario, produzindo-se um jogo proprio da situação em que se encontra o adversario.

O local em que se pratica o jogo é que determina a tactica que se deve pôr em pratica. Por exemplo em um court de madeira quanto mais se ataca na rêde mais probabilidades se tem de vencer a partida. Entretanto, em uma quadra de ladrilhos não é necessario correr-se á rêde com frequencia porque o pulo da bola é mais lento do que o da madeira. E' facil apreciar-se esse detalhe em um encontro entre dois dos nossos melhores jogadores (dos Estados Unidos) — Mangin e Grant. Mangin ataca na rêde sómente em ultima instancia, emquanto que Grant tem que ser forçado a abandonar a rêde pelo adversario. Desse modo, se ambos estiverem jogando sobre uma quadra de madeira Mangin ganhará, fatalmente, todas as partidas, emquanto que sobre uma quadra, de ladrilho, o resultado será inverso. Sobre madeira Grant não teria tempo de executar os seus celebres "passing shoots", desprezando-se mesmo as jogadas de Mangin, que poderiam ser violentas ou fracas. Sobre ladrilho os tiros largos de Mangin não seriam sufficientemente velozes para aniquilar a aggressividade de Grant. Quanto mais lenta seja a superficie em que se está praticando o jogo mais forte deve ser o tiro afim de não permittir a corrida á rêde com frequencia e probabilidades de bom resultado.

O maior erro que se commette quando se ataca na rêde é anteceder a jogada com um tiro curto e suave; é preferivel errar procurando-se fazer um bom arremate na rêde do que produzir uma jogada sem violencia, correr-se á rêde e "deixar" a bola morrer no fundo da quadra. O effeito psychologico dessa má jogada favorece muito o adversario, porque, emquanto se fica cauteloso para as jogadas futuras o adversario fica animado e cheio de confiança, o que lhe dá muito maior disposição para jogar. Conheço essas situações por experiencia propria e recordo-me que produzindo uma jogada com demasiado cuidado — aliás em situação necessaria — foi-me fatal, pois acovardei-me deante do insuccesso.

Estas considerações podem ser applicadas para os jogadores que sacam e correm immediatamente á rêde. A superficie indica, tambem quando é aconselhavel essa tactica. Eu, por exemplo, sempre dominei os jogadores que correm logo á rêde, após o saque, nas quadras de ladrilho, porque encontrei facilidade de applicar uma "passagem", por mais violento que fosse o saque do adversario. E' que se pode calcular com maior facilidade e mais tempo a jogada que se vae praticar, tirando-se esse partido do adversario que saca e que corre á rêde immediatamente. Em quadra de madeira, entretanto, não obtive os mesmos resultados. Nesse caso é extraordinariamente difficil interceptar o saque se o seu adversario corre immediatamente á rêde e consegue volleiar com segurança.

CLIFFORD S. SUTTER
(campeão norte-americano)

Football

OS BRASILEIROS NO CAMPEONATO DO MUNDO

(Communicado epistolar do representante da A. C. D. junto á Delegação Brasileira).

A nossa impressão do primeiro porto em que tocámos não podia ser peor. Dakar é um logar atrazadissimo, principalmente em materia de sport. Na vespera de lá chegarmos o chefe da delegação recebeu aqui a bordo um telegramma da equipe negra, campeã de football de Dakar, desafiando o nosso seleccionado para um jogo. Apezar dos esforços despendidos pelo consul brasileiro que nos veio receber a bordo, dr. Barreto Leite Vinhaes foi contra a realização do tal encontro, que, felizmente não se effectuou. Ao desembarcamos, fomos directamente para o campo, afim de que os rapazes batessem bola e fizessem ligeiro treno, individual.

A nossa decepção não podia ter sido maior. O campo é cheio de pedras pequenas e não tem siquer o "cheiro" de gramma. Ainda assim os rapazes shootaram a goal e Pedrosa conseguiu enthusiasmar a assistencia com as sensacionaes defesas que fez. Acabado o bate-bola Vinhaes mandou a turma correr em volta do campo, o que ella fez com difficuldade, dado o forte vento que soprava no momento. Findo o exercicio viemos todos para bordo, por isso que o "Conte Biancamano" não tardaria a levantar ferros com destino a Barcelona, onde devemos chegar amanhã pela manhã. Lá tambem será levado a effeito um bate-bola. Martin está já completamente curado e entrou no individual de todo o dia. O jogo foi terminantemente prohibido porque já estamos prestes á chegar a Genova e a turma precisa estar sobremodo tranquilla. Esta medida radical de Vinhaes, ainda desta vez, não provocou o menor protesto. A turma é francamente da disciplina, principalmente Sylvio que é o primeiro a dar os bons exemplos em tudo que é ordenado por dr. Lourival Fontes, Carlito e Vinhaes. A dedicação aos trehos e a completa observancia do regimen elaborado é absoluta. Quanto ao jogo contra os hespanhóes ninguem acredita na possibilidades de derrota.

Octacilio hontem appareceu "mareado". O navio jogou um pouc e elle foi direitinho para o camarote. Hoje, porém, já está firme e bem disposto o mesmo acontecendo com o resto da rapaziada. De Dakar enviei a primeira correspondencia que, ao chegar esta ahi, já deve ter sido publicada. O que se passar em Barcelona, mandarei dizer de Genova, por isso que de Ville Franche não poderei fazer por não descer nenhum passageiro em transito.

*

OS JOGOS DA FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Basketball — Hoje.
Light — Rua Larga x General Electric.
Luiz e fiscaes serão fornecidos pela Liga Carioca de Basketball.
Chronometrista — Lycurgo da Costa Faria.
Representante — A. A. Companhia Sul America.
Tennis. — Dia 16|6|1934.
A. A. Moinho Inglez x A. A. Companhia Sul America.
Representante — General Electric.
Football — Dia 16|6|1934.
General Electric x Moinho Fluminense F. Club.
Campo do Edison — Rua Licinio Cardoso.
Juiz — Gilberto Lisboa — A. A. Banco do Brasil.
Representante — Oswaldo Fontes, A. A. Moinho Inglez.
Costeira Club x A. A. Companhia Sul merica.
Juiz — Carlos Caldas — Standar Football Club.
Representante — Pedro Angelo de Andréa.
America Fabril Football Club.
Standard Football Club Light, Rua Larga.
Campo — Do Sport Club Brasil — Avenida Pasteur.
Juiz — Oswaldo Bandeira.
A. A. Companhia Sul America.
Representante — Waldemiro Speridião, A. A. Moinho Inglez.

*

CONVOCADO PARA AMANHÃ O CONSELHO DELIBERATIVO DO BOTAFOGO F. C.

São convidados os membros do Conselho Deliberativo do Botafogo Football Club para uma reunião extraordinaria, amanhã, 15 do corrente, ás 9 horas, na séde do Club afim de ser tratada a seguinte "Ordem do Dia":

a) — Concessão de titulo, de accordo com o paragrapho 1º do artigo 4º dos Estatutos;

b) — Exposição da directoria, referente á situação sportiva.

Sendo esta a primeira convocação o Conselho só se constituirá com a presença pessoal de metade do numero total de seus membros.

*

BOAVISTA F. C.

A direcção technica do Boavista F. Club pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, no proximo sabbado, afim de medirem forças com a Companhia de Seguros Adriatica F. Club.

Miqueira, — Lima — Luiz — O. Luz — Silva — Euclydes — Balthazar — José — M. Pacheco — N. Silva — Nascimento.

*

UM QUE DEIXA O SPORT

Porto Alegre, 13 (Havas) — O conhecido guardião Penha, do Internacional, resolveu abandonar o football.

*

EM VICTORIA

O Uruguayano sobrepujou o Americano, por 3 x 2, e o Victoria derrotou o Santo Antonio por 5 x 0

Victoria, 12 de junho de 1934 (Do correspondente) — Proseguiu domingo passado, o campeonato de football desta capital. Mais dois jogos foram realizados. Defrontaram-se: — Victoria versus Santo Antonio e Uruguayano versus Americano.

O jogo posto em pratica pelos tricolores causou surpresa, tal a decisão com que se empregaram.

O Americano apresentou-se bastante desarticulado, dando margem a que o adversario agisse com ligeira superioridade.

O prelio foi movimentado e terminou favoravel ao Uruguayano por 3 x 2.

Segundos teams — empate, 2 x 2.

Victoria x Santo Antonio

Foi este o jogo mais importante da tarde de ante-hontem.

Victoria e Santo Antonio fizeram uma partida que, embora pobre de grandes jogadas agradou pelo enthusiasmo com que se bateram os dois conjuntos.

Se fossemos fazer um historico "em regra", do que tem sido os encontros dos adversarios de ante-hontem, desde 1930 occupariamos, sem exagero, algumas paginas do "Correio da Manhã".

Mas isso não interessa. O que interessa é traçar-mos o noticiario do jogo.

Quatro e meia horas da tarde. Muita gente nas archibancadas de Jucutuquára. E o jogo ainda sem ser iniciado.

Falta de juizes naturalmente. E dentro em pouco, Naná — half do Victoria — é visto, "prá lá" e "prá cá", de apito na mão implorando uma pessoa que queira servir de arbitro.

Não surtem effeito os esforços do "crack" do Victoria. Entretanto, o problema é resolvido: — Jeronymo, jogador do Americano, acceita a incumbencia de marcar o jogo.

O primeiro goal do Victoria, foi feito por Lauro. Houve um penalty do back Patinho, e o "pivot" alvi-anil bateu-o collocando o "couro" no canto esquerdo do arco do Santo Antonio.

Após innumeras situações criticas na área do Victoria, lindas "tiradas" da parelha alvi-anil — principalmente do "back" Jody, e difficilimas defesas do arqueiro José Izaias consegue de fóra da área o segundo "goal" dos seus.

O Santo Antonio retorna ao ataque. Tenta arranjar um goal. Não consegue.

Izaias, novamente, emendando um centro de allemão, faz extremecer a rêde do campeão de 31, marcando o terceiro ponto da tarde.

Ha ainda um goal, de Wilson justamente annullado, por "offside" de Allemão; terminando o primeiro tempo com o score de 3 x 0.

Iniciada a segunda phase o Santo Antonio não se mostra desanimado. Por diversas vezes elle incursiona ao territorio azul, mas os seus atacantes jogam com infelicidade ao mesmo tempo que José assombra, aparando pelotaços tidos como indefensaveis.

Numa escrivage na área do Santo Antonio, Izaias em linda "entrada" leva a pelota á rêde, illudindo o arqueiro Polibio e marcando o quarto goal do seu team.

Novo ataque dos "azues" e Allemão, recebendo um passe rasteiro, manda violento kik marcando o quinto goal do Victoria.

O Santo Antonio reage, procurando arranjar um goal. Ha perigosas "scrimages" na área do Victoria, indo a pelota beijar a rêde alvi-anil, mas o juiz annulla o ponto por off-side.

Logo depois o jogo é terminado com este score:

Victoria, — 5;
Santo Antonio — 0.

A defesa do Victoria esteve bastante segura. José, no goal arrancou fartos applausos do publico, praticando defesas simplesmente maravilhosas.

Jody, um back pequeno e robusto, foi, depois de José o maior homem dos vencedores. Salvou situações criticas para a rêde do seu team, brilhando em todas occasiões.

Murillo, demonstrou, mais uma vez, as suas qualidades de back "rebatedor".

Procurou, no entanto combinar com o seu companheiro João Pinto, dando-lhe alguns passes em condições.

Naná, Lauro e João Pinto, embora sem a firmeza do triangulo final estiveram, tambem, bastante seguros.

E' provavel que, se continuarem jogando como o fizeram ante-hontem, os tres medios voltem a formar a mais perfeita linha de halfs da capital.

A linha do Victoria... (nem é bom falar). Tem falhado, desastradamente, a artilharia do esquadrão azul. Não por falta de *craks*, — mas, sim, pelo desentendimento existente entre os seus homens.

Ante-hontem, por exemplo, ella demonstrou isso. Nenhum dos cinco goals — tres dos quaes feitos pelo "garoto" Izaias — foram conquistados graças ao esforço de todo o quintteto. Não. Houve, sim, a cooperação decisiva, a cooperação decisiva dos elementos da defesa, onde Naná, Lauro e João Pinto estiveram incansaveis, apoiando o ataque em todo o decorrer da luta.

Patinho brilhou na zaga dos vencidos.

Foi elle, sem duvida, uma das maiores figuras em campo.

Ao fragil zagueiro deve o Santo Antonio não ter soffrido uma derrota maior.

Em diversas occasiões Patinho appareceu, salvando "goals" que pareciam inevitaveis.

Boca Azul, foi, tambem, uma das mais salientes figuras dos derrotados.

Os demais appareceram em plano inferior.

O team do Victoria jogou assim.

José — Jory — Murillo — Naná — Lauro — João Pinto — Allemão — Izaias — Wilson — Abreu — Bellini.

Segundos teams — Victoria — 3 x 0.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo

Estão marcados para o proximo domingo, mais os seguintes jogos do campeonato carioca:

PRIMEIRA DIVISÃO

Country x Tijuca.
Vasco x Rio de Janeiro.
Fluminense x Botafogo.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Brasil x Fluminense.
Paysandú x America.
Andarahy x Grajahú.

SEGUNDA DIVISÃO

Zona "A"

Germania x Paysandú.

Zona "B"

America x Brasil.

Zona "C"

Olaria x Villa Isabel.

*

CAMPEONATO FEMININO

A partida de hoje — Country e Fluminense

Nas quadras do Leblon, será realizada hoje á tarde a partida mais importante do campeonato de senhoras, jogada entre as duas equipes invictas nesta temporada, do Fluminense e do Country.

Para os jogos de hoje, é bem provavel que os dois quadros sejam formados pelas seguintes tennistas:

Country — Simples: T. Minckwitz e Marcelle Hardy. Dupla: Maria L. Souza Gomes e M. Rost. Fluminense — Simples: M. Montheath e Elza B. Teixeira. Dupla: Stella Leal e M. C. Lago.

A partida do Campeonato Feminino, America x Coutry, (2ª divisão) será jogada amanhã

O jogo da segunda divisão do campeonato feminino, America x Country, será jogado amanhã á tarde, nas quadras do America.

*

TORNEIO PERMANENTE DE CLASSIFICAÇÃO DO CLUB CENTRAL

Para esta semana, foram marcados os jogos abaixo do Campeonato Permanente de Classificação, que vem realizando o Club Central.

Hoje — A's 8,30 horas — H Santos x A. Fontenelle.

Amanhã — A's 8,30 horas — Samuel Andrade x Adalberto Aguiar; ás 9 horas — R. Reid x O. Saramago.

Domingo — A's 8 horas — Alvaro Andrade x Albertino Cunha; ás 9 horas — Sra. L. Oliveira x Sra. F. Taves; ás 9 horas, — Sra. Breuer x Sta. Francisca Reis; ás 4 horas — José Saramago x Vital Barros.

*

O ANNIVERSARIO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Mais uma festividade sportiva e social será realizada hoje no gremio "Cajuti"

O departamento de sports do Tijuca Tennis Club fará realizar hoje, dia 14, mais uma festividade sportiva e social que terá por certo, um transcurso brilhante e pleno de attrativos singulares.

Serão realizadas duas interessantes partidas de volleyball entre as equipes feminina e masculina do Sport Club Siris, de Copacabana, e do Tijuca Tennis Club. Dado o valor das equipes disputantes que contam com o concurso efficiente de elementos de destacado valor, as duas pugnas deverão despertar na assistencia numerosa e selecta que accorrerá ao magnifico gymnasio do victorioso gremio "cajuti", um enthusiasmo sadio e communicativo.

Logo após a parte sportiva terão inicio as dansas proporcionadas por uma excellente "jazz-band".

O Tijuca Tennis Club estará, pois, em festa, hoje das 8 horas á meia noite.

*

CLU BCENTRAL

Torneio permanente de classificação

Jogos escalados:

Dia 14 — Quinta-feira — As 8 horas e 30 minutos da noite — Samuel Andrade x Adalberto Aguiar.

Dia 14 — Quinta-feira — As 9 horas da noite — Hemeterio Santos x A. Fontenelle.

Dia 15 — Sexta-feira — 8 horas e 30 minutos da noite. — Frederico Taves x Luiz Oliveira.

Dia 15 — Sexta-feira — As 9 horas da noite — Ronald Reid x O. Saramago.

Dia 17 — Domingo — As 8 horas da noite — Alvaro Andrade x Albertino Cunha.

Dia 17 — Domingo — As 9 horas da noite — Sra. Breuer x Senhorita Fraicisca Reis.

Dia 17 — Domingo — 3 horas da tarde — Sra. L. Oliveira x Senhora F. Taves.

Dia 17 — Domingo — As 4 horas da tarde — José Saramago x — Vital de Mello.

Resultado dos ultimos jogos:

G. Carvalho venceu a S. Mello — 6x4 — 6x1.

V. Ribeiro a A. Aguiar — 6 x 3 — 6 x 4.

A. Andrade a Soares — 6 x 2 — 6 x 4.

E. Damazio a O. Beauclair — 6 x 0 — 6 x 1.

*

TENNISTAS DE JUIZ DE FÓRA CONCORREM AO TORNEIO ABERTO DE ANNIVERSARIO DO TIJUCA TENNIS CLUB

A iniciativa do Departamento de Tennis do Tijuca Tennis Club promovendo neste mez de commemorações tijucanas, um grande torneio aberto de simples para cavalheiros, está de ante-mão assegurado de completo exito sportivo e social.

Hontem quando estivemos na séde da rua Conde de Bomfim, já na secretaria do fidalgo gremio haviam -se inscripto mais de cincoenta jogadores cariocas.

De Juiz de Fóra, veio a inscripção do illustre tennista Wesley M. Carr, do Club Pedro II e vice-reitor d'O. Grambery, conceituado estabelecimento educacional, onde o tennis é grandemente cultivado como provam as suas quatro quadras de tennis, admiravelmente cuidadas. Conforme escreveu o tennista Wesley Carr ao Tijuca, outras inscripções serão ainda enviadas de Juiz de Fóra.

Cyclismo

A GRANDE PROVA "VOLTA DO DISTRICTO FEDERAL" — MAIS INSCRIPTOS

Cresce a espectativa do publico em torno da grande prova cyclistica "Volta do Districto Federal" que será realizada no dia 24 do corrente, tendo como ponto de partida e chegada a Praça Mauá.

Será esta a maior prova de cyclismo realizada até hoje no Brasil, e terá a organização das grandes provas de circuito disputadas nos principaes centros cyclisticos.

Os concorrentes até agora inscriptos não representam o numero dos que vão concorrer.

Conforme já tivemos occasião de noticiar a prova será em homenagem a Associação dos Chronistas Desportivos.

OS INSCRIPTOS

Já se acham inscriptos para a grande peleja os seguintes concorrentes: José Ferreira de Aguiar, José da Costa Correia, Affonso Silva, Carlos de Campos, Manoel Peixoto, Adelino Moreira da Silva, José Miguez, Armando João, e Alvaro de Souza.

Os tres ultimos concorrentes inscriptos são corredores já experimentados em competições cyclisticas, sendo que José Miguez já tomou parte em corridas no Uruguay, Alvaro de Souza o conhecido Gavião foi o vencedor da ultima prova "sur-route" e Armando João o mais novo é um dos concorrentes mais novos.

O JUIZ DA PARTIDA

A Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a promotora da grande prova, convidou para juiz de partida o dr. Alfredo Pessoa, presidente do conselho consultivo de turismo e animador dos sports no Rio de Janeiro.

TODOS PODEM CONCORRER

Sendo os objectivos da prova fazer a diffusão do cyclismo, poderá concorrer qualquer cyclista, pertencente ou não aos clubs filiados a F. C. C. M. assim como, em caracter individual. As inscripções que encerram-se impreterivelmente no dia 20 do corrente, poderão ser feitas nos seguintes locaes: Cycle Club, Av. Gomes Freire 160; U. C. Botafogo, rua Alvaro Ramos 122; Luzo Brasileiro, rua S. João Baptista 51; Internacional, rua Riachuelo 366; Pedal Club, rua Barão de Iguatemy 17; Veloz Sport, rua Aurelino Leal 2 (Nictheroy). Para Todos, rua Marechal Floriano 197 e na séde da Federação á rua S. Christovão 316.

(37426)

REASSUMIU AS FUNCÇÕES DE SEU CARGO

Reassumiu a chefia do gabinete do director de Saude da Guerra, o tenente coronel medico dr. Alberto Guimarães, por ter terminado o goso de ferias regularmentares em que se achava.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Carolina", film da Fox.
BROADWAY — "Amor que engana", da R. K. O. e "Vozes da Africa".
GLORIA — "Catharina a Grande".
IMPERIO — "Paraiso de um homem", film da Columbia.
ODEON — "Capricho branco", film da Warner First National.
PALACIO THEATRO — "Alma de medico", film da Metro.
PATHE' — "O imperador Jones".
PATHE' PALACIO — "A vida de estrella", film Paramount.
PARISIENSE — "Footlight Parade" e "Esperto contra sabido".
REX — "O homem invisivel", film da Universal.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Lição de amor", film Paramount.
HADDOCK LOBO — "A filha do regimento", "Massacre", e no palco: "Uma noite em apuros".
NACIONAL — "Cocktail musical" e "Canção de Lisboa".
MASCOTTE — "Footlight Parade" e "Vozes do Coração".
POPULAR — "Mulher e medica", "Ouro e trapos", "Sangue maldito" e "Aguia de prata".
PRIMOR — "Lição de amor" e "Prefeito do inferno".
PARIS — "Filha de Maria", "Prisioneiros" e no palco, "O rei da Banha".

VARIAS NOTAS

"LOUCURAS DE HOLLYWOOD" — Vamos ahi além de um espectaculo optimo e divertido, uma lindissima occasião para travar conhecimento com uma nova e seductora estrella — "Pat" Paterson...

Pat Paterson em "Loucuras de Hollywood"

George Raft e Sally Rand, em "Bolero"

Scena do film "O expresso do Oriente"

...era homem, porque não gostava das mulheres? O motivo, porém, era bem plausivel; e facilmente o comprehenderão os leitores...

Walter Huston, no grandioso film "Sempre fiel", da RKO Radio

"ESCANDALOS DE BROADWAY" ...

Alice Faye, a estrella de "Escandalos da Broadway", da Fox

Scena do film da Warner First National

...nal vae lançar no Imperio, na proxima semana.

As personagens desse film são rapazes e moças nessa edade perigosa em que a eclosão do instincto, e o despertar da consciencia podem ser a base solida de uma ascenção ou o abysmo de uma queda, atirados, em pleno florescer da vida, ao governo de si mesmos, um "struggle for life", desesperador, no scenario horrivel, em cores negras, pintado pela crise, pela "débacle" financeira, pela ronda do desemprego. Nesse grupo de meninos que "Edade perigosa" apresenta a gente vê a America. Milhares e milhares de meninos, desportados pela realidade...

CAMINHO DE HOLLYWOOD ...

Carmen Samaniegos

CARMEN SAMANIEGOS VEM COM RAMON ...

COMO DEVERIA SE VESTIR UM BAHIANO? ...

CREANÇAS QUE A CRISE TRANSFORMA EM HOMENS — "EDADE PERIGOSA" UM EXEMPLO E UMA LIÇÃO ...

O gorro e o magro reapparecem hoje, no Imperio, em "Filhos do deserto"

"FILHOS DO DESERTO", A SUPER-COMEDIA DE LAUREL & HARDY ...

"O IMPERADOR JONES", HOJE, NO PATHE' — FORMIDAVEL CREAÇÃO DO ARTISTA NEGRO PAUL ROBSON ...

DIA 2 DE JULHO: "ESCANDALOS ROMANOS" ...

UM CONSELHO AOS PAPAS E MAMAS CARIOCAS ...

O MYSTERIO ERA TAO GRANDE QUE A PROPRIA SCOTLAND YARD SE APAVORAVA! ...

Montgomery num "instante" de "O mysterio de Mr. X"

O MEXICO E' RESPONSAVEL PELA FACILIDADE DOS DIVORCIOS NOS ESTADOS UNIDOS ...

O GLORIA, PARA MUDANÇA DE PROGRAMMA, TAMBEM AS SEGUNDAS-FEIRAS! ...

Franchot Tone no film "Moulin Rouge"

Claude Rains em "O homem invisivel"

UM ACTOR PREDILECTO DO PUBLICO ...

"O HOMEM INVISIVEL" ...

NA BOLSA DE LONDRES

Londres, 13 (Havas) — Na abertura do Stock Exchange, a libra foi cotada a 5,05 ½, em relação ao dollar, e a 76,15|32 em relação ao franco.

— O marco inscreveu-se a 15,30.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 180, em 13 de junho de 1934:

20.071	200:000$	Cachoeira, Rio G. do Sul.
22.548	100:000$	Rio.
26.928	20:000$	Rio.
20.119	10:000$	São Paulo.
12.420	5:000$	Santa Maria, Rio Grande do Sul.
23.520	2:000$	Barra do Pirahy.
16.660	2:000$	Rio.
2.100	2:000$	São Paulo.

E mais 8 premios de 1:000$, 81 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 40$000.

Declarações

SUL AMERICA

Eu, abaixo assignado torno publico ter perdido a apolice numero 313.897, emittida pela Companhia SUL AMERICA, sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando segunda via, ficando a original nulla para todos os effeitos.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1934. — Americo Gesteira Pimentel. (L 20252)

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2ª convocação

De ordem do sr. presidente são convidados os srs. socios quites para a assembléa geral ordinaria, que se realisará no dia 14 ás 17 horas e 30 m., na séde social á rua Buenos Aires n. 318-1º, para as eleições de accordo com os estatutos em vigor.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1934. — Annibal Dantas Leite de Oliva, 1º secretario. (L 22011)

COLLEGIOS

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

PRAÇA DA REPUBLICA, 66 (LADO DA PREFEITURA) (Curso de Extensão) ...

UM BOM EMPREGO ...

PELA MARINHA MERCANTE

O LLOYD VAE TER AGENCIA AQUI ...

FORAM EFFECTIVADOS ...

PARTE AMANHÃ O "RUY BARBOSA" ...

REUNE-SE, HOJE, O SYNDICATO DOS PROFESSORES FLUMINENSES ...

ANNUNCIOS

Bons livros

SEXUALIDADE

"Só para amar foi feita a vida" — diz Maria Lacerda de Moura. E effectivamente, Han Ryner e o Amor Plural é, da primeira á ultima pagina, um cantico enthusiasmado e livre á grande força criadora, que anima o universo.

O estylo agil, elastico, da grande escriptora brasileira, dá a esse estudo sobre o genial pensador francez uma incomparavel vivacidade, que ainda o torna mais attrahente.

Brochado . . . . . 6$000

RUSSIA

Cimento, o grandioso romance de Fédor Gladkov, reflecte a luta sangrenta dos annos da guerra civil e dos que se seguiram á tomada do poder pelos bolchevíques, com todo o soffrimento inaudito da grande massa do povo e a dedicação sem exemplo dos que lutaram sob a bandeira proletaria e instituiram o poder dos Sovietes.

Uma obra notavel, que alcançou retumbante.

Brochado . . . . . 6$000

HITLERISMO

Verdadeiro manual de estrategia anti-fascista, no qual se condensam os pontos de vista de Trotski sobre a situação allemã, Revolução e Contra-Revolução na Allemanha, constitue um dos mais desenvolvidos documentos politicos destes ultimos tempos.

Uma leitura que se impõe a todos aquelles que desejarem se informar acerca dos acontecimentos que precederam a subida de Hitler ao poder.

Brochado . . . . . 7$000

ORTHOGRAPHIA

De todos os livros até hoje publicados sobre a nova orthographia tornada official, o Manual Orthographico, por um professor, com prefacio de Medeiros e Albuquerque, é o unico que expõe o assumpto de um modo absolutamente claro e completo, dirimindo todas as duvidas e hesitações possiveis, permittindo uma comprehensão immediata de todas as regras da nova orthographia.

Cartonado . . . . . 12$000

NAS BOAS LIVRARIAS — EDIÇÕES UNITAS (39348)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. José Peixoto Fortuna

A esposa, filhos, noras, genro e netos do dr. José Peixoto Fortuna participam o fallecimento, hontem, ás 17 horas, de seu estremecido pae, sogro e avô e convidam os seus amigos e pessoas de suas relações a acompanharem o enterro, que se realizará hoje, ás 16.30 horas, saindo o feretro da rua Evaristo da Veiga, 55 para o Cemiterio da Ordem do Carmo. (L 12907)

Carlos de Suckow Joppert

Na impossibilidade de, a cada um, se dirigir por ignorar muitas residencias, sua familia vem por este meio hypothecar a sua immorredoura gratidão a todos os parentes e amigos que compareceram á missa de setimo dia e que pessoalmente, por telegrammas e outros meios, manifestaram sentimentos de pezar pelo fallecimento do seu querido chefe. (L 21110)

Noe de Souza Abalo

Familia Abalo pede aos parentes, amigos e conhecidos, uma prece em favor do esclarecimento espiritual do nosso irmão, NOE DE SOUZA ABALO, o qual se desligou da vida terrena, nesta capital, no dia 11 do corrente, agradecendo o acto piedoso das pessoas que acompanharam os restos mortaes até á ultima morada. (L 20281)

Aspasia Ramos Eloy

(VIUVA JOVITA ELOY)

Sára Ramos, Tristão José Ramos e demais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida e sempre lembrada irmã, tia, cunhada e madrinha, e convidam para assistir á missa de 30º dia, que em suffragio de sua alma, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, pelo que se confessam agradecidos. (L 21091)

Dr. João Pedro de Albuquerque

(Ex-Director da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial)

Marietta Ramos de Albuquerque, Maria Sabina de Albuquerque, Dr. José Joaquim de Albuquerque e senhora e demais parentes, esposa, filhos, nora, irmãos, cunhados, sogra, sobrinhos, primos e amigos, agradecem a todos que acompanharam o Dr. JOÃO PEDRO DE ALBUQUERQUE á sua ultima morada, convidando para a missa que será resada ás 10 horas, amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria. (L 21099)

Déa Eugenia Mendes de Moraes

O Tenente-Coronel Angelo Mendes de Moraes, senhora e filho, profundamente agradecidos a todos aquelles que os confortaram no momento de indizivel dôr por que passaram com o fallecimento de sua DÉA EUGENIA, e os convidam a assistir á missa de setimo dia, amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, na egreja do Carmo, ás 10 horas. (L 20277)

Dr. João Pedro de Albuquerque

(Ex-Director da Defesa Sanitaria Maritima)

Os funccionarios da Directoria de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial e da Inspectoria Geral da Saúde do Porto do Rio de Janeiro, profundamente sensibilisados com o passamento do seu antigo e bonissimo Director, Dr. JOÃO PEDRO DE ALBUQUERQUE, convidam todas as pessôas de suas relações para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento, na egreja da Candelaria. (L 20309)

Clotilde Evangelista Soutello

Manoel de Souza Soutello participa o fallecimento de sua esposa CLOTILDE EVANGELISTA SOUTELLO, occorrido hontem, em sua residencia, á rua Marquez do Paraná n. 7, em Botafogo, de onde sahirá o feretro, ás 9 1|3 horas, com destino á Barra Mansa, onde será sepultada. Haverá trem especial que partirá da estação D. Pedro II, ás 10 horas. (L 21123)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, no mercado livre, vigoraram os seguintes preços extremos:

Moeda	Preços
Libras	83$800 a 84$000
Francos	1$099 a 1$105
Dollars	16$450 a 16$700
Liras	1$420 a 1$450
Pesos argentinos	4$090 a 4$000
Pesetas	2$230 a 2$290
Marcos	6$240 a 6$350
Lei	$163 a $180
Shilling austriaco	3$100 a 3$300
Francos suissos	5$350 a 5$450
Coroas slovaquias	$680 a $698
Pesos uruguayos	6$720 a 6$900
Escudos	$763 a $770
Francos belgas	3$768 a 3$780
Belgas	3$840 a 3$900
Florins	11$140 a 11$400
Yens	4$800

O Banco do Brasil affixou para cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 7/256 (38$302)
		A' vista
Londres	—	4 6 (66$000)
Paris	—	$755
Italia	—	1$335
Nova York	11$800	11$920
Belgica (ouro)	—	2$880
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$550
Montevidéo	—	6$400
Allemanha	—	4$560
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$475
Suissa	—	3$875
Hespanha	—	1$640
Suecia	—	—

Dinheiro na abertura

		A 90 d/v
Londres	—	58$700
Nova York	—	11$540
Paris	—	$753
Italia	—	$975
Allemanha	—	4$280
		A' vista
Londres	—	59$100
Nova York	—	11$640
Paris	—	$760
Italia	—	$985
Allemanha	—	4$385
		CABO
Londres	—	59$300
Nova York	—	11$690

Dinheiro á tarde

		A 90 d/v
Londres	—	58$700
Nova York	—	11$560
Paris	—	$753
Italia	—	$975
Allemanha	—	4$280
		A' vista
Londres	—	59$100
Nova York	—	11$660
Paris	—	$760
Italia	—	$985
Allemanha	—	4$340
		CABO
Londres	—	59$300
Nova York	—	11$710

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 7/256-3 255/256 (38$302,625)-(60$000,000)	
Paris	—	1$021
Italia	—	1$350
Nova York	—	13$215
Buenos Aires (papel)	—	[illegible]
Buenos Aires (ouro)	—	—
Montevidéo	—	6$948
Hespanha	—	6$850
Portugal	—	2$190
Canadá	—	$740
Allemanha	—	3$780
Suissa	—	5$650
Hollanda	—	10$180
Tcheco Slovaquia	—	$626
Syria	—	—
Palestina	—	—
India (rupia)	—	—
Japão (yen)	—	3$720
Dinamarca	—	—
Rumania	—	$172
Suecia	—	—
Austria	—	3$225
Belgica (ouro)	—	3$303
Belgica (papel)	—	$369

EXTREMAS

Bancaria	—	4 11/254

MOEDAS

Reichsmark (papel)	—
Dollars (ouro)	—
Dollars (papel)	—
Pesetas (papel)	—
Pesos argentinos (ouro)	—
Pesos argentinos (papel)	—
Libras (papel)	1$400
Libras (papel)	—
Libras (papel)	84$000
Libras (ouro)	85$000
Francos (papel)	—

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de 16$850 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Peso uruguayo	6$700	6$400
Pesetas	2$390	2$200
Liras	1$420	1$360
Pesos argentinos	1$070	1$000
Francos suissos	5$850	3$300
Franco belga	3$750	3$700
Guildens (Hollanda)	10$800	10$300
Kronen (Suecia)	3$400	3$000
Kronen (Norega)	3$400	3$000
Kronen (Dinamarca)	3$400	3$000
Dollar americano	16$300	16$000
Dollar canadense	13$500	13$000
Marco	4$200	4$000
Schilling (Austria)	3$000	2$500
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$640	$610
Dinar (Servia)	$350	$320
Lei (Rumania)	$140	$110
Marco (Finlandia)	$350	$320
Sloty (Polonia)	2$400	2$000
Yen (Japão)	4$700	4$200
Peso boliviano	1$600	1$000
Peso chileno	$800	$600
Escudo (Portugal)	$780	$750
Dracma (Grecia)	$150	$120
Libra (Perú)	32$000	30$000
Libra (Inglaterra)	83$000	81$000

PREÇO DA PRATA

Cunhagem da Republica	55 %	47 %
Cunhagem do Imperio	93 %	85 %

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 13.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$540.

A' 1,30 da tarde, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$560.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 13.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 11,38 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.04.75	$ 5.05.87
" Genova á vista por £	L. 58.62	L. 58.62
" Madrid á vista por £	P. 36.87	P. 36.87
" Paris á vista por £	F. 76.37	F. 76.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.30	M. 13.32
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.43	Fl. 7.44
" Berna á vista por £	F. 15.62	F. 15.55
" Bruxellas á vista por £	B. 21.60	B. 21.63

LONDRES, 13.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3,21 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.04.12	$ 5.05.87
" Genova á vista por £	L. 58.30	L. 58.62
" Madrid á vista por £	P. 36.75	P. 36.87
" Paris á vista por £	F. 76.25	F. 76.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.30	M. 13.32
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.42	Fl. 7.44
" Berna á vista por £	F. 15.52	F. 15.55
" Bruxellas á vista por £	B. 21.57	B. 21.63

LONDRES, 13.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.42	Fl. 7.44
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 12.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.05.25	$ 5.06.12
" Paris, tel., por F	c 6.61.00	c 6.61.30
" Genova, tel., por L	c 8.61.00	c 8.63.00
" Madrid, tel., por Fl	c 13.70	c 13.71
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.95	c 67.95
" Berna, tel., por F	c 32.53	c 32.55
" Bruxellas, tel., por F	c 23.40	c 23.40
" Berlim, tel., por M	c 38.02	c 38.60

NOVA YORK, 13.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 9,34 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.04.00	$ 5.05.25
" Paris, tel., por F	c 6.60.00	c 6.61.00
" Genova, tel., por L	c 8.61.00	c 8.61.00
" Madrid, tel. por Fl	c 13.68	c 13.70
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.88	c 67.95
" Berna, tel., por F	c 32.50	c 32.52
" Bruxellas, tel., por F	c 23.37	c 23.40
" Berlim, tel., por M	c 37.80	c 38.02

PARIS, 13.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Nova York á vista por $	F. 15.14	F. 15.18
" Londres á vista por £	F. 76.32	F. 76.47
" Italia á vista por 100 L	F. 130.50	F. 130.25

BUENOS AIRES, 13.	Hoje	Anterior
Abertura:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ papel:		
T/venda	$ 17.37	$ 17.31
T/compra	$ 15.00	$ 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 31 15/16	d 31 7/8
T/compra	d 38 11/16	d 38 5/8

Telegramma financial

LONDRES, 13.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	29/32 %	29/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/4 %	1/4 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.57	F. 21.63
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 58.90	L. 58.90
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.75	P. 36.87
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 76.85	L. 76.85
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 13.

Titulos brasileiros:	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	95.10.0	95.10.0
Novo Funding, 1914	78.10.0	78.0.0
Conversão, 1910, 4 %	17.5.0	17.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.10.0	21.0.0
Funding 1931, 5 %	63.5.0	63.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	33.0.0	33.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	19.0.0	19.0.0
Bahia, 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0

Titulos diversos:

Anglo South American Bank, Ltd., Serie B, integralizado	6.6.9	6.7.6
Bank of London & South America, Ltd.	4.5.0	4.5.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. (4)	9.75	9.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. (4)	0.2.0	0.2.0
Cables & Wireless, Ltd. ("A" Shares)	8.7.3	8.7.3
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.10.0	1.10.0
Imperial Chemical Industrie, Ltd.	1.15.0	1.14.7 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 ½ % Term., Deb. 1988	76.0.0	76.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17.6	2.17.6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.12.6	0.12.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15.0	1.15.0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	80.0.0	80.0.0
Western Telegraph, Co., Ltd. 6 % Deb. Stock	101.0.0	101.0.0

Titulos estrangeiros:

Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	102.7.6	102.5.0
Consols., 2 ½ %	77.12.6	77.0.0

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah.
Hamburgo	La Coruña	7.500	15	15
Southampton	Alcantara	22.181	17	17
Genova	Augustus	32.000	19	19
Bremen	Sierra Nevada	14.000	21	21

Da America do Sul para Europa — JUNHO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah.
Hamburgo	Ruy Barbosa	9.791	15	15
Antuerpia	Londavier	6.500	15	15
Southampton	Almanzora	15.551	17	17
Havre	Eubéa	6.453	18	18

Do Norte para o Sul — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	3 de Outubro	14
Laguna	Laguna	15
São Francisco	Arary	21

Do Sul para o Norte — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Araranguá (10 horas)	14
Recife	Porto Alegre	15
Cabedello	Aratimbó (10 horas)	21

Da America do Norte e Japão — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Prince	10.000	15	15
Nova Orleans	Joazeiro	4.228	22	22
Nova York	Aracajú	3.062	23	23

Do Brasil para America do Norte e Japão — JUNHO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	10.000	14	14
Nova Orleans	Taubaté	5.099	14	14
Nova York	Paraguay	344	15	15
Nova Orleans	Barbacena	4.772	17	17
Nova York	Southern Prince	10.000	28	28

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	13	14
Natal	Condor	13	14
Natal	Air France	14	14
Europa	Zeppelin	14	14

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Condor	—	15
Estados unidos	Panair	15	16
Europa	Air France	16	16
...	...	—	—

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 13 de junho de 1934.

Movimento do dia 12:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	—	
De Minas	250	
De Nictheroy	—	
		250
Pela Maritima:		
De Minas	192	
De São Paulo	—	
Rio	—	
		192
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	361	
Regulador Espirito Santo	—	
Reculadores de Minas	125	
Regulador D. N. C. (S. Paulo)	—	
Regul. Fluminense (Nictheroy)	—	
		486
Total		928
Idem o anno passado		12.161
Desde 1 do mez		7.834
Média		652
Desde 1 de julho		2.808.974
Média		8.159
Desde 1 de julho do anno passado		4.440.003
Café revertido ao stock desde 1 de julho		332.932
Café retirado do mercado desde 1 do mez		803

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	—
America do Sul	—
Africa	—
Asia	—
Cabotagem	235
Total	235
Idem o anno passado	8.251
Desde 1 do mez	54.878
Desde 1 de julho	2.680.735
Idem o anno passado	3.490.162
Stock	592.853
Café retirado pelo D. N. C. no dia 12 do corrente	—
Menos o consumo do dia 12 do corrente	660
Café entregue como bonificação	—
Café devolvido	—
Existencia	592.858
Idem o anno passado	872.147
Pauta (de 11 a 17 de junho)	1$740
Imposto mineiro (junho)	3$000
Imposto fluminense	3$000

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição calma, com procura destituida de interesse e cotações em declinio. Os negocios registrados nas primeiras horas foram de 734 saccas e á tarde de 1.142 ditas, ao preço de 17$200 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	18$400
Typo 4	18$100
Typo 5	17$800
Typo 6	17$500
Typo 7	17$200
Typo 8	16$900

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Junho	17$025	16$850	— $125
Julho	17$025	16$850	— $225
Agosto	16$850	16$775	— $150
Setembro	16$600	16$450	— $225
Outubro	16$400	16$200	— $250
Novembro	16$150	16$000	— $175

Vendas: 4.500 saccas.
Estado do mercado, frouxo.

SEGUNDA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Junho	16$900	16$825	— $025
Julho	17$000	16$875	+ $025
Agosto	16$800	16$725	— $050
Setembro	16$350	16$325	— $125
Outubro	16$250	16$000	— $200
Novembro	16$000	15$875	— $125

Vendas: 1.500 saccas.
Estado do mercado, frouxo.

NOVA YORK, 13.
Abertura:

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	8.31	8.39
Café para entrega em setembro	N/Cot.	8.36
Café para entrega em desembro	8.35	8.40
Café para entrega em março	8.40	8.47

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 8 pontos.

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	8.30	8.39
Café para entrega em setembro	8.34	8.36
Café para entrega em dezembro	8.38	8.40
Café para entrega em março	8.46	8.47
Vendas do dia	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 9 pontos.

HAVRE, 13.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	162 ½	163 ¼
Café para entrega em setembro	164 ½	165
Café para entrega em dezembro	166	166 ¾
Café para entrega em março	167	167 ¾
Vendas	1.000	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3/4 de franco.

HAVRE, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	161 ¾	163 ¼
Café para entrega em setembro	163 ½	165
Café para entrega em dezembro	165 ½	166 ¾
Café para entrega em março	166 ¼	167 ¾
Vendas do dia	2.000	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1/2 franco.

LONDRES, 13.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	46/6	46/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	44/6	44/6

SANTOS, 13.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em junho	19$700	19$700
Café typo 4, para entrega em julho	19$575	19$575
Café typo 4, para entrega em agosto	19$675	19$675
Café typo 4, para entrega em setembro	19$775	19$775
Café typo 4, para entrega em outubro	19$375	19$475
Café typo 4, para entrega em novembro	19$425	19$425
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$375	19$375
Café typo 4, para entrega em janeiro	19$275	19$275
Café typo 4, para entrega em fevereiro	19$275	19$275
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 13.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em junho	19$700	19$700
Café typo 4, para entrega em julho	19$550	19$550
Café typo 4, para entrega em agosto	19$475	19$675
Café typo 4, para entrega em setembro	19$475	19$475
Café typo 4, para entrega em outubro	19$375	19$475
Café typo 4, para entrega em novembro	19$425	19$425
Café typo 4, para entrega em desembro	19$375	19$375
Café typo 4, para entrega em janeiro	19$275	19$275
Café typo 4, para entrega em fevereiro	19$275	19$275
entrega em fevereiro	19$275	19$475
Total das vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 13.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos, hoje: 17$200; anterior, 17$200; mesmo dia no anno passado, 13$500.
Embarques: hoje, 56.834 saccas; anterior, 15.398 saccas; mesmo dia no anno passado, 54.120 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 29.058 saccas; anterior, 30.525 saccas; no mesmo dia no anno passado, 44.862 saccas.
Existencia de hontem para embarque: 2.561.018 saccas; anterior, 2.588.819 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.563.232 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	34.280
Para a Europa	45.882
Para Canadá	1.693
Total	81.875

S. PAULO, 13.

Entradas de café:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	4.000	4.000
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana	20.000	20.000
Total	24.000	24.000

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, com procura moderada e sem modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	59.207

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas:	
De Campos	1.000
De Sergipe	2.700
De Pernambuco	125
Total	3.825
Desde 1 do mez	21.707
Saidas	1.200
Desde 1 do mez	82.013
Stock actual	61.742

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demerara	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinhos	42$000 a 46$000

LONDRES, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4/10½	4/10¼
Assucar para entrega em agosto	5/—	4/11
Assucar para entrega em setembro	5/0 ½	4/11½
Assucar para entrega em outubro	5/0 ¾	5/—

NOVA YORK, 12.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.57	1.56
Assucar para entrega em setembro	1.64	1.63
Assucar para entrega em dezembro	1.75	1.72
Assucar para entrega em janeiro	1.74	1.74

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 13.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.58	1.57
Assucar para entrega em setembro	1.65	1.64
Assucar para entrega em dezembro	1.75	1.73
Assucar para entrega em janeiro	1.75	1.74

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 13.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	400	400
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.392.700	3.392.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	581.600	581.200

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição firme, com regular procura e preços em alta.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	3.562

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas:	
Do Maranhão	200
De João Pessoa	81
De Sergipe	277
Total	558
Desde 1 do mez	3.112
Saidas	223
Desde 1 do mez	3.042
Stock actual	3.897

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	42$000 a 43$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	37$500 a 38$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Bahia:	
Typo 3	38$500 a 39$500
Typo 5	30$500 a 37$500

LIVERPOOL, 13.

	12.30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Access.
Pernambuco Fair	6.45	6.31
Maceió Fair	6.45	6.31
American Fully Middling	6.75	6.61
American Futures, para julho	6.49	6.39
American Futures, para outubro	6.44	6.34
American Futures, para janeiro	6.39	6.29
American Futures, para março	6.39	6.29

Disponivel brasileiro, alta de 14 pontos.
Disponivel americano, alta de 14 pontos.
Termo americano, alta de 10 pontos.

LIVERPOOL, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	6.47	6.39
American Futures, para outubro	6.42	6.34
American Futures, para janeiro	6.38	6.29
American Futures, para março	6.38	6.29

Mercado — Melhorou depois da abertura, devido á liquidação de contratos e pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

NOVA YORK, 12.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.30	12.15
American Futures, para julho	12.12	11.98
American Futures, para outubro	12.36	12.21
American Futures, para janeiro	12.38	12.39
American Futures, para março	12.64	12.50

Mercado — Melhorou depois da abertura e continuou firme durante o dia. Queixas de chuvas excessivas.
Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 15 pontos.

NOVA YORK, 13.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	12.11	12.12
American Futures, para outubro	12.37	12.36
American Futures, para janeiro	12.32	12.38
American Futures, para março	12.63	12.64

Mercado — Commercio de caracter normal devido ás vendas do estrangeiro. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa e alta de 1 ponto.

RECIFE, 13.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	35$000	35$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	600	Nada
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	199.400	198.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	27.300	26.900

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

Foi animado o movimento da Bolsa, hontem, por isso os negocios realizados tiveram maior desenvolvimento.

As apolices da União, ao portador, ficaram firmes, com os preços melhorados, o mesmo succedendo com as municipaes, notadamente as de 1931, que foram negociadas até 204$000. As Obrigações do Thesouro Nacional regularam estaveis e as de Minas, melhoradas.

As de 1930, do Thesouro tiveram negocios avultados. As acções de bancos não accusaram movimento de grande interesse, mas ficaram bem collocadas. Em acções de companhias, porem, os negocios realizados foram grandes, fechando-se 2.100 acções da America Fabril.

Os outros titulos não accusaram modificação de importancia, como se vê adeante

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de réis 1:000$, port., 2, a	868$000
Ditas idem, 1, 1, 2, 6, 6, 12, 14, 15, 20, 21, 25, 30, 30, 61, a	862$000
Ditas idem, 3, 6, a	863$000
Obrig. do Thesouro (1921), de 1:000$, 150, a	1:009$000
Ditas (1930) de 500$, 36, 100, a	500$000
Ditas de 1:000$, 700, a	1:000$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 35, a	1:010$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, nom., ex/coupons, 8, a	480$000
Dito idem, c/ coupon, 135, a	500$000
Dito de 1906, port., 6, 50, a	187$000
Dito de 1914, port., 10, a	188$000
Dito de 1917, port., 18, a	186$500
Dito idem, 20, a	187$000
Dito de 1920, port., 10, a	156$500
Decreto 1.535, port., 10, 135, a	174$000
Dito 1.933, port., 2, 50, a	193$000
Dito idem, 15, a	196$000
Dito 1.900, port., 37, a	175$000
Dito 2.093, port., 40, a	194$000
Dito 3.264, port., 40, 50, a	174$500
Emprestimo de 1931, port., 100, a	195$000
Dito idem, 100, a	198$500
Dito idem, 5, 5, 5, 10, 10, 65, 100, 350, a	199$000
Dito idem, 2, 2, a	203$500
Dito idem, 1, 1, 3, 5, a	204$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., decreto 9.511, 10, a	860$000
Ditas do decreto 10.997, 60, 30, a	860$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 19, a	202$000
Dita idem, 1, a	203$000
Ditas de 500$, 10, 4, a	507$000
Ditas de 1:000$, 2, 5, 5, 8, 35, 43, a	1:019$000
Ditas idem, 10, 15, a	1:020$000
Rio de 500$, 8 %, port., decreto 2.848, 1, 1, 10, a	480$000
Dita de 1:000$000, decreto 2.361, 1, a	970$000
Ditas idem, 16, a	980$000
Rio (Popular), 24, a	102$000
Bancos:	
Brasil, 100, a	403$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 100, a	480$000
Companhias:	
Minas São Jeronymo, 100, 100, a	117$500
Manuf. Fluminense, 27, a	145$000
America Fabril, 2.100, a	185$000
Sul Mineira de Electricidade (preferenciaes), 500, a	207$500
Docas de Santos, port., 50, a	264$000
Debentures:	
Docas de Santos, 125, a	202$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:012$	1:008$
Ditas (1922)	1:010$	1:008$
Ditas (1930)	—	1:000$
Ditas Ferroviarias	1:010$	1:005$
Ditas Ferroviarias de *Fibra curta* — Pau-1:000$, nom.	—	810$000
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Ditas, port.	863$000	861$000
Emprestimo de 1903	870$000	860$000
Rio (Popular), 4 %	102$500	102$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	333$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %	970$000	—
Ditas de 500$	480$000	—
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	780$000	—
Ditas de 8 %	820$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	700$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	700$000	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	700$000	693$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	880$000	858$000
Ditas (Titulos)	—	800$000
Ditas de 500$	410$000	—
Obrigações de Minas Geraes	1:020$	1:019$
Ditas de 1904, £ 20	523$000	515$000
Ditas nom.	500$000	—
Ditas de 1906, port.	—	157$000
Ditas nom.	157$000	145$000
Ditas de 1917, port.	157$500	155$000
Ditas de 1914, port.	—	157$000
Ditas de 1920, port.	157$000	156$000
Ditas de 1921, port.	199$000	198$000
Ditas (lotes miudos)	203$000	200$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	175$000	174$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	172$000
Ditas decreto 1.930 (Castello)	177$000	175$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	175$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	196$000	195$000
Ditas (titulos definitivos)	—	196$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	193$500
Ditas decreto 2.264	174$500	174$000
Ditas decreto 2.097	175$000	173$000
Ditas decreto 2.339	174$000	172$000
Ditas decreto 1.632 (Av. Atlantica)	175$000	—
Ditas decreto 1.623	—	148$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	440$000	438$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	850$000
Ditas Petropolis, de 200$, 7 %	200$000	185$000
Bancos:		
Brasil	405$000	403$000
Portuguez do Brasil	155$000	148$000
Ditas nom.	153$000	148$000
Commercio	135$000	130$000
Funccionarios Publicos	48$000	47$500
Mercantil do Rio de Janeiro	465$000	455$000
Regional	120$000	100$000
Boavista	—	550$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	150$000	145$000
Corcovado	—	60$000
America Fabril	190$000	185$000
Petropolitana	—	82$000
Nova America	220$000	200$000
Progresso Industrial	140$000	100$000
Tijuca	10$000	5$000
Alliança	100$000	70$000
Confiança Industrial	—	5$000
Brasil Industrial	—	430$000
Comp. de Seguros:		
Confiança	—	200$000
Guanabara	—	935$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	118$000	117$500
Victoria a Minas	—	7$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	253$000	232$000
Ditas nom.	245$000	240$000
Terras e Colonização	20$000	11$000
Mestre e Blatgé	—	280$000
Diamantifera	6$000	3$000
Sul Mineira de Electricidade	—	207$000
Debentures:		
S. Helena	—	100$000
Manuf. Fluminense	203$000	200$000
Tijuca	180$000	70$000
Teckima Alliança	—	140$000
Hoteis Palace	—	202$000
Docas de Santos	—	201$000
Nova America	—	1:030$
Bellas Artes	—	215$000
Usinas Nacionaes	—	204$000
Mercado Municipal	212$000	—
C. Brahma	—	1:035$

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 14 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 1.500 kilos de cêra para assoalho, solida, amarella e vermelha.

— Para o fornecimento de papel de diversas qualidades á Imprensa Nacional.

— Para o fornecimento de artigos de electricidade ao Serviço de Radio da Marinha.

— Para o fornecimento de 120 toneladas de lenha secca, em achas.

— Para o fornecimento de forno prospector, placa para forno, dita para escorificador, raspadeira, tenaz, colher, espatula, formas de ferro, pá de chifre, agulhas, pedra de prova, escova de fole de aço, etc., etc.

— Para o fornecimento de fontes de typos.

Dia 15 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para acquisição de duas caldeiras, typo locomotiva, para o monitor "Pernambuco", da flotilha de Matto Grosso.

Dia 15 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 120 armarios de marmorite.

— Para o fornecimento de 5.000 flans.

— Para o fornecimento de um torno limador.

— Para o fornecimento de uma pedra marmore branca, com 1 metro e 80 de largura por 3m,20 de comprimento e 25 cabos de aço flexivel, de ½ pollegada de diametro.

Dia 15 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 4, 5, 7, 14 e 19.

Dia 16 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento e collocação de reposteiros, tapeçarias, espelhos e moveis no salão nobre do Quartel dos Bourbons.

Dia 18 — Departamento Nacional de Producção Vegetal, para o fornecimento de generos alimenticios e materiaes diversos.

Dia 18 — Escola Quinze de Novembro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 18 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de aletria, biscoitos finos, farinha de araruta, de ervilha, de trigo, de tapioca e mandioca, fubá de arroz e milho, fubarina, macarrão, massas alimenticias, pão, bacalhau, banha, carne fresca de diversas qualidades, peixe, camarão, etc., etc.

— Para o fornecimento de bananas, côco, laranja, lima, temperos frescos e verduras diversas.

— Para o fornecimento de percussor, hastes guias de perfuração, substitutos ou intermediarios, trepanos, ponta de cabo, cabo de aço, bomba, cabo de manilha, etc., etc.

— Para o fornecimento de 10.000 hydrometros.

Dia 18 — Departamento Nacional de Producção Vegetal, para o fornecimento de generos alimenticios e materiaes diversos.

Dia 18 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 28 25 e 6.

Dia 19 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de aventaes de brim branco, dito de brim pardo, calça de algodão, camisa de algodão, camisola de algodão, camisa de lã azul, camiseta de meia-lã, cobertor de lã, ceroula, fronha de cretone, ditas de algodão e chinellos de couro.

— Para o fornecimento de pneumaticos e camaras de ar.

— Para o fornecimento de cabo de arame de aço typo "C".

— Para o fornecimento de papel nacional para apparelhos "Morse" e "Baudot".

Dia 20 — Patronato Agricola Wenceslau Braz, para a venda de bovinos.

Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de chassis commercial de 4 cylindros, Ford typo 1933-1934.

— Para o fornecimento de desinfectante, escova de raiz, espanador de penna e vassoura.

— Para o fornecimento de 150 esponjas, 3.000 sabonetes e 1.440 kilos de agua-raz.

— Para o fornecimento de soda caustica.

Dia 20 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de materiaes diversos, desnecessarios aos serviços da Prefeitura.

Dia 21 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de impressos á Directoria do Imposto de Renda.

— Para o fornecimento de canteiros combinados e uma optica "Jacobaeus".

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 12 de junho, 1934	7.522:240$400
Renda arrecadada em 13 do corrente	1.037:028$000
Total	8.559:268$400
Em egual periodo de 1933	6.609:214$600
Differença para mais em 1934	1.950:053$800
Renda arrecadada de 1 de abril a 13 de junho de 1934	54.941:314$700
Em egual periodo de 1933	43.179:900$100
Differença para mais em 1934	11.761:414$600

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em julho	6.08	6.05
Para entrega em agosto	6.14	6.16
Para entrega em setembro	6.24	6.26
Mercado	Calmo	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	6.20	6.20
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em julho	99.25	98.75
Para entrega em setembro	99.75	99.37

ALFANDEGA

Renda do dia 13 de junho de 1934	1.209:072$200
Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente	12.778:904$000
Em egual periodo, em 1933	11.046:570$800
Differença a maior em 1934	1.732:330$200

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	179
Vitellos	18
Porcos	4

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$000-1$080
Vitellos	1$200
Porcos	2$200-2$400

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram de 4 a 9 de junho de 1934:

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES		
Caixa:		
Nacionaes — Diversas marcas — sem casco	—	37$000
Nacionaes — Diversas marcas — com casco	—	55$000
ALGODÃO EM RAMA		
10 kilos:		
Fibra longa — Seridó do typo 5	41$000	41$500
Fibra média — Ceará typo 5		Nominal
Fibra curta — Mattas, typo 5	32$000	33$000
AGUARDENTE		
480 litros: Caldos. Extra sellos:		
De Angra	240$000	250$000
De Paraty	240$000	250$000
De Campos	240$000	250$000
De Pernambuco	—	—
ALCOOL		
480 litros: Caldos. Extra sellos:		
De 40 grãos	230$000	—
De 38 grãos	—	—
De 36 grãos	—	—
ALFAFA		
Kilo: Nacional	$460	$480
AZEITE		
Lata: Diversas marcas	5$000	7$500
ALHOS		
100 kilos:		
Nacionaes	1$300	3$000
Estrangeiros	5$500	6$500
ARROZ		
60 kilos:		
Brilhad ode 1ª (agulha)	70$000	72$000
Brilhado de 2ª (agulha)	60$000	65$000
Especial	64$000	66$000
Superior	—	—
Bom	—	—
Regular	—	—
Japonez, especial	47$000	48$000
Japonez de 1ª	44$000	45$000
Japonez de 2ª	40$000	42$000
Sanga		Nominal
ASSUCAR		
60 kilos:		
Branco crystal	50$000	51$000
S. Amarello	45$000	46$000
Mascavinho	42$000	46$000
Mascavo	37$000	38$000
Kilo:		
Refinado de 1ª (extra)	—	1$000
Refinado de 1ª	—	$900
Refinado de 2ª	—	$800
BACALHAO		
58 kilos:		
Diversas marcas — Meia caixa	185$500	215$000
Cascudos	150$000	155$000
Peixelim	—	—
BANHA		
Kilo:		
P. Alegre, latas com 20 kilos	1$900	2$000
P. Alegre, latas com 2 kilos	2$160	2$300
P. Alegre, latas com 1 kilo	2$050	2$100
De Laguna, latas com 20 kilos	1$900	1$900
De Itajahy, latas com 20 kilos	1$900	2$050
De Itajahy, latas com 2 kilos	2$160	2$320
De Itajahy, latas com 1 kilo	2$160	2$320
Mineira e Paulista, latas com 20 kilos	—	—
Mineira e Paulista, latas com 2 kilos	—	—
BATATAS		
Kilo:		
Mineira e Paulista	$500	$600
Rio Grande	$500	$580
Estrangeira	$780	$800
CEBOLAS		
Caixa: Nacionaes	44$000	46$000
CAFE'		
Kilo:		
Torrado de 1ª	2$800	3$400
Torrado de 2ª	—	3$000
10 kilos:		
Em grão — typo 7	—	17$000
FARINHA DE MANDIOCA		
50 kilos:		
De Porto Alegre — Fina	13$500	14$000
De Porto Alegre — Entrefina	10$500	11$000
De Porto Alegre — Grossa		nominal
De Laguna — Fina	—	—
Especial	—	—
FARELLO DE TRIGO		
35 kilos: Dos Moinhos Nacionaes	8$800	9$000
REMOIDO		
40 kilos: Dos Moinhos Nacionaes	8$600	8$800
FARELLINHO		
35 kilos: Dos Moinhos Nacionaes	5$800	6$000
GERMEM		
40 kilos: Dos Moinhos Nacionaes	—	—
FARINHA DE TRIGO		
44 kilos:		
De 1ª qualidade	—	27$000
De 2ª qualidade	—	26$500
De 3ª qualidade	—	25$000
Semolina	—	30$000
FEIJÃO		
60 kilos:		
Preto, regular	—	—
De cores — Porto Alegre	—	—
Preto, bom	26$500	27$500
Preto novo, especial	32$000	33$000
Manteiga	25$000	30$000
Branco nacional	46$000	60$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre		Nominal
Amendoim	—	—
Fradinho	—	—
Mulatinho	20$000	22$000
De outras qualidades	—	—
PHOSPHOROS		
Lata: Nacionaes — Diversas marcas	—	107$000
FUMO		
15 kilos: De Minas — Em cordas:		
Especial	55$000	90$000
Bom	30$000	55$000
Baixo	12$000	30$000
De Rio Grande:		
Amarello de 1ª	35$000	40$000
Amarello de 2ª	22$000	35$000
Commum de 1ª	16$000	20$000
Commum de 2ª	13$000	16$000
De Santa Catharina:		
Especial (de 1ª)	16$000	20$000
Superior (de 2ª)	12$000	16$000
Baixo (de 3ª)	—	—
De Bahia:		
Especial	60$000	90$000
Superior	40$000	55$000
Bom	30$000	40$000
HERVA MATTE		
Kilo: Do Paraná e Santa Catharina	$500	$700
LOMBO		
Kilo: De Minas e Paraná	2$800	3$700
MANTEIGA		
Kilo:		
Minas e Estado do Rio — Bôa	4$500	5$200
De Santa Catharina — latas de 5 a 10 kilos	—	—
Estrangeiras — Diversas marcas	—	—
MILHO		
60 kilos:		
Amarello	16$000	16$500
Branco	—	—
Vermelho	17$500	18$000
Mesclado	15$000	15$500
Do Rio da Prata	—	—
OLEO		
Kilo bruto:		
De linhaça — Em barril	—	2$800
De linhaça — Em lata	—	—
Litro:		
De caroço de algodão nacional	—	1$900
De caroço de algodão estrangeiro	—	—
POLVILHO		
Kilo:		
De Minas, Rio e São Paulo	$450	$500
De Porto Alegre	$400	$450
De Santa Catharina	$400	$450
KEROZENE		
Litro: Americano — Diversas marcas	—	33$000
QUEIJO		
Kilo:		
Palmyra, typo "Rheno"	10$000	12$000
Typo prato, nacional	5$500	7$000
SAL		
60 kilos:		
Do Norte, grosso	—	8$700
Do Norte, moido	—	9$900
De Cabo Frio, grosso	—	6$500
De Cabo Frio, moido	—	7$500
Estrangeiro	—	—
TAPIOCA		
Kilo: Diversas procedencias	$600	$700
TOUCINHO		
Kilo:		
Commum	1$500	2$100
Fumeiro	2$500	3$700
VINAGRE		
86 litros:		
Nacional	30$000	40$000
Estrangeiro	42$000	48$000
VINHO		
Barris: Do Rio Grande	—	120$000
Estrangeiros:		
Virgem (pipa)	—	1:900$
Verde (pipa)	—	1:900$
Collares (pipa)	—	1:900$
XARQUE		
Kilo:		
D. Rio da Prata, patos e mantas	—	—
Do Rio da Prata, mantas	—	—
De Rio Grande, patos e mantas	1$800	2$100
Do Rio Grande, mantas	2$100	2$300
De Matto Grosso, patos e mantas	—	—
Do Interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$700	2$000

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, ás 10 horas da manhã de hontem:

Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Armazem 1 — Hiate nacional "Weldyr" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Aratanca" — Cabotagem.

Armazem 10 — Vapor inglez "Offham" — Importação.

Pateo 10 — Vapor inglez "Klinesa" — Importação.

Armazem 11 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.

Armazem 11 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem 11 — Hiate nacional "Activo" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor belga "Bruyere" — Importação.

Armazem 14 — Vapor inglez "Marcalau" — Importação.

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaituba".

Do Maranhão e escalas, vapor nacional "Herval".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ararangná".

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Laguna".

SAIDAS DE HONTEM

Para Penedo e escalas, vapor nacional "Itapuhy".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaituba".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Alcidio".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araraquara".

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 22 de Junho

Matriz, r. 7 de Setembro, 233

"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

(39606) 77

— LEILÃO —

Hoje, 14 de junho

A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filho & Cia.

LUIZ DE CAMÕES 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

(38709) 77

JOSÉ MOREIRA DA COSTA & Cia.

9 — Becco do Rosario — 9

EM 16 DE JUNHO DE 1934

Fazem leilão de todos os penhores vencidos, podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera.

(L 20004) 77

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

EM 20 DE JUNHO DE 1934

(L 18877) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocco.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 252.

Angelina Pecurano viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

Maria Ventura, de 98 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapiru, 318, c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE magnifica sala com dez sacadas, avenida Rio Branco, 108, 1º andar, sala 2. Canto rua Rosario, tem elevador. (L 20863) 1

ALUGA-SE grande quarto por 150$, com ou sem moveis e com relativa liberdade. Rua Riachuelo n. 415-1. Trata-se na loja. (L 21145) 1

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua 7 de Setembro, 107, 1º andar. (L 21141) 1

ALUGAM-SE, á rua do Ouvidor, 132, dois amplos andares servidos por elevador, sendo um com 23, e meio de extensão. Alugam-se juntos ou separados. Tratar na loja a qualquer hora. Editora Guanabara. (L 20299) 1

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janellas, tendo telephone, é encerada, propria para escriptorio, alfaiataria ou officina de costura. Rua Buenos Aires n. 238. (L 20295) 1

ALUGA-SE uma vaga para chapeleira. Rua S. José, 79, 1º andar. (L 20283) 1

ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Rosario n. 78, proprio para escriptorio ou companhia. Chaves no 78, loja. (L 20257) 1

ALUGA-SE na R. dos Ourives, 82, 1º, por preço razoavel um pequeno escriptorio mobiliado teleph., zeladora, asseio, respeito, e sala de espera. (L 21070) 1

ALUGA-SE uma sala mobilada para um senhor de tratamento. Rua Carlos Sampaio n. 26. (L 21029) 1

ALUGA-SE por 150$000, para escriptorio, sala de frente encerada, com telephone e limpeza, em predio novo, elevador, á rua Buenos Aires n. 175-3º. (L 22034) 1

SALA de frente, para escriptorio, aluga-se á rua Chile, 17, 1º. (L 20804) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE um sobrado 56, 60, á rua Pereira Nunes; trata-se á rua Costa Pereira, 21, 25, 93, á rua Balthazar Lisboa, 7, 11, avenida Maracanã 881; chaves no lado aluguel 850$, taxa 10000. Trata-se Rua Costa Pereira, Dantas. (L 21149) 2

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um optimo quarto, bem mobilado, com pensão, a casal sem filhos, em casa de familia e com todo o conforto. Praia de Botafogo, 170. (L 21128) 4

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Irajá, 119, para familia de tratamento. Chaves no armazem da esquina Voluntarios. (L 21125) 4

ALUGA-SE um bom quarto mobilado e com pensão, a dois moços. Avenida Pasteur, 53, Botafogo. (L 21110) 4

APARTAMENTOS. Urca. Avenida Portugal, 232. Edificio Conceição. Alugam-se, quasi a concluir. Modernos. Preços modicos. Primeiros inquilinos. Magnifica vista. Informações com os administradores: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 91, 6º andar, salas 1 e 3. Tel. 3-4088. (L 23003) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE bons quartos com pensão a rapazes solteiros, preço 200$, á rua Candido Mendes, 42 (Gloria). (39805) 5

ALUGA-SE sala mobilada a casal sem filhos ou cavalheiro de trato, com pensão; casa de familia. Rua Gloria, 14. (L 21120) 5

ALUGA-SE sala bem mobilada, com pensão para senhora com todas liberdades. Rua Benjamin Constant, 30. (L 21098) 5

Catumby

ALUGA-SE o andar terreo da rua dos Coqueiros n. 144, com dois quartos, duas salas, cosinha, quintal, tanque e agua. Chaves por favor no n. 146. Informações Armazem Colombo. Telephone 5-2040. (L 21105) 6

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coqueiros n. 144, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque, grande quintal e agua. Chaves por favor no n. 146. Informações: Armazem Colombo. Telephone 5-2040. (L 21106) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE boa casa de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, etc. Rua Bolivar n. 147, chaves por favor no 151. Trata-se com Silveira. Tel. 3-1031, ramal 11. Aluguel 625$000. (L 19047) 8

APARTAMENTO. Aluga-se optimo no Palacete S. Paulo, á rua Hariloff n. 35, em frente ao Jardim Lido, Copacabana, Posto 2. (L 21107) 8

ALUGAM-SE sala e quarto, com ou sem moveis, e optima pensão, em pequena casa de familia; Domingos Ferreira, 108. (L 22012) 8

APART. Copacabana. Aluga-se um com todo conforto, sómente com jantar. Entrada independente, telephone, a um senhor ou casal de tratamento. Tel. 7-0349 ou 7-0051. (L 12902) 8

ALUGA-SE no posto 6 em casa de pequena familia de tres pessoas, um ou dois quartos, a casal ou a senhor. Trata-se pelo telephone 7-3558, dando referencias. (L 21009) 8

LINDOS QUARTOS e optima cosinha, em pensão estrangeira, á rua Santa Clara, 116. (L 20144) 8

QUARTO. Aluga-se optimo mobiliado, no 7º andar do Palacete S. Paulo, com varanda em frente ao Jardim Lido. Copacabana. Posto 2. (L 21107) 8

Flamengo

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio da rua Senador Vergueiro, n. 188, motivo transferencia estrangeiro actual inquilino. Tem 4 q., 2 s., q. emp. etc. Ver sómente das 14 ás 17 horas. Exigem-se garantias. Tratar e informações mesma rua n. 184, tel. 5-2109. (L 22635) 10

FLAMENGO — Em casa de familia, aluga-se quarto bem mobiliado e pensão para casal de trato, tem tel., rua Paysandú, 147. Omnibus á porta. (L 21127) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto ou uma sala ricamente mobiliados sem pensão, em predio novo, quasi na praia, só a senhor de tratamento, á rua 2 de Dezembro n. 22. (L 20251) 10

PRAIA FLAMENGO, 64 — Apartamentos Eden. Alugam-se, preços modicos, com ou sem moveis e com restaurante. (L 20250) 10

Ipanema

APARTAMENTOS, Ipanema. Edificio Lagôa, rua Prudente de Moraes, 642. Acabado de construir. Primeiros inquilinos. Espaçosos e confortaveis. Optimamente situado em frente ao grande Jardim, defronte do Country Club. Informações com os administradores: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91, 6º andar, salas 1 e 3. Tel. 3-4088. (L 23004) 12

ALUGA-SE em Ipanema, bungalow novo para casal de tratamento, á rua Nascimento Silva n. 307. Tratar á R. Barata Ribeiro, 681. Tel. 7-4744. (L 20266) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE optima sala de frente a casal distincto. Rua Pinheiro Machado (Antiga Guanabara), 37. (L 21150) 16

ALUGAM-SE a casaes ou cavalheiros de fino tratamento, excellentes quartos mobiliados com gosto e conforto, pensão familiar de 1ª ordem, á rua das Laranjeiras n. 40-A, proximo ao largo do Machado. (L 21011) 16

Santa Thereza

ALUGA-SE a confortavel residencia, na Ladeira dos Guararapes n. 282, Silvestre, com grande chacara e garage. (L 21194) 23

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Cabrita n. 32, com 2 salas, 4 quartos, banheiro, fogão a gaz, etc. Bonde S. Januario á porta. Aluguel 390$. Chaves no n. 84. Trata-se na rua do Mattoso n. 110. Tel. 7-7804. (L 20307) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a boa casa da rua Theodoro da Silva, 162, proximo á Avenida 28 de Setembro, ponto de secção; duas salas, tres quartos internos e um pequeno no quintal, fogão a gaz, banheiro, etc. Tratar com o actual morador. (L 21121) 26

Tijuca

ALUGA-SE a casa da rua Alzira Brandão n. 118, com quatro quartos, duas salas, porão habitavel; as chaves no n. 108, da mesma rua. Trata-se á rua do Carmo n. 36, com o sr. Santos. (L 20014) 27

ALUGA-SE um quarto com ou sem pensão, em casa de familia, a pessoa que trabalhe fóra. Rua Aristides Lobo, 180. (L 2801) 27

TIJUCA. Aluga-se o predio da rua Pinto Guedes n. 86, com 3 quartos, 2 salas, mais dependencias e grande quintal. Ver e tratar no mesmo. (L 20313) 27

TIJUCA. Aluga-se á rua Conde de Bomfim n. 869, casa com accommodações para familia de tratamento. As chaves no n. 871 da mesma rua. Tratar á rua dos Ourives n. 111, sobrado, com o sr. Vannier, das 4 ás 5 horas. (L 20261) 27

QUARTOS mobiliados e com agua corrente, desde 120$ até 240$ mensaes, alugam-se em predio de todo o conforto e respeito, jardim, situação prejidia e central; á rua Collina, 105. Haddock Lobo, Aristides Lobo. (L 21088) 27

Nictheroy

ALUGA-SE o predio da rua Gavião Peixoto n. 87, em Icarahy, com grande chacara e o maximo conforto. Chaves no 79. (L 21124) 33

Venda e compra de predios e terrenos

BUNGALOW — Vende-se, moderno de um pavimento, 3 quartos, garage. Preço 50:000$000. Rua Visconde de Carandahy, 37 — Jardim Botanico. (L 23028) 91

COMPRA-SE um predio em: Leme ou Copacabana, até 120 contos, sendo a metade pago em dinheiro e a outra metade com um terreno em Botafogo no valor de 60:000$. Cartas á caixa 5, nesta redacção. (L 21111) 91

COMPRAM-SE predios bem localizados, hypothecados ou mesmo inventariados; negocio viavel no Centro, dando 7 % de juros sobre o capital empregado. Adeanto dinheiro para impostos, etc. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 18872) 91

TERRENO. Ipanema. Vendem-se, de 10 x 50, por 30 contos, á rua Alberto de Campos, entre Montenegro e Farme de Amoedo; tratar á rua Uruguayana, 41, sob., de 1 ás 5 horas. (L 21109) 91

TERRENO — Vende-se optimo lote 20 x 58, á rua Derby Club, a um bom preço. Tratar com sr. ALVARO. Tel. 3-3035. (L 20253) 91

TODOS os Santos. Solido predio á rua das Dôres n. 21, vende-se em leilão pelo Palladio, sabbado, 16 de Junho de 1934, ás 4 1/2 horas da tarde. (L 20174) 91

SEU predio precisa de obras, chame pelo telephone 8-8537, "sr. Fontes que lhe facilitará as obras. (L 21021) 91

SITIO. Vende-se um proximo á estação de Professor Miguel Pereira, Linha Auxiliar, com tres alqueires mais ou menos de terras, em pasto e culturas, duas amplas casas de morada, com pomar, gallinheiros e outras dependencias; tudo em bom estado de conservação; boa agua e estrada de automovel á porta. Preço e mais informações, á rua Jorge Rudge, 38, Villa Isabel. Rio, com O. Machado. (L 22018) 91

VENDE-SE um sitio com pequena casa, mais de 100.000 metros quadrados de optimas terras, perto da estação de Andrade Araujo, Linha Auxiliar; parada do Rio Douro, e estrada de automovel á porta. Trata-se á rua Visconde do Itamaraty n. 32. (L 19060) 91

VENDE-SE boa casa e terreno todo arborizado, rua Clara Maia, 32 — Meyer. (L 16854) 91

VENDE-SE o predio da rua D. Julia, 27, Salvador de Sá. Vêr e tratar no mesmo. (L 21040) 91

VENDE-SE um bom predio á rua Pinto Guedes n. 36, com 3 grandes quartos, 2 salas, etc. Muito Tijuca. Trata-se á rua Professor Gabizo, 142. Preço 35 contos. (L 20278) 91

VENDEM-SE os predios da rua Carolina ns. 22 e 24, na Tijuca, [illegible] Trata-se á rua do Rosario n. 115. (L 20312) 91

VENDE-SE em BOTAFOGO — Palacete com grande terreno de 150:000$ a 200:000$. Predios novos de 60:000$ e 80:000$. Terrenos para apartamentos de esquinas por 160:000$. Em Ipanema predios novos de 90:000$ e 90:000$. Na Tijuca, predios de 60 a 90:000$. Em Copacabana, palacetes e terrenos para apartamentos. No centro, predios para renda. [illegible] liquidez por 250:000$ — ALENCAR — 6-1144. (L 20300) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE bonita casa de pensão, com 10 quartos, todos occupados. Inf. rua Benjamin Constant n. 80. (L 21088) 58

Cosinheiras

COSINHEIRA — Precisa-se uma para casa de pequena familia. Rua Victoria da Costa, 61, apart. 5. (L 21122) 62

PRECISA-SE de uma boa ajudante de cosinha, á rua Buenos Aires n. 238. Paga-se bem. (L 20296) 62

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE DE UMA COPEIRA á rua Aristides Lobo, 180. (L 20003) 64

Achados e perdidos

PERDEU-SE uma cachorrinha de raça Lulú, cor marrom, attendendo pelo nome de Repsos. Gratifica-se bem a quem a entregar á rua do Lavradio, 25, loja. (L 21015) 61

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda numero 12, sobrado. Tel. 2-1210. (L 21033) 62

Animaes

VENDEM-SE filhotes de legitimos cães Fox-terrier, rua Visconde Itamaraty, n. 32. (L 18097) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE ou troca-se por um terreno um "double-phaeton" Fiat, trata-se com Renato. Figueira de Mello, 313. Telephones: 8-7700, 8-0490. (L 21135) 64

VENDE-SE uma barata Dodge-Brothers com 6 rodas, amarellas. Rua Figueira de Mello, 313, com Renato. (L 21136) 64

VENDEM-SE autos de passageiros e de carga de diversas marcas americanas Ford e Chevrolet. A' rua Figueira de Mello, 313, com Renato — 8-7700, 8-0490. (L 21137) 64

FORD — Limousine. Vende-se em optimo estado, 4 portas, bem calçado, Remodelado. Tratar com o proprietario, Telephone 2-0580, sala 1, das 2 1/2 ás 5. (L 21138) 64

Aves e Ovos

VENDEM-SE frangos, pintos e ovos de pura raça de briga, Shamo Japonez, importados de Kobbe e Wakaiama, Japão, rua Visconde Itamaraty, 32. (L 18098) 65

Chiromantes

Mme. Zenaide Egypciana

Chiromante iniciada nas sciencias occultas e hermeticas com longos estudos e pratica em varios paizes do Oriente baseada em dados puramente scientificos e magneticos prediz o futuro e o passado e aconselha, orientada pelos elementos astraes. Attende á rua Visconde do Rio Branco 349, proximo ás barcas. Nictheroy, Attende em casa. (L 21148) 69

DESEJAES CONHECER VOSSO DESTINO? O Prof. Floryal, conhece vossa alma, vossa saude, amores, finanças, passado, presente e futuro. Estas revelações interessam a todos. Consultas 8 ás 18 horas. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (L 21132) 69

PROFESSOR ALLAN MASSUTRA — Estudos scientificos sobre o destino e orientação pelos elementos astraes, para o melhor exito nas pretenções. Revelação do caracter e sentimentos ao mais sceptico, aconselhando, como complemento, para vencer na vida. Rua Uruguayana, 24, 5º andar. Attende a domicilio. (L 21140) 69

MME. IRMA. Celebre Clarividente Psychologa. Baseada em sciencias occultas, de passagem nesta capital. Revela o passado, presente e futuro, conselhos sobre difficuldades commerciaes, impecilhos em casamentos, etc. Consultas: Das 2 ás 6 horas da tarde. Rua Pedro Americo, 8 (sobrado). Cattete. (L 20110) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. (L 21057) 69

MME. ORIENTAL. A mais conhecida na maior parte da Europa e todo o Brasil, [illegible] (L 20182) 69

Medicos e pharmaceuticos

SANATORIO DE PALMYRA

ALTITUDE 990 METROS

O melhor clima do Brasil e o mais indicado para as pessoas que soffrem de affecções pulmonares.

71, RUA 1º DE MARÇO, 1º andar

Informações: Telephone: 4-1142.

(38858)

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas, sem reacção e sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO — do INS. OSWALDO CRUZ. 67, Assembléa — 3 ás 4. — Tel. 2-3112. (L 16317) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, Orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (L 17923) 80

Clinica das doenças do

ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e trat°. doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862 e 5-1101. (L 16884) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 11 — Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (L 19581) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA — Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18. (87600) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (L 19593) 80

Para o tratamento de

TUMORES

e do

CANCER

O Dr. Von Doellinger da Graça possue

RADIUM

certificado pelos Institutos Curie (Paris) e do Radium (Nova York). — Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente. O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos institutos de Radium.

ASSEMBLÉA, 98 (Edf. Kanitz)

Chamar — Tel. 7-3218) (L 18610) 80

HYDROCELE

Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem abandonar suas occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 18 horas. (L 16803) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PANNEIO, 70. (L 19140) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (37488) 80

Denstistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta, — T. 2-0360, 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 14842) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios. 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delonga e indolores. Preços rasoaveis. Rua 7 n. 194 — Phone: 2-1555. (L 21090) 72

Dentaduras anatomicas, modernas, leves e adherentes. DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista. Preços modicos — Rua 7 de Setembro, 194. T. 2-1555. (L 20306) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro 194 (L 21090) 72

DENTES infeccionados, portadores de abcessos ou compromettidos por outros casos pathologicos curaveis, o Dr. S. Oliveira Mattos trata por processos in. (L 21090) 72

Dentista Dr. Alvaro de Moraes 28 annos de pratica, grande Premio Exp. Centenario. Trabalhos rapidos sem dor e preços razoaveis. Rua Conde de Bomfim, 470, em frente ao Tijuca Tennis. Phone 8-5798. (38455) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos Srs. proprietarios, sobre immoveis bem localisados, em construcção ou mesmo inventariados. Adeanto dinheiro para os impostos, etc. M. Sayer — "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (L 18871) 73

Diversos

CREANÇAS desde 3 annos, com ou sem enxoval: optimo tratamento, 60$000. Collegio acceita. Tel. 7-0317. (L 20083) 80

PAPEIS SEDA para balão, [illegible] Rua da Quitanda, 26. (L 20182) 79

ACONTECIMENTO DE LIVRARIA. — Querem ficar sabendo o que é chic e sophia? Aguardem os "NOÇÕES THEOSOPHICAS" [illegible] (L 20281) 74

FOGÃO, SO' MARIVALDI — Em economia e asseio; [illegible] (L 20284) 74

DAI-NATHA — Faz desapparecer os cabellos brancos em poucos dias. [illegible] (L 20280) 74

SENHORA que fala portuguez, francez e inglez, [illegible] (L 21152) 74

Instrumentos de musica

PIANO allemão, Ed. Seiler, quasi novo, vende-se á rua Marquez de Abrantes 106. (L 21093) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5487. (L 18574) 75

Ouro e Joias

JOIAS DE OURO, COMPRA "JOALHERIA PAZ" Rua Uruguayana, 47 (Junto á Ouvidor) (L 20302) 76

A Joalheria Valentim vende, compra, troca, faz e concerta. [illegible] rua Gonçalves Dias 57; telephone 2-6994. (L 18839) 76

Modas e bordados

LIÇÕES DE CORTE A 5$000, [illegible] rua S. José, 70, 1º. (L 20002) 81

MME. LOUISE, faz vestidos, [illegible] (L 19003) 81

MANICURE franceza. [illegible] (L 20207) 81

Moveis novos e usados

MOVEIS! Occasião! Grupo moderno, 1:500$ [illegible] (L 21166) 83

COMPRO dormitorios, salas de jantar, moveis avulsos, [illegible] Tel. 2-4645. (L 21144) 83

DORMITORIO moderno de imbuya [illegible] Rua Haddock Lobo, 18. (L 21102) 83

SALA DE JANTAR de legitimo oleo vermelho, vende-se 2, uma com 16 peças, por 850$ e outra com 8 peças por 550$, rua Haddock Lobo, 18. (L 21102) 83

VENDE-SE uma regia sala de jantar Renascença com 15 peças, fab. Leandro, á rua Uruguay, 156, terreo. (L 21118) 83

VENDE-SE dormitorio de peroba, côr de imbuya com cama legua, quasi novo, sala e outro moderníssimo com guarda-casacas e guarda-vestidos, novíssimo por 690$, á rua Riachuelo, 418. (L 21143) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, etc., mobiliado, em liquidação, paga-se bem, telephone 2-4421 — Chamar Bernas. (L 20827) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, n. 119. (L 18022) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, tapetes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Telephone 4-8821. Casa Ardeth. (L 21078) 88

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (L 18921) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos. Injecções das 8 ás 18 hs. R. S. José 31, tel. 2-0700. Consultas gratis. (L 21137) 84

AMME. D. CESANI. Parteira especialista. Diplomada. Gravidez e casos urgentes. Curativos, injecções tratamento a partos sem dôr; medico especialista; modernos tratamentos; processos modernos, preços modicos. Consultas gratis, 9 ás 17 horas. Rua Francisco Moratori, 2, app. 7, esq. rua Riachuelo. Phone 2-1244. (L 17317) 84

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares? Tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Artemisia) que ficará bôa. Tubo 8$000. A' venda nas Drogarias Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (L 20156) 84

Professores

INGLEZ — Theorico e pratico. Em turmas de 5 e 10 alumnos. Mr. Goodwin Nibbs. Edificio 13 de Maio, 8º andar, sala 109. Attende nos dias uteis das 11 ás 12 horas. Phone 2-3982. (L 17906) 87

INGLEZ, FRANCEZ — Professora, londrina, ingleza, lecciona a domicilio. Conde Bomfim, 546, predio XI. Tel. 8-8041. (L 20172) 87

INGLEZ, rapidamente. Desenvolve eloquencia com toda segurança com a maior facilidade, [illegible] Mr. E. R. Bright. Tel. 5-0780. (L 20276) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin, Rua Costa, 14, 7, apart. 707, tel. 2-8008. (L 20120) 87

LIÇÕES de portuguez, inglez, piano, Pereira Silva n. 98, casa 3 — Telephone 5-3937. (L 18933) 87

ESCOLA NAVAL (curso prévio). — Escola Militar. II Instituto de Educação (admissão). Collegio Militar (1º anno e admissão). Materias do curso gymnasial. Revisão do curso primario. Turmas pequenas. Edificio 13 de Maio, 9º andar, sala 160. Attende nos dias uteis das 11 ás 12 horas. Tel. 2-3982. (L 20305) 87

CMILITAR — Admissão ao secundario. Prof. do Exercito Noronha. Preços modicos. C. Bomfim, 546. Predio XI. Tel. 8-8041. (L 20173) 87

PROFESSORA DIPLOMADA lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Prepara para exames I. E. N. e Predio II. Rua Aguiar, 21. (L 20870) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas, conversação. Rua Conde de Bomfim n. 546, predio n. XI. (L 20171) 87

AULAS particulares. Portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua S. Pedro, 145, 1º andar, sala 14. (L 18927) 87

INGLEZ PRATICO Conversação, Litteratura e Correspondencia, Prof. Dr. Rammel, Instituto Technologico, Edificio Rex 709. (Cinelandia). (L 18833) 87

JOVEN INGLEZA dá aulas particulares a senhoras e creanças. Telephone 7-0092. (L 20901) 87

Vendas diversas

VENDE-SE — Um radio Victor de 7 valvulas, optimo por 900$ e um automovel [illegible] (L 19913) 86

***Homeopathia* GRIPPE? VICETARUS**

Formula dosada pelo Dr. Alcindo Cardoso. Depositarios: RODOLPHO HESS & C. Ltd 63, Rua 7 de Setembro. (37232)

DOR DE DENTE? NEODENTIN (38326)

JOIAS DE OURO

Paga-se até 13$ a gr. [illegible] Correntes, Cordões, trousses e mais objectos de Ouro, Brilhantes, prata, cautelas.

RUA S. JOSÉ, 86 Junto á rua Rodrigo Silva (L 20306)

TERRENO Vende-se na Tijuca com 13 metros de frente por 37 de fundos. Informações com Mario tel. 8-5003. (L 20279)

BANCO DO BRASIL Gratifica-se a quem arranjar transferencia de um funccionario de agencia nos Estados para Rio, S. Paulo ou Minas. Cartas para redacção deste jornal para L. 21101. (L 21101)

VENDE-SE Predio no Leme [illegible] 2 salas, 5 quartos, [illegible] Tratar telephone 7-0656. (L 21100)

ECZEMAS — SANODERMA FERRAZ PODEROSO REMEDIO! DARTROS-EMPINGENS-PRURIDOS (38977)

PIANO "PLEYER" Vende-se um perfeitissimo, cordas cruzadas modelo n. 6, 771 rua Barata Ribeiro, Copacabana. (L 20286)

TODOS OS DEFEITOS DO ROSTO São tratados com toda garantia pela PLASTICA Moderna sem corte. Prof. S. A. Schiller. Largo Carioca, Edificio Carioca 7º andar, sala 716. Tel. 2-0657. (L 21113)

SALAS Alugam-se duas juntas sendo uma de frente á rua dos Ourives, 3. Informações com o cabineiro Luiz. (L 21095)

Optimo consultorio Sub-aluga-se horario a combinar. Installação completa, telephone, agua corrente e empregada. R. S. José 118 2º andar, tratar com dr. Chamis. (L 21114)

Santo Antonio de Padua Em reconhecimento por uma grande graça alcançada. Santinha Cardoso Del Vecchio. (L 21096)

Frei Fabiano de Christo Em reconhecimento por uma grande graça alcançada. Santinha Cardoso Del Vecchio. (L 21096)

TIJUCA Aluga-se um confortavel bungalow, com garage, á rua Mario de Alencar, 25 (Muda) chaves no local. (20196)

CASA NA TIJUCA Vende-se a casa da rua Santo Affonso, 66, parallela á Praça Saenz Penna, com 5 amplas peças, copa, despensa, cosinha, banheiro completo, serventia e banheiro para creados, pelo preço de 60 contos, sem intermediarios. Pode ser vista em qualquer hora. Tratar na mesma ou pelo tel. 4-2021 com Vasconcellos. (L 12895)

SAPATOS DE TENNIS Vendem-se em atacado; á rua São Bento n. 10, sobrado. (L 16781)

Quarto — Posto 2, Lido Aluga-se mobiliado, a cavalheiro ou moça que trabalhe fóra. Com café Rua Belford Roxo 76. (L 21024)

JOIAS DE OURO Compra-se até 13$ gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria S. Francisco, Largo de São Francisco 19, no lado da egreja. Tel. 2-9771. Fazem-se concertos de joias e relogios. (L 21130)

RADIOS PHILIPS Vendem-se, nas melhores condições e preços. R. Visc. Rio Branco 62. (L 18573)

Agentes de publicidades Precisa-se de bons agentes com bastante pratica e que apresentem referencias. Edificio Guinle, 8º andar, sala 813 das 10 ás 12 horas. (L 20254)

JACARANDA' Moveis estylo D. João V ou qualquer outro estylo; lustres de madeira. Fabrica rua Lavradio 62. (L 19975)

Copacabana — P. 2 Sala ou quarto mobiliado, procura cavalheiro socegado, de trato, do alto commercio. Prefere em apartamento e com relativa liberdade. Offertas com preço neste jornal, a C. M. C. (L 21087)

SOBRADO NO CENTRO Aluga-se o segundo andar da rua do Rosario n. 102, proprio para escriptorio. Trata-se no primeiro andar. (L 16855)

A FRIEZA INTIMA é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (37240)

Encaixotamento de moveis, louças Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromisso e a domicilio. R. General Camara 313. Tel. 4-4339. (L 20241)

ESTOMAGO? A Magnesia Carminativa é a melhor para o estomago e os intestinos. Em todas as pharmacias. Depositarios. Casa Huber. R. 7 Setembro 61. (L 18686)

Inglez em poucos dias? Procure a "Cartilha Ingleza" na Livraria e Papelaria Passos, rua do Ouvidor n. 57 (proximo á rua 1º de Março). (L 21063)

RUA DO OUVIDOR Alugam-se 1º e 2º andares do predio novo com elevador, installações modernas. Ouvidor 57. (L 21061)

PIANO E VIOLINO Lecciona-se pelo methodo do Instituto Nacional de Musica. Preços rasoaveis. Rua Hilario de Gouveia, 49, Copacabana. (L 19994)

COFRES Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAIA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW YORK", vendidos a longo prazo, á rua Buenos Aires 184, telephone 4-4566. (37813)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se um grande e magnifico terreno á rua Marquez de S. Vicente ns. 147 a 183. Pode ser visto a qualquer hora. — Recebem-se offertas no escriptorio do Dr. Richard P. Momsen. — á Praça Mauá, 7 18.° andar. (40211)

MADEIRAS

O maior stock, em grosso e serradas e apparelhadas, para construcções e marceneiros. Completo sortimento de tacos. Soalhos, forros e Pinho do Paraná. Preços os mais resumidos. Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira — (Mattoso). (L 17437)

CONSULTAS GRATIS

POLICLINICA — HOMEOPATHA

Diariamente das 8 ás 12 horas. — Rua de S. José n. 68, 1º andar — Phone 2-2247. — Clinicas dos Drs.: Jorge Martinho, Baptista Pereira, M. Valladão, R. Faria e A. Brickmann. — FILIAL Rua Archias Cordeiro n. 240, Phone 9-0548. — Clinicas dos Drs. Duque Estrada, João Pizarro e Bento Rocha — das 9 ás 11 e das 15 ás 16 horas.

CLINICAS — HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS. (38210)

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35$000

CABEÇA INTEIRA

Garante-se a duração por um anno. Systema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente em 4 tamanhos á escolha da cliente. Tome informações com FRANZ, cabelleireiro de senhoras, especialista no seu ramo de negocio. — Becco Manoel de Carvalho, 16-1º andar. — Esquina da rua 18 de Maio. Atraz do Theatro Municipal. — Telephone, 2-0911. (37228)

KALIETAN

TONICO DEPURATIVO E RECONSTITUINTE DO SANGUE

Depositario: Silvano Almeida & Cia.
Rio: Rua dos Andradas, 72.
São Paulo: Rua Dr. Falcão Filho, 1 — A. (38332)

SENHORAS E CAVALHEIROS para EMMAGRECER SO' USANDO Sabão "NINON" Formula allemã (não prejudica a saúde). A' venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias. DISTRIBUIDOR: Frederico da Silva Neves R. REPUBLICA DO PERU' N. 41 — Rio de Janeiro. (40212)

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal, 2208. — RIO. (37244)

Use — MUTAMBINA Loção de plantas medicinaes. Cura a caspa e renasce o cabello. Travessa Ouvidor 25. (L 20272)

FAZENDA Vende-se uma com 150 alqueires e mais uma invernada ligada com 100 alqueires, com 300 rezes de criar; vende-se juntas ou separadas, com gado ou sem gado.

A fazenda começa a 100 metros da Estação de Lavrinhas e a séde está a dois kilometros.

E' toda fechada pelas divisas e dividida em 12 pastos, sendo 220 alqueires em capim gordura e o resto em culturas e mattas.

O gado tem 100 vaccas com crias produzindo 300 litros, dando uma renda de 3:000$000 por mez.

Boa casa de morada com agua encanada e mais bemfeitorias.

A fazenda é banhada pelo rio Parahyba e tem estrada de automovel para Cruzeiro de onde dista 8 kilometros. Clima optimo, agua excellente e vista linda.

Mais informações com Julio Fortes em Lavrinhas. (L 20102)

Moveis de jacarandá E imbuya, liquidam-se a preços de fabrica. Fornece-se croquis e orçamentos. Casa Mestre Valentim. R. São Clemente 187. Tel. 6-1678. (L 20246)

Forno de Muffio Muffle - Furnace

Compra-se um em bom estado, escrever Ferreira, Rua Carmo 67-1.° (L 21027)

URCA - RESIDENCIA Para familia de tratamento, com bellissima vista sobre o mar, 2 garages. Av. João Luiz Alves 166. Chaves no Arm. Urca. Tratar tel. 5-3960. Aluga-se ou vende-se. (L 22036)

EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO Rua Pedro I n. 4. Tel. 2-8381. Aluga-se optimo apartamento, com todo conforto moderno, sala de jantar, 3 quartos, quarto de banho completo, cosinha e quarto de empregada, somente a familia de trato. (40316)

JOIAS DE OURO prata, platina e brilhantes, compra-se e paga-se melhor preço da praça na **JOALHERIA LEÃO** RUA 7 SETEMBRO 189 T. 2-5346 (L 21048)

VENDAS A PRAZO Moveis, tapeçarias, alfaiataria, capas de borracha, pintura de predios e pequenos concertos, *em prestações modicas*, tel. para 2-4029, será procurado pelo nosso empregado. Ouvidor 123, 2º, Sociedade "Fides". (L 19881)

IPANEMA Aluga-se ou vende-se por preço muito vantajoso o excellente predio da rua Visconde de Pirajá n. 415, possuindo magnificas accommodações e moderna installação, além de optima localisação. As chaves no armazem em frente. Tratar tel. 5-2337. (L 16907)

ELECTROLA VICTOR Vende-se uma do ultimo modelo completamente nova, por preço baratissimo. Negocio de occasião. Rua da Assembléa 106, 1º andar. (L 20258)

Producto pharmaceutico Vende-se um, licenciado pelo D. N. S. P. Tratar com sr. Norberto Trindade á rua Dr. Celestino n. 183. Nictheroy. Telephone 2580. (L 20253)

---

28) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JEAN RAMEAU

Ás portas do Céo

— Casar com elle? — balbuceou ella. — Quer que eu case?...

— Com Leoncio Robin, sim, Mariette... Leoncio Robin, que daqui por uns dias se chamará Robin Le Gal, visto que vou adoptal-o definitivamente. Tenho a edade legal ha um mez ou dois. Leoncio, tornado meu filho, terá mais tarde uma brilhante situação, e eu peço-lhe que lhe seja favoravel... E' em nome delle que aqui estou.

— Mas eu não o amo! — respondeu ella, espontaneamente.

E, desta vez, os seus olhos sustentaram o olhar de Emmanuel.

— Juro-lhe que o não amo, sr. Le Gal!

— Ah! — exclamou elle com uma sensação de allivio, de desafogo. — Não o ama?

— Não. Nunca senti por elle verdadeiro amor.

— Comtudo...

— Oh! Eu bem sei!... Pareceu-lhe ter razões para acreditar... Foi por isso que me não atrevi a tornar a apparecer deante de si... Mas estava enganado: realmente, eu não o amava; não era mais que amizade, uma amizade um pouco terna, um pouco curiosa, confesso, como tantas raparigas podem sentir pelos rapazes parecidos com Leoncio... Garridice, quasi *flirt*... sim, sem duvida! Mas dahi a amar!...

— Nesse caso — disse Emmanuel numa voz que, apezar de tudo, fremia de prazer — não quer, Mayette?

— Ser mulher delle? Oh, não!... Se isso não lhe causar a si muito desgosto.

Elle levantou-se. Approximou-se da janella e aspirou o ar doirado da tarde. Parecia-lhe que toda a sua mocidade tornava a reflorir dentro de si.

"Se isso não lhe causar a si muito desgosto", disse Mayette referindo-se a Rogerio Frélines, o [illegible] coração? Esse homem de cincoenta e um annos, gasto, curvado, prompto para todas as derrotas, que um espelho ironico reflectia?... Por detraz delle, o espelho mostrava um fundo de cyprestes negros e pedras tumulares.

Abanou docemente a cabeça, pegou na mão de Mayette, que tremia como uma culpada, e teve a força de proferir:

— Querida amiga, desta vez creio que, effectivamente teria com isso um grande desgosto. Seja boa para o Leoncio! Elle tem por si um grande amor, e eu tenho a convicção que será correspondido dentro em pouco. Mereça-o: é um rapaz novo e bonito. Parece-me que ha nelle tudo o que pode fazer feliz uma mulher. Desejo de todo o meu coração que o seja, Mayette. Posso levar-lhe uma boa resposta?

— Pois sim, sr. Le Gal — disse ella, depois duma leve hesitação.

— Obrigado, Mayette! Obrigado, minha querida filha!... Pois que vae ser minha filha, e assim tambem eu serei feliz.

Beijou-lhe as duas mãos, lentamente, como se communga; e quando tornou a abrir os olhos, havia nelles essa claridade [illegible]

— Agora, visto que tem a bondade de [illegible] chamar sua mãe — disse Emmanuel.

Vagamente estonteada, Mayette foi chamar a mãe. Parecia-lhe viver uma hora de loucura, um destes momentos irreaes em que a gente se julga transportada a uma esphera incoherente.

Assim que a senhora Leduc appareceu, Emmanuel falou...

Que surpreza! Horizontes maravilhosos!... Mayette, a filha duma costureira e dum insignificante typographo, noiva do filho adoptivo dum millionario!... Ah! A sra. Leduc não ia recusar o seu consentimento. E o sr. Leduc, então?...

Fôra para o seu jornal, o bom do homem... Mas podia-se-lhe mandar um telegramma, ou mesmo ir dar-lhe a noticia á rua do Crescente, de viva voz.

E foi o que se fez...

Emmanuel achou-se só, meia hora depois, em pleno *boulevard* dos Italianos, sob o flammejar dos cartazes luminosos que esburacavam o céo crepuscular. Carros apressados, transeuntes azafamados, densa multidão correndo não se sabe para onde, com raivas de assaltos, para a fortuna, a gloria [illegible]

Emmanuel [illegible] com attenção. Quantos entes havia naquella baiburdia que o egoismo, com as suas mãos brutaes, não impellisse? Haveria algum como elle? Onde estava o irmão em caridade, o homem bastante bom para se immolar por um outro homem, e que, amado por uma terna amiga lhe dissesse: "Vae para o meu rival!" Não, com toda a certeza, não existia segundo.

Mas que lhe importava? A felicidade do proximo, eis a sua rude missão, a sua sobrehumana funcção, a sua magnifica recompensa, tão doce que se parece antegosar com ella um pouco daquelle céo para onde se voltam todos os doloridos da terra.

Pobres capitalistas saciados de honras, pobres amantes quebrantados pelas voluptuosidades, que nunca conheceriam a suprema voluptuosidade de praticar o bem pelo bem!...

Enquanto assim meditava, pisou, á beira dum passeio, um pé de mulher.

— Imbecil! — guinchou uma voz aguda, com uma nitidez de oraculo.

XV

Leoncio, quando soube que Mayette tinha consentido, foi sem duvida um homem feliz entre os [illegible] Abriam-se deante delle, de par em par, as portas doiradas do futuro. Ia fazer o seu caminho...

Desejou que o casamento se celebrasse o mais cedo possivel; e, para isso, julgou da maxima urgencia conquistar alguns desses diplomas, graças aos quaes se attingem as mais brilhantes situações.

Desgraçadamente nunca tivera perseverança nos seus desejos. Noutros tempos aspirava á Polytechnica; depois dirigira as suas vistas para a Central... Engenheiro das Artes e Manufacturas, teria podido dar um impulso fecundo ás *Fundições do Douro*. Mas, tendo soffrido um fracasso na Central como soffrera na Polytechnica, imaginou descobrir que as mathematicas não eram o seu forte, e as suas juvenis ambições voltaram-se para as letras e as artes. Actualmente, queria remodelar inteiramente a arte dramatica da França e preparava com fervor fantasticas peças que, logo que tivesse occasião, tencionava submetter á apreciação de Bernstein.

Emmanuel inquietava-se por lhe ver tantas vocações successivas. A principio, o seu pupillo fôra um bello alumno, como a maior parte dos rapazes das classes populares que abordam o ensino superior; mas, á medida que o bem-estar o vinha amollecendo, o cerebro parecia perder um tanto do seu vigor... Trabalhar para que, querer para que? Não estava ali um homem que se esforçava por lhe offerecer tudo o que a sua fantasia podia desejar?...

Le Gal observava, pois, que tornando a estrada demasiado plana debaixo dos pés dum ente querido, se lhe tira a força de atacar as escarpas. Não sairam quasi todos os que chegam aos pincaros da fortuna ou da gloria, dos mais tenebrosos valles, atravez dos silvados, por caminhos abruptos?

Para apreciar o perfume das rosas
E' preciso que a mão sangre ao colhel-as

affirma um poeta. Não tendo as mãos de Leoncio sangrado, que saberia elle colher o que alegrias lhe poderiam dar as suas pobres colheitas?

Emmanuel afoitava-se, ás vezes, a deplorar em voz alta a indolencia do seu filho adoptivo; mas este importava-se pouco com isso.

Primeiro que tudo, com que direito vinham atormental-o creaturas que se tinham consagrado á sua felicidade? E depois? Se não podia chegar nem á fortuna industrial nem á celebridade dramatica, nem ao Parlamento, nem ao Conselho de Estado, nem por isso deixava de ser o herdeiro dum administrador das *Fundições do Douro*, isto é, um cavalheiro importante, rico, distincto, inscripto num grande club, possuidor dum bello auto, rodeado de amigos agradaveis, alojado em Paris num artistico palacete e na provincia num confortavel castello; e, meu Deus, se isto não é a felicidade, deve ser qualquer coisa que muito se lhe assemelhe.

De resto, a que trabalhos herculeos se tinha entregado o seu bemfeitor? Era formado em historia, senador, medico dos hospitaes ou mesmo perito geometra? E' uma coisa divertida exhortar os outros a trabalhar quando nunca se fez nada em toda a sua vida.

Leoncio Robin Le Gal continuou pois a encaminhar-se, muito brandamente, para a nobre carreira de capitalista.

Mas chegou a época em que foi preciso envergar a farda. Fez o seu serviço militar em Ruão. Não mereceu os elogios do seu sargento. Andou na pandega, fez dividas, e foi esquecendo a pouco e pouco os seus deveres para com Mariette Leduc.

Porque razão semelhante reviravolta? Seria o vulgar desejo de maravilhar o regimento com as suas rapaziadas? Ou então, por não ser já contrariada, iria gradualmente decrescendo, como era natural, a sua paixão por Mayette?

No entanto, não tentou retratar-se. Sem duvida, era de opinião que o seu enthusiasmo ultrapassara os limites, que um rapaz como elle tinha o direito de aspirar a coisa melhor que uma antiga dactylographa, uma vaga preceptora, por mais distincta que fosse.

Mas um cavalheiro só tem uma palavra.

Por conseguinte, aos vinte e tres annos, logo que terminou o seu serviço militar, preparou-se correctamente para o casamento.

Emmanuel occupou-se pouco do casamento. Parecia desinteressar-se de tudo.

Ficava raras vezes em casa quando Mayette e os paes lá deviam ir. Talvez não tivesse achado ainda essa paz do coração que lhe devia permittir viver na mesma casa com a sua futura nora sem soffrer.

Sem duvida, mais tarde, gosaria alegrias profundas em se mover na mesma atmosphera que

(Continúa)